



**FUNDAÇÃO
MAMÍFEROS
AQUÁTICOS**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2019

Documento FMA N°01/2020

RECIFE – PE

Junho / 2020

FUNDAÇÃO MAMÍFEROS AQUÁTICOS

CNPJ: 24.488.751/0001-67

Conselho Deliberativo

Miriam Marmontel – Presidente

Hiram de Oliveira Costa Silva - Secretário

Saritta Falcão Brito

Danielle dos Santos Lima

Helena Rondon

Conselho Diretor

Jociery Einhardt Vergara Parente - Diretora Presidente

João Carlos Gomes Borges - Diretor de Pesquisa e Manejo

Malena Muller Fiscina Souza – Diretora Administrativa e Financeira Interina

Conselho Fiscal

Marion Oliveira de Souza - Titular

José Fernandes da Silva Filho - Titular

Ronaldo Alves Lima - Titular

Cláudia Regina Castilho Bezerra

Márcia Bernardo de Souza

SUMÁRIO

SUMÁRIO	3
APRESENTAÇÃO	5
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019.....	6
1. Desenvolvimento Institucional.....	6
1.1. Aprimoramento da Governança.....	6
1.1.1. Reuniões do Conselho Deliberativo	11
1.1.2. Reunião do Conselho Fiscal	12
1.2. Objetivos Estratégicos	13
1.2.1. Pesquisar as espécies aquáticas e suas relações socioambientais.....	13
1.2.2. Sensibilizar atores sociais para conservação	14
1.2.3. Promover o desenvolvimento institucional sustentável	14
1.2.4. Participar na formulação e implementação de políticas públicas.....	17
2. Programas e Projetos de Pesquisa/Conservação	33
2.1. Programa de Monitoramento Ambiental (PRMEA / PMAVE / PPAF).....	33
2.2. Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho (PVPBM).....	37
2.3. Programa Oficina Peixe-boi & Cia.....	47
2.4 Programa Nacional para a Conservação dos Peixes-Bois Marinhos (<i>Trichechus manatus manatus</i>)	48
2.5 Desenvolvimento e difusão de tecnologias remotas “IoT” destinadas ao monitoramento dos peixes-boi marinhos.....	55
2.6 Projeto Observando os Rios – SOS Mata Atlântica	59
2.7 VLI-TMIB – Serviço de Prontidão Ambiental em Situações Preventivas e Emergenciais para Emergências Ambientais em Fauna Oleada	60
2.8 CELSE/AIUKÁ – Serviço de Prontidão Ambiental em Situações Preventivas e Emergenciais para Emergências Ambientais em Fauna Oleada	61
2.9 Projeto Mosaic.....	61
3. Articulações Institucionais	65
3.1 Petrobras	65
3.2 CENPES/Petrobras	65
3.3. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE e Nortronic – Sistemas Eletrônicos do Nordeste Ltda-ME.....	66

3.4 Associação de Ensino e Cultura Pio Décimo/AECPD	67
3.6 Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha no Nordeste (CEPENE)	70
3.7 Grupo de Estudos Centro-Oeste de Animais Silvestres (GECOAS/UFG)	72
3.8 Grupo de Estudo e Pesquisa em Organismos Aquáticos (GEPOA).....	72
3.9 Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Monitoramento Ambiental (PPGEMA) – Universidade Federal da Paraíba.....	76
3.10 Instituições de Ensino e Pesquisadores Associados	77
4. Participação em eventos e Produção Científica	80
4.1. Participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos.....	80
4.1.1. I Simpósio de Organismos Aquáticos (SIMPOA).....	80
4.1.2. IX Semana Acadêmica do Curso de Zootecnia da EVZ/UFG	81
4.1.4 I Simpósio de Ecologia e Monitoramento Ambiental (SEMA)	82
Realizado pelo Programa Pós-Graduação em Ecologia e Monitoramento Ambiental (PPGEMA), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), este evento contou com diversos minicursos, palestras e mesas-redondas, com a participação da equipe técnica da FMA em alguns destes.	82
4.1.5 X Encontro Nordestino dos Grupos de Estudo de Animais Selvagens (ENGEAS)	83
4.1.6 Congresso Brasileiro de Vida Silvestre	84
4.1.7 VIII Semana de Geografia (SEMAGEO) da Universidade Estadual da Paraíba	84
4.1.8. I Seminário de Integração de UC's da Paraíba.....	85
4.1.9 Semana de Biologia da Universidade Federal de Sergipe.....	87
4.1.10 23 nd Biennial Conference on the Biology of Marine Mammals	87
4.1.11 I Workshop de Telemetria do Projeto Meros do Brasil.....	89
4.2. Publicações científicas.....	97
5. Organização e Participação em Eventos Socioambientais	99
5.1. Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias	99
5.2. Arraiá do Cine Peixe-Boi	101
5.3. Cine Peixe-Boi – Carrara Food Park	103
5.4 Corrida Viver Bem Aracaju.....	104
5.5. Saúde no Parque	105
5.6. Semana do Meio Ambiente, colégio Amadeus	106

5.7 Exposição Viva Oceano.....	107
6. Organização e Participação em Cursos de Capacitação.....	108
6.1 Curso PRMEA.....	108
7. Divulgação nos meios de comunicação	110

APRESENTAÇÃO

O conteúdo deste relatório reporta as diversas iniciativas realizadas pela Fundação Mamíferos Aquáticos, a partir dos seus programas, projetos, inserção em fóruns de políticas públicas, participação em eventos socioambientais, representação técnica em eventos acadêmicos e científicos.

O ano de 2019 foi sem dúvida uma grande marco no histórico da Instituição, considerando as conquistas relacionadas a inauguração de um Centro de Reabilitação da Fauna Silvestre (considerado uma referência nacional), como também a aquisição de um imóvel na Barra de Mamanguape, no litoral da Paraíba, que servirá de grande suporte para as ações de natureza técnica, científica e social desenvolvidas na região.

Por fim, vivenciamos um fato marcante relacionado a um dos maiores impactos ambientais já registrados no Brasil, em face a sua magnitude e abrangência, com toneladas de óleo atingindo várias praias do litoral do Nordeste e Sudeste. Mesmo diante de um evento de grande complexidade e com muitas tensões envolvidas por parte de diversas representações Institucionais inseridas no enfrentamento do óleo, a FMA reafirmou o seu compromisso ambiental e assegurou o atendimento de sua missão (promover a conservação dos mamíferos aquáticos e os seus habitats, visando a sustentabilidade socioambiental). Neste sentido, aportou significativos esforços para o atendimento das diversas espécies (tartarugas-marinhas, aves, cágados entre outras) encontradas oleadas nos estados de Alagoas, Sergipe e norte da Bahia, empregando os conhecimentos técnicos adquiridos para as ações de despetrolização dos espécimes acometidos e procedendo a soltura dos animais reabilitados.

O retrato desta diversidade de temas e contribuições aportados pela FMA poderá ser constatado por meio da compilação das matérias divulgadas em inúmeros meios de comunicação (jornais, TV, internet entre outros), possibilitando compartilhar a informação de maneira ampla com toda a sociedade.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

1. Desenvolvimento Institucional

1.1. Aprimoramento da Governança

O ano de 2019 foi marcado pela realização de grandes conquistas institucionais, com a consolidação das atividades planejadas em 2018. E como parte do desenvolvimento e aprimoramento da instituição, o Conselho se manteve ativo e participativo da gestão conduzida pela Diretoria Executiva. Os Encontros mensais e a reuniões estatutárias se mantiveram dentro da programação.

Ainda no mês de janeiro a FMA recebeu do órgão estadual de meio ambiente de Sergipe a autorização de construção do Centro de Reabilitação de Fauna Silvestre da (CRFS). Imediatamente as obras começaram e transcorreram ao longo dos quatro meses previstos com bastante tranquilidade e efetividade.

No mês de maio, a obra foi concluída, mantendo-se ainda na fase de acabamentos, finalizações e paisagismo até o mês de junho. Em setembro, o CRFS foi efetivamente inaugurado pela presença de animais, em decorrência da Emergência Ambiental desencadeada pelo acidente com óleo registrado no litoral brasileiro (Figuras 1 e 2).



Figura 1: Entrada do Centro de Reabilitação de Fauna Silvestre da FMA.

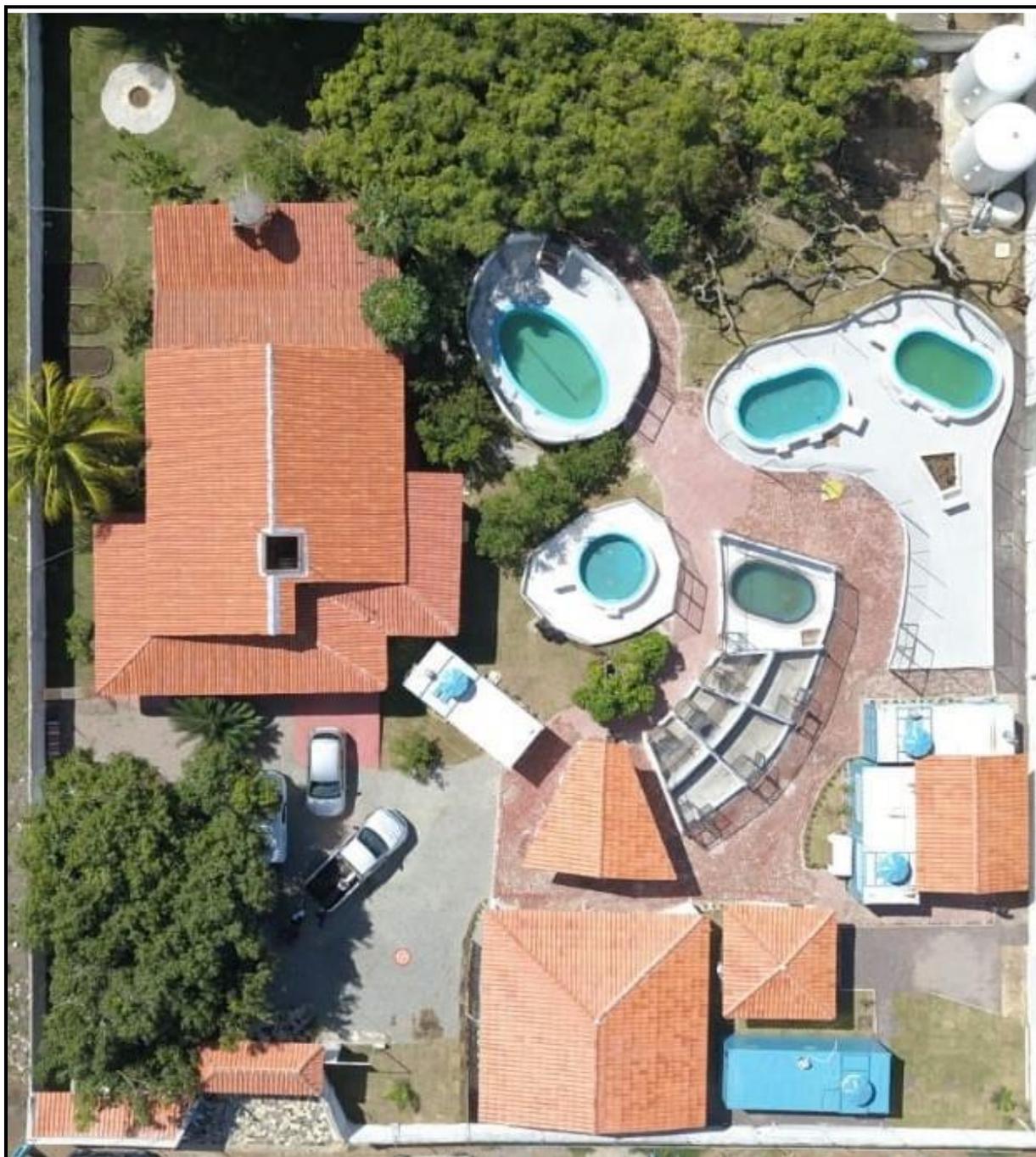


Figura 2: Imagem aérea das instalações do Centro de Reabilitação da Fauna Silvestre.

Com a conclusão da obra do CRFS, a qual demandou um grande envolvimento da Diretoria, foi possível uma dedicação maior ao fortalecimento da governança institucional. Neste sentido, foi realizado em julho, um Encontro de Planejamento Diretoria a partir de uma

ferramenta denominada Eneagrama, que a FMA vem utilizando desde 2017 nas práticas institucionais.

O Encontro mapeou as necessidades permitindo que a diretoria pudesse olhar com mais clareza para suas relações internas (entre os gestores e deles consigo mesmo e seu trabalho) e externas (dos gestores com os outros colaboradores e com o trabalho que fazem), buscando caminhos eficazes para alcançar as metas da gestão institucional (Figuras 3 e 4). O método foi aplicado pelo facilitador e especialista, André Prudente, que muito bem auxiliou no processo de identificação das nossas fragilidades e necessidades, enquanto diretoria.



Figuras 3 e 4: Dinâmicas aplicadas durante o processo.

Em decorrência da sua relevante contribuição para as ações de Educação Ambiental desenvolvidas no estado de Sergipe, em agosto a FMA foi agraciada com o prêmio “Educar - SE” 2019, na categoria Preservação da Natureza. Esta iniciativa é uma ação desenvolvida há muitos anos em Sergipe, onde a sociedade civil, por meio de votação, elege organizações que se destacam na área educacional (Figura 5). Sem dúvida, são momentos como este que demonstram que os trabalhos desenvolvidos pela instituição além de contribuir para a sua missão de conservação ambiental, são reconhecidos pela sociedade.

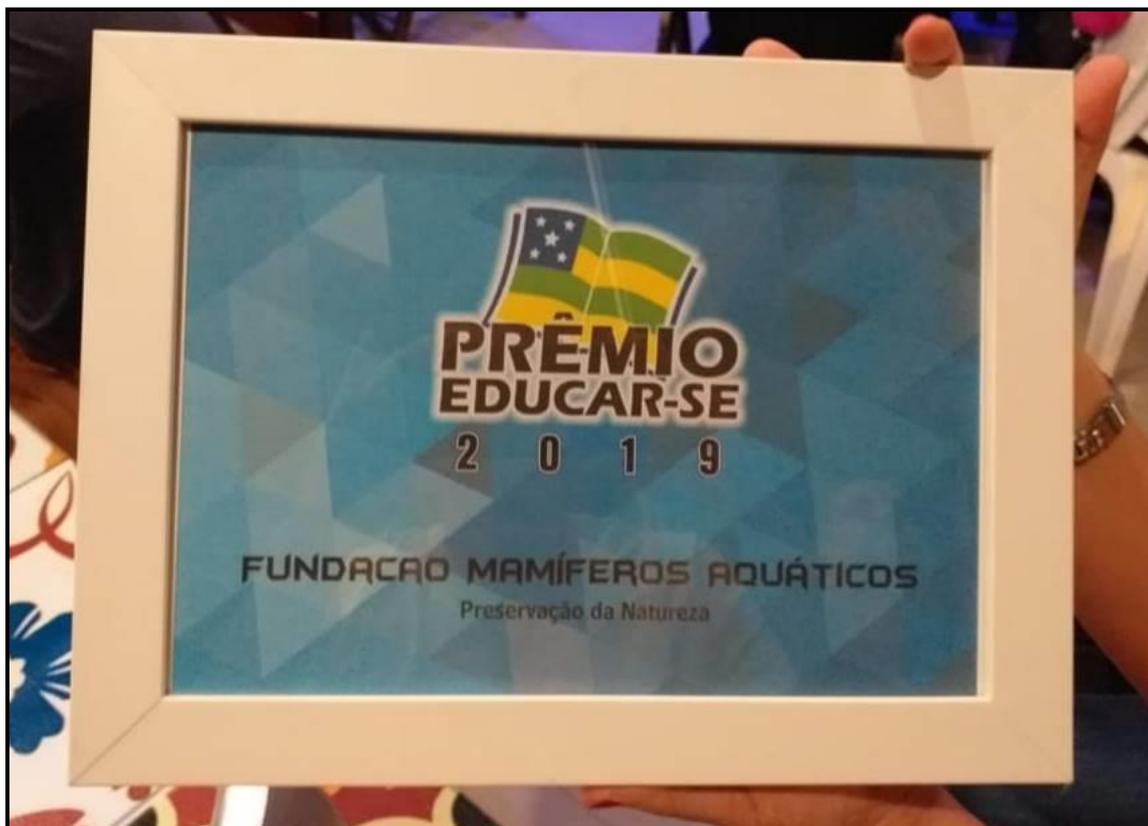


Figura 5: Imagem do Prêmio recebido pela FMA.

No âmbito da comunicação, uma relevante iniciativa que rendeu bons frutos no de divulgação, foi a FMA ter sido escolhido pela Miss Sergipe 2019, Ingrid Vieira Moraes, como símbolo de sua campanha para o concurso Miss Brasil. A partir dessa interação, surgiu o convite para Ingrid ser a embaixadora da FMA (Figuras 6 e 7), oportunizando a divulgação das atividades socioambientais realizadas pela instituição para um público diferenciado, ampliando o leque de divulgação.

Sempre que possível, a FMA busca confraternizar junto com sua equipe e com as comunidades seu aniversário, e em 2019 a instituição pode realizar uma linda festa na Barra de Mamanguape comemorando seus 30 anos (Figuras 8 e 9). Este era um desejo antigo que neste ano pode se concretizar. A festa foi realizada aproveitando o evento de soltura de dois peixes-bois, Parajuru e Vitória, que estavam no cativeiro. O evento contou além da equipe e das pessoas da comunidade, com a presença dos representantes da APA da Barra do Rio Mamanguape/ICMBio.



Figuras 6 e 7: Divulgação da FMA nas mídias sociais da Ingrid Moraes. Ingrid Moraes recebendo o título de Embaixadora da FMA.

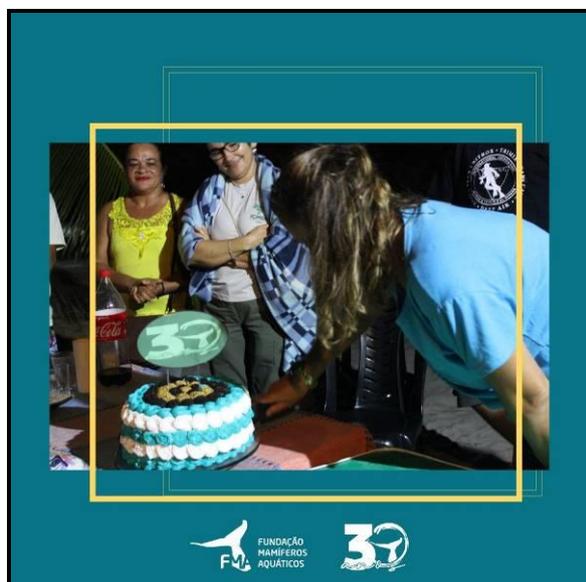


Figura 8: Confraternização.

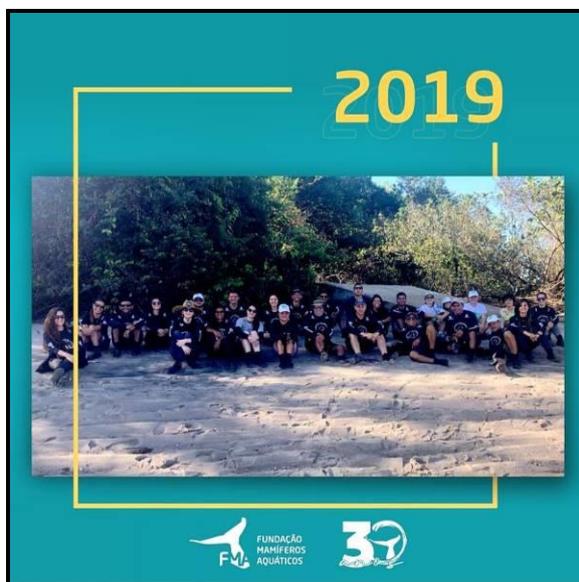


Figura 9: Equipe reunida

1.1.1. Reuniões do Conselho Deliberativo

As reuniões anuais do Conselho deliberativo tiveram início no mês de fevereiro na base da cidade de Aracaju, localizada no Bairro Farolândia. O objetivo desta reunião foi deliberar validação da revisão do Estatuto Social para a inclusão a comercialização de equipamentos de telemetria, no artigo 8º como constituinte de receitas da FMA.

A segunda reunião ocorreu em maio, onde foram tratados os assuntos relacionados a Aprovação das Demonstrações Financeiras do Exercício de 2018 com o com o Parecer Contábil e Parecer de Auditoria Independente da Empresa Positivo Solution, bem como com o Parecer Favorável Conselho Fiscal. O Conselho Deliberativo aprovou, por unanimidade, a prestação de contas 2018, após apreciação dos respectivos pareceres apresentados pela Sra. Malena Muller e pelos Auditores da Empresa Positivo, o Sr. Geraldo Júlio e o Sr. Arthur Anjos. Nesta reunião também foi apresentado a necessidade de revisão do Estatuto Social alterando o Art. 31 do Capítulo V, que trata do Exercício Financeiro e Orçamentário, de forma a adequar o prazo nele estabelecido, para que a apresentação da prestação de contas anual ao Conselho Deliberativo ocorra até o dia 30 (trinta) de maio de cada ano, previamente apreciada pelo Conselho Fiscal, a proposta foi aprovada. Como último tema, foi apresentado a execução financeira do primeiro trimestre de 2019.

Em agosto o Conselho se reuniu, objetivando efetuar a alteração do endereço da filial da cidade de Aracaju para a cidade de São Cristóvão também em Sergipe, decorrente da aquisição do imóvel em 2018 onde se localiza a Chácara Anjo Gabriel. Ainda no mês de agosto houve um novo encontro dos conselheiros em decorrência da solicitação de saída, por motivos pessoais do Diretor de Desenvolvimento Institucional, Sr. Ricardo Araujo sendo substituído temporariamente pela Diretora Administrativo-Financeiro e pelo Sr. João Carlos Gomes Borges, Diretor de Pesquisa e Manejo.

No dia 30 de outubro o Conselho se reuniu novamente, desta vez para deliberar sobre a aquisição de um imóvel na Barra de Mamanguape, município de Rio Tinto, litoral da Paraíba (Figuras 10 e 11). O referido local está situado na comunidade onde a FMA iniciou suas atividades em 1989 e desde então desenvolve suas ações em prol da conservação ambiental, em especial com o peixe-boi-marinho. A compra do imóvel foi aprovada por todos por unanimidade tendo sido considerado como uma ótima oportunidade para a instituição, visto que o proprietário, por tratar-se da FMA, vendeu por um preço abaixo do valor de mercado.



Figura 10: Vista externa do imóvel



Figura 11: Vista lateral do imóvel

Em dezembro foram realizadas as duas últimas reuniões do Conselho Deliberativo de 2019, sendo a primeira para a Diretoria Executiva apresentar submeter à aprovação a Execução Financeira de 2019 e a Provisão Orçamentária 2020, as quais foram aprovadas sem ressalvas. O Conselho solicitou que para o ano de 2020 ocorresse uma nova avaliação da execução financeira semestral, o que foi acatado pela Diretoria Executiva. Na segunda reunião foi tratado sobre a Renovação dos mandatos dos membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, e sobre a alteração da Diretoria Administrativo-Financeiro Interina para Diretoria Administrativo-Financeiro, ratificando que a Sra. Malena Muller Fiscina Souza, a partir de 1º de janeiro de 2020 passaria a exercer a função de Diretora Administrativo-Financeiro.

1.1.2. Reunião do Conselho Fiscal

Em 28 de maio de 2020 foi realizada a 21ª Reunião do Conselho Fiscal da Fundação Mamíferos Aquáticos para deliberar sobre a apreciação das contas da administração da Fundação Mamíferos Aquáticos relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019; e apreciação das demonstrações contábeis da FMA compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis, assim como o Relatório da Positivo Solution Gestão Empresarial, datado 26 de maio de 2020, assinado pelo Contador Geraldo Júlio Barreto Bello, CRC PE 020395/O-8 sobre as Demonstrações Contábeis, correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Os membros do Conselho Fiscal manifestaram o parecer favorável para que as Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019, acompanhadas do relatório da Positivo Solution Gestão Empresarial, o qual não apresentou ressalva. Estes pareceres foram então encaminhados para apreciação dos membros do Conselho Deliberativo da Fundação Mamíferos Aquáticos.

1.2. Objetivos Estratégicos

No planejamento estratégico da Fundação Mamíferos Aquáticos, a estrutura organizacional contempla os seguintes objetivos: a) Pesquisar as espécies aquáticas e suas relações socioambientais; b) Sensibilizar atores sociais para conservação; c) Promover o desenvolvimento institucional sustentável; d) Participar na formulação e implementação de políticas públicas.

A partir desta orientação, os esforços em implementar as iniciativas aconteceu por meio dos Núcleos de Pesquisa (NUPESC), Núcleo de Estudo dos Efeitos Antropogênicos nos Recursos Marinhos (NEARM), Núcleo de Educação Ambiental e Desenvolvimento Comunitário (NEADESC) e Núcleo de Desenvolvimento Institucional (NDI), os quais forma responsáveis pelo desenvolvimento de diversos projetos, programas e ações Institucionais. Para efeitos de sistematização deste relatório, a sequência apresentada por estes objetivos, servirá como orientação para o relato das ações desenvolvidas em 2019.

1.2.1. Pesquisar as espécies aquáticas e suas relações socioambientais

Os vastos recursos aquáticos costeiros e marinhos no Brasil apresentam ambientes de grande significado científico, ecológico, econômico e social. Desta forma, a geração do conhecimento com subsídios para o gerenciamento, atrelado as ações de conservação, apresentam-se com relevantes a com impactos significativos, em especial no tocante aos aspectos ambientais, sociais e econômicos.

Neste sentido, na busca em assegurar a conservação das espécies inseridas nestes ambientes aquáticos e as relações socioambientais existentes, a FMA atuou por meio de diversos projetos e programas, bem como na inserção ou colaboração ativa com as Universidades e Centros de Pesquisa. Além disso, aportou a colaboração continua com Unidades de Conservação, as quais possuíam como objetivos finalísticos, a conservação de espécies aquáticas e os seus habitats.

1.2.2. Sensibilizar atores sociais para conservação

No tocante ao exercício desse objetivo, as atividades relacionadas à sensibilização de atores sociais para a conservação se apresentam em várias ações de nossa atuação, envolvendo temas transversais tais como turismo, inclusão social, desenvolvimento local.

A sustentabilidade ambiental e social tem sido privilegiada na concepção das propostas e projetos de atuação em áreas costeiras ou ainda de interesse para a conservação marinha. Palestras, oficinas, reuniões com atores sociais, gestores, estudantes; participação em eventos, realização de exposições e/ou atividades de mobilização social, fomentam o conhecimento, sensibilização e engajamento de forma estratégica em prol das causas conservacionistas.

1.2.3. Promover o desenvolvimento institucional sustentável

Diversas iniciativas voltadas para a captação de recursos e sustentabilidade institucional foram realizadas ao longo de 2019. Uma das atividades que requer bastante esforço e dedicação é a identificação de oportunidades (editais, patrocínios etc.), elaboração de propostas/projetos e a submissão. Ao longo de 2019 a equipe da instituição elaborou e submeteu sete projetos, dos quais apenas um foi aprovado e implementado, conforme quadro 1 abaixo:

Quadro 1: Projetos elaborados e submetidos no ano de 2019.

PROJETOS ELABORADOS E SUBMETIDO EM 2019					
FOMENTADOR	DESCRIÇÃO	ÁREA	RESULTADO	DURAÇÃO	VALOR (R\$)
Embaixada Suíça no Brasil	Projetos que tenham foco na Gestão do lixo e prevenção à violência urbana	Nacional	Não Contemplado	1 Ano	50.000,00
Mosaic Fertilizantes	Valorizar e incentivar práticas de gestão de recursos hídricos.	NE, CO e SE	Contemplado	1 Ano	52.000,00
Instituto Santander	Implantação de uma biblioteca comunitário em Coqueiro-Bahia	NE	Não Contemplado	1 Ano	189.369,93
Emenda Parlamentar	Implantação do barco escola	NE	Não Contemplado	2 Ano	750.000,00
Maratá	Promover a conservação do peixe-boi marinho “Astro” no ambiente costeiro marinho do estado de Sergipe.	NE	Não Contemplado	1 Ano	111.561,63

PROJETOS ELABORADOS E SUBMETIDO EM 2019					
FOMENTADOR	DESCRIÇÃO	ÁREA	RESULTADO	DURAÇÃO	VALOR (R\$)
Instituto Volvo	Ampliar a sensibilização e o envolvimento na comunidade litorânea de Coqueiro/BA em relação à gestão do lixo e suas consequências ambientais, principalmente na perspectiva da poluição marinha.	NE	Não Contemplado	1 Ano	45.874,37
SULGIPE	Promover a conservação do peixe-boi marinho “Astro” no ambiente costeiro marinho do estado de Sergipe.	NE	Não Contemplado	1 Ano	99.561,63

Outra iniciativa que foi desenvolvida objetivando a sustentabilidade institucional e que ganhou ainda mais força no ano de 2019 foi a FMA Store, a loja de produtos temáticos e ecológicos contribuiu no escoamento da produção de pelúcias da Oficina Peixe-Boi & Cia. Ao longo do ano, a convite dos dois Shoppings Centers de Aracaju/SE, a FMA instalou duas lojas físicas, sendo uma no Shopping Jardins (Figuras 12-14) e outra no Shopping Riomar (Figura 15), ambas foram experiências interessantes, pois possibilitaram que a Fundação aprimorasse e buscasse se profissionalizar no ramo comercial. A FMA Store, passou também a contar com vendas *on line*, com mídia própria (@lojafma) em um aplicativo de rede social denominado – *Instagram*.



Figura 12: Vista da frente da FMA Store



Figura 13: Vista interna da FMA Store



Figura 14: Vista interna da FMA Store – detalhe painel de espécies protegidas.



Figura 15: Vista frontal da FMA Store Shopping Riomar, Aracaju/SE.

Ainda como alternativa de sustentabilidade institucional, a FMA desenvolveu ao longo do ano algumas campanhas de captação de recursos, com destaque para a Campanha Limpe essa Mancha, desenvolvida no mês de novembro, em parceria com o Shopping Jardins, em Aracaju/SE. Esta iniciativa teve como meta mostrar para a sociedade o impacto causado na fauna atingida pelo vazamento de óleo da emergência ambiental, o trabalho de despetrolização e reabilitação que a FMA efetuou, e de arrecadar doações da sociedade visando minimizar as despesas que a FMA teve durante a reabilitação de fauna. A campanha foi realizada por meio de uma exposição fotográfica exposta em uma área do Shopping Jardins e pelas mídias sociais de ambos (Figuras 16 e 17).



Figura 16: Cartaz com slogan da Campanha.



Figura 17: Totens da Campanha no Shopping.

1.2.4. Participar na formulação e implementação de políticas públicas

Um dos caminhos oportunos para a construção de condições favoráveis para o desenvolvimento sustentável do país, considerando os aspectos ambientais, sociais e econômicos, deve ser o foco dos aperfeiçoamentos dos marcos regulatórios ambientais. Neste sentido, a FMA e de sua equipe, esteve atuando em diversos fóruns ambientais.

Estes espaços são ambientes apropriados para o compartilhamento dos resultados obtidos nas diversas iniciativas da FMA, tanto durante as reuniões ordinárias, como também durante a agenda de atividades das Câmaras Técnicas e Grupo de Trabalho. Além disso, os assuntos abordados nestes fóruns contribuíram para o aprimoramento das ações desenvolvidas.

A descrição destes fóruns, encontra-se detalhada a seguir:

Área de Proteção Ambiental (APA) de Piaçabuçu

Durante o ano de 2019 a FMA foi convidada a participar da reunião do conselho consultivo da APA de Piaçabuçu realizada no dia 25/04/2019, na Associação dos Moradores do Pontal do Peba em Alagoas. A reunião teve como principal objetivo a retomada das atividades do conselho, assim como os objetivos descritos abaixo:

- Reativação do Conselho Consultivo com posse dos conselheiros para o mandato 2019-2021;
- Informação sobre a atual gestão da APA de Piaçabuçu;
- Plano de ação do Conselho da APA de Piaçabuçu.

A FMA manteve a execução de suas atividades e disponível para contribuir com a gestão da APA de Piaçabuçu. Além disso, obteve dados sobre a ocorrência de animais marinhos e de encalhes de anormalidades ao longo do trecho da APA, resultante da execução do PRMEA durante o período de janeiro a outubro de 2019. Ao total foram registrados 148 tartarugas marinhas, três aves marinhas, quatro mamíferos marinhos. O destaque ficou por conta do óleo encontrado na região e que se espalhou por todo litoral do Nordeste, chegando a atingir faixas do sudeste.

Na APA Piaçabuçu, a presença do óleo se manteve até meados de novembro, com uma atuação conjunta de alguns órgãos ambientais como Ibama, Secretaria de Meio Ambiente e ONGs. Vale ressaltar o apoio da comunidade (pescadores, marisqueiras, moradores locais, turistas) que contribuíram de diversas formas para retirar o excesso de óleo encontrado no ambiente marinho.

Reserva Biológica de Santa Isabel:

A FMA atua no Conselho da REBIO na incorporação de ações, desde a representatividade civil no Conselho, com participações em reuniões, mas também, contribuindo de forma direta na participação de dois grupos temáticos de trabalho: Conflitos socioambientais e Educação Ambiental.

A execução do PRMEA possibilitou a obtenção de informações sobre ocorrências de encalhes de animais marinhos (aves, mamíferos e tartarugas) no trecho da REBIO,

contribuindo com dados importantes para subsidiar a gestão dessa Unidade de Conservação, quanto a potenciais interesses sobre a biodiversidade da região. Durante os meses de janeiro a outubro de 2019, foram registrados 148 tartarugas marinhas, 29 aves marinhas e quatro mamíferos marinhos para a região. Contudo, assim como evidenciado na APA Piaçabuçu, a presença do óleo foi bem marcante no município cuja REBIO está inserida (Figura 18). Além disso, muitas das vezes as equipes utilizaram a área da REBIO para fazer acampamentos ou bases temporárias para as atividades de retirada da substância oleosa da praia.



Figura 18: Manchas de óleo registrada no mês de setembro/2019 no trecho de Ponta dos Mangues, Pacatuba, Sergipe.

Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF)

A Fundação Mamíferos Aquáticos faz parte do comitê da CBHSF, na condição de suplente, sendo a Organização Sócio Cultural Amigos do Turismo e do Meio Ambiente (OSCATMA), a instituição titular. No ano de 2019 a instituição recebeu convite para participação da 1ª reunião ordinária do CCR Baixo São Francisco, que foi realizada no dia 23 de março no plenário da OAB/SE, localizado na cidade de Aracaju, Sergipe. A reunião contou com a participação de alguns integrantes do Comitê, porém por ser um evento público, a participação foi aberta para outros interessados da sociedade.

Dentre as pautas discutidas, houve a aprovação da ata anterior realizada em novembro de 2018, assinatura do termo de parceria entre o CBHSF, a OAB/SE e a Agência Peixe Vivo; apresentação de proposta de enchente programada e de um sistema de tratamento de efluentes.

Conselho Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco (CONSEMA/PE)

A Fundação Mamíferos Aquáticos, participou no âmbito do Conselho Estadual de Meio Ambiente do Estado de Pernambuco – CONSEMA das reuniões: LI (51ª) Reunião Extraordinária; XCVIII (98º) Reunião Ordinária e, LIII (53º) Reunião Extraordinária, além da participação no Grupo de Trabalho para revisão da resolução do CONSEMA que trata do funcionamento das Câmaras Técnicas.

A LI (51ª) Reunião, teve como principal discussão a apresentação da proposta do Índice de Conservação de Mananciais (ICM) para compor o ICMS Socioambiental. Esta proposta é um esforço dentro do planejamento estadual de sustentabilidade hídrica que terá como base a execução nos municípios que compõem o entorno da Bacia do Capibaribe. A plenária se apresentou favorável a proposta e, seguirá para os trâmites de validação junto ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos para então, ser implementado nos 42 (quarenta e dois) municípios que compõem a Bacia do Capibaribe.

Já a XCVIII (98ª) Reunião (Figura 19), teve como primeira pauta a revisão do Regimento Interno do CONSEMA, no qual foram apresentadas as atualizações realizadas no âmbito da Câmara Técnica de Assuntos Normativos. Nesta perspectiva, foi encaminhada em caráter de urgência a atualização da Resolução do CONSEMA nº 05/2015 que prevê a atuação das Câmaras Técnicas, visto que os mandatos estão expirados desde 2017. Foi criado um Grupo de Trabalho para revisar e propor a referida Resolução. A Fundação se propôs a participar das discussões. A pauta seguinte, foi a apresentação do Projeto Ambiente+, em busca de fomento junto ao FEMA (Fundo Estadual de Meio Ambiente); a proposta obteve considerações dos membros do Conselho, sendo encaminhado para consulta jurídica e emissão de parecer específico.



Figura 19: XCVIII Reunião Ordinária

A LIII (53º) Reunião Extraordinária do CONSEMA/PE, teve como pauta a apresentação para votação do Projeto ZATAN – Zoneamento Ambiental e Territorial das Atividades Náuticas da Região do Estuário do Rio Formoso / APA de Guadalupe, Litoral Sul de PE. Os técnicos da SEMAS e do Projeto Terra MAR, apresentaram a proposta que teve a participação de pescadores, gestores, empresários, pesquisadores e convidados das comunidades envolvidas. A votação da proposta ficou para ser realizada na próxima reunião extraordinária.

Devido a emergência em virtude do vazamento de óleo que provocou um grande desastre ambiental atingindo 19 praias de Pernambuco, as reuniões agendadas para o período de outubro e início de novembro, foram adiadas. Neste intervalo, as reuniões do Grupo de Trabalho foram realizadas, possibilitando a finalização da revisão e a nova proposta da Resolução do CONSEMA, que regulamenta as câmaras técnicas. Este conteúdo deverá ser apresentado na próxima reunião extraordinária.

Área de Proteção Ambiental (APA) da Barra do Rio Mamanguape e Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) dos Manguezais da Foz do Rio Mamanguape (Paraíba)

A Fundação Mamíferos Aquáticos vem participando ativamente das reuniões do Conselho Gestor, sendo destacado inclusive as contribuições relacionadas a implementação de ações voltadas a conservação dos mamíferos aquáticos e seus habitats e o desenvolvimento socioambiental.

No ano de 2019, ocorreram duas reuniões no qual foi apresentado a proposta de ampliação da zona de proteção estuarina que atualmente compõe o plano de manejo da unidade. A partir da votação do conselho a favor da proposta, foi encaminhada para o ICMBio em Brasília, onde atualmente ocorre a tramitação da minuta.

Um novo modelo de gestão nomeado como “Núcleo de Gestão Integrada” foi adotado, o qual promoveu a integração da APA da Barra de Mamanguape, ARIE dos Manguezais da Foz do Rio Mamanguape e Reserva Biológica Guaribas. Considerando este novo formato, muitas discussões foram estabelecidas no sentido de definir um novo escopo de atuação de um Conselho, que represente as referidas UC’s e assegure a especificidade dentro dos objetivos finalísticos destas Áreas Protegidas.

No transcorrer de 2019, a partir das relações de parcerias celebradas entre a FMA e o ICMBio, por meio dos projetos captados e implementados pela Fundação, foi possível contribuir com a reestruturação do Centro de Visitantes da APA da Barra do Rio Mamanguape (Figuras 20-29), construção do cativeiro de readaptação dos peixes-bois marinhos (Figuras 30 e 31), reforma do galpão náutico e construção da cozinha dos animais (Figuras 32-36).

Estas estruturas tornaram-se um grande diferencial para a Unidade de Conservação, contribuindo com as atividades relacionadas ao atendimento de visitantes, ações voltadas ao manejo dos animais em readaptação e ao monitoramento dos espécimes reintroduzidos.



Figuras 20 e 21: Substituição das colunas de sustentação, reforma do piso e telhado, pintura externa e pintura de portas e janelas.



Figuras 22 e 23: Visão antes e depois da rampa de acessibilidade.



Figura 24: Centro de visitantes no início das obras.



Figura 25: Centro de visitantes na entrega da reforma.





Figuras 26 - 28: Módulo do Peixe-Boi Marinho/PVPBM e material osteológico.



Figuras 29: Painel para utilização diversas e visão interna do Centro de Visitantes.



Figura 30: Construção do cativeiro de readaptação por colaboradores da FMA e APA da Barra do Rio Mamanguape.



Figura 31: Cativeiro de readaptação destinado as etapas de reintrodução dos peixes-bois marinhos na APA da Barra do Rio Mamanguape.



Figuras 32-36: Reformas do galpão náutico, sala de equipamentos náuticos e cozinha dos animais.

Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha

No mês de janeiro de 2019, a Fundação Mamíferos Aquáticos foi convidada para compor o Conselho Gestor Consultivo do Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha – PEMA, situado nas áreas costeiras do município de Cabedelo, Paraíba. Acreditando na importância do apoio e fortalecimento das áreas marinhas protegidas, foi encaminhado uma carta de aceite. Os Conselheiros indicados para compor este novo fórum, fazem parte do corpo técnico da FMA, sendo estes a médica veterinária Vanessa Araujo Rebelo (Titular) e o ecólogo, Sebastião Silva dos Santos (Suplente) (Figura 37).



Figura 37: Reunião e posse dos conselheiros

O Parque fica localizado no município de Cabedelo, estado da Paraíba, que teve sua criação em 2002. Sua implementação teve como objetivo a proteção e manejo de recursos naturais devido à alta biodiversidade da flora aquática, micro e macrofauna marinha, com destaque aos peixes-bois marinhos.

A composição de membros deste Conselho tem como objetivo contribuir para a proteção dos ecossistemas marinhos locais, controlar e ordenar o forte turismo existente as “piscinas naturais” e entorno, fiscalizar atividades degradadoras, garantir integridade da paisagem, sensibilização ecológica e turismo sustentável.

As discussões inerentes ao zoneamento e ordenamento do turismo náutico, assim como as fiscalizações e licenciamentos foram pautas tratadas com bastante intensidade. Entre estas duas reuniões do ano de 2019, foi discutido novas propostas para implementação de ações de fortalecimento ao empoderamento comunitário, ações socioambientais com as comunidades ribeirinhas, monitoramento ambiental e ordenamento do turismo local.

Área de Proteção Ambiental (APA) Naufrágio Queimado

No mês maio de 2019, por meio de um ofício a Fundação Mamíferos Aquáticos foi convidada para compor o Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental (APA) Naufrágio Queimado, que estava no seu processo de criação. Acreditando na importância do apoio e fortalecimento das áreas marinhas protegidas, foi encaminhado uma carta de aceite referente a resposta ao Ofício-Circular N°105/2019/CEA/SUDEMA.

Situado nas áreas costeiras do município de Cabedelo e João Pessoa, esta Unidade de Conservação estadual vai ao encontro com os principais objetivos e ações do Plano de Ação Nacional para Conservação dos Ambientes Coralíneos (PAN Corais) e Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Tubarões e Raias Marinhos Ameaçados de Extinção (PAN Tubarões).

Área de Proteção Ambiental (APA) Sul do Estado de Sergipe e APA Mangue Seco

Na busca de melhor informar a sociedade sobre o histórico do “Astro” (peixe-boi marinho reintroduzido e que utiliza o litoral sul de Sergipe e norte da Bahia), assim como orientar o público nos casos de avistagem deste espécime e os fatores de risco que o animal encontram-se susceptível, a equipe de colaboradores da FMA tem participado dos conselhos da APA Sul do Estado de Sergipe e APA de Mangue Seco.

Na oportunidade dos contatos estabelecidos por meio destes fóruns com os órgãos ambientais envolvidos, estratégias integradas de ação estão sendo articuladas, sobretudo voltadas para a conservação dos peixes-bois marinhos e as tartarugas-marinhas que utilizam a região.

Área de Proteção Ambiental (APA) Costa dos Corais

Durante o transcorrer de 2019, a FMA esteve colaborando com as ações desenvolvidas no âmbito do Conselho da APA Costa dos Corais (CONAPAC). Neste importante fórum ambiental, entre os assuntos abordados tratou-se dos processos de remoção de dois analistas ambientais, o que poderia comprometer a qualidade dos trabalhos desenvolvidos. Adicionalmente, nestas reuniões foram contemplados assuntos relacionados ao plano de manejo, alterações do Regimento Interno e sobre o afundamento de navios dentro da Unidade de Conservação (Figura 38).



Figura 38: Presença dos Conselheiros durante a 30ª Reunião Ordinária.

Gerenciamento Costeiro e Projeto de Gestão Integrada da Orla Marítima no Estado de Sergipe (GERCO/SE)

A FMA integra, como componente da sociedade civil, a Comissão Técnica Estadual do Programa Nacional de Gerenciamento Costeiro e do Projeto de Gestão integrada da Orla Marítima no Estado de Sergipe (CTE-GERCO/SE). Essa participação reforça a importância de se incluir as temáticas ambientais, principalmente quanto a diversidade costeiro-marinha, nos fóruns coletivos de discussão.

Em 2019 a FMA participou de duas reuniões com o objetivo de contribuir para construção da minuta de lei do gerenciamento costeiro para o estado de Sergipe e o Plano de Ação. A primeira reunião realizada no dia 12 de abril, houve a apresentação da minuta de lei e o cronograma das audiências públicas a serem realizadas nos municípios. Já na segunda reunião em 16 de junho ocorreu a apresentação das alterações solicitadas pelos membros do GERCO e que, após leitura foi aprovado e encaminhado para aprovação na Câmara dos Deputados.

Conselho Municipal de Meio Ambiente de Jandaíra/BA

A FMA manteve a sua atuação no Conselho Municipal de Meio Ambiente de Jandaíra, com presença nas reuniões realizadas e sempre que possível buscando promover a

sensibilização dos moradores do povoado Coqueiro e conselheiros, acerca das principais orientações e ameaças do peixe-boi marinho “Astro”, único espécime sobrevivente na região.

A última reunião realizada, teve como pauta abordar a execução de multas ambientais no município de Jandaíra, problemática dos animais domésticos que são criados soltos na APA de Mangue Seco, defeso do camarão e caranguejo uçá, mortalidade das tartarugas-marinhas entre outros (Figura 39).



Figura 39: Conselheiros presentes na reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Jandaíra/BA.

Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Sirênios

No primeiro semestre de 2019, buscando atender algumas das principais ações recomendadas no Plano de Ação, a qual trata da “Implantação e manutenção de cativeiros em ambiente natural”, assim como a “realização de solturas e monitoramento via telemetria dos peixes-bois marinhos reabilitados”, a Diretoria de Pesquisa e Manejo da FMA estabeleceu constantes reuniões de alinhamento com a APA da Barra de Mamanguape/ICMBio, CEPENE/ICMBio e a coordenação do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Peixes-Bois Marinhos.

Após a construção do cativeiro de readaptação situado no estuário do rio Mamanguape, ficou definido o cronograma de translocação, assim como as competências para as referidas instituições envolvidas, considerando a integração das equipes técnicas, tratadores, aporte de recursos financeiros e logísticos.

Outra colaboração relevante esteve relacionada a “Intensificação das ações de educação ambiental na área de ocorrência do peixe-boi marinho”, tendo como meta: Consolidar a rede de instituições que trabalham com o peixe-boi marinho, apoiando e replicando experiências exitosas em educação ambiental.

Esta meta foi alcançada a partir da composição e criação da Rede de Educação Ambiental, que em seu objetivo inicial tinha como foco atender as estratégias para os peixes-bois marinhos. No entanto, no decorrer das discussões e reuniões, instituições participantes da Rede, como o BioMa (Biologia e Conservação de Mamíferos Aquáticos da Amazônia) e a AMPA (Associação Amigos do Peixe-Boi), solicitaram a inserção do peixe-boi amazônico.

Sendo assim, a Rede de Educação Ambiental Peixe-Boi - REAMP, composta de 24 (vinte e quatro) participantes e representatividade de 18 (dezoito) instituições, após a sua consolidação instituíram como objetivo “promover o diálogo, apoiar e replicar experiências exitosas em Educação Ambiental, de forma a colaborar com as estratégias de conservação para estas espécies e ambientes associados”.

Por fim, no transcorrer do segundo semestre, em colaboração as ações e implementação do PAN Peixe-Boi Marinho, o Grupo de Assessoramento Técnico (GAT) esteve reunido no mês de novembro, na Base Avançada do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste (CEPENE/ICMBio) (Figura 40).

Nesta ocasião foram atualizadas o status das ações prioritárias na estratégia de conservação dos peixes-bois marinhos, com o destaque para as colaborações que o Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho desenvolvido pela FMA vem aportando para a reintrodução, monitoramento e resgate da espécie em diversos estados do litoral Nordestino.



Figura 40: Reunião do GAT realizada no CEPENE/ICMBio.

2. Programas e Projetos de Pesquisa/Conservação

2.1. Programa de Monitoramento Ambiental (PRMEA / PMAVE / PPAF)

O Programa de Monitoramento Ambiental, realizado pela FMA em 2019, contemplou o PRMEA - Programa Regional de Monitoramento de Encalhes e Anormalidades, PMAVE - Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna e PPAF - Plano de Proteção à Fauna. No âmbito do PRMEA, a FMA atuou realizando a atividade de monitoramento diário do litoral entre os municípios de Pontal do Peba/AL e Sítio do Conde/BA, realizando o resgate, reabilitação e soltura ou destinação de tetrápodes marinhos (tartarugas, aves e mamíferos marinhos), além do registro de encalhes de outros organismos, resíduos e manchas de óleo (Figuras 41-44).

O PMAVE apresentou como escopo o serviço de prontidão para recebimento e atendimento veterinário de eventuais aves debilitadas e/ou mortas, oriundas de embarcações, plataformas ou instalações marítimas da UO-SEAL. Ao longo do ano de 2019, a FMA foi acionada uma vez para recolher dois animais (Trinta-réis), que foram encontrados na

plataforma de Dourados (PDO-02), sendo um com a presença de uma anilha norte-americana (1402-01821), o qual foi reportada ao Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (CEMAVE).

O PPAF, por sua vez, corresponde ao procedimento de atuação de primeira resposta durante eventos de derrames ou vazamento de óleo na UO-SEAL. Consiste no envolvimento das ações operacionais de proteção à fauna e contribuições no planejamento estratégico viável para se garantir as melhores estratégias de minimização de impactos da poluição sob a fauna vulnerável.



Figuras 41-44: Registros de encalhes e anormalidades nos trechos monitorados pela FMA durante o PRMEA. **A** – Golfinho; **B** – Ave marinha; **C** – Tartaruga marinha; **D** – Manchas de óleo.

Nesse contexto, o derramamento de óleo que ocorreu no litoral nordestino e se estendeu até o litoral do Sudeste proporcionou um esforço da equipe técnica da FMA, a qual atuou de forma conjunta com outros órgãos ambientais como ADEMA, SERHMA e IBAMA.

A FMA registrou a ocorrência de óleo ao longo de trechos das praias de Sergipe, assim como no trecho de Alagoas e Bahia. Além disso, de maneira muito intensa assegurou o atendimento dos resgates e despetrolização dos animais acometidos, não medindo esforços para atender e realizar os procedimentos relacionados a fauna oleada.

Durante o período de setembro de 2019 a janeiro de 2020, o Centro de Reabilitação e despetrolização atendeu 33 animais, dentre vivos e mortos, contemplando tartarugas-marinhas, aves marinhas e outros organismos que tiveram contato com a substância oleosa

(Figuras 45-51). Após todos os esforços aportados, considerando a despetrolização e o restabelecimento das condições clínicas, os espécimes rehabilitados foram soltos (Figura 52).

Vale ressaltar que a execução da emergência ambiental foi uma decisão interna da FMA, não havendo relação com o PPAF, uma vez que o programa finalizou no dia 21 de outubro de 2019. Portanto, a FMA assumiu a emergência ambiental baseado na expertise técnica, estrutura física do centro de reabilitação e despetrolização, considerado referência no Nordeste, bem como aportou recursos relacionados aos insumos utilizados, equipe envolvida e demais demandas relacionadas a logística utilizada.



Figuras 45-48: Animais encontrados oleados e atendidos no centro de reabilitação e despetrolização da Fundação Mamíferos Aquáticos (FMA). **A e B** – Tartarugas marinhas; **C** – Ave marinhas; **D** – Ganso. Fonte: Notícias Maragogi.



Figura 49: Etapas de despetrolização de tartaruga-marinha.



Figuras 50 e 51: Despetrolização de cágado (antes e depois das atividades realizadas).



Figura 52: Soltura de tartaruga-marinha após processo de despetrolização.

2.2. Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho (PVPBM)

Em continuidade ao cronograma previsto de ações, o Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, fruto de um contrato de patrocínio celebrado com a Petrobras e a Fundação Mamíferos Aquáticos, seguiu no transcorrer de 2019, com diversas iniciativas realizadas nos estados da Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e extremo norte da Bahia.

Sob o ponto de vista técnico, o destaque esteve relacionado a construção do recinto de readaptação dos peixes-bois marinhos (Figuras 53 e 54) e a translocação de dois espécimes, que permaneceram nestas instalações ao longo de sete meses. Posteriormente estes animais foram soltos e monitorados (Figuras 55 e 56).



Figura 53: Construção do recinto de readaptação dos peixes-bois marinhos na Paraíba.



Figura 54: Recinto de readaptação após o término do processo de construção.



Figura 55: Soltura dos peixes-bois marinhos após readaptação em recintos construído no ambiente natural.



Figura 56: Monitorado de peixe-boi marinho reintroduzido, por meio do radiotransmissor satelital.

Ainda no contexto técnico e científico das atividades desenvolvidas, outra iniciativa que merece destaque esteve relacionada ao desenvolvimento de nova tecnologia aplicada ao monitoramento dos peixes-bois marinhos. A concepção tecnológica utilizou o conceito IoT (*Internet of things*), sendo produzido os protótipos e submetendo estes aos testes laboratoriais e de transmissão em campo (Figura 57).

Os resultados iniciais apontam para uma nova alternativa de equipamentos para o monitoramento dos peixes-bois marinhos, sendo esta tecnologia inédita para esta finalidade, o que certamente aportará maior viabilidade de uso por outras instituições.



Figura 57: Fabricação de 10 terminais rastreadores utilizando tecnologias IoT.

No contexto do impacto socioambiental, as ações e educação ambiental tiveram como estratégias continuada, a realização de campanhas de sensibilização e informação sobre os peixes-bois marinhos, nos estados da Paraíba, Pernambuco, Sergipe e Bahia. Durante as campanhas, a equipe do PVPBM buscou o envolvimento de novos parceiros, fomentando o aumento da Rede de Colaboradores, que contribuíram direta e indiretamente para a conservação dos peixes-bois marinhos. Um dos indicadores desta participação foram os regastes dos equipamentos de marcação dos peixes-bois que se desprenderam dos animais (Figura 58).



Figura 58: Resgate dos radiotransmissores dos peixes-bois marinhos reintroduzidos por meio da rede de colaboradores do PVPBM.

No sentido de ampliar o alcance do público atingido pelas ações do Projeto, a equipe do PVPBM esteve presente em diversos eventos ao longo do ano, abordando questões relacionadas as principais ameaças do lixo no mar e rios para os peixes-bois marinhos, além de disseminar as principais informações sobre a biologia, ecologia, ameaças e conservação (Figuras 59-64).



Figuras 59 e 60: Disseminação de informações sobre o peixe-boi marinho.



Figuras 61-64: Limpeza de Praia do município de Rio Tinto-PB.

Outra abordagem utilizada nas ações de educação ambiental esteve relacionada ao atendimento de escolas e universidades, bem como a participação em congressos e exposições realizadas durante estes eventos. Nestas ocasiões, por meio de palestras ou rodas de conversa, foi possível abordar aspectos da biologia, ecologia e fatores de ameaça dos peixes-bois marinhos (Figuras 65-68).



Figura 65: Palestra para discentes de Ciências Biológicas, IFPB na APA da Barra do Rio Mamanguape.



Figuras 66-68: Exposição durante a Semana da Biologia.

Ações específicas para as crianças também foram realizadas nas escolas públicas das comunidades das áreas de atuação do Projeto. As atividades desenvolvidas contemplaram rodas de conversa e exibição de vídeos educativos sobre o peixes-boi marinho (Figuras 69-72).





Figuras 69 - 72: Atividades em comemoração ao dia das crianças.

Como forma de fortalecer a participação comunitária como estratégia de conservação dos peixes-bois marinhos, uma metodologia empregada foi a utilização de oficinas audiovisuais. Após todo o conteúdo ministrado para os alunos envolvidos com esta iniciativa e a realização das aulas de captação de imagem e edição de vídeos, foi possível conceber o documentário “Vitória” como produto. O conteúdo traz o histórico de encalhe, resgate, reabilitação e soltura de um filhote de peixe-boi marinho, contando com vários esforços integrados de pescadores e pesquisadores ao longo de quatro anos.

O lançamento ocorreu na praça principal da comunidade da Barra de Mamanguape (Paraíba), com a presença do professor Fábio Guerra, os pescadores e familiares de “Seu Passinho” e “Seu Canaro”, além dos alunos que realizaram o Curso de Filmagem e Edição com o apoio do PVPBM. Com a presença de muitas famílias da comunidade, a exibição de “Vitória” foi bastante aplaudida e aprovada pelos expectadores (Figuras 73-75).

Após o lançamento oficial, o documentário foi amplamente divulgado nos diversos canais de comunicação e apresentado em vários eventos em escolas, universidades, exposições entre outros (Figuras 76-78).



Figuras 73 e 74: Lançamento do documentário "Vitória", na comunidade da Barra de Mamanguape.



Figura 75: Encontro da equipe envolvida no documentário de “Vitória”.



Figura 76: Exibição do documentário aos alunos do Instituto Però - Jaboatão dos Guararapes-PE.



Figura 77: Exibição do documentário na Semana da Criança - Petrobras, Aracaju-SE.



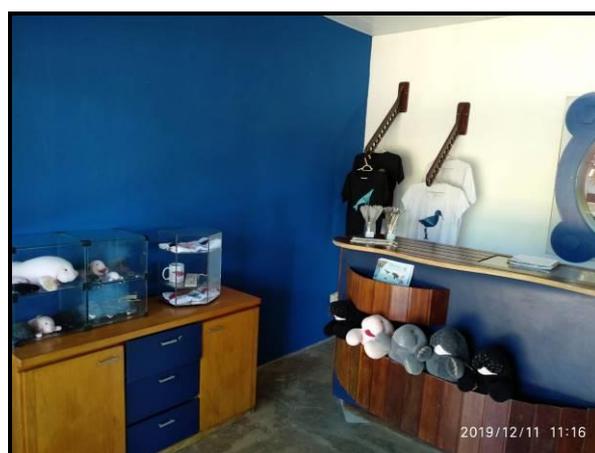
Figura 78: Exibição do documentário durante a Semana da Criança em escola municipal de Rio Tinto-PB.

2.3. Programa Oficina Peixe-boi & Cia

Em continuidade trabalho de retomada da gestão da Oficina Peixe-boi & Cia pela FMA, iniciada em 2018, com a contratação de quatro costureiras via a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), garantiu uma produção constante e monitorada. Buscando o acompanhamento mais integrado deste Programa, ocorreu ainda, a contratação de uma Supervisora para administrar a Oficina e acompanhar a produção das pelúcias.

Novas parcerias foram instituídas como a Ecoassociados, em Porto de Galinhas, Pernambuco. Além disso, aportou-se esforços no sentido de fortalecer as relações já existentes como a Associação Amigos do Peixe-Boi Amazônico (AMPA), no Amazonas. Dentro da dinâmica de produção estabelecida, cerca de 1.400 unidades de pelúcias de peixe-boi marinho e amazônico foram produzidos e comercializados, contando com os pedidos do Instituto Baleia-Franca (SC), Aquário de João Pessoa/PB e Instituto Bioma/PA. Outro lançamento importante foi a do “peixe mero”, originário de um pedido de parceria com o Projeto Meros do Brasil, a FMA elaborou o desenho industrial e confeccionou as primeiras 200 unidades de pelúcias de um pedido total de 400, que serão finalizadas em 2020.

Ainda em 2019, a instituição entendeu ser importante realizar uma reforma na infraestrutura da Oficina. A partir desta deliberação ocorreu uma força-tarefa com os seus colaboradores e profissionais contratados, viabilizando a revitalização das instalações, considerando os reparos e consertos necessários, bem como a pintura de toda a estrutura, tornando o espaço moderno, adequado, aprazível e visualmente belo (Figuras 79-81).





Figuras 79-81: Revitalização e reforma nas instalações da Oficina Peixe-Boi & CIA.

2.4 Programa Nacional para a Conservação dos Peixes-Bois Marinhos (*Trichechus manatus manatus*)

Esta iniciativa conta com o suporte da Fundação Grupo Boticário e desde 2017, vem realizando o atendimento de ocorrências com peixes-bois marinho, monitoramento por meio de tecnologia nacional, campanhas de sensibilização ambiental, ordenamento do turismo de observação e promoveu a construção do cativeiro em ambiente natural para a reintrodução da espécie. Estas iniciativas estão relacionadas as ações previstas no Plano de Ação Nacional de Conservação de Sirênios, promovendo a conservação da espécie no país.

Readaptação e Soltura dos peixes-boi marinhos

No início de 2019 foi finalizado a construção do recinto de readaptação em ambiente natural, que tem como principal objetivo readaptar os peixes-bois marinhos as condições de vida livre e quando aptos, promover a soltura dos espécimes envolvidos. Este recinto

encontra-se localizado no estuário do rio Mamanguape, situado no litoral norte da Paraíba e inserido dentro dos limites da APA da Barra do Rio Mamanguape/ICMBio (Figura 82).



Figuras 82: Imagens aéreas do cativeiro de readaptação dos peixes-bois marinhos.

Após a conclusão do cativeiro, considerando os critérios definidos no Protocolo de Reintrodução de Peixes-bois Marinhos no Brasil (IBAMA, 2007), foram selecionados os dois animais, sendo estes “Vitória” e “Parajuru”.

A etapa seguinte foi a realização da translocação das instalações de reabilitação, situada na Ilha de Itamaracá/PE (sob gerenciamento do CEPENE/ICMBio), até a Barra de Mamanguape, na Paraíba. A translocação contou com um grande movimento de diversas instituições parceiras, equipamentos e logística. Além disso, a atividade contou com o suporte de profissionais especializados e com experiência comprovada, assegurando melhor eficiência e segurança para os animais e equipe envolvida.

Foram dois dias de atividades incluindo organização de material e translocação dos animais. No primeiro dia, foi realizado o esvaziamento da água dos oceanários que os animais estavam mantidos. Os espécimes foram colocados em uma maca especializada para esta finalidade e por meio do braço articulado do caminhão, de forma mecânica, os animais foram transferidos para a piscina instalada no caminhão.

A translocação ocorreu durante toda madrugada, em um percurso de 163km, com 6h de duração. Durante todo o percurso os animais foram monitorados por médicos veterinários e tratadores experientes, sendo umedecidos e aplicado uma camada de óleo mineral, como forma de minimizar o ressecamento da pele. Como suporte, esteve presente 30 colaboradores disponíveis para manejar os animais em caso de eventualidades, garantindo maior segurança.

Ao longo de todo período que os animais permaneceram no recinto de readaptação, estes foram acompanhados com relação as manifestações comportamentais e clínica, sendo esta última, por meio de médicos veterinários. Diariamente os animais receberam a dieta preconizada, constituída por algas-marinhas, verduras e legumes (Figuras 83 e 84).

No que concerne a presença de mamíferos aquáticos em cativeiro, em detrimento ao cumprimento da Instrução Normativa de capítulo VII nº 3 de 08 de fevereiro de 2002, com periodicidade foi monitorado a qualidade hídrica do recinto por meio de uma sonda multiparâmetros, aferindo parâmetros de salinidade, pH, temperatura, oxigênio e coliformes fecais.



Figura 83: Fixação das algas marinhas em canos PVC para o fornecimento no cativeiro em ambiente natural.



Figura 84: Ingestão de vegetais pelo “Parajuru” no cativeiro de readaptação em ambiente natural.

Marcação e o monitoramento dos peixes-bois marinhos, utilizando a tecnologia satelital concebida nacionalmente e técnicas de VHF.

O uso de radiotransmissores para os monitoramentos otimiza os esforços em campo, proporcionando maior agilidade e praticidade de localização dos animais, permitindo mais tempo de observação e conseqüentemente levantando maiores informações sobre os espécimes. Neste sentido, diversos esforços foram realizados no sentido de capturar os espécimes reintroduzidos e proceder com a colocação dos equipamentos de radiotelemetria (Figura 85). Durante o ano de 2019 foram monitorados sete peixes-bois marinhos reintroduzidos e em seis destes utilizou-se o sistema satelital (Figura 86).



Figura 85: Ajuste do cinto.



Figura 86: Sistema satelital acoplado.

Nestas ocasiões de captura é possível realizar o manejo clínico dos espécimes, sendo os estes submetidos a avaliação física, clínica (Figura 87), biometria e pesagem. Estas intervenções possibilitaram diagnosticar a ocorrência de lesões corporais e/ou manifestação clínica de natureza patológica. Nos casos em que isto foi constatado, a médica veterinária instituiu um protocolo terapêutico para cada caso específico. Todas as ocorrências foram registradas em prontuários individuais com o histórico do animal.



Figuras 87: Coleta de amostras nasais e equipe envolvida nas atividades de manejo.

Durante o processo de readaptação no recinto de aclimatação em ambiente natural, “Parajuru” apresentou pequenas lesões circulares em cavidade oral, devido a característica da lesão, optou-se por acompanhar o avanço cicatricial com prognóstico positivo.

Rede de colaboradores locais como estratégia de engajamento e colaboração nos atendimentos clínicos e monitoramento dos peixes-bois marinhos.

Em 2019 foram realizadas campanhas de educação ambiental com o objetivo de sensibilizar para a consciência ambiental e estender a rede de colaboradores locais. Ao total

foram percorridos oito municípios incluindo os estados da Paraíba, Sergipe e Bahia, locais estes escolhidos estrategicamente por serem áreas de uso dos peixes-bois marinhos reintroduzidos.

Ao percorrer as comunidades litorâneas durante as campanhas, foi possível sensibilizar turistas, pescadores e moradores locais sobre a importância da conservação da espécie. Estas iniciativas permitiram a aplicação de entrevistas semiestruturadas como ferramenta metodológica para coletar dados sobre encalhes, ocorrência de peixes-bois marinhos na localidade e outras informações relacionadas ao tema.

Resultado dos esforços na rede de colaboradores, este ano foi possível identificar e notificar a presença do peixe-boi marinho reintroduzido em Alagoas, “Tinga” na região de ponta dos mangues, Sergipe. A localidade é considerada área de extinção da espécie, até o momento vinha sendo utilizada por apenas um indivíduo reintroduzido que a Fundação Mamíferos Aquáticos vem monitorando, o “Astro”.

Promoção do turismo de observação dos peixes-bois marinhos como uma alternativa econômica sustentável para as comunidades locais

Desde o final 2018 e o início de 2019, foram promovidas reuniões com os condutores de turismo da AGEAPA e os analistas da APA da Barra de Mamanguape, visando corroborar a importância da parceria e compromisso dos condutores com as estratégias de conservação da espécie. Foi realizada visita técnica a todos os roteiros embarcados foram elaborados durante as Oficinas, com vistas à avaliação técnica de suporte e sustentabilidade por parte técnica da Fundação Mamíferos Aquáticos, os analistas ambientais do ICMBio e da presidência da AGEAPA, que puderam contribuir com aporte de informações relevante as temáticas de conservação e segurança durante o passeio.

Em fomento ao ordenamento houve a identificação e o cadastramento dos guias e condutores envolvidos com turismo de observação no estuário da Barra do Rio Mamanguape, junto a AGEAPA e ao ICMBio.

Com objetivo de propiciar uma vivência diferenciada e empoderamento aos condutores da AGEAPA, foi promovido um intercâmbio de experiências dos guias de turismo da AGEAPA (Paraíba) com a Associação Peixe-boi (Alagoas).

O intercâmbio foi realizado com a intenção de possibilitar que os condutores tivessem a oportunidade de conhecer outra experiência relacionada ao turismo de observação dos peixes-bois marinhos reintroduzidos, que acontece no Rio Tatuamunha, litoral norte de

Alagoas (Figuras 88-91). Esta iniciativa encontra-se bem estabelecida, organizada e regulamentada por meio do ordenamento da atividade de turismo de observação dos peixes-bois marinhos. Na região, a Associação Peixe-boi é a instituição credenciada pela APA Costa dos Corais/ICMBio para realizar a visitação embarcada.

O intercâmbio de experiências foi uma atividade de imersão bastante proveitosa e de amadurecimento coletivo. Os condutores que participaram demonstraram motivação e confiança para que ocorresse o diálogo entre as instituições neste processo de ordenamento.



Figuras 88-91: Visitas Equipe do Programa, Condutores da AGEAPA (Paraíba), analistas do ICMBio e Diretora da Associação Peixe-Boi em reunião e na ação de campo.

2.5 Desenvolvimento e difusão de tecnologias remotas “IoT” destinadas ao monitoramento dos peixes-boi marinhos

Este projeto conta com o patrocínio da Fundação Grupo o Boticário e tem como proposta desenvolver duas tecnologias para o uso no monitoramento dos peixes-boi marinhos, de maneira inédita, tanto no Brasil como em outros países.

As tecnologias propostas, encontram-se estruturadas com o conceito “IoT” (Internet das coisas), com forte crescimento e aplicabilidade em processos de automação. Neste

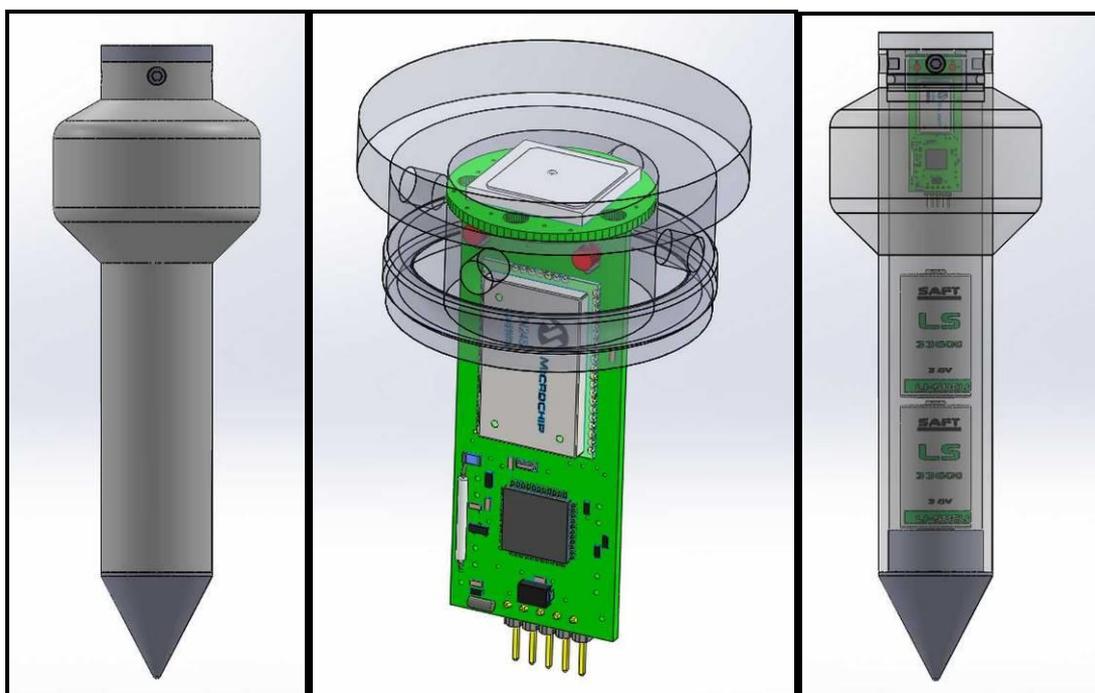
sentido, a proposta tecnológica estará voltada para conceber um novo sistema, preenchendo a lacuna entre a telemetria convencional (VHF) e os complexos sistemas satelitais.

Os esforços iniciais estiveram focados em conceber as definições dos protótipos dos transmissores, *gateways*, a aquisição dos componentes eletrônicos utilizados e a definição do modelo do *housing* (transmissor). Adicionalmente foram definidos os servidores e aplicativos para o processamento e a distribuição dos dados obtidos durante o projeto, assim como a aquisição da licença de uso da aplicação web para usuário final.

Além dos componentes direcionados a fabricação dos transmissores, foram adquiridos os componentes para a fabricação do *Gateway* LoRaWAN, com oito canais. O *gateway* integra o sistema com a função de receber os dados transmitidos pelo transmissor e disponibilizá-los na internet.

Para os dois sistemas de “IoT”, LoRaWAN e Sigfox, foi definido o modelo de flutuador. A placa eletrônica foi projetada para ser acomodada no interior de um tubo com 50mm de diâmetro. Considerando a espessura da parede da tampa, um modelo do encapsulamento (*housing*) foi idealizado para ser possível verificar a existência de problemas dimensionais, considerando a disposição da placa e das baterias (Figuras 92-94).

A partir deste modelo idealizado, os protótipos começaram a ser produzidos, com tamanho de 35 cm (Figura 95), assegurando dimensões reduzidas, quando comparado aos modelos existentes de transmissores VHF e satelitais.



Figuras 92-94: Formato do *housing* e modelagem para dimensionar a acomodação dos componentes internos.

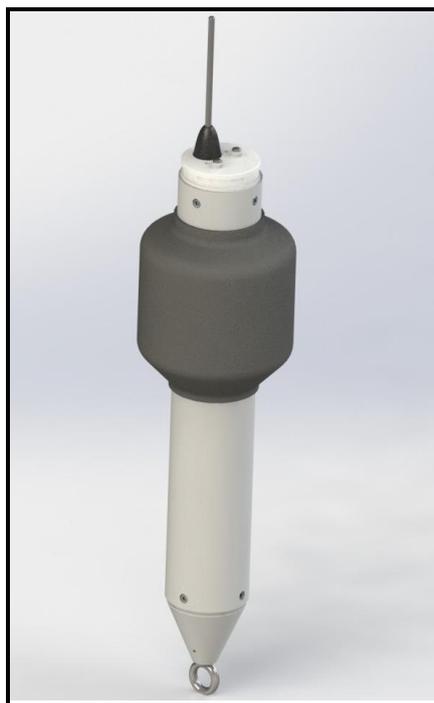


Figura 95: Protótipo dos flutuadores IoT fabricados.

Gateway, Instalação do sistema e testes iniciais em campo

O *Gateway* LoRa foi produzido com oito canais, acesso por rede local sem fio (ex. WiFi) e ethernet, placa solar fotovoltaica e bateria para uso sem tomada. Buscando o aprimoramento necessário, foram realizados ajustes nas fixações das placas no interior da caixa do gateway, sendo adicionados espaçadores para que as placas fossem fixadas de forma correta (Figura 96). Antes da instalação do sistema em campo, o *gateway* passou por alguns dias de testes para a detecção de anomalias, instabilidades na recepção dos sinais.



Figura 96: Posicionamento das placas eletrônicas com espaçadores no gateway.

Para a estruturação do sistema idealizado, ocorreu a estruturação de um *gateway* na Barra de Mamanguape (Paraíba), que servirá como receptor dos sinais emitidos pelos transmissores dos peixes-bois marinhos monitorados e distribuição para a rede de internet. Para isso, a partir de uma torre estaiada, os componentes do *gateway*, considerando o painel solar, antena e as conexões de internet foram instalados (Figuras 97-99).



Figura 97: Unidade *gateway*.



Figuras 98 e 99: Instalação do painel solar do gateway.

2.6 Projeto Observando os Rios – SOS Mata Atlântica

A FMA participa desde 2015 como colaboradora do Projeto Observando os Rios, iniciativa coordenada pela Fundação SOS Mata Atlântica, que tem por finalidade monitorar a qualidade da água de rios, córregos e outros corpos d'água em vários estados do Brasil.

As equipes da FMA realizam mensalmente a coleta em dois pontos no Rio Mamanguape (Paraíba); um ponto do Rio Capibaribe (Pernambuco); um ponto no Rio Vaza-Barris (Sergipe) (Figura 100); um ponto no Rio Meia Ponte (Goiás).



Figura 100: Análise de água realizada no rio Vaza-Barris, Aracaju, Sergipe.

A metodologia utilizada utiliza um kit para análise dos indicadores físicos, químicos e biológicos, sendo estes distribuídos pela Fundação SOS Mata Atlântica. Nos procedimentos adotados, ocorre a avaliação de 16 parâmetros do Índice de Qualidade de Água (IQA), dentre estes: potencial hidrogeniônico (pH), oxigênio dissolvido (OD), demanda bioquímica de oxigênio (DBO), temperatura ambiente e da água, fosfato, nitrato, coliformes fecais, turbidez. Os indicadores de percepção visual são coletados durante a atividade. A totalização dos indicadores medidos resulta na classificação da qualidade da água, em uma escala que varia entre: ótima, boa, regular, ruim e péssima.

Os indicadores de qualidade da água levantados são devidamente georrefenciados em cada ponto de coleta. As informações obtidas são sistematizadas e inseridas na plataforma do projeto Observando os Rios, que fica disponibilizada para a sociedade em geral. Anualmente os dados coletados são publicados no Relatório Anual do projeto: “O retrato da qualidade da água nas bacias da Mata Atlântica”.

A média dos indicadores de qualidade de água nos pontos levantados pelas equipes da FMA, levando em consideração o ciclo hidrológico de março/2019 a fevereiro de 2020, apresentaram o IQA Regular nos Rios Meia Ponte-GO e Vaza Barris -SE e, nos dois pontos do Rio Mamanguape-PB; mantendo o índice apresentado no ciclo anterior. No entanto, o Rio Capibaribe neste ciclo, reduziu ainda mais a sua qualidade hídrica, passando de Regular para Ruim.

2.7 VLI-TMIB – Serviço de Prontidão Ambiental em Situações Preventivas e Emergenciais para Emergências Ambientais em Fauna Oleada

A relação com a empresa VLI Logística iniciou em 2018 e se manteve em 2019 com a realização de uma prestação de serviços de prontidão para atendimento de emergências ambientais em fauna oleada. Essa relação envolve o suporte operacional para avaliação de cenário e atendimento de aves marinhas que venham a encalhar na área de atuação da empresa.

Durante o mês de outubro, a FMA participou de um simulado Plano de Emergência Individual - PEI, na qual foi necessário fazer o deslocamento de uma equipe técnica (médico veterinário e um técnico ambiental) até o local do incidente para realizar os procedimentos necessários para execução da atividade. Durante o período da manhã, a equipe esteve disponível para fazer avaliação do cenário e preencher os formulários de ICS durante a

ocorrência. A equipe acompanhou toda a atividade, juntamente com as demais empresas envolvidas no simulado e, após o término, todos foram convidados para participar da fase documental da atividade, sendo em seguida finalizado o processo.

2.8 CELSE/AIUKÁ – Serviço de Prontidão Ambiental em Situações Preventivas e Emergenciais para Emergências Ambientais em Fauna Oleada

A Aiuká é uma empresa especializada em consultorias e emergências ambientais e contratou a Fundação Mamíferos Aquáticos para prestação de serviços para a Centrais Elétrica de Sergipe (CELSE), no tocante à emergência ambiental Tier 1. Essa prestação de serviço refere-se à prontidão de 24 horas por dia, sete dias por semana para resgate, reabilitação e destinação de animais silvestres em atendimento à fauna oleada.

A FMA se comprometeu a receber esses animais provenientes de emergências ambientais com óleo do empreendimento de instalação *offshore* de gás natural, adutora, emissário e estação de bombeamento da empresa CELSE, localizada no município de Barra dos Coqueiros, Sergipe (Figura 101).



Figura 101: Vista aérea da Centrais Elétrica de Sergipe no município de Barra dos Coqueiros, Sergipe. Fonte: Google.

2.9 Projeto Mosaic

A Fundação Mamíferos Aquáticos conseguiu aprovar um projeto junto ao edital da água, proposto pelo Instituto Mosaic Fertilizantes, com duração de 12 meses. O objetivo desta

iniciativa é promover a conservação da bacia hidrográfica do rio Japarutuba, por meio da educação ambiental em escolas e comunidades que fazem uso do recurso hídrico.

O projeto iniciou no mês de agosto e teve a primeira atividade realizada em setembro, no município de Barra dos Coqueiros/SE, com a participação de um grupo quilombola e uma escola. A atividade foi composta por uma exposição (Figura 102), ação de limpeza de praia, cujo objetivo era sensibilizar a região sobre o descarte dos resíduos sólidos no meio ambiente (Figura 103).

Durante o mês de outubro, as atividades desenvolvidas contemplaram as visitas técnicas aos municípios inseridos na área de abrangência do projeto (Japarutuba, General Maynard, Rosário do Catete e Capela), com reuniões com as Secretarias de Meio Ambiente e de Educação para apresentar o projeto e mostrar a importância das intervenções da FMA nos municípios (Figura 104).



Figura 102: Apresentação da exposição VivaOceano na comunidade Quilombola Pontal da Barra, município de Barra dos Coqueiros, Sergipe, Brasil.



Figura 103: Coleta de resíduos sólidos na comunidade Quilombola Pontal da Barra, município de Barra dos Coqueiros, Sergipe, Brasil.



Figura 104: Reunião com integrantes da Secretaria de Educação do município de Japaratuba, Sergipe, Brasil.

No mês de novembro começou as visitas técnicas às escolas municipais e estaduais dos municípios de Japarutuba, General Maynard, Rosário do Catete e Capela. A equipe visitou as escolas, sendo nestas ocasiões ministrado palestras e realizado oficinas temáticas para proporcionar aos alunos e professores um momento de reflexão e sensibilização a respeito do cuidado com o meio ambiente. As crianças realizaram uma oficina de construção de hortas com uso de resíduos sólidos (garrafas PET) e acompanharam o desenvolvimento das hortaliças juntamente com os professores da escola (Figura 105).

As próximas etapas do projeto serão realizadas em 2020, com a capacitação dos professores com um curso de formação, rodas de conversa com a comunidade (associação de moradores, cooperativas, pescadores e marisqueiras) e, por fim, a realização de um encontro ambiental para debater os diversos problemas que atingem a Bacia Hidrográfica do Rio Japarutuba e buscar soluções com base no que foi apresentado e realizado ao longo da execução do projeto.



Figura 105: Apresentação da oficina temática sobre construção de hortas com garrafas PET na escola Ernesto Muniz Barreto, município de General Maynard, Sergipe, Brasil.

3. Articulações Institucionais

3.1 Petrobras

No âmbito das relações de prestação de serviços ambientais, a relação da FMA com a Petrobras em 2019 esteve atrelada ao O Programa de Monitoramento Ambiental- PMA, contemplando o PRMEA - Programa Regional de Monitoramento de Encalhes e Anormalidades, PMAVE - Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna e PPAF e o Plano de Ação de Emergência para Fauna (PAE FAUNA), assim como a execução pontual do Projeto de Monitoramento da Biota Marinha. Além disto, foi possível contar com a Petrobras, com o patrocínio viabilizado para a implementação do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho.

Em relação ao PMA, a instituição esteve como responsável pelas atividades até o mês de outubro, com a realização do monitoramento diário no trecho de praia de Pontal de Peba/AL até Sítio do Conde/BA. Durante o mês de setembro seria realizado um simulado de emergência ambiental que precisou ser cancelado por conta do derramamento de óleo que impactou toda a costa do litoral nordestino e a equipe da FMA redirecionou os esforços para o atendimento do incidente.

O Projeto Monitoramento da Biota Marinha foi realizado por dois biólogos, os quais desenvolveram os esforços ao longo de 15 dias para cada campanha, com registros fotográficos da fauna marinha, assim como documentação dos registros para a elaboração de relatórios que foram entregues à equipe da Petrobras.

3.2 CENPES/Petrobras

Conforme reportado anteriormente, em 2013 a FMA e o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Leopoldo Américo Miguez de Mello (CENPES/Petrobras), desenvolveram o projeto de caracterização ambiental das Bacias Sergipe e Sul de Alagoas.

Com a intenção de disponibilizar para a sociedade as informações científicas relacionadas ao resultado deste projeto, foi publicado o livro da coleção MARSEAL, em formato digital e acesso livre. Esta publicação foi fruto de uma ação colaborativa que contou com a participação do CENPES, E&P UO-SEAL, Fundação Mamíferos Aquáticos, Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe (FAPESSE) e editora UFS.

O livro possui quatro capítulos, sendo estes: 1) Quelônios, aves e mamíferos marinhos da Bacia Sergipe-Alagoas: Área de estudo e métodos de campo; 2) Quelônios marinhos da

Bacia Sergipe-Alagoas; 3) Aves marinhas e costeiras da Bacia Sergipe-Alagoas; 4) Mamíferos marinhos da Bacia Sergipe-Alagoas (Figura 106).

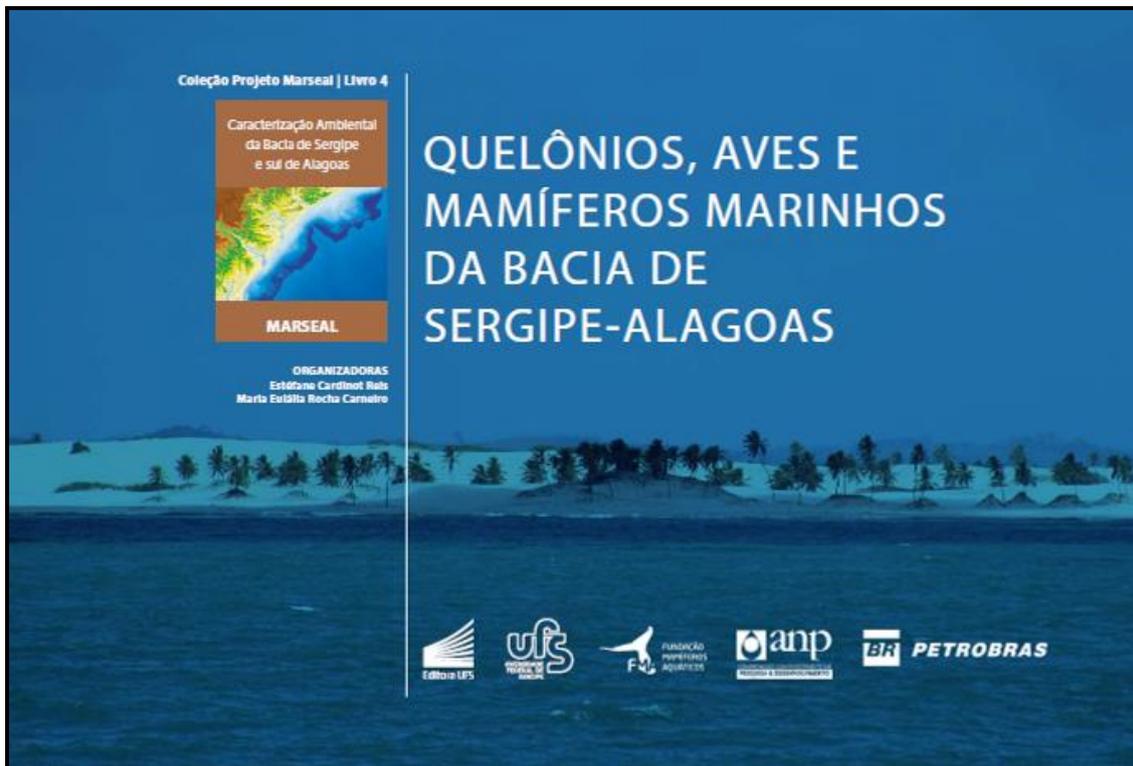


Figura 106: Publicação do livro “Quelônios, aves e mamíferos marinhos da Bacia de Sergipe-Alagoas.”

3.3. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE e Nortronic – Sistemas Eletrônicos do Nordeste Ltda-ME

A parceria entre a FMA, Nortronic e o INPE a cada ano acontece de forma mais integrada e possibilitando o desenvolvimento de diversos projetos. No transcorrer de 2019, diversas iniciativas foram realizadas como forma de implementar a ação relacionada ao “Desenvolvimento de nova tecnologia aplicada ao monitoramento dos peixes-bois marinhos”, no âmbito do Projeto Viva o Peixe-Boi.

Além disto, após a aprovação do projeto Desenvolvimento e difusão de tecnologias remotas “IoT” destinadas ao monitoramento dos peixes-bois marinhos, concebido a partir da colaboração entre os pesquisadores da FMA, Nortronic e INPE, as atividades foram iniciadas, conforme reportado no item 2.5.

Considerando o histórico existente nestas parcerias, a expectativa é que novos projetos possam ser desenvolvidos em conjunto, buscando sempre o desenvolvimento tecnológico em prol da conservação de espécies aquáticas e os seus habitats.

3.4 Associação de Ensino e Cultura Pio Décimo/AECPD

Em continuidade a parceria estabelecida com o Grupo Pio Décimo, a FMA manteve parte de suas estruturas técnicas nas instalações do Hospital Veterinário Dr. Vicente Borelli. Na viabilidade de uso destas instalações e acervo de amostras biológicas existentes, a relação firmada entre as instituições tem possibilitado a realização do Programa de Estágio e Voluntariado, atendendo diversos acadêmicos da referida Faculdade.

Curadoria da Fundação Mamíferos Aquáticos

Uma coleção zoológica é a reunião ordenada de objetos de mesma natureza, na qual são preservados espécimes, visando o aproveitamento científico ou didático e conseqüentemente social. O propósito de criação e composição de uma coleção depende dos objetivos de uso e manutenção dos itens coletados, geralmente se enquadrando aos interesses de uma instituição.

Dessa forma, a sistematização de tombamento e organização das peças, de acordo com a peculiaridade de cada coleção, podem contribuir, dentre outros formatos, com o suporte de investigações científicas, subsídios para disciplinas acadêmicas teórico-práticas, ações de sensibilização ambiental e divulgação.

Neste sentido, a Fundação Mamíferos Aquáticos, tendo em vista a coleta de material biológico de importância científica considerável, os quais permitem o desenvolvimento de inúmeras pesquisas, elaborou um espaço apropriado para acondicionamento e manutenção desse material, sendo assim, implantada a Curadoria, vinculada atualmente ao Núcleo de Pesquisa da Fundação Mamíferos Aquáticos (NUPESC).

A curadoria da Fundação Mamíferos Aquáticos está situada em área específica do Hospital Veterinário Dr. Vicente Borelli, vinculada às instalações do Campus III da Faculdade Pio X, em Aracaju, Sergipe.

Com a continuidade das atividades e aumento o incremento do número de amostras biológicas coletadas e destinadas ao tombamento, a curadoria passou nos últimos anos por um processo de mudança. Para que isso fosse possível, a FMA ampliou as instalações destinadas a este setor, buscou estabelecer uma reestruturação do sistema de organização e manutenção do material biológico, bem como delimitação de equipe técnica.

Atualmente, a estrutura da curadoria conta com uma área de maceração com capacidade para 50 baldes de 100 litros (Figura 107), uma lavanderia para limpeza e preparação de material biológico, uma sala de coleção (Figura 108), uma sala de estoque (Figura 109), uma sala de freezer e um container banheiro. Pretende-se com isso, aprimorar o espaço e a gestão, estimulando uma melhor qualidade dos produtos disponíveis para instituições parceiras e pesquisadores associados.



Figura 107: Curadoria FMA – Área de maceração.



Figura 108: Sala de coleção.



Figura 109: Sala de estoque.

No transcorrer de 2019, entre as contribuições realizadas pelo Setor de Curadoria e os seus colaboradores relacionados, destacam-se: Palestras para escolas de ensino médio e fundamental e universidades; Exposições do acervo didático elaborado por técnicos da Fundação Mamíferos Aquáticos em escolas, universidade e shoppings da cidade de Aracaju; Atividades de pesquisa e apoio a pesquisadores associados.

Além da participação em eventos voltados para a educação ambiental, o setor de curadoria foi responsável pela manutenção e montagem das peças anatômicas (Figura 110) utilizadas em exposições, a partir das técnicas de taxidermia e osteotécnica.



Figura 110: Montagem de peças anatômicas para exposições itinerantes.

3.5 Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM)

O IDSM foi criado em 1999 e trata-se de uma Organização Social fomentada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Desde o início, desenvolve suas atividades por meio de programas de pesquisa, manejo dos recursos naturais e desenvolvimento social.

Dentro da dinâmica organizacional do IDSM, destaca-se o Grupo de Pesquisa em Mamíferos Aquáticos Amazônicos, que se dedica ao estudo de aspectos biológicos, ecológicos e demográficos relativos aos peixes-bois, tucuxi, boto-cor-de-rosa, ariranha e a lontra.

De forma colaborativa, a FMA e parte de seus pesquisadores contribuem com as atividades desenvolvidas pelo referido Grupo de Pesquisa. Em contrapartida, a Dra. Miriam Marmontel, colabora com ações de pesquisa e gestão da Fundação.

3.6 Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha no Nordeste (CEPENE)

Em reforço as ações de parceria desenvolvidas com o CEPENE/ICMBio, a FMA prestou o suporte técnico veterinário para avaliação de dois espécimes mantidos em cativeiro.

O peixe-boi marinho “Arati” foi translocado para recinto de aclimação em Porto de Pedras (Alagoas), no qual passou a desenvolver múltiplos abscessos espontaneamente. Após alguns manejos de drenagens com prognóstico evolutivo negativo, o CEPENE optou em retornar o espécime para as piscinas de reabilitação na Ilha de Itamaracá (Pernambuco), para prosseguir com o protocolo terapêutico adequado. Neste contexto a Fundação Mamíferos Aquáticos prestou apoio técnico veterinário e de contenção durante quatro episódios de manejos clínicos no qual consistia na continuidade terapêutica (Figura 111).



Figura 111: Avaliação do quadro clínico do peixe-boi marinho “Arati” e hidratação com suplementação via endovenosa.

A segunda ação foi o apoio médico veterinário na translocação do peixe-boi marinho “Telinha” para a reintrodução. O espécime já possuía histórico de reintrodução, porém com retorno ao cativeiro de readaptação devido ao comportamento. Após o manejo clínico com avaliação física, coleta de amostras biológicas e biometria, o espécime foi translocado dentro de um veículo modelo Van em colchões adaptados (Figuras 112 e 113). Durante todo o percurso o animal foi monitorado pela médica veterinária e umedecido.

O espécime foi reintroduzido em um afluente do Rio Tatuamunha, onde fica localizado o cativeiro de aclimatação, em Porto de Pedras. O sítio de soltura foi o Rio Manguaba, conexão da cidade de Porto Calvo, entre Japaratinga e Porto de Pedras, atual área de uso dos peixes-bois marinhos reintroduzidos na região que são monitorados pela Área de Proteção Ambiental Costas dos Corais (APACC).



Figuras 112 e 113: Translocação do espécime “Telinha

3.7 Grupo de Estudos Centro-Oeste de Animais Silvestres (GECOAS/UFG)

Em 2019, o Grupo de Estudos Centro-Oeste de Animais Silvestres da Universidade Federal de Goiás paralisou suas atividades de ensino, mantendo apenas pesquisa e extensão. No que se refere à participação da Fundação Mamíferos Aquáticos, houve colaboração nas análises mensais da qualidade de água do rio Meia Ponte/GO (ver item 2.6), apresentação de um resumo no 16º Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão (ver item 4.1.3) e uma palestra sobre “Conservação de lontras X Produção de Peixes no Cerrado” na IX Semana Acadêmica do Curso de Zootecnia da EVZ/UFG (ver item 4.1.2).

3.8 Grupo de Estudo e Pesquisa em Organismos Aquáticos (GEPOA)

O Grupo de Estudos de Organismos Aquáticos é composto por alunos da graduação de medicina veterinária da Faculdade Pio Décimo, com intuito de acompanhar e promover atividades relacionadas a conservação de animais aquáticos.

Em conjunto com a Fundação Mamíferos Aquáticos, o GEPOA, participou de algumas atividades durante o ano de 2019, como o “I Ciclo de Palestras sobre Biodiversidade Marinha de Sergipe”, que ocorreu em fevereiro, na Faculdade Pio X. Esta iniciativa contemplou a realização de palestras de capacitação ministradas por profissionais da área e técnicos da FMA (Figura 114), abordando temáticas relacionadas aos aspectos da biologia, identificação de espécies, técnicas de manejo, clínica e patologia de animais marinhos.



Figura 114: I Ciclo de Palestras sobre Biodiversidade Marinha de Sergipe.

O grupo também esteve presente em mais um módulo de capacitação sobre “Educação Ambiental” ministrada pela bióloga Fabíola Gomes, no intuito de preparar os alunos para atividades de educação ambiental realizadas durante exposições da instituição, a exemplo da Exposição “Viva Oceano” (Figura 115), que aconteceu em março, no shopping Jardins. Nesta ocasião, o espaço destinado foi estruturado com peças taxidermizadas, material osteológico, exposição fotográfica, cujo objetivo foi sensibilizar os visitantes acerca dos impactos registrados nos oceanos com o acúmulo de resíduos de origem antrópica.

No mês de abril, o grupo realizou o Simpósio de Organismos Aquáticos. Neste evento, além da FMA atuar como parceira e apoiadora da iniciativa, contou com a presença das médicas veterinárias Rafaelle Monteiro, com palestra intitulada “Principais Patologias em Peixes” e Vanessa Rabelo, palestrando sobre “Biologia e Medicina de Peixes-boi Marinhos” (Figura 116).



Figura 115: Exposição Viva Oceano.



Figura 116: Simpósio de Organismos Aquáticos.

Em setembro, no Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias, os componentes do grupo se uniram a outros voluntários para colaborar com o evento “*Clean Up Day*”, executado pela

FMA em parceria com outras organizações, em uma das praias da cidade de Aracaju/SE (Figura 117).



Figura 117: Dia mundial de limpeza de rios e praias (*Clean up day*).

Em novembro, a médica veterinária Rafaelle Monteiro conduziu uma visita técnica no novo Centro de Reabilitação da FMA, instalado no povoado de Matapuã, no município de São Cristóvão/SE. A visita teve como ponto principal a apresentação da estrutura do novo centro aos integrantes do grupo, relatando a experiência vivida durante a emergência ambiental de derramamento de óleo. Esta ocasião proporcionou o acompanhamento das atividades de manejo e procedimentos clínicos realizados nos animais que estavam em tratamento no referido Centro de reabilitação (Figura 118).



Figura 118: Visita técnica no Centro de Reabilitação FMA.

3.9 Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Monitoramento Ambiental (PPGEMA) – Universidade Federal da Paraíba

As relações colaborativas e científicas entre a Fundação Mamíferos Aquáticos e o Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Monitoramento Ambiental (PPGEMA), foram intensificadas a partir do vínculo estabelecido do Prof. Dr. João Borges, Diretor de Pesquisa e Manejo. A partir desta relação, encontra-se em curso a orientação de quatro pesquisas de mestrado, desenvolvidas por colaboradores da FMA, conforme segue:

- Área de vida dos peixes-boi marinhos (*Trichechus manatus*) reintroduzidos. Pesquisador: Sebastião Silva dos Santos;
- Dinâmica espaço-temporal da cobertura vegetal dos manguezais e sua relação com as ocorrências de encalhes de *Trichechus manatus* na Paraíba. Pesquisadora: Iara dos Santos Medeiros;
- Estimativa populacional, área de uso e fatores de ameaça do boto-cinza (*Sotalia guianensis*), na área de Proteção Ambiental da Barra do Rio Mamanguape, Paraíba;

- Diagnóstico de *Giardia* sp. em peixes-bois marinhos (*Trichechus manatus*) e nos ambientes estuarinos. Pesquisadora: Vanessa Araujo Rebelo.

3.10 Instituições de Ensino e Pesquisadores Associados

A FMA acredita que fomentar as ações de pesquisa, contribui com a geração do conhecimento científico, formação profissional dos pesquisadores envolvidos e a partir das informações geradas, proporciona o suporte técnico necessário para a estruturação das ações de conservação para as espécies envolvidas.

As relações entre a FMA e os pesquisadores acontece por meio de Convênios, quando relacionado as instituições de pesquisa e acadêmicas, assim como quando trata-se de pesquisadores associados. Atualmente, a FMA apresenta colaboração direta com 14 pesquisadores associados, conforme a descrição a seguir. Além destes, ao longo de 2019, por meio dos programas de estágio e voluntariado, 17 estudantes participaram das atividades desenvolvidas nos estados da Paraíba, Sergipe e Bahia.

Pesquisadora: Bruna Martins Bezerra

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Categoria: Pesquisa

Objetivo: Comunicação em peixe-boi.

Vigência: 28/03/2019 - 21/12/2023

Pesquisador: Bruno Stefanis Santos Pereira de Oliveira

Instituição: Universidade Federal de Alagoas - UFAL

Categoria: Mestrado

Objetivo: Relação entre a frota pesqueira e os encalhes de mamíferos e tartarugas marinhas.

Vigência: 05/09/2017 - 05/09/2019

Pesquisador: Camila Carvalho de Carvalho

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Categoria: Mestrado

Objetivo: O objetivo desse trabalho é caracterizar a ecologia alimentar do peixe-boi amazônico através de análise de isótopos estáveis e fazer uma análise comparativa com o peixe-boi marinho.

Vigência: 20/03/2018 - 03/04/2022

Pesquisador: Davi Emanuel Ribeiro de Sousa

Instituição: Universidade de Brasília - UNB

Categoria: Mestrado

Objetivo: Diagnóstico das doenças infecciosas em tetrápodes marinhos encalhados na região da baía Sergipe/Alagoas.

Vigência: 20/03/2018 - 03/04/2022

Pesquisador: Eveline de Cássia Batista de Almeida Alves

Instituição: Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

Categoria: Doutorado

Objetivo: Análise osteológica das cavidades orbitais e caracterização morfológica do globo ocular: estudo associado à compreensão dos mecanismos de visão em Cetáceos.

Vigência: 03/04/2017 - 03/04/2021

Pesquisador: Fernanda Menezes Rodrigues

Instituição: Universidade Federal de Goiás - UFG

Categoria: Pesquisa

Objetivo: Mamíferos aquáticos: morfologia, alimentação, ocorrência, história e qualidade ambiental

Vigência: 10/09/2015 - 19/06/2030

Pesquisador: Iara dos Santos Medeiros

Instituição: Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Categoria: Mestrado

Objetivo: Análise espaço-temporal da cobertura vegetal dos manguezais e sua relação com as ocorrências de encalhes de *Trichechus manatus* na Paraíba.

Vigência: 17/10/2018 - 17/10/2020

Pesquisador: Isis Chagas de Almeida

Instituição: Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Categoria: Mestrado

Objetivo: Estimativa populacional, área de uso e fatores de ameaça do boto-cinza (*Sotalia guianensis*), na área de Proteção Ambiental da Barra do Rio Mamanguape, Paraíba;

Vigência: 01/09/2019 - 01/09/2025

Pesquisador: Lara Borges Keid

Instituição: Universidade de São Paulo - USP

Categoria: Pesquisa

Objetivo: Investigação de infecção por *Brucella* spp. em mamíferos aquáticos brasileiros

Vigência: 26/01/2017 - 10/01/2019

Pesquisador: Larissa Rosa de Oliveira

Instituição: Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

Categoria: Pesquisa

Objetivo: Caracterização genética das populações de cachalote, *Physeter macrocephalus*, ao longo da costa brasileira, e suas relações filogeográficas com as demais populações do mundo.

Vigência: 09/12/2016 - 09/12/2019

Pesquisador: Maria Danise de Oliveira Alves

Instituição: Faculdade FAFIRE

Categoria: Pesquisa

Objetivo: Ecologia e conservação da megafauna marinha na APA da Barra do Rio Mamanguape.

Vigência: 05/04/2016 - 09/04/2019

Pesquisador: Pedro Cordeiro Estrela de Andrade Pinto

Instituição: Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Categoria: Pesquisa

Objetivo: Caracterização molecular do peixe-boi das Antilhas (*Trichechus manatus manatus*): evidências para uma nova unidade evolutiva.

Vigência: 03/2018 - 12/2019

Pesquisador: Raul Antunes Silva Siqueira

Instituição: Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Categoria: Doutorado

Objetivo: A diversidade dos impactos antrópicos na sanidade da avifauna.

Vigência: 04/2018 - 02/2021

Pesquisador: Sebastião Silva dos Santos

Instituição: Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Categoria: Mestrado

Objetivo: Área de vida dos peixes-bois marinhos reintroduzidos.

Vigência: 17/10/2018 - 17/10/2022

4. Participação em eventos e Produção Científica

4.1. Participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos

Em 2019, os pesquisadores da FMA participaram de diversos eventos científicos, contribuindo com a divulgação do conhecimento adquirido e potencializando a troca de conhecimento entre os presentes, conforme segue:

4.1.1. I Simpósio de Organismos Aquáticos (SIMPOA)

No dia 25 de abril, a equipe as médicas veterinárias Vanessa Rebelo e Rafaelle Messenger, estiveram colaborando com o I Simpósio de Organismos Aquáticos, por meio de palestras ministradas, com os respectivos temas: “Biologia e Medicina de Peixe-boi Marinho” e “Principais patologias em peixes” (Figura 119). Este evento foi realizado na Faculdade Pio X, em Aracaju, Sergipe.

De acordo com a comissão organizadora, o evento contou com a inscrição de aproximadamente 70 pessoas, sendo estudantes de graduação, mestrandos, profissionais e a comissão organizadora.



Figura 119: Palestra sobre “patologias em peixes”.

4.1.2. IX Semana Acadêmica do Curso de Zootecnia da EVZ/UFG

Na IX Semana Acadêmica do Curso de Zootecnia da EVZ/UFG, a colaboradora Fernanda Meneses Rodrigues ministrou uma palestra sobre “Conservação de Lontras X Produção de Peixes no Cerrado” para os alunos dos cursos de Zootecnia e Medicina Veterinária da Universidade Federal de Goiás e de outras instituições de ensino superior do estado de Goiás. Na ocasião, Fernanda contextualizou como as lontras podem limitar a produção de peixes no Cerrado e como este setor pode interferir na conservação do mamífero aquático. Em seguida, defendeu o desenvolvimento de práticas da piscicultura adequadas à legislação, que beneficiam a produção no campo e a proteção das lontras, apresentando soluções para que ocorra o crescimento econômico e a conservação ambiental.

4.1.3. 16º Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão

No 16º Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão, a colaboradora Fernanda Meneses Rodrigues apresentou um resumo simples sobre “Qualidade da água do rio Meia Ponte, no Campus Samambaia da Universidade Federal de Goiás”. O trabalho é produto de análises mensais realizadas no rio Meia Ponte desde 2017, numa parceria entre Fundação Mamíferos Aquáticos, Grupo de Estudos Centro-Oeste de Animais Silvestres e Fundação SOS Mata

Atlântica. O estudo foi apresentado no formato de pôster para estudantes e professores do Campus, e sugere que atividades antrópicas interferem no índice de qualidade de água no ponto de coleta localizado na Universidade.

4.1.4 I Simpósio de Ecologia e Monitoramento Ambiental (SEMA)

Realizado pelo Programa Pós-Graduação em Ecologia e Monitoramento Ambiental (PPGEMA), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), este evento contou com diversos minicursos, palestras e mesas-redondas, com a participação da equipe técnica da FMA em alguns destes.

Os minicursos ministrados foram: “Uso de tecnologia para conservação do peixe-boi marinho” e “Sistemas de Informações Geográficas como Ferramenta para a Conservação”, os quais tiveram a participação de alunos da graduação e pós-graduação, em ecologia e áreas afins.

O minicurso “Uso de tecnologia para conservação do peixe-boi marinho” foi dividido em dois módulos, o primeiro abordou as seguintes temáticas em sala de aula: O histórico da telemetria e o uso dessa técnica para a conservação do peixe-boi marinho; A origem dos animais monitorados; Desenvolvimento e utilização de tecnologia satelital brasileira pela Fundação Mamíferos Aquáticos. No segundo módulo foi realizado a parte prática, ocasião em que os participantes tiveram a oportunidade de conhecer e aprender a utilizar o equipamento de radiotelemetria; visitar o cativeiro de readaptação dos peixes-bois marinhos; e participar de uma saída de campo para realizar o monitoramento dos animais reintroduzidos (Figuras 120 e 121).



Figuras 120 e 121: Minicurso “Uso de tecnologia para a conservação dos peixes-bois marinhos, com aulas teóricas e práticas.

O minicurso “Sistemas de Informações Geográficas como Ferramenta para a Conservação” também foi dividido em um módulo teórico e outro prático. O primeiro abordou a Introdução aos sistemas de informações geográficas-SIG e a importância dos SIGs para a conservação ambiental. No módulo prático abordou-se as noções básicas do software QGIS; Sistematização de dados e aplicabilidade das geotecnologias na conservação (elaboração de mapas de distribuição de espécies, uso e cobertura do solo, localização e cálculo de áreas) (Figura 122).



Figura 122: Aula prática para os alunos do minicurso.

Ainda neste mesmo evento, o coordenador do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, Prof. Dr. João Carlos Gomes Borges, ministrou a palestra “Fatores de ameaça e estratégias de conservação dos peixes-bois marinhos”, assim como participou da mesa redonda “Tecnologias como ferramenta para conservação”.

4.1.5 X Encontro Nordestino dos Grupos de Estudo de Animais Selvagens (ENGEAS)

O evento aconteceu entre os dias 24-26 de outubro de 2019, na Universidade Federal de Sergipe, situada em São Cristóvão. Entre as palestras realizadas, o coordenador do Projeto

Viva o Peixe-Boi Marinho, apresentou a temática “Resgate, reabilitação e reintrodução de peixes-bois marinhos (Figuras 123 e 124).

Este encontro, a cada edição possibilita a mobilização de diversos profissionais e estudantes que realizam iniciativas relacionadas as atividades de pesquisa e conservação de animais silvestres.



Figuras 123 e 124: Palestra realizado no X ENGEAS.

4.1.6 Congresso Brasileiro de Vida Silvestre

Este evento, realizado na Universidade Católica de Brasília, teve como proposta promover um ambiente de interações relacionados com as tecnologias disponíveis para ações de pesquisa e conservação da vida silvestre, de forma compacta, propositiva e democrática.

O Congresso reuniu a comunidade acadêmica, técnicos e integrantes de organizações não-governamentais que atuam na temática da vida silvestre. Os trabalhos apresentados abordaram espécies com ênfase nas relações com o ambiente e associação com as populações humanas e animais.

Nesta edição, a FMA esteve colaborando com o evento, por meio da representação do Diretor de Pesquisa e Manejo, o qual ministrou a palestra “Reintrodução de peixes-bois marinhos no Brasil” e realizou o minicurso “Resgate, reabilitação e reintrodução de peixes-bois marinhos”.

4.1.7 VIII Semana de Geografia (SEMAGEO) da Universidade Estadual da Paraíba

A convite da comissão organizadora do evento, o ecólogo Sebastião dos Santos, participou da mesa redonda que apresentou as ações desenvolvidas pelo Projeto Viva o Peixe-

Boi Marinho. Participaram desta ocasião, 117 alunos, os quais após a apresentação realizada, interagiram com o palestrante, com manifestações de dúvidas e debates (Figura 125).



Figura 125: Participação da equipe técnica da FMA no VIII SEMAGEO.

4.1.8. I Seminário de Integração de UC's da Paraíba

Outra contribuição relevante ocorreu a partir da participação do coordenador do PVPBM, Prof. Dr. João Carlos Gomes Borges, na condição de palestrante no I Seminário de Integração das Unidades de Conservação da Paraíba, que ocorreu entre os dias 30 e 31 de maio.

O evento teve como foco o compartilhamento do conhecimento atualmente gerado e no potencial de desenvolvimento de pesquisas voltadas para a conservação de áreas protegidas. Nesta edição do evento, os trabalhos contemplaram as ações desenvolvidas na Floresta Nacional da Restinga de Cabedelo, Reserva Biológica Guaribas e APA/ARIE do Mamanguape, sendo todas estas Unidades de Conservação federais sobre a gestão do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, totalizam aproximadamente 20 mil hectares de áreas protegidas federais no Estado da Paraíba.

O evento foi voltado para estudantes, pesquisadores e parceiros das Unidades de Conservação (Figura 126). Nesta ocasião o coordenador do Projeto apresentou as palestras “Desenvolvimento de nova tecnologia aplicada ao monitoramento satelital dos peixes-boi marinhos” e fechando o evento, “Desafios na implementação das pesquisas e ações de conservação no Brasil” (Figura 127).



Figura 126: Pesquisadores, estudantes e gestores das Unidades de Conservação presentes no evento.



Figura 127: Palestra ministrada no I Seminário de Integração das UC's da Paraíba.

4.1.9 Semana de Biologia da Universidade Federal de Sergipe

No dia 06 de maio de 2019 aconteceu a semana de Biologia da Universidade Federal de Sergipe. A abertura do evento foi ministrada pela bióloga Fabíola Gomes com a palestra “Biologia: Perspectivas”, que apresentou a diversidade de áreas de atuação de um biólogo e a experiência da palestrante nessa profissão. Além disso, foi abordado como um biólogo pode atuar dentro da Fundação Mamíferos Aquáticos junto a temática de conservação e educação ambiental.

O objetivo dessa palestra foi estimular os alunos do curso de biologia mostrando as diferentes áreas em que esses profissionais podem se inserir. Muitos questionamentos foram feitos por alunos interessados nas ações da FMA. Ao final, foram divulgadas nossas redes sociais e realizado o convite para acompanhamento do site institucional.

4.1.10 23rd Biennial Conference on the Biology of Marine Mammals

Esta conferência é realizada a cada dois anos e representa o maior e mais tradicional evento de natureza técnico-científico de mamíferos aquáticos. A última edição ocorreu em Barcelona, Espanha, contando com a participação de aproximadamente 2.500 pessoas de diversas nacionalidades.

No transcorrer do evento, a FMA esteve representada pelo Diretor de Pesquisa e Manejo, sendo possível acompanhar as principais pesquisas realizadas em diversos países, assim como participar de debates, palestras (Figuras 128-130), reuniões e estabelecer novos contatos e parcerias.



Figuras 128-130: 23rd Biennial Conference on the Biology of Marine Mammals.

4.1.11 I Workshop de Telemetria do Projeto Meros do Brasil

Nos dias 20 e 21 de novembro de 2019, o Projeto Meros do Brasil em parceria com a Vemco Technology do Canadá, realizaram um Workshop de telemetria aplicada a conservação marinha, em São Francisco do Sul, Santa Catarina.

Buscando contribuir com a temática proposta, a FMA esteve presente e compartilhou o conhecimento adquirido por meio da palestra “Desenvolvimento de nova tecnologia satelital aplicada ao monitoramento satelital dos peixes-bois marinhos” (Figura 131).



Figura 131: Palestra ministrada pelo coordenador do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho.

4.1.12 Intercâmbio Técnico-Científico

Buscando o aprimoramento profissional, a partir da atualiza o técnico-científica em diversos assuntos relacionados as a es de pesquisa e conserva o desenvolvidos com os peixes-bois marinhos no Brasil, o coordenador do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho esteve participando de quatro iniciativas, sendo estas: *First International Workshop on Marine Mammal Conservation Translocations*; *The Ninth International Sirenian Symposium*;

Workshop of Best Practice Recommendations for Tagging of Cetaceans and Pinnipeds; e visita técnica ao L'Aquarium Barcelona.

First International Workshop on Marine Mammal Conservation Translocations

Esta iniciativa ocorreu nos dias 05 e 06 de dezembro de 2019, no Hotel Barcelona Princess, com a presença de pesquisadores e conservacionistas responsáveis por diversos esforços de translocação e reintrodução de mamíferos aquáticos, em países da América do Norte, América do Sul, Europa, Ásia, África e Oceania.

Na dinâmica deste Workshop, ocorreu o compartilhamento de experiências e a partir dos estudos de caso apresentados, dois representantes técnicos do grupo de reintrodução da União Internacional de Conservação da Natureza (IUCN), apontavam as necessidades de aprimoramento das ações realizadas, com base nas definições das “Diretrizes para reintroduções e translocações (IUCN, 2013)”.

Esta reunião foi o primeiro passo de um diálogo mais longo, que teve por objetivo:

- ✓ Padronizar os procedimentos de translocação como uma ferramenta potencial para ajudar na conservação e manejo de mamíferos marinhos;
- ✓ Analisar os programas de translocação e compartilhar as razões para sucessos e fracassos;
- ✓ Desenvolver uma série de boas práticas para subsidiar os atuais e futuros programas de translocação, ampliando a probabilidade de sucesso;
- ✓ Divulgar informações sobre translocações para a conservação de mamíferos marinhos para as diversas Instituições de pesquisa.

Dentro do contexto deste Workshop, a convite dos organizadores, ocorreu a apresentação do Programa de Reintrodução dos Peixes-Bois Marinhos no Brasil (Figura 132), com o compartilhamento das informações e experiências obtidas ao longo dos 25 anos.



Figura 132: Apresentações realizadas durante o *First International Workshop on Marine Mammal Conservation Translocations*, contemplando as reintroduções dos peixes-bois marinhos realizadas no Brasil.

The Ninth International Sirenian Symposium

Este Workshop ocorreu no dia 08 de dezembro de 2019, em Barcelona/Espanha. Esta é uma iniciativa que acontece a cada dois anos e reúne os principais pesquisadores de Sirênios. Participaram aproximadamente 80 pesquisadores, os quais apresentaram as principais iniciativas de pesquisa desenvolvidas com os Sirênios (Figuras 133-30).

Na oportunidade, foi apresentado o trabalho “New satellite technology applied to monitoring of Antillean manatees (*Trichechus manatus*)”, desenvolvido pela equipe técnica do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho.



Figura 133: Abertura do *The Ninth International Sirenian Symposium*.



Figuras 134 e 135: Apresentação dos trabalhos e debates durante o *The Ninth International Sirenian Symposium*.

Workshop of Best Practice Recommendations for Tagging of Cetaceans and Pinnipeds

As “tags” permitem que os pesquisadores rastreiem os padrões de movimento, uso de habitat e outros aspectos do comportamento dos animais que são difíceis de observar e podem até monitorar a fisiologia do animal marcado.

Com a crescente disponibilidade e aplicação de *tags*, pesquisas com estes equipamentos tecnológicos estão se tornando cada vez mais comum. Entretanto, a marcação dos animais pode representar riscos para a saúde e o bem estar dos espécimes e para as equipes envolvidas nas operações de marcação. Portanto, são necessárias recomendações de melhores práticas para o design, implantação e avaliação de *tags* de indivíduos marcados.

Em reconhecimento a complexidade existente nos procedimentos de marcação e monitoramento de mamíferos aquáticos, este *Workshop* teve como proposta, estabelecer recomendações de boas práticas para servir como um recurso auxiliar aos pesquisadores, veterinários, comitês de ética e funcionários de agências reguladoras, bem como o treinamento de especialistas nessa área. A iniciativa aconteceu no dia 07 de dezembro de 2019, em Barcelona/Espanha, sendo idealizada pelos respectivos pesquisadores, Dr. Russel Andrews (*Marine Ecology and Telemetry Research*) e Dr. Alexandre Zerbini (*Alaska Fisheries Science Center*).

A base dos assuntos abordados, tiveram como referências, dois manuscritos sobre boas práticas de marcação concluídos recentemente, sendo um para cetáceos (diretrizes de melhores práticas para marcação de cetáceos; Andrews et al., no prelo, *Journal of Cetacean Research and Management*) e outro para pinípedes (Horning et al., em revisão, *Biotelemetry animal*). Com base no conteúdo destes artigos, os autores realizaram uma série de palestras apresentando as boas práticas de marcação e, em seguida, os demais pesquisadores presentes (Figura 136), tiveram a oportunidade de discutir sobre as questões controversas comuns à marcação desses dois grupos de mamíferos marinhos.



Figura 136: Grupos de trabalho para a discussão e proposição das boas práticas de marcação de mamíferos marinhos.

L'Aquarium Barcelona

Com a intenção de aprimorar o conhecimento inerente aos métodos utilizados na qualidade de água para a manutenção de espécies aquáticas, o Diretor de Pesquisa e Manejo da FMA visitou as instalações do Aquário de Barcelona. O local é considerado um dos maiores aquários da Europa e abriga diversas espécies de peixes, aves marinhas, entre outros organismos aquáticos (Figuras 137-139).



Figuras 137-139: Visita realizada as instalações do *L'Aquarium Barcelona*.

4.1.13 I Simpósio Sergipano de Animais Silvestres (SIMPAS)

A partir da colaboração de um pesquisador da FMA, foi apresentada por cerca de uma hora a palestra intitulada “Monitoramento e Resgate de Animais Marinhos”, uma abordagem sobre os mecanismos de execução dos programas de monitoramento de praias e dos meios para proceder caso encontre um animal marinho, vivo ou morto, encalhado na praia, dando

ênfase ao contato com instituições ambientais e de resgate, aos primeiros socorros, proteção pessoal e perigos, sinais clínicos apresentados, zoonoses. A troca de informações demonstrou-se um instrumento eficaz para sanar dúvidas dos presentes, entretanto, ficou evidente a necessidade de contemplar temas desta natureza em outros eventos acadêmicos.

4.1.14 Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado da Paraíba

A Fundação Mamíferos Aquáticos, foi convidada pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária para ministrar palestra (Figura 140) e participar da mesa redonda, em agosto de 2019. A temática do encontro abordava as perspectivas, avanços e desafios de profissional na área ambiental e na fauna de reabilitação. Grande parte do público participante contemplava profissionais atuantes na área de atendimento a fauna e meio ambiente.

Na mesa redonda foi selecionado profissionais e especialistas de diversos setores que atuam diretamente com fauna silvestre e meio ambiente. Ocorreram discussões técnicas sobre os atuais desafios e avanços na reabilitação de animais silvestres, meios de diagnóstico em espécies não convencionais, clínica de silvestres e zoológico. Os debates ocorreram no tocante a atuação do médico veterinário nas referidas áreas de interesse.



Figura 140: Palestra durante evento no Conselho Regional de Medicina Veterinária da Paraíba.

4.2. Publicações científicas

No ano de 2019 a Fundação Mamíferos Aquáticos, através dos resultados das pesquisas de colaboradores e/ou pesquisadores associados, proporcionou a disseminação destas informações em formatos de resumos, artigos científicos, monografias e dissertações de mestrado.

Resumos

Sepse associada a fibropapilomatose em tartaruga-verde (*Chelonia mydas*) – relato de caso.

Autores: Vilas Boas, F. G.; Silveira, A. M.; Cavalcante, H. L. C.; Brandão, S. D. S. F.; Almeida, I. C.; Messenger, R. M. N. **Evento:** I Simpósio Sergipano de Animais Silvestres – SIMPAS. Nossa Senhora da Glória, SE. 2019.

Monitoramento do comportamento vocal de peixes-bois marinhos (*Trichechus manatus manatus*) após a translocação do cativeiro para o semi-cativeiro. **Autores:** Luana Guimarães; Rebecca Umeed; Karen Lucchini; João Carlos Gomes Borges; Bruna Bezerra. **Evento:** XXVII Encontro Anual de Etologia.

Ocorrência, identificação e localização de marcas de interação com redes de pesca em cetáceos. **Autores:** Laysa Priscila Gomes Dias; Jonathas dos Santos; Jociery Einhardt Vergara Parente. **Evento:** X ENGEAS – Encontro Nordeste dos Grupos de Estudo de Animais Selvagens. UFS. São Cristóvão, SE. 2019.

Vocalizations of two mother-calf Antillean manatee, *Trichechus manatus manatus*, pairs. **Autores:** Rebecca Umeed; Luana Guimarães; Karen Lucchini; João Carlos Gomes Borges; Bruna Bezerra. **Evento:** XXVII Encontro Anual de Etologia.

Are Florida manatees (*Trichechus manatus latirostris*) wearing their teeth beyond functionality? Interspecific and intraspecific mesowear in manatees. **Autores:** Nina Woodard, Daniel Gonzalez-Socoloske, Miriam Marmontel, Camila Carvalho de Carvalho, Daryl Domning, Renata Emin-Lima, Fernanda Löffler Niemeyer Attademo, Fábila de Oliveira Luna, Ana Carolina Meirelles. **Evento:** 19° World Marine Mammal Conference.

New satellite technology applied to monitoring of Antillean manatees (*Trichechus manatus*). **Autores:** João Carlos Gomes Borges, Sebastião Silva dos Santos, Vanessa Araujo Rebelo, José Eduardo Mantovani, Raphael Dantas Círiaco, Miriam Marmontel, Jociery Einhardt Vergara Parente, Jean Paul Dubut. **Evento:** *The Ninth International Sirenian Symposium*;

Carbon and nitrogen isoscapes of Antillean manatee (*Trichechus manatus manatus*) along the Brazilian coast. **Autores:** Camila Carvalho de Carvalho, Miriam Marmontel, Silvina Botta, Fábía de Oliveira Luna, Fernanda Niemeyer Löffler Attademo, Ana Carolina Meirelles, João Carlos Borges Gomes, Eduardo Resende Secchi. **Evento:** *The Ninth International Sirenian Symposium*;

Reintroduction program of Antillean manatees (*Trichechus manatus*) in Brazil. **Autores:** Iran Campelo Normande, Fernanda Loffler Niemeyer Attademo, Fábía de Oliveira Luna, João Carlos Gomes Borges, Régis Pinto de Lima, Iara Braga Sommer, Ernesto Frederico Foppel, Miriam Marmontel, Jociery Einhardt Vergara-Parente. **Evento:** *The Ninth International Sirenian Symposium*.

Artigos

DÍAZ-DELGADO, JOSUÉ; BORGES, J. C. G.; SILVA, A. M.; VERGARA-PARENTE, J. E.; GROCH, K. R.; SIRQUEIRA, C.; SANSONE, M.; GATTAMORTA, M.; CATÃO-DIAS, J. L. Primary Multicentric Pulmonary Low-grade Fibromyxoid Sarcoma and Chelonid Alphaherpesvirus 5 Detection in a Leatherback Sea Turtle (*Dermochelys coriacea*). JOURNAL OF COMPARATIVE PATHOLOGY, v. 168, p. 1-7, 2019.

MARIANI, D. B.; ALMEIDA, B. J. M.; FEBRÔNIO, A. D.; VERGARA-PARENTE, J. E.; SOUZA, F. A. L.; MENDONÇA, F. S. Causes of mortality of seabirds stranded at the Northeastern coast of Brazil. PESQUISA VETERINÁRIA BRASILEIRA (ONLINE), v. 39, p. 523-529, 2019.

Monografias

Allana Santos Reis. Prevalência de parasitas em cetáceos encalhados entre o sul de Alagoas e o Norte da Bahia. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) –

Faculdade Pio Décimo - Campus I. Orientador: Anne Izabella Sobreira Delfino Argolo. Co-orientador: Jéssica Souza DIas. 2019.

Iohana Leão Souto. Abcesso estromal em espécime de *Calonectris diomedea borealis*. Relato de Caso. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) – Faculdade Pio Décimo - Campus I. Orientador: Eduardo Melo Nascimento. Co-orientador: Rafaelle Monteiro Nunes Messenger. 2019.

Jéssica Queiroz Pardo. Levantamento de endoparasitas em *Lepidochelys olivacea* (Eschscholtz, 1829) encalhados entre o litoral sul de Alagoas ao litoral Norte da Bahia nos anos de 2017 e 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) – Faculdade Pio Décimo - Campus I. Orientador: Ana Nery Dantas Oliveira da Paixão. Co-orientador: Rafaelle Monteiro Nunes Messenger. 2019.

Victória Maria Ribeiro Aley. Ecologia comportamental de peixes-bois marinhos (*Trichechus manatus*) em recinto de readaptação na Paraíba. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Biológicas). Universidade Federal de Lavras. MG. Orientador: Iara dos Santos Medeiros. Co-orientadora: Profa. Dra. Alessandra Angélica de Pádua Bueno. 2019.

Dissertação

Fabício Rauan Garcia Furni. Caracterização do Genoma mitocondrial do peixe-boi marinho do Brasil (*T. manatus manatus*): Evidências para uma nova Unidade Biológica. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Zoologia) - Universidade Federal da Paraíba. 2019.

5. Organização e Participação em Eventos Socioambientais

5.1. Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias

A Fundação Mamíferos Aquáticos desde 2015 é colaboradora na ação de mobilização mundial de limpeza de rios e praias. O Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias-DMLRP (*International Coastal Cleanup*), tem como objetivo mobilizar e sensibilizar a sociedade para a problemática ambiental relacionada a presença dos resíduos descartados inadequadamente

no meio ambiente, contribuindo para o fortalecimento de estratégias de conservação de animais e ambientes costeiro-marinhos.

A metodologia adotada para compilação dos dados é a utilizada e orientada pela ONG *Ocean Conservancy*, que disponibiliza um formulário para coleta quali-quantitativa dos resíduos gerados durante a atividade. Ao final da atividade todo lixo é pesado, separado por caracterização de resíduos, compilado em forma de relatório e encaminhados para a Instituição idealizadora da iniciativa, que sistematiza e publica o Relatório Anual da ação.

No Relatório Anual de 2019, disponibilizado em plataforma acessível, os dados contemplados representam o esforço de mais de um milhão de voluntários que percorreram quase 36.000 quilômetros de costa em 122 países.

A FMA, realizou esta ação em quatro localidades: Comunidade da Barra de Mamanguape, município de Rio Tinto-PB (28.09); Barra dos Coqueiros – SE (03.09); Praia de Aruana, Aracaju -SE (21.09) (Figura 141); e, Povoado de Mangue Seco, município de Jandaíra – BA (14.09) (Figura 142). Considerando as localidades mencionadas, ao total foram percorridos 3,7 km de faixa de areia, com a participação de 406 voluntários, sendo 234 crianças.

Os resultados da pesagem totalizaram 998,5 kg de resíduos coletados. As maiores contribuições desta pesagem foram provenientes do povoado de Mangue Seco, Jandaíra-BA (570,4 kg) e comunidade da Barra de Mamanguape, Rio Tinto-PB (222,5 Kg). Nas regiões urbanas, constatou-se menor quantidade de resíduos. Em todos os locais, os resíduos plásticos foram os mais encontrados.



Figura 141: Povoado de Mangue Seco, Jandaíra-BA.



Figura 142: Voluntários em Aracaju -SE.

5.2. Arraiá do Cine Peixe-Boi

O evento foi realizado na colônia de pescadores Z-66, no povoado de Coqueiro/BA. O espaço contou com a exposição de banners informativos sobre o peixe-boi marinho, equipamento de radiotelemetria utilizado em animais reintroduzidos na natureza, barraca do abraço e ornamentação junina.

Durante o evento, a equipe da FMA realizou diversas atividades como: apresentação do cine peixe-boi com filmes de tema ambiental, quadrilha junina improvisada, brincadeiras de pescaria e colar o rabo do burro com olhos vendados (Figuras 143-145).

Após momentos de descontração, os técnicos da FMA disseminaram as principais informações para quando a criançada avistar o peixe-boi marinho “Astro” na natureza. Dentre estas: a) não tocar no animal; b) não dar bebidas; c) não dar alimentos.



Figuras 143-145: Arraiá do Cine Peixe-Boi no povoado de Coqueiro/BA.

5.3. Cine Peixe-Boi – Carrara Food Park

Esta iniciativa teve como propósito divulgar o Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, por meio de vídeos com temática ambiental, transmitindo as principais informações a respeito do peixe-boi marinho “Astro” e prestando esclarecimentos sobre o equipamento de radiotelemetria utilizado no monitoramento do referido espécime.

O evento disponibilizou um stand para organização da exposição dos banners, equipamento de radiotelemetria utilizado nos peixes-bois marinhos reintroduzidos na natureza, produtos da OFICINA PEIXE-BOI & CIA e material osteológico temático (Figuras 146-148).

Durante apresentação do evento, que ocorreu no estabelecimento “Carraras Food Park”, na cidade de Aracaju/SE, os técnicos (PVPBM) apresentaram uma sessão do cine peixe-boi, além de brincadeiras infantis e disseminação das principais informações para quando avistar o peixe-boi marinho “Astro”. Dentre as principais informações citadas, destacamos as orientações (não tocar no animal, não dar bebidas e não alimentar) as ameaças (tráfego de embarcações motorizadas, degradação ambiental, contato com o ser humano e emalramento em rede de pesca) que a espécie enfrenta em ambiente natural e o funcionamento do equipamento de radiotelemetria nas atividades de monitoramento do peixe-boi já citado.





Figuras 146-148: Exposição realizada no Carraras Food Park.

5.4 Corrida Viver Bem Aracaju

O evento aconteceu no mês de abril, no Shopping Jardins, em Aracaju/SE. Os organizadores disponibilizaram um stand para organização da exposição dos banners (Figuras 149 e 150), equipamento de radiotelemetria utilizado nos peixes-bois marinhos reintroduzidos na natureza, produtos da Oficina Peixe-Boi & Cia e material osteológico temático.

Durante apresentação do evento a equipe (PVPBM) divulgou ações do referido projeto, juntamente com o contexto histórico do peixe-boi marinho “Astro” e as principais informações acerca do espécime. Na ocasião, foi disseminado as orientações (não tocar no animal, não dar bebidas e não alimentar) as ameaças (tráfego de embarcações motorizadas, degradação ambiental, contato com o ser humano e emalhamento em rede de pesca) que a espécie enfrenta em ambiente natural e como o equipamento de radiotelemetria ajuda nas atividades de monitoramento a campo. O evento foi desenvolvido para o público adulto.



Figuras 149 e 150: Stand do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho.

5.5. Saúde no Parque

O evento aconteceu no Parque da Sementeira, em Aracaju, no dia 27 de abril. Nesta ocasião foi instalado um stand para organização da exposição dos banners, equipamento de radiotelemetria utilizado nos peixes-bois marinhos reintroduzidos na natureza, produtos da Oficina Peixe-Boi & Cia e material osteológico temático (Figura 151). Durante apresentação do evento, que ocorreu em um palco com diversas atrações, os participantes visitavam os stands.

O público que visitou o estande, teve a oportunidade de receber diversas informações sobre os peixes-bois marinhos, considerando aspectos da biologia da espécie e em especial os fatores de ameaça.



Figura 151: Stand do Projeto Viva o Peixe-Boi instalado no Parque da Sementeira, Aracaju/SE.

5.6. Semana do Meio Ambiente, Colégio Amadeus

Fruto de uma parceria já estabelecida ao longo de alguns anos, a FMA novamente colaborou com a Semana de Meio Ambiente do colégio Amadeus, situado em Aracaju/SE. Deste modo, no mês de junho, a equipe de educação ambiental esteve presente nas atividades e por meio de um stand, apresentou aos alunos amostras biológicas dos animais marinhos, equipamentos de monitoramento (Figuras 152-154). Estas interações possibilitaram ainda, a disseminação de diversas informações relacionadas aos fatores de ameaça dos mamíferos aquáticos, buscando a sensibilização dos alunos.





Figuras 152-154: Sensibilização dos estudantes do Colégio Amadeus durante a Semana de Meio Ambiente.

5.7 Exposição #VivaOceano

De 13 a 26 de março de 2019, a Fundação Mamíferos Aquáticos (FMA) esteve na Praça de Eventos 1, do Shopping Jardins, em Aracaju, com a exposição #VivaOceano. Nesses 14 dias de exposição, a equipe da FMA compartilhou experiências, sensibilizou o público em relação a questões ligadas à conservação marinha e proporcionou conhecimento sobre as espécies da fauna, com banners e materiais do acervo da Curadoria FMA, que contava com aves marinhas, mamíferos aquáticos, tartarugas marinhas, além de diversos resíduos sólidos encontrados dentro dos animais após o óbito dos mesmos, bem como resíduos produzidos em outros países encontrados no litoral brasileiro (Figuras 155-158).

A mostra contou também com a presença da unidade móvel de atendimento e resgate de fauna (Astromóvel), que atua como uma ambulância para salvamento de animais, além de encenações de práticas e um Espaço Kids com brincadeiras, pinturas e entrega de brinde. Na oportunidade, foi exibido o documentário “Peixe-Boi”, gravado na Área de Proteção da Barra

do Rio Mamanguape e produzido pela NatGeo para a série “No Mar: Um Mergulho no Conhecimento”.

Os visitantes, além de aprender sobre a vida marinha e seu rico ecossistema, tiveram acesso à loja, onde podiam adquirir canudos de inox, pelúcias, chaveiros, camisas e canecas, contribuindo com o trabalho da FMA, pois todo recurso financeiro proveniente das vendas dos produtos é revertido para a conservação socioambiental.



Figuras 155-158: Exposição Viva Oceano realizada no Shopping Jardins, Aracaju/SE.

6. Organização e Participação em Cursos de Capacitação

6.1 Curso PRMEA

Com o objetivo de proporcionar o aprimoramento profissional da equipe técnica, em 2019 houve a realização de cursos de capacitação. Estas iniciativas contemplaram à Capacitação Continuada para Resposta a Fauna em Vazamento de Óleo, que teve como necessidade qualificar o alinhamento dos procedimentos e protocolos descritos no Plano de Proteção a Fauna da Bacia Sergipe-Alagoas (PPFFV-SEAL), assim como delinear as funções

das equipes envolvidas na resposta à emergência, de acordo com a estrutura organizacional da resposta (EOR).

No eixo temático ministrado, os envolvidos tiveram a oportunidade de obter informações relacionadas a identificação taxonômica, monitoramento, captura e afugentamento em ambiente costeiro e offshore; manejo de carcaças; manejo de fauna em cativeiro e introdução aos procedimentos para reabilitação de fauna oleada (Figura 159).

O conteúdo ministrado para a equipe contemplou ainda os cursos de ICS 100 e ICS 300, direcionados para a equipe técnica (médico veterinários, biólogos, ecólogos e engenheiros de pesca), com o intuito de capacitar a equipe para emergências ambientais (Figura 160).

Para a equipe de monitores da FMA, a capacitação esteve direcionada para promover a atualização sobre mecânica de motocicleta, conhecimentos administrativos, segurança do trabalho, atividade de monitoramento, conhecimentos técnicos e ICS 100.





Figuras 156 e 160: Cursos de capacitação continuada ministrado para a equipe de técnicos e monitores da FMA.

7. Divulgação nos Meios de Comunicação

A FMA manteve sua estratégia de divulgação das suas ações para a sociedade em geral, de modo que em março de 2019, contratou um serviço terceirizado de uma agência de comunicação, a qual passou a ser responsável pela propaganda e publicidade da organização. Foi produzido uma ampla diversidade de produtos pela agência, a saber: Campanha 30 Anos (Figura 161); Exposição Viva Oceano; Exposição “Limpe Essa Mancha”; FMA Store – Shopping Jardins Aracaju; FMA Store - Shopping Riomar Aracaju; Portfólio; Projeto Tramontina; Ação Zero Canudo Plástico; Site; Translocação Peixe-Boi (Parajuru e Vitória) (Figura 162); Campanha Votação Emendas Parlamentares (Figuras 163).

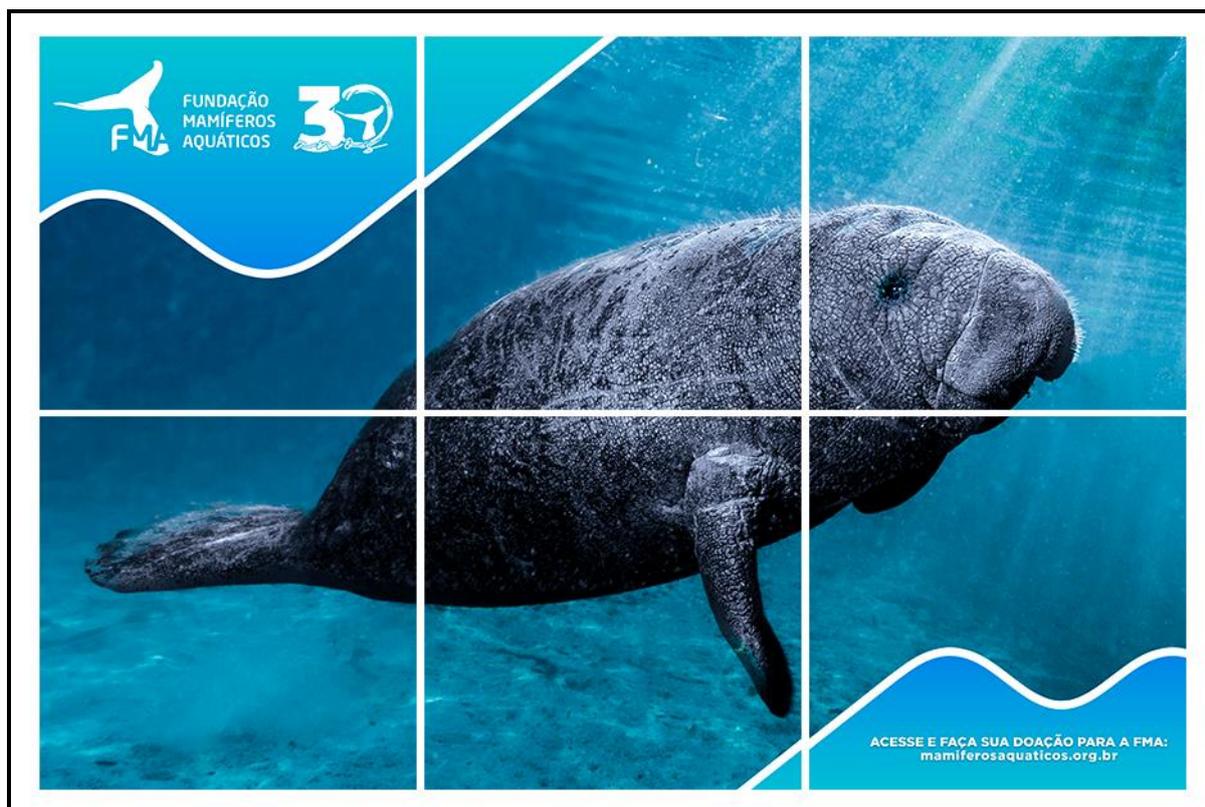


Figura 161: Campanha 30 anos da FMA

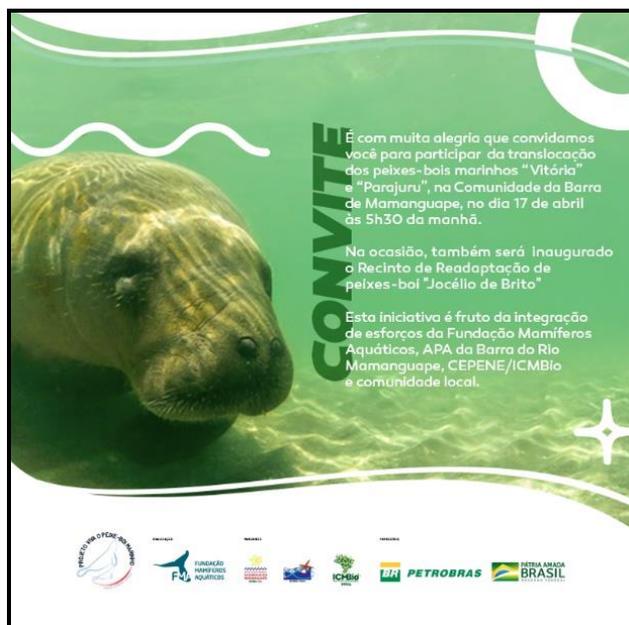


Figura 162: Convite da Translocação Parajuru e Vitória



Figura 163: Teaser Campanha Barco Escola

A campanha #VivaOceano, sem dúvida pode ser considerada como um dos grandes destaques de 2019. Oriunda do ano temático iniciado em 2018, pela relevância do tema teve continuidade em 2019, com a realização de uma majestosa Exposição com mesmo nome no Shopping Jardins, durante o mês de março (Figura 164). Este evento contou com uma participação ativa da comunidade sergipana. A exposição foi concebida em formato de módulos, facilitando a montagem e transporte, tornando-a itinerante e assim, permitindo que fosse montada em outros eventos e locais, o que aconteceu ao longo do ano.



Figura 164: Banner da Campanha #VivaOceano.

A FMA continuou investindo em suas mídias sociais, Instagram e Facebook, onde de acordo com a tabela 1, pode se observar em detalhe o número de postagens, seguidores, publicações e de interações do público com as postagens da FMA. É possível observar um aumento significativo do número de pessoas que se inscreveram no canal do Instagram, considerado um reflexo das 184 postagens efetuadas ao longo do ano.

Tabela 1: Dados de publicações nas mídias sociais e do impacto durante o ano de 2019.

Mídia	Facebook	Instagram	Facebook	Instagram	Facebook	Instagram	Facebook	Instagram	
	Número de Seguidores		Número de Publicações		Total de interação		Alcance total da Página	Nº Publicações Stories	Total Interações Stories
Março	17.761	16.518	14	27	6.256	8.530	7.939	199	140.033
Abril	**	17.618	**	12	**	4.616	**	75	57.019
Mai	7.952	22.116	19	22	19.523	7.164	17.544	23	15.731
Junho	18.074	23.291	16	20	32.659	6.530	4.763	61	49.057
Julho	18.243	23.872	16	17	4.802	5.631	4.196	37	24.527
Agosto	18.265	24.332	15	17	6.133	5.348	5.876	74	46.741
Setembro	18.324	24.945	17	18	7.322	4.293	6.172	81	53.807
Outubro	18.353	25.862	20	22	8.826	14.376	8.201	104	60.114
Novembro	18.375	26.425	13	18	5.577	4.976	5.390	76	34.121
Dezembro	18.359	26.829	9	11	3.466	2.694	6.172	49	22.914
% = Aument Nº = Média mensal	3,40%	59,97%	15,4	18,4	10,5	54,2	7.050	77,9	50,4
Total	18.359	26.829	139	184	94.575	64.212	66.253	779	504.114

(*) Em janeiro de fevereiro os dados não foram computados porque a empresa ainda não estava contratada.

(**) No mês de abril o sistema teve uma pane impedindo a coleta de dados do FACEBOOK.

A FMA também foi citada em várias mídias jornalísticas (impressão, televisão, rádio, internet) por demanda da FMA, a partir do envio de releases ou por demanda espontânea dos veículos de comunicação. Em anexo, é possível encontrar uma compilação das principais inserções da instituição na mídia ao longo do ano de 2019, bem como a Clipagem de Notícias específicas do Projeto Viva o peixe-boi Marinho, a partir da página 147 (Anexo 1).

Uma outra modalidade de levar informações de qualidade para a sociedade sobre as ações da FMA foi por meio da Revista A Bordo. Trata-se de um periódico de comunicação e pesquisa sobre o Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, uma estratégia da Fundação Mamíferos Aquáticos em prol da conservação da espécie no Nordeste do Brasil. No ano de 2019 foram publicadas três edições (Figuras 165-167), as quais encontram-se disponíveis pelo site: <https://issuu.com/fundacaomamiferosaquaticos>

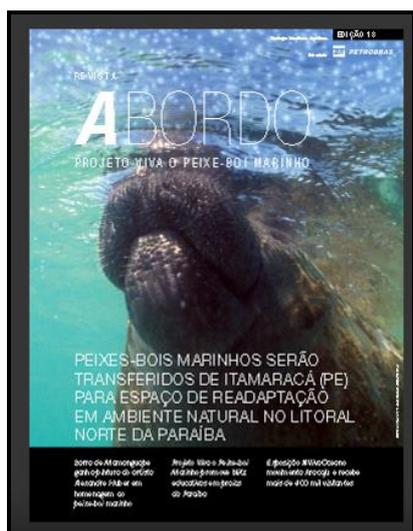


Figura 165: Edição 13ª: Publicada em abril

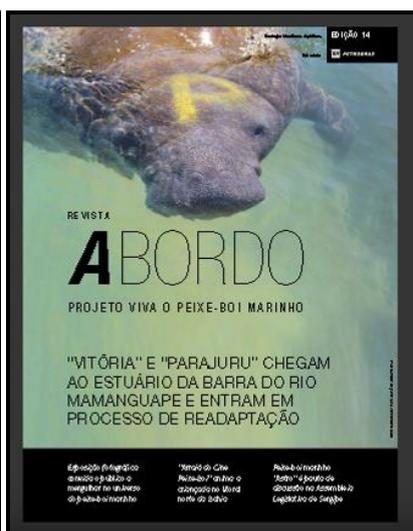


Figura 166: Edição 14ª: Publicada em agosto

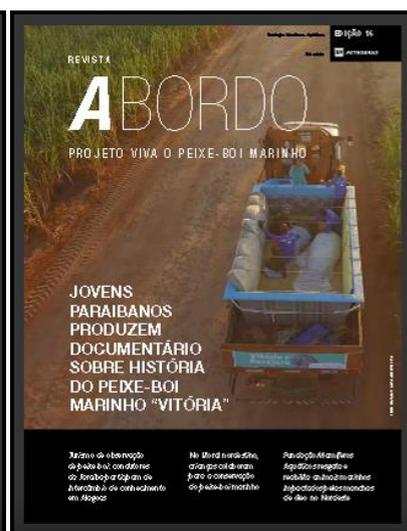


Figura 167: Edição 15ª: Publicada em dezembro

ANEXO 1



COMPILAÇÃO DE INSERÇÕES NA MÍDIA 2019

Data: 11/01/19

Site: G1 - Paraíba

Link: <https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2019/01/11/projeto-viva-o-peixe-boi-marinho-promove-blitz-educativas-em-praias-do-litoral-norte-da-pb.ghtml>

Projeto 'Viva o Peixe-Boi Marinho' promove blitz educativas em praias do Litoral Norte da PB



Projeto 'Viva o Peixe-Boi Marinho' promove blitz educativas em praias do Litoral Norte da PB

Objetivo é orientar e sensibilizar as pessoas sobre a importância da conservação da espécie.

Por G1 PB

11/01/2019 10h16 - Atualizado há um ano



Data: 09/01/19

Site: Infonet

Link: <https://infonet.com.br/noticias/cidade/fundacao-intensifica-campanha-para-evitar-acidentes-com-peixe-boi/>

Fundação intensifica campanha para evitar acidentes com peixe-boi

Classificados Contato Assinante

 O que é notícia em Sergipe

 VIVA O SÃO JOÃO! ONDE VOCÊ ESTIVER!

NOTÍCIAS ▾ ENTRETENIMENTO ▾ BLOGS ▾ CLASSIFICADOS ▾ SERVIÇOS ▾

Principal > Notícias > Cidade > Fundação intensifica campanha para evitar acidentes com peixe-boi

Fundação intensifica campanha para evitar acidentes com peixe-boi

em 9 jan, 2019 16:50 CIDADE

Compartilhar   0

O peixe-boi marinho "Astro" se deslocou do rio Real, que faz divisa entre as localidades de Mangue Seco (BA) e Praia do Saco (SE), para o estuário do rio Vaza Barris, nas proximidades de Aracaju. E parece que ele gostou mesmo do local, pois se encontra na



Data: 15/01/19

Site: YouTube TV Aperipe

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=ofAXtjnxdn4>

Projeto 'Viva o Peixe-boi Marinho'



The image shows a screenshot of a YouTube video player. At the top left, there is a menu icon and the YouTube logo with 'BR' next to it. To the right is a search bar with the text 'Pesquisar'. The video frame shows a woman with long dark hair, identified as Jociery Parente, wearing a dark blue jacket and holding a green microphone. A white text box over the video identifies her as 'Jociery Parente' and 'dir. presidente FMA'. Below the video frame, the title 'Projeto 'Viva o Peixe-Boi Marinho'' is displayed, followed by '28 visualizações • 15 de jan. de 2019'. Below the title are icons for likes (1), dislikes (0), share (COMPARTILHAR), save (SALVAR), and a more options menu (three dots). At the bottom left, the channel name 'Aperipê TV' is visible with its logo. At the bottom right, there is a red 'INSCREVER-SE' button.

Data: 02/03/19

Site: Infonet

Link <https://infonet.com.br/noticias/cidade/casal-de-botos-cinza-e-tartaruga-sao-encontrados-mortos-em-sergipe/>

Casal de botos-cinza e tartaruga são encontrados mortos em Sergipe

Classificados Contato Assinante



O que é notícia em Sergipe



NOTÍCIAS ▾ ENTRETENIMENTO ▾ BLOGS ▾ CLASSIFICADOS ▾ SERVIÇOS ▾

Principal > Notícias > Cidade > Casal de botos-cinza e tartaruga são encontrados mortos em Sergipe

Casal de botos-cinza e tartaruga são encontrados mortos em Sergipe

em 2 mar, 2019 14:58 CIDADE

Compartilhar    0



Data: 03/03/19

Site: Infonet

Link <https://infonet.com.br/noticias/cidade/animais-marinhos-sao-encontrados-mortos-em-praias-da-grande-aracaju/>

Animais marinhos são encontrados mortos em praias da Grande Aracaju

Classificados Contato Assinante



O que é notícia em Sergipe



NOTÍCIAS ▾ ENTRETENIMENTO ▾ BLOGS ▾ CLASSIFICADOS ▾ SERVIÇOS ▾

Principal > Notícias > Cidade > Animais marinhos são encontrados mortos em praias da Grande Aracaju

Animais marinhos são encontrados mortos em praias da Grande Aracaju

em 3 mar, 2019 16:15

CIDADE

Compartilhar  

 0



Data: 15/03/19

Site: Infonet

Link <https://infonet.com.br/noticias/cidade/exposicao-busca-alertar-para-os-danos-causados-pela-poluicao-marinha/>

Exposição busca alertar para os danos causados pela poluição marinha

Classificados Contato Assinante



O que é notícia em Sergipe



VIVA O SÃO JOÃO!
ONDE VOCÊ ESTIVER!

NOTÍCIAS ▾ ENTRETENIMENTO ▾ BLOGS ▾ CLASSIFICADOS ▾ SERVIÇOS ▾

Principal > Notícias > Cidade > Exposição busca alertar para os danos causados pela poluição marinha

Exposição busca alertar para os danos causados pela poluição marinha

em 15 mar, 2019 18:57 CIDADE

Compartilhar  

 0

Animais expostos

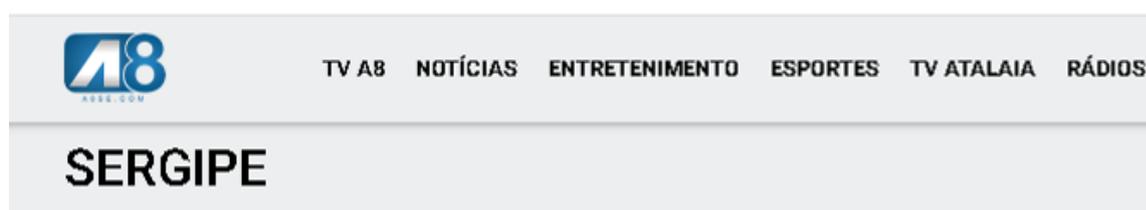
< ANTERIOR 1 de 6 PRÓXIMO >

Data: 19/03/19

Site: A8SE

Link <https://a8se.com/sergipe/noticia/2019/03/156343-peixe-boi-marinho-e-tema-de-exposicao-socioambiental-no-shopping.html>

Peixe-boi marinho é tema de exposição socioambiental no shopping



19/03/2019 às 17h12

Peixe-boi marinho é tema de exposição socioambiental no shopping

Fundação Mamíferos Aquáticos



"Peixe-Boi Marinho: Biologia e Conservação", este é o tema da exposição socioambiental que ficará em cartaz no Shopping Rio Mar, em Aracaju, nos dias 20, 21 e 22 de março, das 8h às 12h. A exposição é promovida pelo Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho - realizado pela Fundação Mamíferos Aquáticos e patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental. O objetivo é levar informação e sensibilizar a população sobre a importância da conservação da espécie e de seu habitat, enfatizando a presença de "Astro", o primeiro peixe-boi marinho

Data: 04/07/19

Site: G1 SE – Bom Dia Sergipe

Link <https://globoplay.globo.com/v/7740788/>

Ação comemora os 30 anos da Fundação Mamíferos Aquáticos



globoplay Agora na Globo Novelas Séries Cinema Infantil Mais ▾

SE MEIO AMBIENTE
7:41 FMA lança selo de incentivo à suspensão do uso de canudos plásticos

Bom Dia Sergipe >

Ação comemora os 30 anos da Fundação Mamíferos Aquáticos

8 min Exibição em 4 Jul 2019

Data: 17/06/19

Site: Infonet

Link <https://infonet.com.br/noticias/cidade/boto-cinza-e-encontrado-morto-na-barra-dos-coqueiros/>

Boto-cinza é encontrado na Barra dos Coqueiros

Classificados Contato Assinante

 O que é notícia em Sergipe

 **VIVA O SÃO JOÃO!**
ONDE VOCÊ ESTIVER!

NOTÍCIAS ▾ ENTRETENIMENTO ▾ BLOGS ▾ CLASSIFICADOS ▾ SERVIÇOS ▾

Principal > Notícias > Cidade > Boto-cinza é encontrado morto na Barra dos Coqueiros

Boto-cinza é encontrado morto na Barra dos Coqueiros

em 17 jun, 2019 20:24

CIDADE

Compartilhar  

 0



Data: 30/07/19

Site: G1 – Bom Dia Sergipe

Link <https://globoplay.globo.com/v/6907682/>

Fundação Mamíferos Aquáticos inicia campanha para proteger peixes-bois marinhos



The image shows a screenshot of a video player interface. At the top, there is a navigation bar with the 'globoplay' logo and menu items: 'Agora na Globo', 'Novelas', 'Séries', 'Cinema', 'Infantil', and 'Mais' with a dropdown arrow. The main video area displays an underwater shot of a manatee's head. Overlaid on the video is the text 'imagens enviadas Fundação Mamíferos Aquáticos' and a circular logo of the foundation. Below the video, the text 'Bom Dia Sergipe >' is visible. The main title of the video is 'Fundação Mamíferos Aquáticos inicia campanha para proteger peixes-bois marinhos'. At the bottom, it indicates a duration of '5 min' and a date of 'Exibição em 30 Jul 2018'.

Data: 16/08/19

Site: A8SE

Link <https://a8se.com/entretenimento/agenda/noticia/2019/08/164447-projeto-promove-exposicao-fotografica-sobre-peixe-boi-marinho-em-shopping-de-aracaju.html>

Projeto promove exposição fotográfica sobre peixe-boi marinho em shopping de Aracaju



16/08/2019 às 09h35

Projeto promove exposição fotográfica sobre peixe-boi marinho em shopping de Aracaju

Fundação Mamíferos Aquáticos



Quem estiver na capital sergipana entre os dias 17 e 23 de agosto e quiser mergulhar no universo do peixe-boi marinho, mamífero aquático ameaçado de extinção no Brasil, pode visitar a exposição fotográfica "Viva o Peixe-Boi Marinho", no Shopping Jardins, em frente à FMA Store. O acesso é gratuito. A exposição faz parte das atividades de Educação Ambiental do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho - realizado pela Fundação Mamíferos Aquáticos e patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental. A ideia é, por meio de fotos e textos,



Foto: Fernando Clarck

Data: 17/08/19

Site: F5 News

Link: https://www.f5news.com.br/blogs-e-colunas/coluna-de-estimacao/fundacao-mamiferos-aquaticos-inaugura-loja-pop-up-em-aracaju_57770/

Fundação Mamíferos Aquáticos inaugura loja pop-up em Aracaju

COTIDIANO BRASILE MUNDO ECONOMIA POLÍTICA **F5** ENTRETENIMENTO

Fundação Mamíferos Aquáticos inaugura loja pop-up em Aracaju

<

f t w

Blogs e Colunas | Coluna de Estimacão
17/08/2019 10h55

f t w



Data: 20/08/19

Site: YouTube TV Aperipe

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=mqZjSALpP9Q>

Exposição Peixe-boi

YouTube ^{BR}



Lais Beuthner
analista de marketing

Exposição Peixe-boi

14 visualizações • 20 de ago. de 2019

👍 0 💬 0 ➔ COMPARTILHAR ≡+ SALVAR ...

 **Aperipê TV** INSCREVER-SE

Data: 19/09/19

Site: Infonet

Link: <https://infonet.com.br/noticias/cidade/entidades-vaoparticipar-do-dia-mundial-de-limpeza-de-rios-e-praias/>

Entidades vão participar do Dia Mundial de Limpeza de rios e praias

Classificados Contato Assinante

 O que é notícia em Sergipe

CLICK E ACOMPANHE O BOLETIM COMPLETO

SEMPRE CONTRA O CORONA VIRUS

NOTÍCIAS ▾ ENTRETENIMENTO ▾ BLOGS ▾ CLASSIFICADOS ▾ SERVIÇOS ▾

Principal > Notícias > Cidade > Entidades vão participar do Dia Mundial de Limpeza de rios e praias

Entidades vão participar do Dia Mundial de Limpeza de rios e praias

em 19 set, 2019 10:13

CIDADE

Compartilhar  

0

No próximo sábado, 21, as equipes do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho – realizado pela Fundação Mamíferos Aquáticos e patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental – participarão do Dia Mundial da Limpeza de



Data: 21/09/19

Site: Infonet

Link: <https://infonet.com.br/noticias/cidade/voluntarios-recolhem-120-kg-de-lixo-na-areia-da-praia-da-aruaana/>

Voluntários recolhem 120 kg de lixo na areia da praia de Aruana

Classificados Contato Assinante



O que é notícia em Sergipe

CLICK E ACOMPANHE O BOLETIM COMPLETO



NOTÍCIAS ▾ ENTRETENIMENTO ▾ BLOGS ▾ CLASSIFICADOS ▾ SERVIÇOS ▾

Principal > Notícias > Cidade > Voluntários recolhem 120 kg de lixo na areia da praia da Aruana

Voluntários recolhem 120 kg de lixo na areia da praia da Aruana

em 21 set, 2019 16:09

CIDADE

Compartilhar  

 0



Data: 21/09/19

Site: F5 News

Link: <https://www.f5news.com.br/cotidiano/em-aracaju-projeto-participa-de-mutirao-de-limpeza-de-praias-58648/>

Em Aracaju, projeto participa de mutirão de limpeza de praias

COTIDIANO

BRASIL E MUNDO

ECONOMIA

POLÍTICA



ENTRETENIMENTO

Em Aracaju, projeto participa de mutirão de limpeza de praias

World Clean Up Day acontece neste sábado, 21, em 60 praias brasileiras

Cotidiano | Por F5 News*

21/09/2019 09h32 - Atualizado em 21/09/2019 10h09



Para comemorar o World Clean Up Day, celebrado no dia 21 de setembro, mais de vinte projetos socioambientais apoiados pela Petrobras participam de um mutirão de limpeza em 15 estados brasileiros, nos fins de semana deste mês. Em Aracaju, o projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, da Fundação Mamíferos Aquáticos, realiza ação na Praia da Aruana, das 8h às 11h, em frente ao Solarium Bar e Restaurante.

Ao todo, cerca de 60 praias serão contempladas, ao longo de aproximadamente 140 km de litoral, além de uma área de mangue e uma praia fluvial. O Clean Up é um evento que acontece, simultaneamente, em 157 países, onde milhões de voluntários se reúnem para limpar suas

Data: 08/10/19

Site: A8SE

Link: <https://a8se.com/sergipe/noticia/2019/10/167643-manchas-de-oleo-ameacam-peixe-boi-monitorado-por-biologos-de-sergipe.html>

Mancha de óleo ameaçam peixe-boi monitorado por biólogos de Sergipe

TV A8 NOTÍCIAS ENTRETENIMENTO ESPORTES TV ATALAIA RÁDIO



Como consultar o extrato sem sair de casa?

08/10/2019 às 16h23

Manchas de óleo ameaçam peixe-boi monitorado por biólogos de Sergipe

Mamíferos Aquáticos



Data: 09/10/19

Site: Infonet

Link: <https://infonet.com.br/noticias/cidade/oleo-especialistas-avaliam-transferencia-de-peixe-boi-para-viveiro/>

Óleo: especialistas avaliam transferência de peixe-boi para cativeiro

Classificados Contato Assinante

 O que é notícia em Sergipe



NOTÍCIAS ▾ ENTRETENIMENTO ▾ BLOGS ▾ CLASSIFICADOS ▾ SERVIÇOS ▾

Principal > Notícias > Cidade > Óleo: especialistas avaliam transferência de peixe-boi para viveiro

Óleo: especialistas avaliam transferência de peixe-boi para viveiro

em 8 out, 2019 14:52

CIDADE

Compartilhar  

 0

Equipes do Projeto Viva Peixe-Boi Marinho do estado da Paraíba chegam a Sergipe ainda nesta terça-feira, 8, para, se necessário, fazer a remoção do peixe-boi Astro, animal que vive na costa sergipana e que está sendo monitorado pelas equipes do



Data: 24/10/19

Site: G1

Link: <https://g1.globo.com/natureza/desastre-ambiental-petroleo-praias/noticia/2019/10/24/astro-o-peixe-boi-que-sobreviveu-a-13-atropelamentos-e-agora-esta-sob-ameaca-do-petroleo-no-nordeste.ghtml>

Astro, o peixe-boi que sobreviveu a 13 atropelamentos e agora está sob ameaça do petróleo no Nordeste



Astro, o peixe-boi que sobreviveu a 13 atropelamentos e agora está sob ameaça do petróleo no Nordeste

Ambientalistas estão monitorando animal, que foi reintroduzido na natureza há 25 anos, para evitar que sua boca e vias respiratórias sejam obstruídas pelo petróleo.

 Por Raíssa Franca - BBC

Data: 25/10/19

Site: Infonet

Link: <https://infonet.com.br/noticias/cidade/avanco-do-oleo-poe-em-risco-peixe-boi-astro-que-retornou-a-sergipe/>

Avanço do óleo põe em risco peixe-boi Astro, que retornou a Sergipe

Classificados Contato Assinante



O que é
notícia
em Sergipe



NOTÍCIAS ▾

ENTRETENIMENTO ▾

BLOGS ▾

CLASSIFICADOS ▾

SERVIÇOS ▾

Principal > Notícias > Cidade > Avanço do óleo põe em risco peixe-boi Astro, que retornou a Sergipe

Avanço do óleo põe em risco peixe-boi Astro, que retornou a Sergipe

em 25 out, 2019 14:27

CIDADE

Compartilhar



0

O monitoramento satelital do peixe-boi Astro apontou, no início desta semana, que o animal retornou a Sergipe. Uma equipe embarcada da Fundação Mamíferos Aquáticos (FMA) desde a última terça-feira, 22, está acompanhando o deslocamento do peixe pelo rio Vaza-barris. A principal preocupação é com a presença de manchas de óleo em regiões de alimentação do peixe. Se a situação se agravar, colocando em

Data: 29/10/19

Site: Infonet

Link: <https://infonet.com.br/noticias/cidade/equipes-trabalham-para-despetrolizar-animais-afetados-por-desastre/>

Equipes trabalham para ‘despetrolizar’ animais afetados por desastre

Classificados Contato Assinante



O que é
notícia
em Sergipe



NOTÍCIAS ▾

ENTRETENIMENTO ▾

BLOGS ▾

CLASSIFICADOS ▾

SERVIÇOS ▾

Principal > Notícias > Cidade > Equipes trabalham para ‘despetrolizar’ animais afetados por desastre

Equipes trabalham para ‘despetrolizar’ animais afetados por desastre

em 29 out, 2019 8:15

CIDADE

Compartilhar  

 0

Entre as tantas consequências provocadas pelo derramamento de óleo que atinge o litoral nordestino, a fauna marinha e aves em contato com os oceanos estão no centro desse desastre ambiental. A contagem de tartarugas **encontradas mortas** cobertas por óleo vai subindo em todas as praias afetadas. Na contramão da tragédia ambiental, uma equipe com veterinário, biólogo, ecólogo e outros profissionais têm

Data: 30/10/19

Site: ALESE

Link: <https://al.se.leg.br/kitty-lima-leva-pescadores-e-marisqueiros-para-alese-e-debate-tragedia-ambiental-em-se/>

Kitty Lima leva pescadores e marisqueiros para Alese e debate tragédia ambiental em SE



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SERGIPE

A ALESE ATIVIDADE PROGRAMAS ESCOLA DO LEGISLATIVO OUVIDORIA TRANSPARÊNCIA COMUNICAÇÃO

Kitty Lima leva pescadores e marisqueiros para Alese e debate tragédia ambiental em SE

Início / Notícias / Últimas Notícias / Kitty Lima leva pescadores e marisqueiros

Kitty Lima leva pescadores e marisqueiros para Alese e debate tragédia ambiental em SE



Data: 30/10/19

Site: Youtube ALESE

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=01o7y-lsxm0>

Desastre ambiental e animais marinhos

YouTube^{BR}



Fundação Mamíferos Aquáticos acompanha de perto desastre que atingiu litoral sergipano

Desastre ambiental e animais marinhos - entrevista com Jociery Einhardt

7 visualizações • 30 de out. de 2019 👍 1 💬 0 ➦ COMPARTILHAR ☰ SALVAR ⋮

 **TV Alese**
6,85 mil inscritos

INSCREVER-SE

Data: 01/11/19

Site: G1 SE

Link: <https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2019/11/01/tartarugas-marinhas-reabilitadas-apos-contato-com-manchas-de-oleo-sao-devolvidas-ao-mar-em-sergipe.ghtml>

Tartarugas marinhas reabilitadas após contato com manchas de óleo são devolvidas ao mar em Sergipe

globo.com g1 globoesporte gshow videos ASSINE JÁ MINHA CONTA E-MAIL ENTRAR

MENU G1 SERGIPE BUSCAR

Tartarugas marinhas reabilitadas após contato com manchas de óleo são devolvidas ao mar em Sergipe

Animais, que estavam com pneumonia, ficaram cerca de 21 dias recebendo tratamento pela Fundação Mamíferos Aquáticos (FMA).

Por G1 SE
01/11/2019 10h56 - Atualizado há 7 meses

f t w l p

Data: 05/11/19

Site: ALESE

Link: <https://al.se.leg.br/kitty-lima-visita-trabalho-de-despetrolizacao-de-animais-da-fma/>

Kitty Lima visita trabalho de despetrolização de animais da FMA

1 - Pular para o conteúdo 2 - Pular para a navegação 3 - Página Inicial 4 - Mapa do site Alternar Alto Contraste Alternar Tamanho da Fonte ACESSIBILIDADE

 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SERGIPE

Webmail Servidor Consultas E-sic

A ALESE ATIVIDADE PROGRAMAS ESCOLA DO LEGISLATIVO OUVIDORIA TRANSPARÊNCIA COMUNICAÇÃO TV ALESE RÁDIO ALESE

 **Kitty Lima visita trabalho de despetrolização de animais da FMA** Início / Assessorias, Notícias, Últimas Notícias / Kitty Lima visita trabalho de despetrolização de animais da FMA

Kitty Lima visita trabalho de despetrolização de animais da FMA



Últimas Notícias

 Covid-19: PL de Luciano Pimental obriga instituições financeiras a

 Covid-19: profissionais da área de saúde devem ter prioridade no atendimento

 ReciclaDate

Data: 28/11/19

Site: IFS

Link: <http://www.ifs.edu.br/ultimas-noticias/199-aracaju/8265-exposicao-viva-oceano-movimenta-campus-aracaju>

Exposição Viva Oceano movimentada campus Aracaju

The screenshot shows the top navigation bar of the Instituto Federal de Sergipe website. It includes a language selector for 'BRASIL', a 'CORONAVÍRUS (COVID-19)' alert, and links for 'Simplifique!', 'Participe', 'Acesso à informação', 'Legislação', and 'Canais'. Below this is a search bar with the text 'Buscar no portal' and a magnifying glass icon. The main header features the IFS logo and the text 'Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe' and 'MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO'. Social media icons for Facebook, Instagram, YouTube, and WhatsApp are also present. A secondary navigation bar contains links for 'Webmail', 'Biblioteca', 'CPA', 'Calendários', 'Sistemas', and 'Fale conosco'.

PÁGINA INICIAL > ÚLTIMAS NOTÍCIAS > ARACAJU > EXPOSIÇÃO VIVA OCEANO MOVIMENTA CAMPUS ARACAJU

ACESSO À
INFORMAÇÃO

NOSSOS CAMPI

INSTITUCIONAL

CONCURSOS E
SELEÇÕES

SENSIBILIZAÇÃO

Exposição Viva Oceano movimentada campus Aracaju

Escrito por MARINEIDE BONFIM BASTOS | Criado: Quinta, 28 de Novembro de 2019, 13h12 | Publicado: Quinta, 28 de Novembro de 2019, 13h12 | Última atualização em Quinta, 28 de Novembro de 2019, 13h15

Tweetar Compartilhar Salvar
Curtir Compartilhar

A ideia é expor a riqueza da fauna sergipana e alertar sobre a morte de animais



A Fundação Mamíferos Aquáticos (FMA) trouxe nesta quinta-feira, 28, para o

Data: 03/12/19

Site: A8SE

Link <https://a8se.com/sergipe/noticia/2019/12/170924-fundacao-mamiferos-aquaticos-lanca-campanha-de-arrecadacao-para-atendimento-a-fauna-oleada.html>

Fundação Mamíferos Aquáticos lança campanha de arrecadação para atendimento à fauna oleada

The screenshot shows the top navigation bar of the A8SE website. It includes the A8 logo, a search bar, and various social media icons. Below the navigation bar, there is a red banner for Santander credit cards. The main content area features a news article with the headline "Fundação Mamíferos Aquáticos lança campanha de arrecadação para atendimento à fauna oleada". The article is dated 03/12/2019 at 12h08 and is categorized under "Assessoria". To the right of the article, there is a sidebar with the heading "Sergipe" and several news snippets, including "Aracaju tem novo decreto com manutenção das medidas de distanciamento e reabertura econômica", "Polícia Civil de Estância realiza operação e prende três homens", "Itabaiana pode chegar a mais de 1.100 casos no dia 27", and "Ministérios públicos requisitam informações".

TV A8 NOTÍCIAS ENTRETENIMENTO ESPORTES TV ATALAIA RÁDIOS TV ATALAIA AO VIVO

14:34 (79) 99935-9302

ASSE.COM

SERGIFE

CARTÕES DE CRÉDITO SANTANDER:
Agora com **Cartão Online** disponível antes do seu cartão físico chegar. **PEÇA JÁ** **Santander**
Sujeito à análise de crédito.

Canal ELÉTRICO SÁBADO 13h **Fabiano Oliveira**

03/12/2019 às 12h08

Fundação Mamíferos Aquáticos lança campanha de arrecadação para atendimento à fauna oleada

Assessoria

Com o objetivo de dar continuidade ao atendimento à fauna atingida pelas manchas de óleo das praias brasileiras, a Fundação Mamíferos Aquáticos (FMA), em parceria com o Shopping Jardim, realiza o evento 'Limpeza nas Manchas'. Para ajudar a FMA

Sergipe

Aracaju tem novo decreto com manutenção das medidas de distanciamento e reabertura econômica

Polícia Civil de Estância realiza operação e prende três homens

Itabaiana pode chegar a mais de 1.100 casos no dia 27

Ministérios públicos requisitam informações

Data: 03/12/19

Site: A8SE – Balanço Geral SE - Manhã

Link <https://a8se.com/tv-atalaia/balanco-geral/video/2019/12/170978-fundacao-mamiferos-aquaticos-realiza-campanha.html>



The screenshot displays a video player interface on the A8 website. At the top, the A8 logo is visible on the left, and navigation links for TV A8, NOTÍCIAS, ENTRETENIMENTO, ESPORTES, TV ATALAIA, RÁDIOS, and TV ATALAIA AO VIVO are on the right. The main header features the 'GERAL MANHÃ' logo in large blue and red letters. Below the header, the video player shows the title 'Fundação Mamíferos Aquáticos realiza campanha' and the date '04/12/2019 às 11h16'. Social media sharing icons for Facebook, Twitter, Google+, and Pinterest are present. The video content shows a man with glasses speaking, with a play button overlay. A blue banner at the bottom of the video frame reads 'FUNDAÇÃO MAMÍFEROS AQUÁTICOS REALIZA CAMPANHA'. The video is labeled 'AO VIVO' (LIVE) in the bottom right corner.

Data: 19/12/19

Site: Infonet

Link: <https://infonet.com.br/noticias/cidade/tartaruga-resgatada-com-corpo-coberto-de-oleo-e-devolvida-ao-mar/>

Tartaruga resgatada com corpo coberto de óleo é devolvida ao mar

Classificados Contato Assinante

 O que é notícia em Sergipe



NOTÍCIAS ▾ ENTRETENIMENTO ▾ BLOGS ▾ CLASSIFICADOS ▾ SERVIÇOS ▾

Principal > Notícias > Cidade > Tartaruga resgatada com corpo coberto de óleo é devolvida ao mar

Tartaruga resgatada com corpo coberto de óleo é devolvida ao mar

em 19 dez, 2019 18:26

CIDADE

Compartilhar  

 0



Data: 19/12/19

Site: A8SE

Link: <https://a8se.com/sergipe/noticia/2019/12/171656-tartaruga-atingida-com-mancha-de-oleo-e-solta-na-praia-da-aruaana.html>

Tartaruga atingida com mancha de óleo é solta na praia de Aruana

 TV A8 NOTÍCIAS ENTRETENIMENTO ESPORTES TV ATALAIA RÁDIOS

233 IMÓVEIS ABAIXO DA AVALIAÇÃO **SUPER VENDA DE IMÓVEIS** **TAXA DE 7,99% AO ANO** **LEILÃO DIA 30/JUN** **PAGUE EM ATÉ 36 ANOS USE O FGTS** **BENE** **ZUK**

19/12/2019 às 15h31

Tartaruga atingida com mancha de óleo é solta na praia da Aruana

Redação Portal A8



Nesta quinta-feira (19), a tartaruga-verde, da espécie *Chelonia mydas*, atingida com mancha de óleo é solta na praia de Aruana, em Aracaju. O animal foi resgatado pelo Ibama

de Alagoas e encaminhado para o Centro de Reabilitação da Fauna Silvestre da Fundação Mamíferos Aquáticos (FMA).



Data: 27/12/19

Site: Infonet

Link: <https://infonet.com.br/noticias/cidade/novo-peixe-boi-marinho-aparece-em-ponta-dos-mangues-em-sergipe/>

Novo peixe-boi marinho aparece em Ponta dos Mangues em Sergipe



INFONET | O que é notícia em Sergipe

FIQUE EM CASA
E SE SAIR, USE MÁSCARA.

NOTÍCIAS ▾ ENTRETENIMENTO ▾ BLOGS ▾ CLASSIFICADOS ▾ SERVIÇOS ▾

Principal > Notícias > Cidade > Novo peixe-boi marinho aparece em Ponta dos Mangues em Sergipe

Novo peixe-boi marinho aparece em Ponta dos Mangues em Sergipe

em 27 dez, 2019 17:09

Compartilhar  

CIDADE

 0



CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 09/01/2019	
Veículo: Portal da Rádio 103 FM (SE)	Seção: Notícia
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: PVPBM intensifica campanha de sensibilização para evitar acidentes com Astro em Aracaju	



Projeto intensifica campanha para evitar acidentes com Peixe-Boi Marinho

9 janeiro 2019 • Notícias

O peixe-boi marinho "Astro" se deslocou do rio Real, que faz divisa entre as localidades de Mangue Seco (BA) e Praia do Saco (SE), para o estuário do rio Vaza Barris, nas proximidades de Aracaju (SE). E parece que ele gostou mesmo do local, pois se encontra na região há mais de um mês. Atenta aos riscos que o animal está correndo na região, a Fundação Mamíferos Aquáticos está monitorando diariamente o animal, por meio das equipes do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho - patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental - e do Subprograma Regional de Monitoramento de Enalhes e Anormalidades -PRMEA.

Além das atividades técnicas do monitoramento, que dispõe do uso de tecnologia satelital, as equipes estão intensificando campanhas de sensibilização no local, orientando os condutores de embarcações motorizadas para reforçarem a atenção nas áreas onde "Astro" se encontra, reduzindo a velocidade da navegação e desligando o motor das embarcações quando o animal estiver com distância inferior a 10 metros. As equipes também estão sensibilizando os banhistas e turistas da região para que não ofereçam comida, bebida ou toquem no animal, pois isso pode prejudicar a saúde e comprometer a permanência do peixe-boi marinho em ambiente natural.

Link: <https://fm103.com.br/projeto-intensifica-campanha-para-evitar-acidentes-com-peixe-boi-marinho/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 09/01/2019	
Veículo: INFONET (SE)	Seção: Cidade
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: PVPBM intensifica campanha de sensibilização para evitar acidentes com Astro em Aracaju	



O que é
notícia
em Sergipe

REPRESENTAR VOCÊ É O NOSSO COMPROMISSO.

NOTÍCIAS ▾
ENTRETENIMENTO ▾
BLOGS ▾
CLASSIFICADOS ▾
SERVIÇOS ▾
Q ☰

Principal > Notícias > Cidade > Fundação intensifica campanha para evitar acidentes com peixe-boi

Fundação intensifica campanha para evitar acidentes com peixe-boi

em 9 jan, 2019 16:50

CIDADE



O peixe-boi marinho “Astro” se deslocou do rio Real, que faz divisa entre as localidades de Mangue Seco (BA) e Praia do Saco (SE), para o estuário do rio Vaza Barris, nas proximidades de Aracaju. E parece que ele gostou mesmo do local, pois se encontra na região há mais de um mês. Atenta aos riscos que o animal está correndo na região, a Fundação Mamíferos Aquáticos está monitorando diariamente o animal, por meio das equipes do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho – patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental – e do Subprograma Regional de Monitoramento de Encalhes e Anormalidades.



Condutores de embarcações motorizadas que circulam pela região estão recebendo orientações e material informativo sobre o peixe-boi marinho (Foto: Saulo Brandão/ FMA)

Além das atividades técnicas do monitoramento, que dispõe do uso de tecnologia satelital, as equipes estão intensificando campanhas de sensibilização no local, orientando os condutores de embarcações motorizadas para reforçarem a atenção nas áreas onde “Astro” se encontra, reduzindo a velocidade da navegação e desligando o motor das embarcações quando o animal estiver com distância inferior a 10 metros. As equipes também estão sensibilizando os banhistas e turistas da região para que não ofereçam comida, bebida ou toquem no animal, pois isso pode prejudicar a saúde e comprometer a permanência do peixe-boi marinho em ambiente natural.

Link: <https://infonet.com.br/noticias/cidade/fundacao-intensifica-campanha-para-evitar-acidentes-com-peixe-boi/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 09/01/2019	
Veículo: Jornal da Cidade. Net (SE)	Seção: Cidade
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: PVPBM intensifica campanha de sensibilização para evitar acidentes com Astro em Aracaju	



ARACAJU

09/01/2019 as 17:35

Projeto intensifica campanha para evitar acidentes com Peixe-Boi Marinho

Condutores de embarcações motorizadas que circulam pela região estão recebendo orientações e material informativo sobre o peixe-boi marinho



Foto: Divulgação

O peixe-boi marinho "Astro" se deslocou do rio Real, que faz divisa entre as localidades de Mangue Seco (BA) e Praia do Saco (SE), para o estuário do rio Vaza Barris, nas proximidades de Aracaju (SE). E parece que ele gostou mesmo do local, pois se encontra na região há mais de um mês. Atenta aos riscos que o animal está correndo na região, a Fundação Mamíferos Aquáticos está monitorando diariamente o animal, por meio das equipes do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho – patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental – e do Subprograma Regional de Monitoramento de Encalhes e Anormalidades -PRMEA.

Além das atividades técnicas do monitoramento, que dispõe do uso de tecnologia satelital, as equipes estão intensificando campanhas de sensibilização no local, orientando os condutores de embarcações motorizadas para reforçarem a atenção nas áreas onde "Astro" se encontra, reduzindo a velocidade da navegação e desligando o motor das embarcações quando o animal estiver com distância inferior a 10 metros. As equipes também estão sensibilizando os banhistas e turistas da região para que não ofereçam comida, bebida ou toquem no animal, pois isso pode prejudicar a saúde e comprometer a permanência do peixe-boi marinho em ambiente natural.

"Nesta região específica, há uma circulação intensa de embarcações motorizadas, principalmente durante o verão, e com isso os riscos de atropelamento aumentam. As colisões com embarcações motorizadas podem ferir e até matar o animal. Ao longo de 20 anos em que esteve utilizando o litoral de Sergipe e Bahia, 'Astro' já foi vítima de no mínimo 13 atropelamentos por embarcações motorizadas, que ocasionaram sérios ferimentos, com risco de vida. Felizmente, em todas as ocasiões, após o tratamento clínico realizado, a condição de saúde do animal foi restabelecida. Porém fica aqui o alerta", ressalta o pesquisador e médico veterinário Prof. Dr. João Carlos Gomes Borges, coordenador do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho e diretor de pesquisa da Fundação Mamíferos Aquáticos

"Astro" têm um histórico de extrema importância para a conservação do peixe-boi marinho no Brasil. Foi o primeiro animal da espécie a ser reintroduzido no país. Em 1991, ele foi encontrado ainda filhote encalhado na praia de Aracati, no estado do Ceará, sendo em seguida encaminhado para o Centro Mamíferos Aquáticos/ICMBio, em Itamaracá, onde recebeu atendimento adequado e permaneceu por três anos em processo de reabilitação. Em 1994, foi transferido para um cativeiro construído em ambiente natural, em Paripueira (AL), e, após readaptado às condições ambientais, foi solto nesta mesma região. Por volta do ano de 1998, "Astro" se deslocou para o litoral de Sergipe e, desde então, vem utilizando a área compreendida entre o rio Vaza-Barris (SE), o complexo estuarino rio Real até Mangue Seco, no litoral da Bahia.

ORIENTAÇÕES

Aos turistas, banhistas e condutores de embarcações motorizadas (barcos, lanchas, jet skis e afins), a Fundação Mamíferos Aquáticos orienta:

- Antes de acionar o motor, olhe ao redor e verifique se tem peixe-boi marinho próximo. A hélice em movimento pode machucar e matar o animal. Só ligue o motor se tiver certeza que o animal não está por perto;
- Se estiver navegando e avistar o animal nas proximidades, reduza a velocidade ou desligue o motor para evitar colisões e atropelamentos;
- Ao se deparar com o peixe-boi marinho: não toque, não alimente, não forneça bebidas. Apenas admire de longe. Se ele estiver em perigo, machucado ou encalhado, entre em contato com o Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho/ Fundação Mamíferos Aquáticos pelos telefones: (83) 99961-1338/ (83) 99961-1352 (whatsapp) / (79) 99130-0016.

Link: <http://www.jornaldacidade.net/cidades/2019/01/305733/projeto-intensifica-campanha-para-evitar-acidentes-com-peixe.html>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 10/01/2019	
Veículo: G1 - SE	Seção: Sergipe
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: PVPBM intensifica campanha de sensibilização para evitar acidentes com Astro em Aracaju	

globo.com g1 globoesporte gshow videos

ASSINE JÁ MINHA CONTA E-MAIL ENTRAR

MENU G1

SERGIPE TV SERGIPE

Q BUSCAR

Projeto intensifica campanha de sensibilização para evitar acidentes com Peixe-Boi em Aracaju

Condutores de embarcações motorizadas que circulam pela região estão recebendo orientações e material informativo sobre o peixe-boi marinho .

Por G1 SE

09/01/2019 17h02 · Atualizado há um dia



Projeto orienta banhistas, moradores para cuidados com o Peixe-Boi — Foto: Divulgação/FMA.

Link: <https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2019/01/09/projeto-intensifica-campanha-de-sensibilizacao-para-evitar-acidentes-com-peixe-boi-em-aracaju.ghtml>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 10/01/2019	
Veículo: Jornal do Dia online (SE)	Seção: Notícias
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: PVPBM intensifica campanha de sensibilização para evitar acidentes com Astro em Aracaju	



Terça-feira, 22 de Janeiro de 2019

Início
Geral
Política
Esportes
Cidade
Estado
Nacional
Economia
Cultura
Opinião
Variedades
Sociedade

Peixe-Boi Marinho "Astro" encontra-se no estuário do rio Vaza Barris, em Aracaju

Compartilhar:



Publicada em 10/01/2019 às 07:18:00

O peixe-boi marinho "Astro" se deslocou do rio Real, que faz divisa entre as localidades de Mangue Seco (BA) e Praia do Saco (SE), para o estuário do rio Vaza Barris, nas proximidades de Aracaju (SE). E parece que ele gostou mesmo do local, pois se encontra na região há mais de um mês. Atenta aos riscos que o animal está correndo na região, a Fundação Mamíferos Aquáticos está monitorando diariamente o animal, por meio das equipes do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho - patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental - e do Subprograma Regional de Monitoramento de Encalhes e Anormalidades -PRMEA[i]. Além das atividades técnicas do monitoramento, que dispõe do uso de tecnologia satelital, as equipes estão intensificando campanhas de sensibilização no local, orientando os condutores de embarcações motorizadas para reforçarem a atenção nas áreas onde "Astro" se encontra, reduzindo a velocidade da navegação e desligando o motor das embarcações quando o animal estiver com distância inferior a 10 metros. As equipes também estão sensibilizando os banhistas e turistas da região para que não ofereçam comida, bebida ou toquem no animal, pois isso pode prejudicar a saúde e comprometer a permanência do peixe-boi marinho em ambiente natural.



'Astro' se deslocou para o estuário do rio Vaza Barris, nas proximidades de Aracaju

Clique nas imagens para ampliar

"Nesta região específica, há uma circulação intensa de embarcações motorizadas, principalmente durante o verão, e com isso os riscos de atropelamento aumentam. As colisões com embarcações motorizadas podem ferir e até matar o animal. Ao longo de 20 anos em que esteve utilizando o litoral de Sergipe e Bahia, 'Astro' já foi vítima de no mínimo 13 atropelamentos por embarcações motorizadas, que ocasionaram sérios ferimentos, com risco de vida. Felizmente, em todas as ocasiões, após o tratamento clínico realizado, a condição de saúde do animal foi restabelecida. Porém fica aqui o alerta", ressalta o pesquisador e médico veterinário Prof. Dr. João Carlos Gomes Borges, coordenador do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho e diretor de pesquisa da Fundação Mamíferos Aquáticos

"Astro" tem um histórico de extrema importância para a conservação do peixe-boi marinho no Brasil. Foi o primeiro animal da espécie a ser reintroduzido no país. Em 1991, ele foi encontrado ainda filhote encalhado na praia de Aracati, no estado do Ceará, sendo em seguida encaminhado para o Centro Mamíferos Aquáticos/ICMBio, em Itamaracá, onde recebeu atendimento adequado e permaneceu por três anos em processo de reabilitação. Em 1994, foi transferido para um cativeiro construído em ambiente natural, em Paripueira (AL), e, após readaptado às condições ambientais, foi solto nesta mesma região. Por volta do ano de 1998, "Astro" se deslocou para o litoral de Sergipe e, desde então, vem utilizando a área compreendida entre o rio Vaza-Barris (SE), o complexo estuarino rio Real até Mangue Seco, no litoral da Bahia. A Fundação orienta que ao se deparar com o peixe-boi marinho: não toque, não alimente, não forneça bebidas. Apenas admire de longe. Se ele estiver em perigo, machucado ou encalhado, entre em contato com o Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho/ Fundação Mamíferos Aquáticos pelos telefones: (83) 99961-1338/ (83) 99961- 1352 (whatsapp) / (79) 99130-0016.

Link: http://www.jornaldodiase.com.br/noticias_ler.php?id=37147

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 11/01/2019	
Veículo: G1 Globo.com	Seção: Paraíba
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: PVPBM promove Blitz Educativas em praias da PB	

globo.com g1 globoesporte gshow videos

ASSINE JÁ MINHA C

MENU G1

PARAÍBA TV CABO BRANCO

Projeto 'Viva o Peixe-Boi Marinho' promove blitz educativas em praias do Litoral Norte da PB

Objetivo é orientar e sensibilizar as pessoas sobre a importância da conservação da espécie.

Por G1 PB

11/01/2019 11h16 · Atualizado há 4 horas



Peixe-boi, na Paraíba — Foto: Edson Acioli/ Acervo FMA

O projeto "Viva o Peixe-Boi Marinho" vai promover blitz educativas em praias do Litoral Norte da Paraíba, durante o verão. O objetivo é orientar e sensibilizar as pessoas sobre a importância da conservação da espécie. Os municípios de Cabedelo, na Grande João Pessoa, e Lucena, no Litoral Norte paraibano, serão os primeiros a receber a ação nos meses de janeiro e fevereiro.



Link: <https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2019/01/11/projeto-viva-o-peixe-boi-marinho-promove-blitz-educativas-em-praias-do-litoral-norte-da-pb.ghtml>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 11/01/2019	
Veículo: Jornal da Paraíba (PB)	Seção: Notícias
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: PVPBM promove Blitz Educativas em praias da PB	

Jornal da Paraíba

ÚLTIMAS POLÍTICA ECONOMIA E NEGÓCIOS CULTURA VIDA URBANA BLOGS & COLUNAS PROJETOS ESPECIAIS REDE PARAÍBA MAIS EDITAIS

VIDA URBANA

11/01/2019 11H01 - ATUALIZADO HÁ 3 DIAS

Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho promoverá blitz educativas em praias da Paraíba

As ações serão realizadas nas praias de Cabedelo e Lucena neste fim de semana.

DA REDAÇÃO



Projeto faz campanha de alerta sobre risco de extinção do peixe-boi marinho. Foto: Divulgação

O Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho vai promover blitz educativas em algumas praias do litoral norte da Paraíba, para reforçar o trabalho de sensibilização para evitar a extinção da espécie no Nordeste do Brasil. As ações serão realizadas neste sábado (12), em Cabedelo, e no domingo (13), em Lucena, ambas no litoral norte da Paraíba. Outras duas blitzes ocorrerão nos dias 2 e 3 de fevereiro.

Segundo os organizadores, a ideia é sensibilizar os turistas sobre a possibilidade de extinção do peixe-boi marinho, sensibilizando turistas, pescadores e frequentadores das praias sobre a importância da conservação da espécie.

Nesta ação, que faz parte da campanha "Ajude a preservar o peixe-boi marinho", a equipe do Projeto montará uma tenda informativa nas praias e promoverá atividades educativas, palestra, exposição temática e sessões do Cine Peixe-Boi, com exibições de filmes eco educativos. Na oportunidade também haverá sorteio e distribuição de brindes temáticos.

Link: http://www.jornaldaparaiba.com.br/vida_urbana/projeto-viva-o-peixe-boi-marinho-vai-promover-blitz-educativas-em-praias-da-pb.html

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 11/01/2019	
Veículo: Site Tá na Área (PB)	Seção: Paraíba
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: PVPBM promove Blitz Educativas em praias da PB	



POLÍTICA POLICIAL PARAÍBA BRASIL MUNDO ECONOMIA COTIDIANO ESPORTE ENTRETENIMENTO OPINIÃO

PARAÍBA

Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho promoverá blitz educativas em praias da Paraíba

13 de janeiro de 2019

Durante o verão, o Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho estará reforçando o trabalho de sensibilização para evitar a extinção da espécie no Nordeste do Brasil. Para tanto, promoverá blitz educativas em algumas praias do litoral norte da Paraíba, destino escolhido por muitos turistas durante as férias, pelas belezas naturais que possui e também por ser uma região com atributos ecológicos que propiciam a existência de peixes-bois marinhos. Cabedelo e Lucena serão os primeiros municípios a receber a ação nos dias 12 e 13 de janeiro e 02 e 03 de fevereiro, respectivamente. A ideia é levar informações sobre o peixe-boi marinho, sensibilizando turistas, pescadores e frequentadores das praias sobre a importância da conservação da espécie.

Nesta ação, que faz parte da campanha "Ajude a preservar o peixe-boi marinho", a equipe do Projeto montará uma tenda informativa nas praias e promoverá atividades educativas, palestra, exposição temática e sessões do Cine Peixe-Boi, com exibições de filmes eco educativos. Na oportunidade também haverá sorteio e distribuição de brindes temáticos. A equipe focará na orientação aos condutores de embarcações motorizadas para reforçarem a atenção nas áreas de ocorrência da espécie, reduzindo a velocidade da navegação e desligando o motor das embarcações quando o animal estiver com distância inferior a 10 metros. O Projeto também estará sensibilizando os banhistas e turistas da região para que não ofereçam comida, bebida ou toquem no animal, pois isso pode prejudicar a saúde e a permanência do peixe-boi marinho no ambiente natural.

O Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho – realizado pela Fundação Mamíferos Aquáticos e patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental – é uma estratégia de conservação e pesquisa para evitar a extinção da espécie no Nordeste do Brasil. Atua nas áreas de pesquisa, tecnologia de monitoramento via satélite, manejo, educação ambiental, desenvolvimento comunitário, fomento ao turismo eco pedagógico e políticas públicas.

ORIENTAÇÕES GERAIS

Aos turistas, banhistas e condutores de embarcações motorizadas (barcos, lanchas, *jet skis* e afins), a Fundação Mamíferos Aquáticos orienta:

Antes de acionar o motor, olhe ao redor e verifique se tem peixe-boi marinho próximo. A hélice em movimento pode machucar e matar o animal. Só ligue o motor se tiver certeza que o animal não está por perto;

Se estiver navegando e avistar o animal nas proximidades, reduza a velocidade ou desligue o motor para evitar colisões e atropelamentos;

Ao se deparar com o peixe-boi marinho: não toque, não alimente, não forneça bebidas. Apenas admire de longe. Se ele estiver em perigo, machucado ou encaiado, entre em contato com o Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho/ Fundação Mamíferos Aquáticos pelos telefones: **(83) 99961-1338 ou (83) 99961- 1352 (whatsapp)**. Fanpage e instagram: **@vivoapeixeboimarinho**.

Peixes-boi marinhos reintroduzidos estão sendo monitorados via satélite no litoral nordestino. Ao encontrar um peixe-boi com um equipamento (semelhante a um cone com uma antena) ou apenas o equipamento, entre em contato com a Fundação Mamíferos Aquáticos pelos telefones acima.

Link: <https://tanaarea.com.br/paraiba/projeto-viva-o-peixe-boi-marinho-promovera-blitz-educativas-em-praias-da-paraiba/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 12/01/2019	
Veículo: Portal PB Vale (PB)	Seção: Notícias
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: PVPBM promove Blitz Educativas em praias da PB	



EDITORIAS - COLUNAS - VÍDEOS - EXPEDIENTE - CONTATO



Equipe focará na orientação aos condutores de embarcações motorizadas

Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho promoverá blitz educativas em praias da Paraíba

A ideia é levar informações sobre o peixe-boi marinho, sensibilizando turistas.

□ Postado por: Redação PB Vale 12 de janeiro de 2019 às 08:31

Durante o verão, o Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho estará reforçando o trabalho de sensibilização para evitar a extinção da espécie no Nordeste do Brasil. Para tanto, promoverá blitz educativas em algumas praias do litoral norte da Paraíba, destino escolhido por muitos turistas durante as férias, pelas belezas naturais que possui e também por ser uma região com atributos ecológicos que propiciam a existência de peixes-bois marinhos. Cabedelo e Lucena serão os primeiros municípios a receber a ação nos dias 12 e 13 de janeiro e 02 e 03 de fevereiro, respectivamente. A ideia é levar informações sobre o peixe-boi marinho, sensibilizando turistas, pescadores e frequentadores das praias sobre a importância da conservação da espécie.

Link: <http://pbvale.com.br/noticias/projeto-viva-o-peixe-boi-marinho-promovera-blitz-educativas-em-praias-da-paraiba/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos

Data: 12/01/2019

Veículo: Jornal Correio de Sergipe (SE)

Seção: Correio Urbano

Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho

Avaliação: Positiva

Assunto: PVPBM intensifica campanha de sensibilização para evitar acidentes com Astro em Aracaju

Correio Urbano

Peixe-boi marinho

Projeto intensifica campanha para evitar acidentes com 'Astro'

CONDUTORES DE EMBARCAÇÕES MOTORIZADAS ESTÃO RECEBENDO ORIENTAÇÕES E MATERIAL INFORMATIVO SOBRE O PEIXE-BOI

O peixe-boi marinho Astro se desloca do Rio Real, que faz divisa entre as localidades de Mangue Seco (BA) e Praia do Saco (SE), para o estuário do Rio Vaza-Barris, nas proximidades de Aracaju (SE). Parece que ele gostou do local, pois se encontra na região há mais de um mês. Atença aos riscos que o animal está correndo na região, a Fundação Mamíferos Aquáticos está monitorando diariamente o animal, por meio das equipes do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho - patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Socioambiental e do Subprograma Regional de Monitoramento de Incêndios e Anormalidades.

Além das atividades técnicas do monitoramento, que dispõe do uso de tecnologia satelital, as equipes estão intensificando campanhas de sensibilização no local, orientando os condutores de embarcações motorizadas para reforçar a atenção na área onde 'Astro' se encontra, reduzindo a velocidade da navegação e desligando o motor das embarcações quando o animal estiver com distância inferior a 10 metros. As equipes também estão sensibilizando os banhistas e os turistas da região para que não ofereçam comida, bebida ou toquem no animal, pois isso pode prejudicar a saúde e comprometer a permanência do peixe-boi marinho em ambiente natural.

"Nesta região específica, há uma circulação intensa de embarcações motorizadas, principalmente durante o verão, e com isso os riscos de atropelamento aumentam. As colisões com embarcações motorizadas podem ferir e até matar o animal. Ao longo de 20 anos em que esteve utilizando o litoral de Sergipe e Bahia, 'Astro' já foi vítima de no mínimo 13 atropelamentos por embarcações motorizadas, que ocasionaram sérios ferimentos, com risco de vida. Felizmente, em todas as ocasiões, após o tratamento clínico realizado, a condição de saúde do animal foi restabelecida. Porém, fica aqui o alerta", ressalta o pesquisador e médico veterinário Prof. Dr. João Carlos Gomes Borges, coordenador do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho e diretor de pesquisa da Fundação Mamíferos Aquáticos.

• **Preservação**

'Astro' tem um histórico de extrema importância para a conservação do peixe-boi marinho no Brasil. Foi o primeiro animal da espécie a ser reintroduzido no país. Em 1991, ele foi encontrado ainda filhote encalhado na praia de Aracati, no Estado do Ceará, sendo em seguida encaminhado para o Centro Mamíferos Aquáticos/ICMBio, em Itamaracá, onde recebeu atendimento adequado e permaneceu por três anos em processo de reabilitação. Em 1994, foi transferido para um cativeiro construído em ambiente natural, em Paripueira (AL), e, após readaptado às condições ambientais, foi solto nesta mesma região. Por volta do ano de 1998, 'Astro' se deslocou para o litoral de Sergipe e, desde então, vem utilizando a área compreendida entre o Rio Vaza-Barris (SE), o complexo estuarino Rio Real até Mangue Seco, no litoral da Bahia.

■ Astro' se deslocou para o estuário do Rio Vaza-Barris, nas proximidades de Aracaju

ESTADO AVISO DE PUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO-PREGÃO PRESENCIAL - AFEX O Serviço Social do Comércio - Departamento Regional em Sergipe comunica a realização de Licitação, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL Nº 19/0001 e 19/0002.

19/0001 - Fornecedor parcelado de produtos animais (carne) de diversos tipos do estado de Iguçu que foram fracionados no processo de produção, destinados ao estoque do setor de abastecimento do SESC/SE, conforme especificações e condições estabelecidas no presente instrumento convocatório e anexos. Data: 22.01.2019, Horário: 09 h:30

19/0002 - Contratação de empresa especializada para fornecimento de mão de obra terceirizada nas áreas de auxiliar de serviços gerais (auxiliar nacional), piscicultor, porteiro e jardineiro para atender as demandas serviços contínuos nas unidades do SESC/SE, na condição de atilada, conforme especificações e condições estabelecidas no presente instrumento convocatório e anexos. Data: 23.01.2019, Horário: 9h.

de Recurso: SESC - Base Legal: RESOLUÇÃO SESC Nº 12, Lei Complementar nº 123 e legislação complementar. Endereço: Telefone (79) 3216-2712/2723 ou e-mail: sesc@se.com.br - www.licitacao.sesc-se.org.br

Aracaju/SE, 11 de janeiro de 2019.
ISSON SANTOS ALCANTARA
Presidente da CPL/SESC-SE

Indicador das Empresas de Aposentadoria, Previdência, Informações e Pesquisas e das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de Sergipe - SESC/SE

ESTADO AVISO DE LICITAÇÃO Nº 19/0001

Pelo presente edital, nos termos dos artigos 148 e 149, II da Consolidação da Legislação Trabalhista - CLT, entre as empresas, entidades e empregadores enquadradas nas categorias econômicas: "empresas de serviços contábeis" e "empresas de aposentadoria, previdência, informações e pesquisas", representadas pelo SINDICATO DAS EMPRESAS DE APOSENTADORIA, PREVIDÊNCIA, INFORMAÇÕES E PESQUISAS E DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS DO ESTADO DE SERGIPE - SESC/SE, CNPJ: 02.834.773/0001-10 (sigla indicadora: **SEI 161.045892**), estabelecido na Rua Jacinto Lúcio de Mendonça 126, Bairro Gregório Aragão/SE, Fone: 3 FUNAÇÕES de acordo com o ordenamento do Sistema Confederativo de Representação Sindical da Confederação Nacional de Comércio - CNC, o grupo terceiro, são NOTIFICADOS para apresentarem até o dia 31 de janeiro de 2019, o resultado da CONTRIBUIÇÃO SINDICAL patronal de janeiro de 2019 a este Sindicato, conforme dados exemplificativos e valores constantes dos tabelas anexos: I - EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS ORGANIZADAS OU NÃO SOB FORMA DE PESSOA JURÍDICA; Empresas de Serviços, Assistência e Consultoria Contábil; Escritórios de Serviços, Assistência e Consultoria Contábil; Autônomos; II - EMPRESAS DE APOSENTADORIA, PREVIDÊNCIA, INFORMAÇÕES E PESQUISAS; Empresas e Escritórios de Assistência e Assistência; Empresas e Escritórios de Organização e Consultoria; Empresas de Consultoria, Associações, Clubes e Entidades Cooperativas; Agências de Informações e Pesquisas; Empresas e Escritórios de Administração; Instituições Sindicais e Sindicatos de Profissionais; Empresas e Escritórios de Administração; Instituições Sindicais e Sindicatos de Profissionais.

ain [®] **Leia mais, entenda e ajude a crescer**
www.ajp1.com.br

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos

Data: 15/01/2019

Veículo: TV Correio (afiliada TV Record na PB)

Seção: Jornal da Correio

Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho

Avaliação: Positiva

Assunto: PVPBM promove Blitz Educativas em praias da PB



A reportagem da TV Correio, afiliada da TV Record na Paraíba, sobre a Blitz Educativa do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho em Cabedelo foi ao ar na TV no dia 15/01/2019 e também está disponível online no link: https://www.youtube.com/watch?v=-i_NidlKMxo

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 19/01/2019	
Veículo: TV GloboNews	Seção: Programa Via Brasil
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	

The screenshot shows a video player interface on the GLOBOPLAY website. The main video features João Carlos Borges, Coordinator of the Viva o Peixe-Boi Marinho project, speaking in front of a poster titled "Vamos conhecer um pouco mais do PEIXE-BOI MARINHO?". The poster contains text about the manatee's habitat, diet, and reproduction. The video player interface includes a search bar, a "Via Brasil" sidebar with 113 videos, and a video title "As pinturas rupestres em Minas Gerais" with a 1-hour duration.

A reportagem foi ao ar na GloboNews, no Programa Via Brasil, no dia 19 de janeiro de 2019 e pode ser conferida no link: https://globosatplay.globo.com/globonews/v/7313489/?fbclid=IwAR2xDaxAqza_pPoK3cDvL3dobG30ThThA_t2J87RQd-bYvKUwFvvPqClbH8

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 02/02/2019	
Veículo: TV Globo Nordeste	Seção: Programa Verão Nordeste
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	



Verão Nordeste



A matéria foi exibida no Programa Verão Nordeste, da TV Globo, para todos os estados do Nordeste, no dia 02/02/2019. A reportagem pode ser conferida no link abaixo (no min 31):

https://globoplay.globo.com/v/7350120/?fbclid=IwAR1QjvUXu9oCqDpYDJ28ZekFuO6pbIOPaTZgDH7cIC_7vVFhHoi1cNGrsGs

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 02/02/2019	
Veículo: Globo.com	Seção: Globoplay/ Verão Nordeste
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	

globoplay Agora na Globo Novelas Séries Cinema Mais ▾

Verão Nordeste >

Verão Nordeste: sábado 02/02/2019 - Íntegra

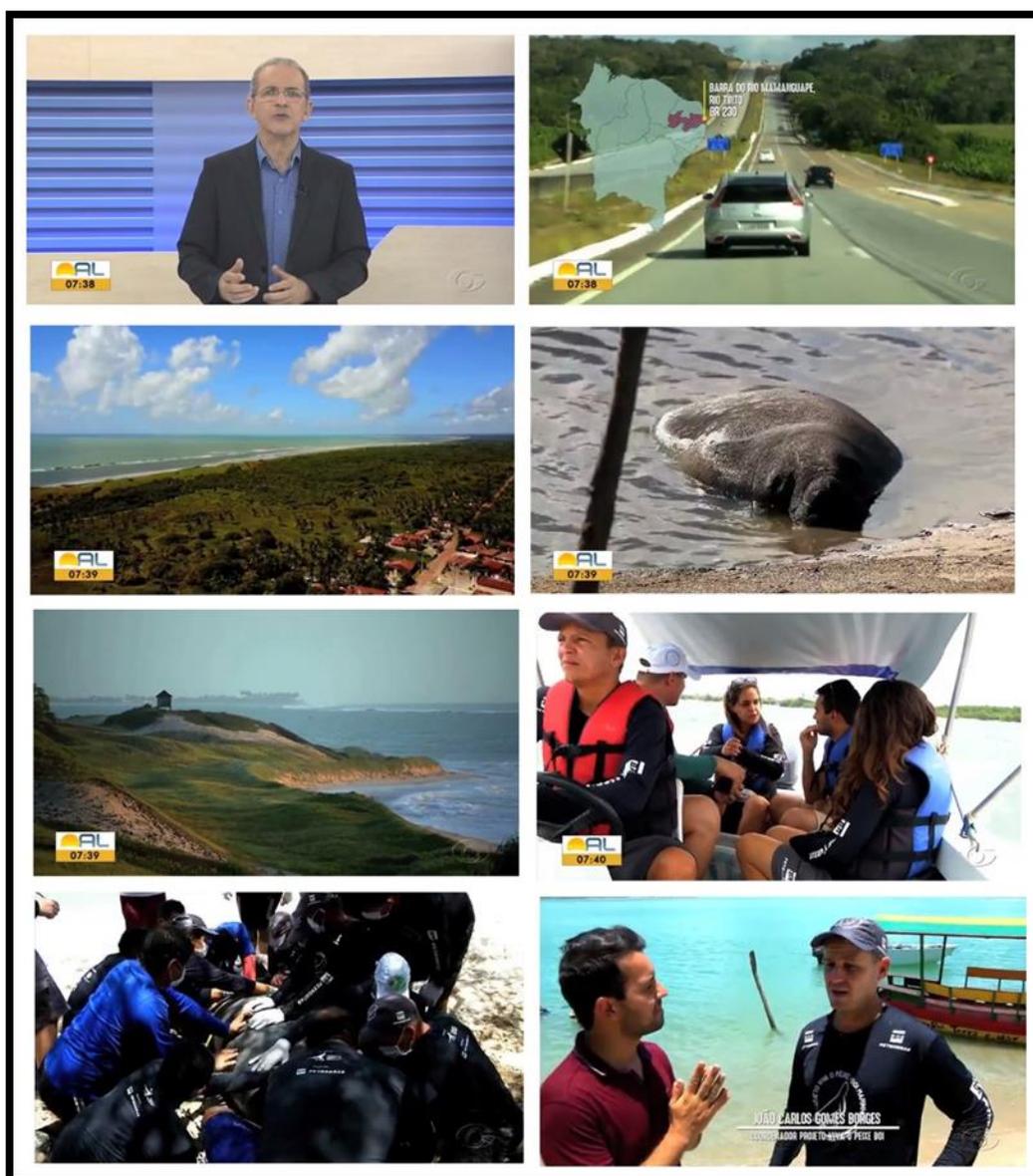
1 h Exibição em 2 fev 2019

Verão Nordeste: sábado 02/02/2019 - Íntegra

Link: https://globoplay.globo.com/v/7350120/?fbclid=IwAR1QjvUXu9oCqDpYDJ28ZekFuO6pbiOPaTZgDH7cIC_7vVFhHoi1cNGrGs

CLIPPING DE NOTÍCIAS

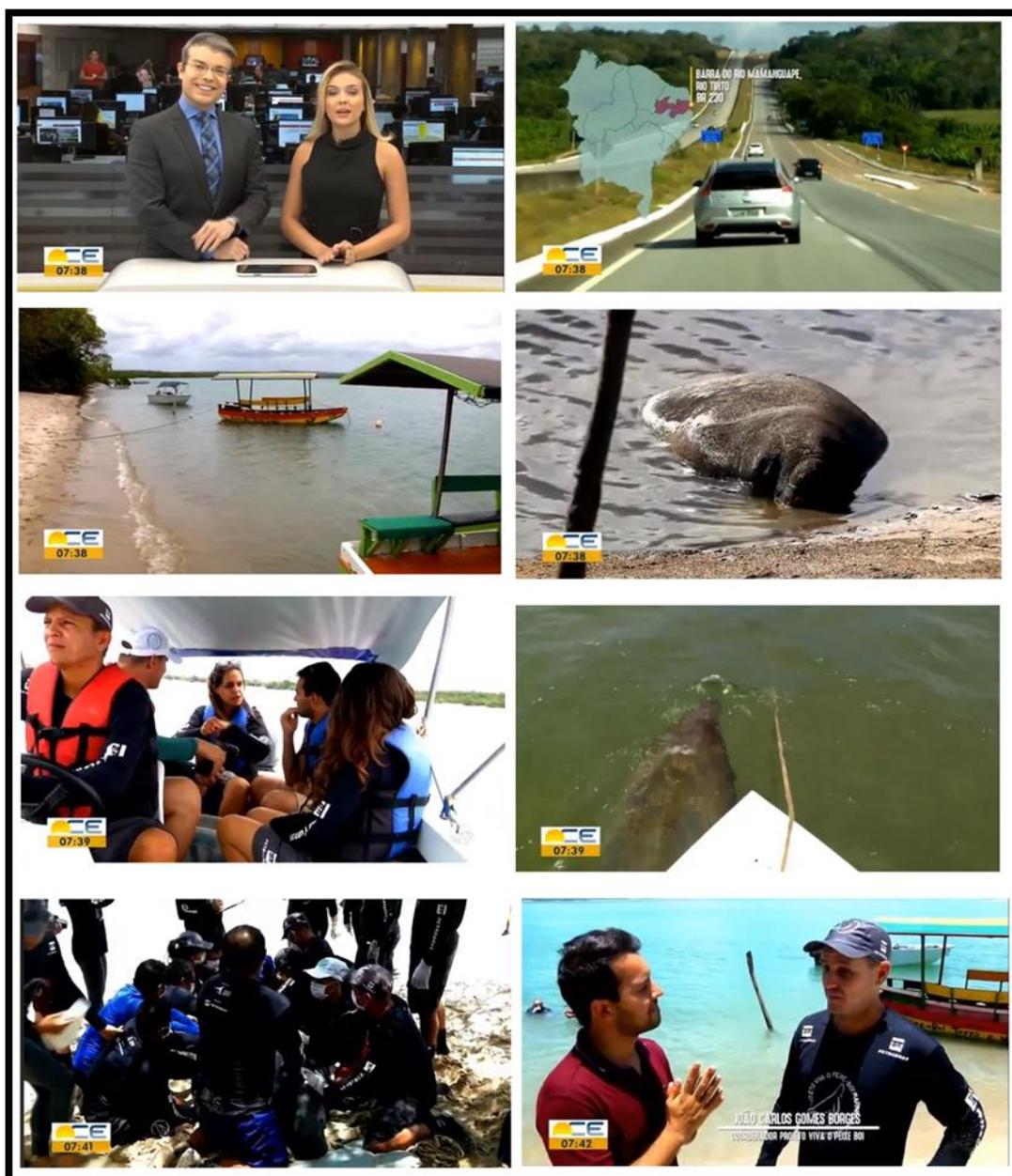
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 08/02/2019	
Veículo: TV Gazeta/ TV Globo AL	Seção: Bom Dia Alagoas
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	



A matéria foi exibida na TV Gazeta, afiliada da TV Globo em Alagoas, no telejornal Bom Dia Alagoas, no dia 08/02/2019 e pode ser conferida no link: <http://g1.globo.com/al/alagoas/bom-dia-alagoas/videos/t/edicoes/v/serie-verao-nordeste-viaja-a-barra-de-manguape-na-paraiba/7365340/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

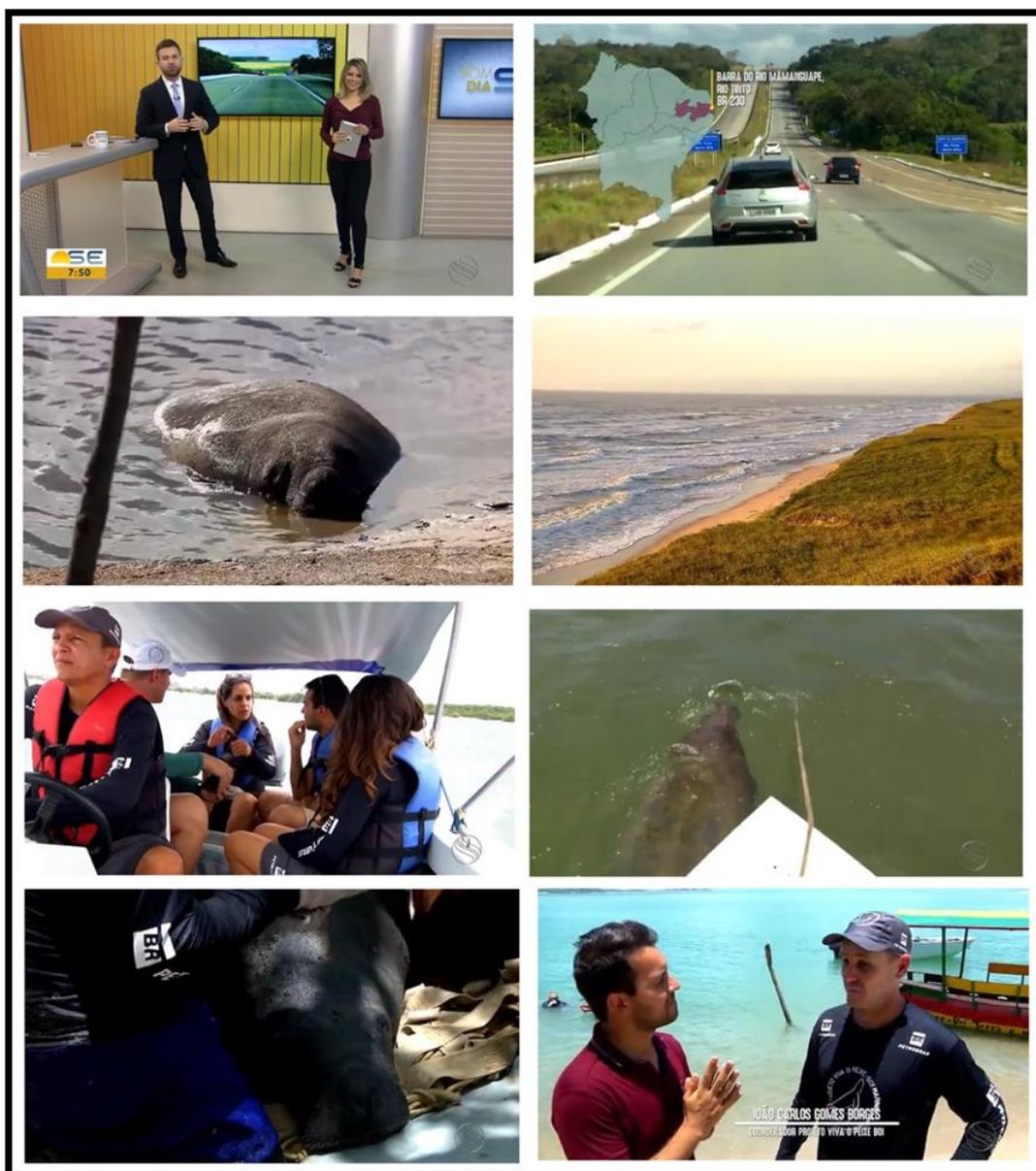
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 08/02/2019	
Veículo: TV Globo CE	Seção: Bom dia CE
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	



A matéria foi exibida no Bom Dia Ceará, da TV Globo, no dia 08/02/2019. A reportagem pode ser conferida no link abaixo: <http://g1.globo.com/ceara/bom-dia-ce/videos/t/edicoes/v/peixe-boi-e-atracao-em-praia-do-litoral-da-paraiba/736545/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 08/02/2019	
Veículo: TV Sergipe/ TV Globo SE	Seção: Bom Dia Sergipe
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	



A matéria foi exibida na TV Sergipe, afiliada da TV Globo em Sergipe, no telejornal Bom Dia Sergipe, no dia 08/02/2019 e pode ser conferida no link: <http://g1.globo.com/se/sergipe/bom-dia-sergipe/videos/t/edicoes/v/conheca-o-projeto-peixe-boi-marinho-da-paraiba/7366920/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 08/02/2019	
Veículo: Globo.com/ G1 SE	Seção: Sergipe/ Bom Dia Sergipe
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	

globo.com g1 | globoesporte gshow videos KARLILIAN VICTOR

MENU **G1** SERGIPE  BUSCAR

 Conheça o projeto 'Peixe-boi-marinho' da Paraíba
 MAIS INFORMAÇÕES |  Tweetar  G+  Curtir 0



JOÃO CARLOS GOMES BORGES
COORDENADOR PROJETO VIVA O PEIXE BOI

Edições 08 fev < >

mais vistos | palavra-chave

< >

Link: <http://g1.globo.com/se/sergipe/bom-dia-sergipe/videos/t/edicoes/v/conheca-o-projeto-peixe-boi-marinho-da-paraiba/7366920/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 08/02/2019	
Veículo: Globo.com/ G1	Seção: Ceará/ Bom Dia CE
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	

globo.com g1 | globoesporte gshow | videos ASSINE JÁ MINHA CONTA E-MAIL ENTRAR >

MENU G1 CEARÁ BUSCAR

Peixe-boi é atração em praia do litoral da Paraíba
 MAIS INFORMAÇÕES | TWEETAR G+ CURTIR 0



Edições 08 fev < > mais vistos | palavra-chave < >

Link: <http://g1.globo.com/ceara/bom-dia-ce/videos/t/edicoes/v/peixe-boi-e-atracao-em-praia-do-litoral-da-paraiba/7365435/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 08/02/2019	
Veículo: Globo.com/ G1	Seção: Alagoas/ Bom Dia Alagoas
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	

globo.com g1 globoesporte gshow videos ASSINE JÁ MINHA CONTA E-MAIL ENTRAR >

MENU G1 ALAGOAS TV GAZETA BUSCAR

 Série 'Verão Nordeste' viaja à Barra de Manguape, na Paraíba

MAIS INFORMAÇÕES | [Tweeter](#) [G+](#) [Curtir 0](#)



JOÃO CARLOS GOMES BORGES
COORDENADOR PROJETO VIVA O PEIXE BOI

Edições 08 fev < > mais vistos | palavra-chave < >

Link: <http://g1.globo.com/al/alagoas/bom-dia-alagoas/videos/t/edicoes/v/serie-verao-nordeste-viaja-a-barra-de-manguape-na-paraiba/7365340/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 10/01/2019	
Veículo: Jornal Correio da Paraíba	Seção: Capa e Cidades
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	

CORREIO DA PARAÍBA
JORNALISMO COM ÉTICA E PAZÃO

PARAÍBA, Domingo, 10 de Janeiro de 2019 | Ano LXXI, Nº 166 | www.correiodaparaiba.com.br | Fundador: Teófilo Neto | R\$ 2,00

Erros detonaram a Estação

Fechado há dois anos, um dos mais belos e importantes cartões postais de João Pessoa está literalmente se desmontando. As causas são erros na obra realizada pela construtora Via Engenharia. Após uma tentativa frustrada de acordo para realização de reformas, a Prefeitura ganhou na Justiça autorização para realizar os reparos - no valor de R\$ 3 milhões - e cobrar posteriormente da Via. **» ECONOMIA / PÁG. 01 e 02**



CORREIONLINE

NÃO PERDER TEMPO É UM DOS SEGREDOS

O prazo entre a publicação do edital e a aplicação das provas de concurso geralmente é curto, insuficiente para garantir uma boa preparação. Portanto, é importante iniciar os estudos antes, com base em editais antigos. **(PÁG. 03)**. Nesta edição, responda a questões elaboradas pela Cepp. **(PÁG. 03)**. E, no online, estude sobre Direito, na edição: <http://wp.ma/1p4qDN-pJ7>

OPINIÃO

ROBERTO CAVALCANTI

RESGATE HISTÓRICO

O IHGP tem livros gregos no mundo. Já imaginou o valor disso? São preciosidades. Considero preservar nossa história como missão nobre e de fundamental importância para definição de caminhos que nos conduzam a uma sociedade mais justa. Quero concluir o Estado e a sociedade para que, unidos por essa compreensão, possamos assegurar recursos visando a realidade de um organismo que permita a plena manutenção desse Instituto. **» PÁG. 04**

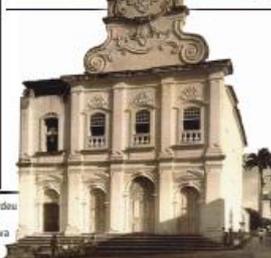


DEMOILIDAS. Centro de JP perdeu várias igrejas, que deram lugar à 'modernidade'. A das Mercês ficou na Praça 1817. **» CENSORES / PÁG. 02**

Guiados para vida

ONG assume projeto de preservação do peixe-boi em Mamanguape, com monitoramento via satélite.

» CENSORES / PÁG. 01 e 02

Células com câncer são transformadas em gordura

Químicos do Departamento de Bioquímica da Universidade de Basileia, na Suíça, descobriram que as células cancerígenas podem usar essas propriedades moleculares para aderir ao citoesqueleto de outros tipos de células. Essa nova técnica transforma as células com câncer em gordura, impedindo a metástase. **» GERAL / PÁG. 08**



De fantasia na folia.

Já foi o tempo em que crianças usavam short e camiseta para brincar o Carnaval. Hoje, elas querem se divertir com direito à maquiagem e fantasia. **» ESTILO / PÁG. 04**

Foque o dinheiro da busca

BUS

Unimed JP

Mais perto de você, sempre.

Esse é o plano da Unimed JP.

APP Unimed JP

Carteira digital - Rede credenciada - Autorizações

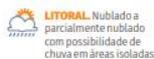
BAIXE AGORA

Unimed JP

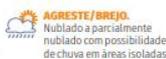
Quem tem Placa Legal Tem desconto Especial!

R\$ 3,00

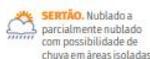
Unimed JP



LITORAL. Nublado a parcialmente nublado com possibilidade de chuva em áreas isoladas



AGRESTE/BREJO. Nublado a parcialmente nublado com possibilidade de chuva em áreas isoladas



SERTÃO. Nublado a parcialmente nublado com possibilidade de chuva em áreas isoladas

Máx. 36°C
Min. 19°C
Fracos/Moderados com Rajadas

MARÉS Fonte: Marinha do Brasil
ALTA 07:24 **2.1m** **BAIXA** 01:06 **0.5m**
19:41 **2.1m** 13:23 **0.6m**

FASES DA LUA
● 04 de fevereiro ○ 19 de fevereiro
☾ 12 de fevereiro ☽ 26 de fevereiro

PEIXE-BOI MARINHO. PARAÍBA TERÁ NOVO ESPAÇO PARA TRATAMENTO E REINTRODUÇÃO DOS ANIMAIS AO MEIO AMBIENTE

Mais um passo para preservação

Aline Martins

A Paraíba vai abrigar o segundo cativeiro do Nordeste para a reintrodução do peixe-boi marinho na natureza. O Estado, que possui no Litoral Norte a Área de Proteção Ambiental (APA) da Barra do Rio Mamanguape, terá nesse novo espaço o tratamento adequado para possibilitar que os animais ganhem condições adequadas e sejam reintroduzidos ao meio ambiente. A previsão para a conclusão da obra do cativeiro é até o final de abril deste ano, segundo a coordenação do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho.

O médico veterinário e pesquisador João Carlos Gomes Borges, coordenador do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho – realizado pela Fundação Mamíferos Aquáticos e patrocinado pela Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental –, comentou que o cativeiro será de extrema importância para a conservação da espécie no País.

“Dentro da estratégia nacional de conservação do peixe-boi marinho, estão previstas as reintroduções dos espécimes que enalhearam e posteriormente foram reabilitadas. Atualmente, no Nordeste, só existe uma estrutura semelhante a esta que

COMO CHEGAR À BARRA DE MAMANGUAPE VINDO DE JP

Saindo de João Pessoa, pegar a BR-101 em direção a Natal. Seguir pela rodovia às placas com indicações para Natal até a entrada para a Barra de Mamanguape, que fica antes, do lado direito da rodovia federal. Ao lado da placa para Barra de Mamanguape tem outra com o nome 'Projeto Peixe-Boi'. Ao entrar, pegar uma estrada de canaviais para chegar à base da Fundação Mamíferos Aquáticos e ao estuário (onde vivem os animais). Na estrada, placas verdes com o nome 'Projeto Peixe-Boi' indicam o caminho. É só seguir as placas. A estrada tem em torno de 30 quilômetros. O trajeto leva mais ou menos 50 minutos para ser concluído.

estamos construindo, que está localizada em Alagoas. Este cativeiro da Barra do Rio Mamanguape vai então agregar e otimizar os esforços em prol da soltura dos animais no Nordeste brasileiro. Uma vez construído o cativeiro, daremos maior celeridade a este processo de reintegração de peixes-bois aos ambientes naturais”, frisou João Carlos Gomes Borges.

Vanessa Araújo Ribeiro, médica veterinária do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, também comentou que o local poderá no futuro ser visitado por turistas, logo após a efetivação de um projeto voltado para o turismo de observação,

pois já está sendo montada uma torre de observação para pesquisadores e uma plataforma para o público.

Ela destacou que o local é importante para o processo de adaptação das espécies. Nesse local também será possível fazer todo o acompanhamento clínico dos peixes-bois e a evolução naquele ambiente. Somente em seguida o animal será colocado no ambiente natural, mas para isso ele receberá um cinto com o equipamento de monitoramento via satélite que vai acompanhar o seu processo de adaptação ao habitat.

Os animais vivem na água salgada, mas quando pre-



cisam de água doce se deslocam para o rio. Por conta disso, quando são soltos no ambiente natural, eles maapeiam onde há o que precisam para sobreviver.

De acordo com João Carlos Gomes Borges, o cativeiro atenderá dois ou três peixes-bois que passarão por

uma preparação – um processo de adaptação ao meio ambiente natural com alimentação e água doce – antes de serem reintroduzidos na natureza.

A estrutura está sendo montada pelas equipes do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, da APA da Barra de Mamanguape

e da Área de Relevante Interesse Ecológico (Arie) da Barra do Rio Mamanguape, Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste (Cepene) e voluntários da comunidade local.

Continuo na B2 >

FOTOS: MALVA FIGUEIREDO



CDL pede remoção do ponto de carga e descarga de mercadorias da Rua Peregrino de Carvalho

A CDL Campina Grande está solicitando à Superintendência de Trânsito e Transporte Público (STTP) a realização de estudos para viabilizar a alteração do ponto de parada de veículos pesados que fazem "carga e descarga" de mercadorias, instalado na Rua Peregrino de Carvalho (por trás do antigo Supermercado Bompreço), para a Rua Tavares Cavalcante, onde a circulação de carros e pedestres é menor, garantindo, assim, mais espaço para as manobras e paradas dos caminhões.

A solicitação da CDL tem o propósito de valorizar a região da Peregrino de Carvalho, rua que passou a apresentar, nos últimos anos, um novo perfil comercial, com a instalação de novas lojas e o aumento do fluxo de consumidores.

Segundo o presidente em exercício da CDL, Carlos Botelho, o ponto para carga e descarga de mercadorias deixou de ser necessário após o fechamento do supermercado que existia na região. "O ponto no referido local está obstruindo a circulação de clientes nas calçadas e dificultando a visibilidade e vendas nas lojas em funcionamento". Disse.

O dirigente lojista defende que o local seja transformado em vagas de estacionamento da zona azul. "Enviamos ofício à STTP e estamos conversando com o superintendente do órgão acreditando na viabilidade da nossa proposta". Finalizou.



Uso sustentável

Aline Martins

A Unidade de Proteção Ambiental (APA) é um local importante para a conservação da flora e da fauna. A bióloga e analista ambiental da APA da Barra do Rio Mamanguape, Thalma Veloso, explicou que se trata de uma unidade de uso sustentável, ou seja, admite residências com pessoas e também proteção ambiental das espécies animais e vegetais daquele espaço. "É uma unidade que você tem que lidar com pessoas e com a conservação e manejo da fauna e da flora. Nós temos que lidar com o socioambiental. Quem gere uma APA tem que ter uma facilidade e um conhecimento na área socioambiental, pois

é necessário cuidar do social tanto no que se refere a qualidade de vida das pessoas quanto as pessoas respeitem o meio ambiente e não degradarem. Tem sempre que fazer um trabalho de educação ambiental", frisou.

Veloso comentou que a APA da Barra do Rio Mamanguape trabalha diretamente com as comunidades residentes.

"Nós somos município de Rio Tinto, somos uma Unidade de Conservação que tem partes marinhas e terrestres e o grande número de pessoas residentes faz parte de comunidades ribeirinhas: de marisqueiros e pescadores. Existem outros grupos: os veranistas, mas é um número menor. O nosso trabalho é voltado para essas pessoas de baixa renda

e que nesse sentido a gente trabalha diretamente com geração de renda para eles,

trazendo a consciência ambiental", disse.

Ela lembra que o principal objetivo do local é a preservação e conservação do peixe-boi marinho. "Foi descoberto na Paraíba, quando o animal entrou em extinção, que aqui haviam as maiores populações de peixe-boi marinho Indaí. Ainda estamos como uma das unidades de conservação com as maiores populações de peixe-boi. Ele foi o carro-chefe de tudo", afirmou, reforçando que a preservação desse animal marinho, outras espécies foram conservadas como o peixe-mero, o cavalo-marinho, além dos ecossistemas recifais, as dunas, as partes terrestres e o estuário com tudo que agrega a biodiversidade local.

REFERÊNCIA NO BRASIL

A APA da Barra do Rio Mamanguape é conhecida por apresentar atributos ecológicos que propiciam a existência do peixe-boi marinho. É um dos poucos lugares no Brasil onde a espécie pode ser encontrada, sendo este o principal atrativo de turistas de dentro e de fora do País, que procuram a região para ver de perto os animais na natureza.

Animais monitorados via satélite

O grande atrativo da Área de Proteção Ambiental (APA) da Barra do Rio Mamanguape, que fica no município de Rio Tinto, no Litoral Norte paraibano, é o peixe-boi marinho. No local há quatro sendo monitorados via satélite (medida inédita) pelo Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho que é realizado pela Fundação Mamíferos Aquáticos. "Zelinha", "Mel", "Pua" e "Yara" como são conhecidos, foram animais reintroduzidos na região por meio do projeto.

A rotina diária da equipe do Projeto Peixe-Boi Marinho é verificar a tábua de marés, abrir o mapa de localização dos animais reintroduzidos monitorados, gerado pela tecnologia satelital conectada à plataforma do sistema e ao Google Maps para obter as coordenadas emitidas pelo satélite, e em seguida ir a campo para acompanhamento.

O CORREIO acompanhou a ida a campo de perto. O ecólogo Sebastião Silva, coordenador de monitoramento do Projeto, é responsável por essa verificação e contou que a cada três horas é emitida a localização dos quatro mamíferos aquáticos. "Hoje usamos três horas, mas é uma programação que podemos ir mudando de acordo com as nossas necessidades. Vimos que para peixe-boi é um tempo bom", comentou, destacando que a coordenada satelital pode



Trabalho. Dados dos animais são acessados através de aplicativo

ser acessada tanto em um site específico, endereço eletrônico (e-mail) ou celular, por meio de um aplicativo.

Com os dados satelital, é possível verificar em que trechos os peixes-bois preferem ficar com frequência, o que indica que naquela área há indícios propícios para sua sobrevivência. Com a atividade de campo, é

possível comprovar isso. Para tanto, além dos equipamentos de telemetria satelital e VHF, a equipe utiliza uma sonda multiparametros.

Por meio do equipamento de GPS, a equipe do Projeto marca a localização e a hora exata da averiguação. Do barco, é possível fazer as medições com a presença do animal monito-

rado, registrar a temperatura da água, o grau de salinidade, o comportamento do animal (alimentação e repouso), intervalo de tempo de respiração. Tudo é anotado em uma planilha e que servirá de base para estudos sobre a Biologia e Ecologia do peixe-boi marinho, voltados para a conservação da espécie, assim como estudos sobre a adaptação dos animais em vida livre.

Além disso, a veterinária Vanessa Araújo Ribeiro, pode fazer o acompanhamento clínico dos animais, identificando possíveis alterações comportamentais, clínicas ou patológicas, bem como realizar intervenções veterinárias quando necessário.

Além do acompanhamento diário tanto por satélite quanto em campo, a veterinária Vanessa Araújo Ribeiro, informou que a cada seis meses é feita uma expedição de captura dos mamíferos aquáticos monitorados. "Levamos os animais para o manejo que é realizado em terra. São coletadas diversas amostras biológicas. Elas vão para um laboratório para avaliação clínica do animal e fomento em pesquisa em diversas universidades e instituições de pesquisa pelo País. Os animais da região da Paraíba estão bem e 'Astro' - peixe-boi que frequenta a área de Jandaíra, Mangue Seco, na Bahia, também", frisou. **IAM**

RECEPÇÃO

Durante a visita do CORREIO à APA da Barra de Mamanguape, a equipe conheceu "Zelinha", que tem 19 anos, e que estava na praia de Coqueirinho Norte, em Marcação. O nome do animal foi dado em homenagem a Marizélia de Brito, funcionária do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e moradora do Rio Grande do Norte, que fez o resgate. "Zelinha" passou por adaptação e foi reintroduzida no meio ambiente na Paraíba.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 10/02/2019	
Veículo: Correio da Paraíba	Seção: Paraíba
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho e Barra de Mamanguape	

CORREIO DA PARAÍBA

COMUNICANDO COM ÉTICA E NATALIDADE

[Geral](#)
[Cidades](#)
[Política](#)
[Economia](#)
[Esportes](#)
[Cultura](#)
[Entrevistas](#)
[Colunistas ▾](#)
[Concurso](#)
[Vídeos](#)

PARAÍBA

COMPARTILHAR: [f](#) [t](#)

PARAÍBA TERÁ NOVO ESPAÇO PARA PRESERVAÇÃO DO PEIXE-BOI MARINHO

Aline Martins / 10 de fevereiro de 2019

Foto: Natva Figueiredo



A Paraíba vai abrigar o segundo cativeiro do Nordeste para a reintrodução do peixe-boi marinho na natureza. O Estado, que possui no Litoral Norte a Área de Proteção Ambiental (APA) da Barra do Rio Mamanguape, terá nesse novo espaço o tratamento adequado para possibilitar que os peixes ganhem condições adequadas e sejam reintroduzidos ao meio ambiente. A previsão para a conclusão da obra do cativeiro é até o final de abril deste ano, segundo a coordenação do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho.

O médico veterinário e pesquisador João Carlos Gomes Borges, coordenador do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho – realizado pela Fundação Mamíferos Aquáticos e patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental –, comentou que o cativeiro será de extrema importância para a conservação da espécie no País.

“Dentro da estratégia nacional de conservação do peixe-boi marinho, estão previstas as reintroduções dos espécimes que enclanharam e posteriormente foram reabilitados. Atualmente, no Nordeste, só existe uma estrutura semelhante a esta que estamos construindo e está localizada em Alagoas. Este cativeiro da Barra do Rio Mamanguape vai então agregar e otimizar os esforços em prol da soltura dos animais no Nordeste brasileiro. Uma vez construído o cativeiro, daremos maior celeridade a este processo de reintegração de peixes-bois aos ambientes naturais”, frisou João Carlos Gomes Borges.

Vanessa Araújo Ribeiro, médica veterinária do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, também comentou que o local poderá no futuro ser visitado por turistas, logo após a atuação de um projeto voltado para um turismo de observação já que está sendo montada uma torre de observação para pesquisadores e uma plataforma para o público. Ela destacou que o local é importante para o processo de adaptação das espécies. Nisso também será possível fazer todo o acompanhamento clínico dos peixes-bois marinhos e toda a evolução naquele ambiente. Somente em seguida será colocado no ambiente natural, mas para isso será colocado um cinto com o equipamento de monitoramento via satélite para acompanhar o seu processo de adaptação a habitat. Os animais vivem na água salgada, mas quando precisam de água doce se deslocam para o rio. Por conta disso, quando são soltos no ambiente natural, eles mapeiam onde há o que precisam para sobreviver.

De acordo com João Carlos Gomes Borges, o cativoiro atenderá dois ou três peixes-boi que passarão por uma preparação – um processo de adaptação ao meio ambiente natural com alimentação e água doce – antes de serem reintroduzidos na natureza. A estrutura está sendo montada pelas equipes do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, da APA da Barra de Mamanguape e da Área de Relevante Interesse Ecológico (Arie) da Barra do Rio Mamanguape, Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste (Cepene) e voluntários da comunidade local estão trabalhando na construção de um cativoiro para readaptação de peixes-bois marinhos, espécie que atualmente está em perigo de extinção no Brasil.

COMO CHEGAR À BARRA DE MAMANGUAPE VINDO DE JP

Saindo de João Pessoa, pegar a BR-101 em direção a Natal. Seguir em frente às placas com indicações de Natal. Porém, a entrada para a Barra de Mamanguape fica antes, do lado direito da rodovia federal. Ao lado da placa Barra de Mamanguape, haverá também uma placa com o nome Projeto Peixe-Boi. Ao entrar, pegar uma estrada de canalial para chegar à base da Fundação Mamíferos Aquáticos e ao estuário (onde vivem os animais). No caminho, haverá placas verdes com o nome do Projeto Peixe-Boi. É só seguir as placas. Esta estrada tem em torno de 30 km. O trajeto leva mais ou menos 50 minutos para ser concluído.

VIDA HARMÔNICA

A Unidade de Proteção Ambiental (APA) é um local importante para a conservação da flora e da fauna. A bióloga e analista ambiental da APA da Barra do Rio Mamanguape, Thalma Veloso, explicou que se trata de uma unidade de uso sustentável, ou seja, admite residências com pessoas e também proteção ambiental das espécies animais e vegetais daquele espaço. “É uma unidade que você tem que lidar com pessoas e com a conservação com o manejo da fauna e da flora. Nós temos que lidar com o socioambiental. Quem gere uma APA tem que ter uma facilidade e um conhecimento na área socioambiental, pois é necessário cuidar do social tanto no que se refere a qualidade de vida das pessoas quanto as pessoas respeitarem o meio ambiente e não degradarem. Tem sempre que fazer um trabalho de educação ambiental”, frisou.

Veloso comentou que a APA da Barra do Rio Mamanguape trabalha diretamente com as comunidades residentes.

“Nós somos município de Rio Tinto, somos uma Unidade de Conservação que tem partes marinhas e terrestres e o grande número de pessoas residentes faz parte de comunidades ribeirinhas: de marisqueiros e pescadores. Existem outros grupos: os veranistas, mas é um número menor. O nosso trabalho é voltado para essas pessoas de baixa renda e que nesse sentido a gente trabalha diretamente com geração de renda para eles, trazendo a consciência ambiental”, disse Veloso.

O principal objetivo do local é a preservação e conservação do peixe-boi marinho. “Foi descoberta aqui na Paraíba, quando o animal entrou em extinção, que aqui haviam as maiores populações de peixe-boi marinho Indaiá. Ainda estamos como uma das unidades de conservação com as maiores populações de peixe-boi marinho. Ele foi o carro-chefe de tudo”, afirmou.

Com a preservação desse animal marinho, outras espécies foram conservadas como o peixe-mero, o cavalo-marinho, além dos ecossistemas recifais, as dunas, as partes terrestres e o estuário como todo que agrega a biodiversidade local.



Referência no Brasil. A APA da Barra do Rio Mamanguape é conhecida por apresentar atributos ecológicos que propiciam a existência do peixe-boi marinho. É um dos poucos lugares no Brasil onde a espécie pode ser encontrada, sendo este o principal atrativo de turistas de dentro e de fora do País, que procuram a região para ver de perto os animais na natureza.

ANIMAIS MONITORADOS VIA SATÉLITE

O grande atrativo da Área de Proteção Ambiental (APA) da Barra do Rio Mamanguape, que fica no município de Rio Tinto, no Litoral Norte paraibano, é o peixe-boi marinho. No local há quatro sendo monitorados via satélite (medida inédita) pelo Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho que é realizado pela Fundação Mamíferos Aquáticos. "Zelinha", "Mel", "Puã" e "Yara" como são conhecidos, foram animais reintroduzidos na região por meio do projeto.

A rotina diária da equipe do Projeto Peixe-Boi Marinho é verificar a tábua de marés, abrir o mapa de localização dos animais reintroduzidos monitorados gerado pela tecnologia satelital conectada à plataforma do sistema e ao Google Maps para obter as coordenadas emitidas pelo satélite e em seguida ir a campo para acompanhamento.

O CORREIO acompanhou esse trabalho de perto. O ecólogo Sebastião Silva, coordenador de monitoramento do Projeto, é responsável por essa verificação e contou que a cada três horas é emitida a localização dos quatro mamíferos aquáticos. "Hoje usamos três horas, mas é uma programação que podemos ir mudando de acordo com as nossas necessidades. Vimos que para peixe-boi é um tempo bom", comentou, destacando que a coordenada satelital pode ser acessada tanto em um site específico, endereço eletrônico (e-mail) ou celular, por meio de um aplicativo.

Com os dados satelital, é possível verificar em que trechos os peixes-bois marinhos preferem ficar com frequência, o que indica que naquela área há indícios propícios para sua sobrevivência. Com a atividade de campo, é possível comprovar isso. Para a atividade de campo, além dos equipamentos de telemetria satelital e VHF, a equipe utiliza uma sonda multiparâmetros.

Por meio do equipamento de GPS, a equipe do Projeto marca a localização e a hora exata da averiguação. Do barco, é possível fazer as medições com a presença do animal monitorado, registrar a temperatura da água, o grau de salinidade, o comportamento do animal (alimentação e repouso), intervalo de tempo de respiração. Tudo anotado em uma planilha e que servirá de base para estudos sobre a biologia e ecologia do peixe-boi marinho voltados para a conservação da espécie, assim como estudos sobre a adaptação dos animais em vida livre.

Além disso, a veterinária Vanessa Araújo Ribeiro, pode fazer o acompanhamento clínico dos animais, identificando possível alteração comportamental, clínica ou patológica, bem como realizar intervenções veterinárias quando necessário.

Além do acompanhamento diário tanto por satélite quanto em campo, a veterinária Vanessa Araújo Ribeiro, informou que a cada seis meses é feita uma expedição de captura dos mamíferos aquáticos monitorados. "Levamos os animais para o manejo que é realizado em terra são coletadas diversas amostras biológicas. Elas vão para um laboratório, avaliação clínica do animal e fomento em pesquisa em diversas universidades, instituições de pesquisa pelo País. Os animais da região da Paraíba estão bem e 'Astro' – que é o peixe-boi marinho que frequenta a área de Jandaíra, Mangue Seco, na Bahia, também está tudo bem por enquanto", frisou.

Recepção. Durante a visita do CORREIO a APA da Barra de Mamanguape, conhecemos "Zelinha", que tem 19 anos de vida, e que estava na praia de Coqueirinho Norte, em Marcação. O nome foi dado em homenagem a Marizélia de Brito, funcionária do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e moradora do Rio Grande do Norte, que resgatou o animal. Ela passou por adaptação e introduzida no meio ambiente na Paraíba.



INCENTIVO AO TURISMO DE OBSERVAÇÃO

Além da atividade de monitoramento e acompanhamento dos peixes-bois marinhos, a Fundação Mamíferos Aquáticos desenvolve educação ambiental para a população ribeirinhas, turistas e estudantes. Há um trabalho especial para a valorização do turismo de observação dos peixes-bois marinhos, no âmbito de base comunitária, de forma responsável e dentro das normativas estabelecidas na região. A finalidade é sensibilizar os turistas para a conservação da espécie, assim como estimular a comunidade local a abraçar a causa do animal “em perigo” de extinção. Com isso também há uma valorização da cultura local, já que são desenvolvidas ações como canoada (uma vez que vários utilizam a canoa como transporte de pesca), lapinha, entre outros.

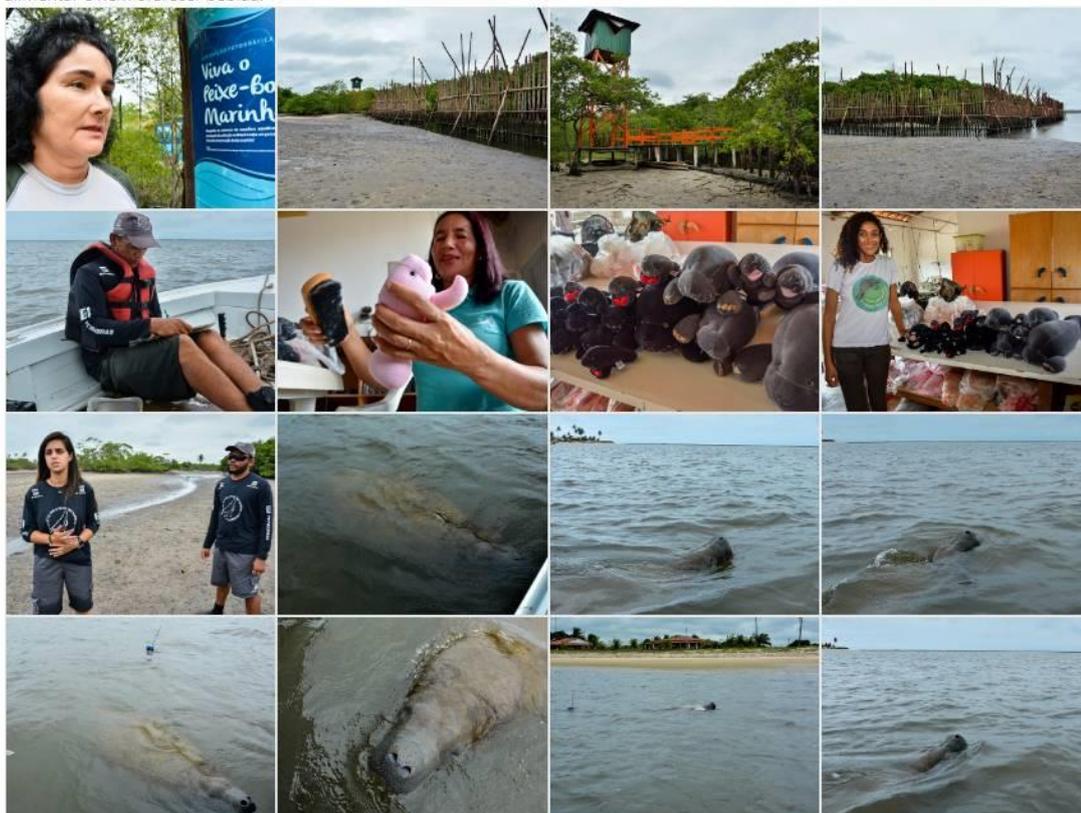
A Fundação Mamíferos Aquáticos também oferece uma proposta de roteiros para turismo eco pedagógico voltado para escolas e universidades, com circuitos terrestre e aquático voltados para a observação científica da biodiversidade e com palestras de educação ambiental.

A coordenadora de Educação Ambiental do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, Daniela Araújo, informou que serão feitas palestras nas escolas ou podem ser feitas na APA. É só agendar por telefone e ver a disponibilidade da equipe.

Souvenirs. Aqueles que visitam a APA da Barra de Mamanguape podem comprar pelúcia de peixe-boi marinho (o cinza encontrado na região litorânea da Paraíba) e o amazônico (preto), o boto rosa e a baleia-franca – todos ameaçados de extinção. Eles são produzidos pelas funcionárias da Oficina Peixe-Boi & Cia. Há 22 anos, a Fundação Mamíferos Aquáticos desenvolve uma ação de cunho socioambiental junto à comunidade da Barra do Rio Mamanguape (PB) visando o desenvolvimento comunitário e empoderamento feminino. O objetivo é promover a geração de renda sustentável para mulheres da comunidade local. Os bonecos, patenteados, são produzidos artesanalmente e vendidos para todo o Brasil. Por mês são fabricados, 500, mas a estimativa é dobrar o número.

SAIBA MAIS

O peixe-boi marinho (*Trichechus manatus*) é um mamífero aquático da ordem Sirenia que pode chegar a pesar 600 kg e a medir até 4 metros. Apesar de toda a robustez, é um animal herbívoro, que se alimenta de capim-agulha e vegetação aquática. Como todo mamífero, sua respiração é pulmonar. Em um ambiente saudável, livre de ameaças, o peixe-boi pode viver até os 60 anos. No Brasil, infelizmente, a espécie está "em perigo" de extinção. De acordo com pesquisas desenvolvidas pela Fundação Mamíferos Aquáticos, a Universidade Federal de Pernambuco e a FURG, estima-se que existam aproximadamente apenas 1.000 peixes-bois marinhos no litoral nordestino (numa área compreendida de Alagoas até o Piauí). A orientação para caso alguém encontre um animal desta espécie é: manter distância, não tocar, não alimentar e nem oferecer bebida.



Link: https://correiodaparaiba.com.br/cidades/paraiba-cidades/paraiba-tera-novo-espaco-para-preservacao-do-peixe-boi-marinho/?fbclid=IwAR3Rb9Ebb0ZMWROz6UDGk6qId64IMUGwJJb5rzzrUii8Z6_snvoJnQEKmD6Y

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 01/03/2019	
Veículo: PB Vale	Seção: Paraíba
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Jovens da Barra de Mamanguape participarão de oficina de documentário	



EDITORIAS - COLUNAS - VÍDEOS - EXPEDIENTE - CONTATO

Jovens da Barra de Mamanguape participarão de oficina de documentário com cineasta paraibano

O Cine Peixe-Boi já realizou diversas exposições, circulando por comunidades litorâneas.

Postado por: Redação PB Vale 1 de março de 2019 às 17:36



Foto: Luciano Candisani/ Acervo FMA

Nos meses de março e abril, jovens de comunidades da APA da Barra do Rio Mamanguape (PB) estarão participando de uma Oficina de Documentário promovida pelo Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho (PVPBM) – realizado pela Fundação Mamíferos Aquáticos e patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental. As aulas serão ministradas pelo cineasta paraibano Leandro Cunha. O objetivo é incentivar a produção audiovisual do Cine Peixe-Boi, uma iniciativa criada há seis anos por jovens da região e, desde então, incentivada e incorporada às ações de Educação Ambiental do PVPBM. A ideia é que os participantes possam adquirir conhecimento para realizar, com equipamentos simples, documentários e vídeos ficcionais sobre temas sociais e eco educativos voltados para a conservação do meio ambiente.

No conteúdo programático, os alunos terão acesso a informações sobre produção, pesquisa, roteiro, operação de câmera, gravação, edição e finalização de documentário, com aulas práticas e teóricas. Ao final da oficina, os jovens apresentarão um documentário autoral supervisionado pelo cineasta, que será exibido nas sessões itinerantes do Cine Peixe-Boi e nas redes sociais do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho e da Fundação Mamíferos Aquáticos. Leandro Cunha possui uma vasta experiência na produção audiovisual – com participação em cerca de 100 filmes entre documentários, ficções, publicidades e reality show –, além de ter formação em Ciências Sociais e mestrado em Comunicação pela Universidade Federal da Paraíba e pós-graduação em Fotografia pelo SENAC São Paulo.

Cine Peixe-Boi – Foi criado, em 2013, durante a Oficina de Agentes Ambientais do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, com o objetivo de promover exibições itinerantes de filmes com temas ecológicos, culturais e socioambientais nas comunidades localizadas na APA Barra de Mamanguape e entorno. A ideia é sensibilizar o público sobre a importância da conservação do peixe-boi marinho e do meio ambiente, levando a cultura do audiovisual a comunidades, distantes dos grandes centros urbanos, que não possuem acesso a cinema. O Cine Peixe-Boi já realizou diversas exibições, circulando por comunidades litorâneas da Paraíba, Sergipe e Bahia.

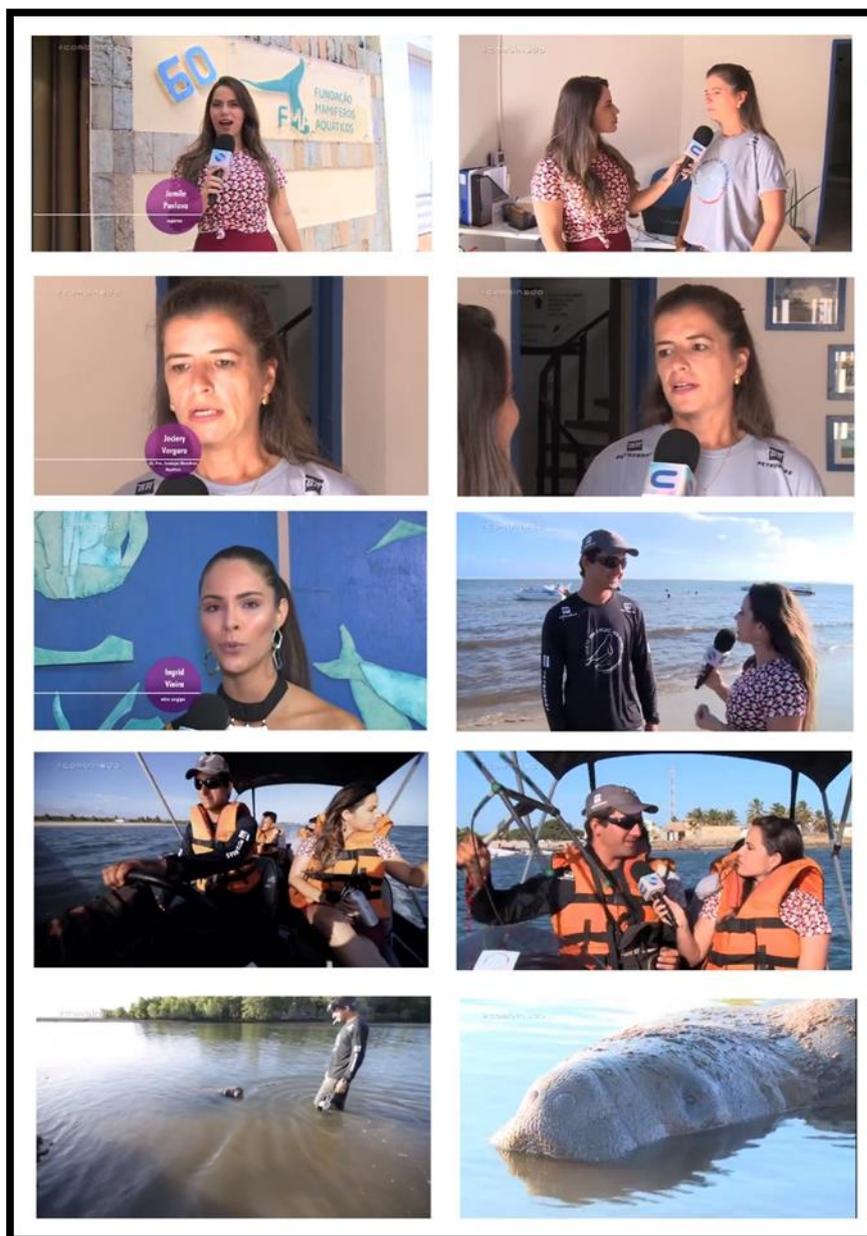


Foto: Divulgação

Link: <http://pbvale.com.br/noticias/jovens-da-barra-de-mamanguape-participarao-de-oficina-de-documentario-com-cineasta-paraibano/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 09/03/2019	
Veículo: TV Sergipe/ TV Globo SE	Seção: Programa Combinado
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Miss Sergipe acompanha as ações do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho/ FMA	



A matéria foi exibida na TV Sergipe, afiliada da TV Globo em Sergipe, no Programa Combinado, no dia 09/03/2019 e pode ser conferida no link: <http://gshow.globo.com/TV-Sergipe/Combinado/videos/t/edicoes/v/miss-sergipe-se-une-a-causa-da-fundacao-mamiferos-aquaticos/7446481/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 09/03/2019	
Veículo: Globo.com / Gshow	Seção: TV Sergipe/ Programa Combinado
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Miss Sergipe acompanha as ações do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho/ FMA	

globo.com | g1 | globoesporte | gshow | videos

MENU **COMBINADO** BUSCAR

Miss Sergipe se une à causa da Fundação Mamíferos Aquáticos

MAIS INFORMAÇÕES | [Tweeter](#) | [Curtir 0](#)



Link: <http://gshow.globo.com/TV-Sergipe/Combinado/videos/t/edicoes/v/miss-sergipe-se-une-a-causa-da-fundacao-mamiferos-aquaticos/7446481/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 09/03/2019	
Veículo: Portal A8SE.com (SE)	Seção: Sergipe
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Exposição do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho no Shopping Rio Mar	

R7 NOTÍCIAS ESPORTES DIVERSÃO CARNAVAL 2019 MEU ESTILO BLOGS RECORD TV VÍDEOS SERVIÇOS



 14:52
  79 98136-8589
 




TV A8 NOTÍCIAS ENTRETENIMENTO ESPORTES TV ATALAIA RÁDIOS TV ATALAIA AO VIVO

SERGIPE

19/03/2019 às 17h12

Peixe-boi marinho é tema de exposição socioambiental no shopping

Fundação Mamíferos Aquáticos



“Peixe-Boi Marinho: Biologia e Conservação”, este é o tema da exposição socioambiental que ficará em cartaz no Shopping Rio Mar, em Aracaju, nos dias 20, 21 e 22 de março, das 8h às 12h. A exposição é promovida pelo Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho – realizado pela Fundação Mamíferos Aquáticos e patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental. O objetivo é levar informação e sensibilizar a população sobre a importância da conservação da espécie e de seu habitat, enfatizando a presença de “Astro”, o primeiro peixe-boi marinho reintroduzido no Brasil, na região.

“Astro” vive, há cerca de 20 anos, entre o litoral sul de Sergipe e norte da Bahia. Neste período, já foi vítima de mais de 10 atropelamentos causados por embarcações motorizadas. A equipe do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, que vem acompanhando “Astro” por meio de monitoramento com auxílio de tecnologia satelital e também por avaliações clínicas periódicas, irá orientar a sociedade sobre o que fazer caso alguém encontre o animal nas praias e estuários da região e alertará sobretudo os condutores de embarcações motorizadas para terem atenção redobrada nas áreas de ocorrência da espécie e assim evitar acidentes e atropelamentos.

A exposição será dividida por sessões de conhecimento, onde serão destacadas a biologia e ecologia do peixe-boi marinho, as principais ameaças enfrentadas pela espécie no Brasil, os trabalhos desenvolvidos em prol da sua conservação no Nordeste, incluindo as atividades de monitoramento, resgate e avaliação clínica. Além disso, o evento também contará com a exibição de vídeos eco educativos do Cine Peixe-Boi (com sessões iniciando às 9h), atividades lúdicas para as crianças, exposição de banners informativos, material osteológico e de tecnologias e equipamentos utilizados no monitoramento da espécie. Na ocasião, também será divulgado o aplicativo Biota FMA.

O Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho é uma estratégia de conservação e pesquisa para evitar a extinção desta espécie no Nordeste do Brasil. Atua nas áreas de pesquisa, tecnologia de monitoramento via satélite, manejo, educação ambiental, desenvolvimento comunitário, fomento ao turismo eco pedagógico e políticas públicas. A orientação para caso alguém encontre um peixe-boi marinho, é manter distância do animal e apenas admirar de longe. Se ele estiver em perigo, machucado ou encalhado, entre em contato com o Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho pelos telefones: (83) 99961-1338/ (83) 99961- 1352 (whatsapp) / (79) 99130-0016.

Link: <https://a8se.com/sergipe/noticia/2019/03/156343-peixe-boi-marinho-e-tema-de-exposicao-socioambiental-no-shopping.html>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 09/03/2019	
Veículo: Portal R7	Seção: Notícias/ Sergipe
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Exposição do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho no Shopping Rio Mar em Aracaju	



Peixe-boi marinho é tema de exposição socioambiental no shopping

Peixe-boi marinho é tema de exposição socioambiental no shopping



A8SE
por A8SE



19/03/2019 - 17h12



Peixe-boi marinho é tema de exposição socioambiental no shopping

A8SE

“Peixe-Boi Marinho: Biologia e Conservação”, este é o tema da exposição socioambiental que ficará em cartaz no Shopping Rio Mar, em Aracaju, nos dias 20, 21 e 22 de março, das 8h às 12h. A exposição é promovida pelo Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho – realizado pela Fundação Mamíferos Aquáticos e patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental. O objetivo é levar informação e sensibilizar a população sobre a importância da conservação da espécie e de seu habitat, enfatizando a presença de “Astro”, o primeiro peixe-boi marinho reintroduzido no Brasil, na região.

“Astro” vive, há cerca de 20 anos, entre o litoral sul de Sergipe e norte da Bahia. Neste período, já foi vítima de mais de 10 atropelamentos causados por embarcações motorizadas. A equipe do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, que vem acompanhando “Astro” por meio de monitoramento com auxílio de tecnologia satelital e também por avaliações clínicas periódicas, irá orientar a sociedade sobre o que fazer caso alguém encontre o animal nas praias e estuários da região e alertará sobretudo os condutores de embarcações motorizadas para terem atenção redobrada nas áreas de ocorrência da espécie e assim evitar acidentes e atropelamentos.

A exposição será dividida por sessões de conhecimento, onde serão destacadas a biologia e ecologia do peixe-boi marinho, as principais ameaças enfrentadas pela espécie no Brasil, os trabalhos desenvolvidos em prol da sua conservação no Nordeste, incluindo as atividades de monitoramento, resgate e avaliação clínica. Além disso, o evento também contará com a exibição de vídeos eco educativos do Cine Peixe-Boi (com sessões iniciando às 9h), atividades lúdicas para as crianças, exposição de banners informativos, material osteológico e de tecnologias e equipamentos utilizados no monitoramento da espécie. Na ocasião, também será divulgado o aplicativo Biota FMA.

O Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho é uma estratégia de conservação e pesquisa para evitar a extinção desta espécie no Nordeste do Brasil. Atua nas áreas de pesquisa, tecnologia de monitoramento via satélite, manejo, educação ambiental, desenvolvimento comunitário, fomento ao turismo eco pedagógico e políticas públicas. A orientação para caso alguém encontre um peixe-boi marinho, é manter distância do animal e apenas admirar de longe. Se ele estiver em perigo, machucado ou encalhado, entre em contato com o Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho pelos telefones: (83) 99961-1338/ (83) 99961-1352 (whatsapp) / (79) 99130-0016.

Link: <https://noticias.r7.com/cidades/a8se/peixe-boi-marinho-e-tema-de-exposicao-socioambiental-no-shopping-19032019>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 11/01/2019	
Veículo: TV Globo SE	Seção: Bom Dia SE (entrevista ao vivo)
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: PVPBM intensifica campanha de sensibilização para evitar acidentes com Astro em Aracaju	



No dia 11 de janeiro de 2019, o técnico ambiental do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, Allan Oliveira, concedeu uma entrevista ao vivo ao telejornal Bom Dia SE, da TV Globo de Sergipe. O foco da entrevista foi a intensificação da campanha de sensibilização para evitar acidentes com Astro em Aracaju, orientando os telespectadores a como proceder caso encontrem o animal. A entrevista foi exibida na TV e encontra-se disponível na internet no link: <http://g1.globo.com/se/sergipe/bom-dia-sergipe/videos/t/edicoes/v/tecnico-ambiental-destaca-cuidados-com-a-presenca-de-peixe-boi-no-litoral-sergipano/7292380/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 11/01/2019	
Veículo: G1 - SE	Seção: Bom Dia SE
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: PVPBM intensifica campanha de sensibilização para evitar acidentes com Astro em Aracaju	

globo.com | g1 | globoesporte | gshow | videos ASSINE JÁ MINHA CONTA E-MAIL ENTRAR >

MENU **G1** SERGIPE  BUSCAR



Técnico Ambiental destaca cuidados com a presença de peixe-boi no litoral sergipano

MAIS INFORMAÇÕES |  Tweetar  G+  Curtir 0



Edições 11 jan < >

mais vistos

< >

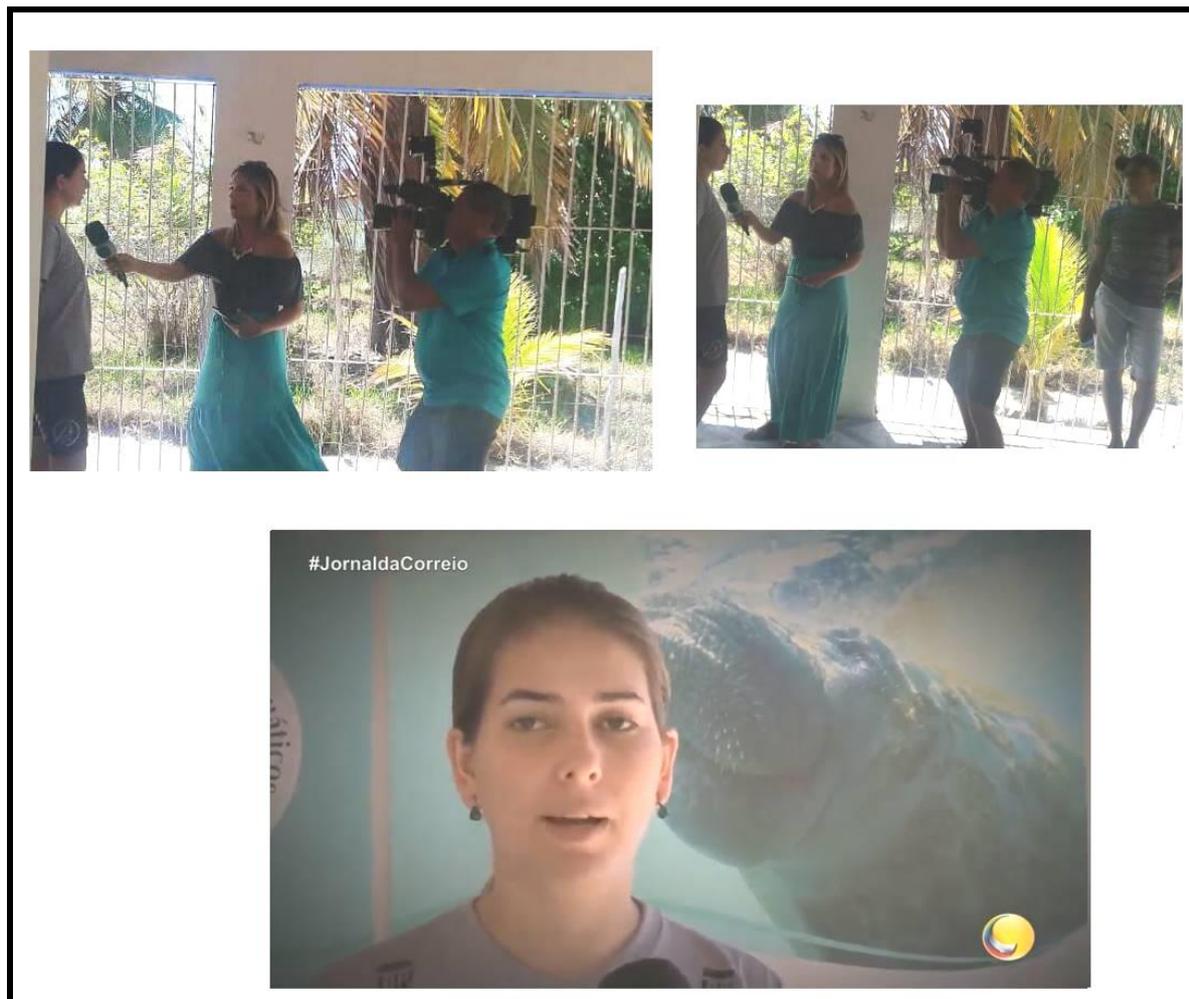
Link: <http://g1.globo.com/se/sergipe/bom-dia-sergipe/videos/t/edicoes/v/tecnico-ambiental-destaca-cuidados-com-a-presenca-de-peixe-boi-no-litoral-sergipano/7292380/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 15/01/2019	
Veículo: TV Aperipê (afiliada da TV Cultura em SE)	Seção: Jornal da Aperipê
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: PVPBM intensifica campanha de sensibilização para evitar acidentes com Astro em Aracaju	



Link: <https://www.youtube.com/watch?v=ofAXtjnxdn4&index=22&list=PLxk6RTDd1GxSUdXNIHYJhM4G3g2dFLVNC&t=0s>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 05/02/2019	
Veículo: TV Correio, afiliada da TV Record na PB	Seção: Jornal Correio
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Trabalho de conservação do peixe-boi-marinho no litoral da Paraíba	



A ecóloga e educadora ambiental do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, Iara Medeiros, concedeu entrevista à TV Correio/ TV Record no mês de fevereiro sobre as atividades do PVPBM no litoral norte da Paraíba. A entrevista pode ser conferida na matéria que foi ao ar no dia 05 de fevereiro no Jornal da Correio: <https://tvcorreio.com.br/jornal-da-correio/video/projeto-peixe-boi-marinho-no-litoral-da-cidade-de-rio-tinto/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 21/03/2019	
Veículo: TV Alese (SE)	Seção: Telejornal
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Celebração Dia da Água no Shopping Rio Mar de Aracaju - Exposição socioambiental do PVPBM	



A ecóloga e educadora ambiental Iara Medeiros foi entrevistada pela TV Alese, durante a exposição “Peixe-boi: biologia e conservação”, promovida pelo PVPBM no Shopping Rio Mar de Aracaju (SE) no evento de celebração ao Dia da Água. A entrevista foi ao ar na TV no dia 21 de março, mas pode ser conferida no link abaixo: Link: https://www.youtube.com/watch?v=X_DQqYof-f0

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 04/04/2019	
Veículo: Rádio Tabajara FMA (PB)	Seção: Programa Espaço ecológico
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Trabalhos de conservação do peixe-boi-marinho no litoral da Paraíba	



No dia 04/04, o Programa Espaço Ecológico, da Rádio Tabajara, em João Pessoa (PB), recebeu a analista ambiental da APA da Barra do Rio Mamanguape, Thalma Veloso, e a médica veterinária do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, Vanessa Rebelo, para conversar sobre os trabalhos de conservação do peixe-boi marinho na Paraíba. O programa foi gravado e vai ao ar no sábado (13/04). Link do programa: <https://soundcloud.com/espacoecologiconoar/programa-espaco-ecologico>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 11/01/2019	
Veículo: Portal O Concierge (PB)	Seção: Turismo
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: PVPBM promove Blitz Educativas em praias da PB	



EDITORIAS ▾ OPINIÃO ▾ COTIDIANO AGENDA CULTURAL MÍDIAS ▾ CONTATO

Home > Turismo > Projeto 'Viva o Peixe-Boi Marinho' promove blitz educativa em praias do Litoral...

Turismo

Projeto 'Viva o Peixe-Boi Marinho' promove blitz educativa em praias do Litoral Norte da Paraíba

Por Redação - 11/01/2019

0



Peixe-boi, na Paraíba — Foto: Edson Acioli/ Acervo FMA/Divulgação

Objetivo é orientar e sensibilizar as pessoas sobre a importância da conservação da espécie

O projeto "Viva o Peixe-Boi Marinho" vai promover blitz educativas em praias do Litoral Norte da Paraíba, durante o verão. O objetivo é orientar e sensibilizar as pessoas sobre a importância da conservação da espécie. Os municípios de Cabedelo, na Grande João Pessoa, e Lucena, no Litoral Norte paraibano, serão os primeiros a receber a ação nos meses de janeiro e fevereiro.

A primeira ação acontece no sábado (12) e domingo (13), na Praia de Matos, em Cabedelo. Já na praia de Lucena, a ação será realizada nos dias (2) e (3) de fevereiro. Segundo a coordenadora de educação ambiental do projeto, Daniela Araújo, o Litoral Norte paraibano é uma região com atributos ecológicos que propiciam a existência de peixes-boi marinhos. A ideia é levar informações sobre a espécie, sensibilizando turistas, pescadores e frequentadores das praias.

"A ação nesse período é devido ao grande número de turistas nas praias dessa região. A ideia é, por meio dessas ações educativas, estabelecer uma convivência sustentável entre essa espécie marinha e as pessoas", explicou Daniela Araújo.

A ação, que faz parte da campanha "Ajude a preservar o peixe-boi marinho", terá equipes montadas em tendas informativas nas praias e promoverá atividades educativas, palestra, exposição temática e sessões do "Cine Peixe-Boi", com exibições de filmes eco educativos.

Ainda de acordo com a organização, nas ações haverá sorteio e distribuição de brindes temáticos. As equipes estarão orientando os condutores de embarcações motorizadas para reforçarem a atenção nas áreas de ocorrência da espécie, reduzindo a velocidade da navegação e desligando o motor das embarcações quando o animal estiver com distância inferior a 10 metros.

O projeto também estará sensibilizando os banhistas e turistas da região para que não ofereçam comida, bebida ou toquem no animal, pois isso pode prejudicar a saúde e a permanência do peixe-boi marinho no ambiente natural.

Projeto "Viva o Peixe-Boi Marinho"

O projeto "Viva o Peixe-Boi Marinho", realizado pela Fundação Mamíferos Aquáticos e patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental, é uma estratégia de conservação e pesquisa para evitar a extinção da espécie no Nordeste do Brasil. A iniciativa atua nas áreas de pesquisa, tecnologia de monitoramento via satélite, manejo, educação ambiental, desenvolvimento comunitário, fomento ao turismo eco pedagógico e políticas públicas.

Orientações da Fundação Mamíferos Aquáticos

Condutores de embarcações motorizadas:

Antes de acionar o motor, olhe ao redor e verifique se tem peixe-boi marinho próximo. A hélice em movimento pode machucar e matar o animal. Só ligue o motor se tiver certeza que o animal não está por perto; se estiver navegando e avistar o animal nas proximidades, reduza a velocidade ou desligue o motor para evitar colisões e atropelamentos.

Turistas e banhistas:

Ao se deparar com o peixe-boi marinho não toque, não alimente, não forneça bebidas, apenas admire de longe. Se o animal estiver em perigo, machucado ou encalhado, entre em contato com o projeto "Viva o Peixe-Boi Marinho" pelos telefones: (83) 99961-1338 ou (83) 99961-1352 (whatsapp), ou pela Fanpage e instagram: @vivaopeixeboimarinho.

Peixes-boi marinhos reintroduzidos estão sendo monitorados via satélite no litoral nordestino. Ao encontrar um peixe-boi com um equipamento (semelhante a um cone com uma antena) ou apenas o equipamento, entre em contato com a Fundação Mamíferos Aquáticos pelos telefones citados acima.

G1

Link: <https://oconciergeonline.com.br/trade-news/projeto-viva-o-peixe-boi-marinho-promove-blitz-educativa-em-praias-do-litoral-norte-da-paraiba/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 11/01/2019	
Veículo: Portal Correio (PB)	Seção: Notícias
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: PVPBM promove Blitz Educativas em praias da PB	


PORTALCORREIO

EDITORIAS ▾ CORREIO DA PARAÍBA ▾ SERVIÇOS ▾ TV CORREIO ENVIE SEU PROJETO



Peixe-boi marinho corre risco de extinção (Foto: Divulgação/Luciano Candisani)

Destaque

Praias da Paraíba recebem ações educativas sobre preservação do peixe-boi

Locais escolhidos foram Cabedelo e Lucena, pois possuem atributos ecológicos que propiciam a existência de peixes-bois marinhos

Por Redação - 11 de janeiro de 2019



COMPARTILHE

O Litoral Norte da Paraíba vai receber as blitzes educativas do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, com objetivo de sensibilizar a população sobre ações que evitem a extinção da espécie no Nordeste brasileiro. Os locais escolhidos foram Cabedelo e Lucena, pois possuem atributos ecológicos que propiciam a existência de peixes-bois marinhos. A primeira blitz acontece já neste fim de semana, em Cabedelo. Lucena receberá o projeto em 2 e 3 de fevereiro.

Nesta ação, que faz parte da campanha "Ajude a preservar o peixe-boi marinho", a equipe do projeto montará uma tenda informativa nas praias e promoverá atividades educativas, palestra, exposição temática e sessões do Cine Peixe-Boi, com exibições de filmes eco educativos.

Na oportunidade também haverá sorteio e distribuição de brindes temáticos. A equipe focará na orientação aos condutores de embarcações motorizadas para reforçarem a atenção nas áreas de ocorrência da espécie, reduzindo a velocidade da navegação e desligando o motor das embarcações quando o animal estiver com distância inferior a 10 metros.

O Projeto ainda sensibilizará os banhistas e turistas da região para que não ofereçam comida, bebida ou toquem no animal, pois isso pode prejudicar a saúde e a permanência do peixe-boi marinho no ambiente natural,

O Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho – realizado pela Fundação Mamíferos Aquáticos – é uma estratégia de conservação e pesquisa para evitar a extinção da espécie no Nordeste do Brasil. Atua nas áreas de pesquisa, tecnologia de monitoramento via satélite, manejo, educação ambiental, desenvolvimento comunitário, fomento ao turismo eco pedagógico e políticas públicas.

Orientações a turistas, banhistas e condutores de embarcações

- Antes de acionar o motor, olhe ao redor e verifique se tem peixe-boi marinho próximo. A hélice em movimento pode machucar e matar o animal. Só ligue o motor se tiver certeza que o animal não está por perto;
- Se estiver navegando e avistar o animal nas proximidades, reduza a velocidade ou desligue o motor para evitar colisões e atropelamentos;
- Ao se deparar com o peixe-boi marinho: não toque, não alimente, não forneça bebidas. Apenas admire de longe. Se ele estiver em perigo, machucado ou encalhado, entre em contato com o Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho/ Fundação Mamíferos Aquáticos pelos telefones: (83) 99961-1338 ou (83) 99961- 1352 (whatsapp). Fanpage e Instagram: @vivaopeixeboimarinho.
- Peixes-boi marinhos reintroduzidos estão sendo monitorados via satélite no litoral nordestino. Ao encontrar um peixe-boi com um equipamento (semelhante a um cone com uma antena) ou apenas o equipamento, entre em contato com a Fundação Mamíferos Aquáticos pelos telefones acima.

Link: <https://portalcorreio.com.br/praias-da-paraiba-recebem-acoes-educativas-sobre-preservacao-do-peixe-boi/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 25/01/2019	
Veículo: Portal O Concierge (PB)	Seção: Coluna
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	



[Home](#)
[EDITORIAS](#)
[OPINIÃO](#)
[COTIDIANO](#)
[AGENDA CULTURAL](#)
[MÍDIAS](#)
[CONTATO](#)

Projeto “Viva o Peixe-Boi-Marinho” passa por reestruturação na Barra de Mamanguape (PB)

Por **Teresa Duarte** - 25/01/2019

0



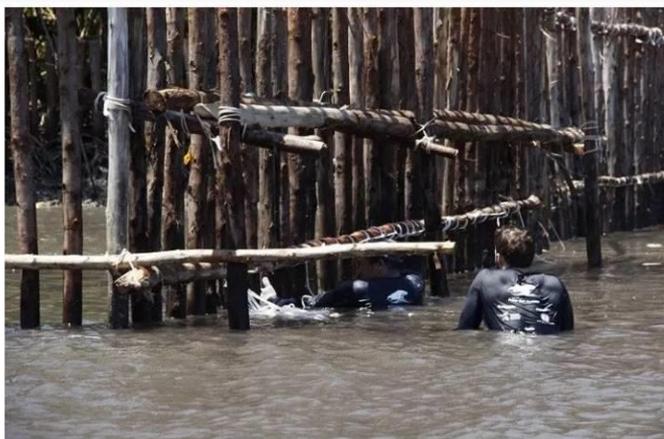
Área de Proteção Ambiental da Barra do Rio Mamanguape, preservação do peixe-boi-marinho - Foto: Max Brito/Divulgação

Projeto que atua na Área de Proteção Ambiental da Barra do Rio Mamanguape terá ações expandidas para outros estados

por *Teresa Duarte*

O Projeto Viva o Peixe-Boi-Marinho (PVPBM), que atua na Área de Proteção Ambiental (APA) da Barra do Rio Mamanguape, no município de Rio Tinto, Litoral Norte paraibano, está passando por uma reestruturação e terá as ações expandidas para outros Estados do Nordeste

Conforme informou o coordenador do projeto, o médico veterinário João Carlos Gomes Borges, um novo cativeiro está sendo criado para os animais que devem ser introduzidos ao seu *habitat*. Ele explica que APA da Barra do Rio Mamanguape detém atributos ecológicos que propiciam a existência da espécie e a soltura. “Esse novo cativeiro que está sendo construindo no próprio ambiente natural do peixe-boi, é bem diferente da piscina. Nós acreditamos que nas próximas semanas esse novo habitat estará concluído e pronto para que os visitantes tenham a oportunidade de vê-los a partir de normas a serem seguidas. A próxima etapa será a escolha dos animais para transferência ao cativeiro”, explicou.



Novo cativeiro que está sendo construído para preservação e estudo do peixe-boi-marinho, em Barra de Mamanguape (PB)
- Foto: Teresa Duarte

O coordenador acredita que no mês de março próximo, os animais já estarão no novo cativeiro, "a princípio será em torno de no máximo três animais, porque tudo vai depender das condições de tamanho, peso e saúde do animal". A construção do novo cativeiro do peixe-boi-marinho foi iniciada em outubro do ano passado e envolveu vinte pessoas no trabalho da construção que é feita com troncos de madeira e amarrados manualmente com cordas.

Com essa fase de conclusão do novo cativeiro, será iniciada uma reestruturação na sede do Projeto Viva o Peixe-Boi-Marinho. Enquanto os trabalhos de reestruturação da sede estão sendo realizados, o coordenador explica que o projeto continuará a oferecer ao público, passeios pelo local, "essa nossa ação possibilitará que os turistas possam ver o peixe-boi-marinho e conheça um pouco mais sobre o nosso projeto".

O Projeto Viva o Peixe-Boi-Marinho Possui uma base executora na APA da Barra do F Mamanguape (PB) e conta com estruturas de apoio nas unidades da Fundação Mam Aquáticos (FMA) localizadas no Recife (PE), Aracaju (SE) e Mangue Seco (BA). A FM, uma organização social sem fins lucrativos que há 28 anos trabalha com a missão de promover a conservação dos mamíferos aquáticos e seus habitats, visando à sustentabilidade socioambiental.

Mais informações: (83) 99961-1338/ (83) 99961-1352/ (81) 3304-1443

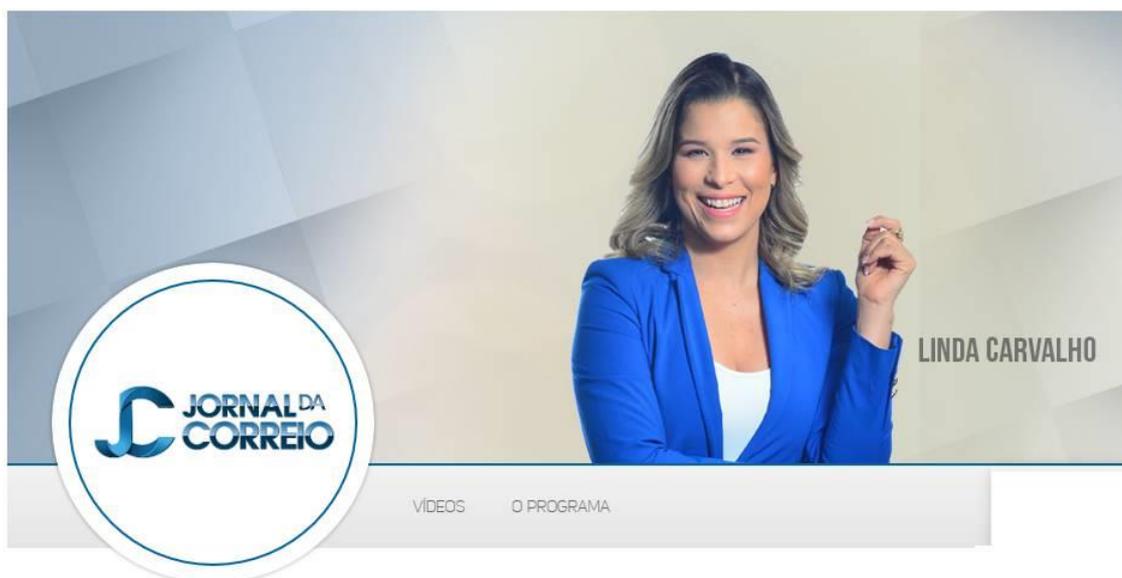
Compartilhar



TAGS Área de Proteção Ambiental da Barra do Rio Mamanguape Barra de Mamanguape (PB)
Barra do Rio Mamanguape Fundação Mamíferos Aquáticos médico veterinário João Carlos Gomes Borges
peixe-boi-marinho Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho reestruturação da área do cativeiro Rio Tinto - PB

Link: <https://oconciergeonline.com.br/coluna/projeto-viva-o-peixe-boi-marinho-passa-por-reestruturacao-na-barra-de-mamanguape-pb/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 05/02/2019	
PB	Veículo: TV Correio, afiliada da TV Record na Seção: Jornal Correio
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Trabalho de conservação do peixe-boi-marinho no litoral da Paraíba	



PROJETO PEIXE BOI MARINHO NO LITORAL DA CIDADE DE RIO TINTO

🕒 05/02/2019



Link: <https://tvcorreio.com.br/jornal-da-correio/video/projeto-peixe-boi-marinho-no-litoral-da-cidade-de-rio-tinto/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 07/03/2019	
Veículo: TV Atalaia/ TV Record (SE)	Seção: Programa Você em Dia
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: O impacto que o lixo causa nos animais marinhos	

R7 NOTÍCIAS ESPORTES DIVERSÃO MEU ESTILO BLOGS RECORD TV VÍDEOS SERVIÇOS

17:39 79 98136-8589

TV A8 NOTÍCIAS ENTRETENIMENTO ESPORTES TV ATALAIA RÁDIOS TV ATALAIA AO VIVO

VOCÊ EM DIA

VOCÊ em dia
com Jaqueline Cruz

14h30
seg. a sex.

SUAS TARDES COM MAIS
INFORMAÇÃO E DIVERSÃO.

VOCÊ EM DIA

Saiba mais sobre o conceito de lixo consciente

07/03/2019 às 16h00
Duração: 00:13:18

FACEBOOK TWITTER G+ PINTEREST

SAIBA MAIS SOBRE LIXO CONSCIENTE

AD VIVO

Link: <https://a8se.com/tv-atalaia/voce-em-dia/video/2019/03/155686-saiba-mais-sobre-o-conceito-de-lixo-consciente.html>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 17/04/2019	
Veículo: Correio da Paraíba	Seção: Meio Ambiente
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Translocação de Vitória e Parajuru	

CORREIO DA PARAÍBA

JORNALISMO COM ÉTICA E PAIXÃO

segunda, 22 de abril de 2019

MEIO AMBIENTE

COMPARTILHAR:  

PEIXES-BOIS MARINHOS SÃO TRANSFERIDOS DE PE PARA PB

Redação / 17 de abril de 2019

Foto: Natva figueiredo/Divulgação



Dois peixes-bois marinhos, que se encontram em oceanários localizados na Ilha de Itamacará (PE), aportam nesta quarta-feira no Litoral Norte da Paraíba. Lá, serão preparados para a reintrodução na natureza. 'Vitória' e 'Parajuru' vão ficar no espaço de readaptação de peixe-boi marinho ao ambiente natural, que fica na Área de Proteção Ambiental (APA) da Barra do Rio Mamanguape. Eles serão os primeiros a ocupar o espaço que foi construído entre setembro de 2018 e março de 2019.

A construção foi resultado do trabalho das equipes do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho (PVPBM), da APA da Barra do Rio Mamanguape, ARIE Manguezais da Foz do Rio Mamanguape, Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste (Cepene) e voluntários da comunidade local, e representa um passo importante para a conservação da espécie na Região Nordeste.

O veterinário e pesquisador João Carlos Gomes Borges, coordenador do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, realizado pela Fundação Mamíferos Aquáticos e patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental, explicou que o processo de readaptação dos animais ao ambiente natural é de extrema importância para a conservação da espécie, que atualmente se encontra em perigo de extinção no Brasil.

"Dentro da estratégia nacional de conservação do peixe-boi marinho, estão previstas as reintroduções dos espécimes que encaharam e posteriormente foram reabilitados", observou. Ele afirmou que, no Nordeste, só existia uma estrutura semelhante a esta, em Alagoas. "Este espaço de readaptação da Barra do Rio Mamanguape vai agregar e otimizar os esforços em prol da soltura dos animais no Nordeste brasileiro. Com este cativeiro, daremos maior celeridade ao processo de reintegração de peixes-bois aos ambientes naturais".

APA de Mamanguape. A APA da Barra do Rio Mamanguape é uma região propícia para a reintegração da espécie. "Trata-se de uma das principais áreas de ocorrência de peixes-bois marinhos no Brasil, é um local que ainda dispõe dos principais atributos ecológicos que propiciam a existência da espécie, contando com um importante estuário, ambiente marinho, fontes de alimentação, qualidade hídrica, águas calmas e protegidas, e, além disso, trata-se de uma área de proteção ambiental", ressaltou João Carlos Gomes Borges, coordenador do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho.

O local, que é uma Unidade de Conservação Federal do ICMBio, é uma região histórica na reintrodução de peixes-boi marinhos. Quando foi criada, no início da década de 90, teve como objetivo principal a preservação dos habitats essenciais para a vida do peixe-boi, conforme Leonardo Messias, coordenador do Cepene. Atualmente, alguns dos espécimes que foram reintroduzidos utilizam a área, a exemplo de 'Mel', 15 anos, 'Puã', 14 anos, 'Zelinha', 16 anos e 'Iara', 12 anos. Eles são monitorados diariamente com auxílio de tecnologia satelital e VHF, e são acompanhados por avaliações clínicas periódicas.

VISITA PERMITIDA

O cativeiro ficará aberto para visita de forma responsável, dentro das normas estabelecidas e em horários determinados. Comunidade e turistas vão poder conhecer o local e contribuir na sensibilização e conscientização da sociedade sobre a importância da conservação da espécie.

O Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho é uma estratégia de conservação e pesquisa para evitar a extinção da espécie no Nordeste, e atua nas áreas de pesquisa, tecnologia de monitoramento via satélite, manejo, educação ambiental, desenvolvimento comunitário, fomento ao turismo eco pedagógico e políticas públicas.

 Barra do Rio Mamanguape peixe-boi marinho Preservação

Link: <https://correiodaparaiba.com.br/cidades/meio-ambiente/peixes-bois-marinhos-sao-transferidos-de-pe-para-pb/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 17/04/2019	
Veículo: TV Cabo Branco/ TV Globo na Paraíba	Seção: Bom Dia Paraíba
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Translocação de Vitória e Parajuru	



A TV Cabo Branco, afiliada da TV Globo na Paraíba, exibiu uma matéria de chamada sobre a chegada de Vitória e Parajuru à Barra de Mamanguape, no telejornal Bom Dia Paraíba. A matéria foi ao ar no dia 17/04/2019 e pode ser conferida no link abaixo:

<http://g1.globo.com/pb/paraiba/bom-dia-pb/videos/t/edicoes/v/dois-peixes-bois-sao-transferidos-de-itamaraca-para-barra-de-mamanguapepb/7547102/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 17/04/2019	
Veículo: Globo.com/ G1 Paraíba	Seção: Bom Dia Paraíba
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Translocação de Vitória e Parajuru	

MENU
G1
PARAÍBA
TV CABO BRANCO
TV PARAIBA
BUSCAR



Dois peixes-bois são transferidos de Itamaracá para Barra de Mamanguape, PB

MAIS INFORMAÇÕES | [Tweeter](#) | [Curtir 0](#)

CLIQUE E SAIBA MAIS

BEM COM MODERAÇÃO:

 IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

 CONSULTA CERTIFICADA DE

 AUTENTICIDADE DA BARRA E REGULAMENTO

 COMPLETO NO SITE DA PRODUÇÃO

WWW.ABRASCHOCOSABONOS.COM.BR



Edições 17 abr ◀ ▶
mais vistos |
◀ ▶

Link: <http://g1.globo.com/pb/paraiba/bom-dia-pb/videos/t/edicoes/v/dois-peixes-bois-sao-transferidos-de-itamaraca-para-barra-de-mamanguapepb/7547102/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 17/04/2019	
Veículo: TV Cabo Branco / TV Globo PB	Seção: JPB 1º Edição
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Translocação de Vitória e Parajuru	



Link: <https://globoplay.globo.com/v/7551351/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 17/04/2019	
Veículo: Globoplay	Seção: JPB 1º Edição
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Translocação de Vitória e Parajuru	

globoplay Agora na Globo Novelas Séries Cinema Mais ▾



JPB 1 PEIXES BOI EM BARRA DE MAMANGUAPE
12:49 Vitória e Parajuru chegaram de Itamaracá na manhã de hoje

JPB 1ª Edição >

Peixes bois são transferidos de Itamaracá para o litoral norte da Paraíba

1 min Exibição em 17 abr 2019

Vitória e Parajuru estão sendo cuidados pelas equipes do Projeto Viva o Peixe Boi Marinho.

Link: <https://globoplay.globo.com/v/7551351/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 17/04/2019	
Veículo: TV JC/ Sistema Jornal do Comercio (PE)	Seção: Canal no Youtube
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Translocação de Vitória e Parajuru	



Peixes-boi são transferidos para ambiente natural

↳ Não listado

271 visualizações

👍 0 🗨️ 0 ➦ COMPARTILHAR 📌 SALVAR ...



TV JC
Enviado em 17 de abr de 2019

INSCREVER-SE 60 MIL

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=kIurbQav5Co>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 18/04/2019	
Veículo: TV Cabo Branco/ TV Globo na Paraíba	Seção: Bom Dia Paraíba
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Translocação de Vitória e Parajuru	



A TV Cabo Branco, afiliada da TV Globo na Paraíba, exibiu uma reportagem especial sobre a chegada de Vitória e Parajuru à Barra de Mamanguape, no telejornal Bom Dia Paraíba. A reportagem foi ao ar no dia 18/04/2019 e pode ser conferida no link abaixo:

<http://g1.globo.com/pb/paraiba/bom-dia-pb/videos/t/edicoes/v/peixes-bois-marinhos-sao-transferidos-de-pe-para-readaptacao-em-apa-na-paraiba/7549498/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 18/04/2019	
Veículo: Jornal do Commercio (PE)	Seção: Cidades, pág. 12 (com chamada na capa)
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Translocação de Vitória e Parajuru	

Jornal do Commercio

QUINTA-FEIRA

Recife, 18 de abril de 2019
Ano 101 • Número 108 • R\$ 2,50

Roteirão para se degustar o melhor da Páscoa

Os tradicionais ovos de chocolate agora têm versões diferenciadas, até veganas. Já os restaurantes preparam menus especiais para a celebração da Semana Santa, como o Douro In, que vem, entre outros pratos, com o bobô de camarão (foto).
JC* Gastronomia 4

Liberdade de expressão é relativizada

Em palestra, presidente do STF, Dias Toffoli, diz que há uso abusivo do direito à livre expressão no País. Política 5



Ex-presidente peruano se mata em Lima

Alan García era investigado por casos de corrupção em contratos com a empreiteira brasileira Odebrecht no Peru. Internacional 2

Nova derrota do governo na Previdência

Alta do diesel traz fantasma da greve

Governo reajusta em R\$ 0,10 o litro do combustível, desagradando caminhoneiros. Ala mais radical da categoria fala em nova paralisação. Aumento começa a vigorar a partir de hoje. Economia 7



Quase de volta à natureza

Dois peixes-boi que passaram período de reabilitação em Itamaracá, no Grande Recife, foram transportados para a Barra de Mamanguape, na Paraíba, onde iniciarão fase de reintrodução ao ambiente natural. Cidades 12

FOTOS: BRENDA ALCANTARA/C. IMAGEM



OPERAÇÃO Na madrugada de ontem, uma fêmea com 4 anos e um macho com 6 foram levados do Centro de Conservação em Itamaracá, litoral de Pernambuco, para Barra de Mamanguape, na Paraíba

MEIO AMBIENTE

Peixes-boi passam por novo ciclo de reabilitação

AMANDA RAINHERI
amanda_rainheri@hotmail.com

Para Vitória e Parajuru, dois peixes-boi que viviam na sede do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste (Cepene/ICMBio) na Ilha de Itamaracá, Litoral Norte de Pernambuco, uma nova vida teve início ontem. A fêmea de 4 anos e o macho de 6, encontrados encalhados no litoral nordestino, passaram por reabilitação no centro pernambucano. Na madrugada de ontem, foram levados à Paraíba, onde agora passam por processo de reintrodução no ambiente natural.

Vitória foi encontrada por pescadores em Barra de Mamanguape, na Paraíba, no dia 1º de janeiro de 2015. "Estava em casa dormindo, quando fui chamado para resgatá-la. Na hora, vi que se tratava de um recém-nascido, ainda com resquícios de cordão umbilical", conta Genilson Geraldo dos Santos, agente de campo do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, da Fundação Mamíferos Aquáticos.

A equipe tentou localizar a mãe do animal, sem sucesso. A solução foi levar Vitória à unidade de reabilitação de Itamaracá, para receber assistência. "Na natureza, a mãe amamenta e ensina o filhote a respirar. Por isso, aqui o processo começa com a colocação do animal em uma piscina pequena e rasa. À medida que ele cresce, transferimos para piscinas maiores", explica Lara Sommer, analista ambiental do Cepene/ICMBio.

O processo de desmame dura cerca de dois anos. Após esse período, os especialistas esperam que o peixe-boi tenha tamanho e peso suficientes para o retorno à natureza. O tempo de reabilitação de Parajuru foi maior que o de Vitória. Encontrado no município de Beberibe, no Ceará, o macho também encalhou na praia ainda filhote, em 17 de janeiro de 2013. Foi resgatado pela equipe da Associação de Ecosistemas Aquáticos e transferido para Itamaracá no mesmo mês.

Na madrugada de ontem, uma operação foi montada para levar os animais à Barra de Mamanguape. "Um novo ciclo começa. Eles ficarão em cativeiro em ambiente natural pelos próximos meses, se

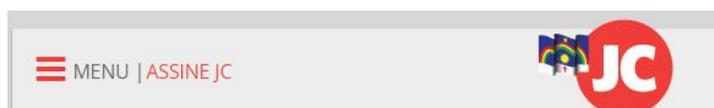
adaptando ao alimento, às correntes marítimas e a outros organismos aquáticos. Esse período varia de animal para animal, mas leva de quatro a oito meses", explica o veterinário e coordenador do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, João Carlos Gomes.

PRESERVAÇÃO

Tudo esse trabalho tem uma motivação maior: evitar o desaparecimento dos peixes-boi da costa nordestina, já que a espécie é ameaçada de extinção. "Isso vem de um processo histórico de caça. Atualmente, os problemas acontecem pela alteração do meio ambiente", explica o veterinário. Segundo ele, o encalhe de filhotes é um dos maiores entraves. "Isso ocorre porque as fêmeas procuram áreas estuárias para parir e não encontram ambientes propícios. Acabam parindo no mar e a correnteza e as ondas carregam o filhote."

Em Itamaracá, desde 1994, quando a sede foi inaugurada, cerca de 10% da população de peixes-boi do Nordeste (cerca de 500 a mil animais), já passaram pelo centro de reabilitação.

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 18/04/2019	
Veículo: JC Online (PE)	Seção: Cidades/ Ciência e Meio Ambiente
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Translocação de Vitória e Parajuru	



HOME > CIDADES > CIÊNCIA/M.AMBIENTE

PRESERVAÇÃO

Notícia

Peixes-boi são transferidos de Itamaracá para ambiente natural na Paraíba

Vitória e Parajuru encaharam em praias nordestinas ainda filhotes. Agora, estão aptos para retornarem ao mar

Publicado em 18/04/2019, às 07h36



Uma operação foi montada para a transferência dos animais
Foto: Brenda Alcântara/JC Imagem

Editoria de Cidades

Para Vitória e Parajuru, dois peixes-boi que viviam na sede do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste (Cepene/ICMBio) na Ilha de Itamaracá, litoral Norte de Pernambuco, uma nova vida teve início na última quarta-feira (17). A fêmea de quatro anos e o macho de seis foram encontrados encalhados no litoral nordestino e passaram por reabilitação no centro pernambucano. Na madrugada da quarta-feira, foram levados para a Paraíba, onde agora passam por um processo de reintrodução no ambiente natural.

Vitória foi encontrada por pescadores em Barra de Mamanguape, na Paraíba, no dia 1º de janeiro de 2015. “Estava em casa dormindo, quando fui chamado para resgatá-la. Na hora, pude ver que se tratava de um animal recém-nascido, que ainda tinha resquícios de cordão umbilical”, conta Genilson Geraldo dos Santos, agente de campo do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho (PVPBM), da Fundação Mamíferos Aquáticos.

A equipe tentou localizar a mãe do animal, sem sucesso. A solução foi levar Vitória até a unidade de reabilitação de Itamaracá, para receber a assistência necessária. “Na natureza, a mãe amamenta e ensina o filhote a respirar. Por isso, aqui o processo inicia com a colocação do animal em uma piscina pequena e rasa. À medida que ele vai crescendo, transferimos para piscinas maiores, com maior profundidade”, explica Iara Sommer, analista ambiental do Cepene/ ICMBio.



O processo de desmame dura cerca de 2 anos. Após esse período, os especialistas esperam até que o peixe-boi tenha tamanho e peso suficientes para o retorno à natureza. Para Parajuru, o tempo de reabilitação foi maior do que o de Vitória. Encontrado no município de Beberibe, no Ceará, o macho de seis anos também encalhou na praia ainda filhote, no dia 17 de janeiro de 2013. Foi resgatado pela equipe da Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (Aquasis) e transferido para Itamaracá naquele mesmo mês.

Na madrugada de quarta-feira, uma verdadeira operação foi montada para a transferência dos dois animais para Barra de Mamanguape. “Agora, um novo ciclo começa. Eles ficarão em um cativeiro em ambiente natural pelos próximos meses, se adaptando ao alimento, às correntes marítimas e aos outros organismos aquáticos. Esse período varia de animal para animal, mas leva em torno de quatro a oito meses”, explica o veterinário e coordenador do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, João Carlos Gomes.

PRESERVAÇÃO

Todo esse trabalho tem uma motivação maior: evitar o desaparecimento dos peixes-boi da costa nordestina, já que a espécie é ameaçada de extinção. “Isso vem de um processo histórico de caça. Atualmente, os problemas acontecem pela alteração do meio ambiente”, explica o veterinário. Segundo ele, o encalhe de filhotes é um dos maiores problemas. “Isso acontece porque as fêmeas, que procuram áreas estuárias para parir, não estão encontrando ambientes propícios. Acabam parindo no mar e a correnteza e as ondas carregam o filhote.”

Em Itamaracá, desde 1994, quando a sede foi inaugurada, cerca de 10% da população de peixes-boi existente no Nordeste (de 500 a mil animais), já passou pelo centro de reabilitação.

Link: <https://jconline.ne10.uol.com.br/canal/cidades/cienciamambiente/noticia/2019/04/18/peixes-boi-sao-transferidos-de-itamaraca-para-ambiente-natural-na-paraiba-376552.php>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 21/06/2019	
Veículo: F5 News	Seção: Cotidiano
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Arraiá do Cine Peixe-Boi	



COTIDIANO

BRASIL E MUNDO

ECONOMIA

ENTRETENIMENTO

POLÍTICA

F5 TV

Cine Peixe-Boi terá programação especial para as crianças no São João

Evento contará com exibição de filmes, palestra, brincadeiras juninas e quadrilha

Cotidiano

21/06/2019 13:54 - Atualizado em 21/06/2019 16:38



Foto: FMA

O "Arraiá do Cine Peixe-Boi" acontecerá no dia 22 de junho, em duas sessões (9h às 10h e 15h às 16h), no Povoado de Coqueiro (na Colônia de Pescadores Z-66 Antônio Gonçalves), município de Jandaíra, litoral norte da Bahia, local onde vive "Astro", o primeiro peixe-boi a ser reintroduzido no Brasil.

A programação, destinada ao público infantil, contará com exibição de filmes eco educativos, palestra informativa sobre "Astro", brincadeiras juninas, lanche, barraca do abraço e quadrilha improvisada. As crianças podem ficar à vontade para irem fantasiadas de "matuto" e "matuta".

O Cine Peixe-Boi faz parte das atividades de Educação Ambiental do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho (PVPBM) – realizado pela Fundação Mamíferos Aquáticos, com patrocínio da Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental.

Trata-se de um projeto itinerante, criado por jovens de comunidades da APA da Barra do Rio Mamanguape em 2013, que tem como objetivo promover exibições de filmes com temas ecológicos, culturais e socioambientais para sensibilizar o público sobre a importância da conservação do peixe-boi marinho (ameaçado de extinção no Brasil) e do meio ambiente, levando a cultura do audiovisual a comunidades, distantes dos grandes centros urbanos, que não possuem acesso a cinema.

O Cine Peixe-Boi tem atuado nos estados de Sergipe e Bahia, desde 2018, promovendo sessões especiais de cinema e palestras temáticas com foco na sensibilização de proteção ao peixe-boi marinho "Astro", que já foi vítima de atropelamentos causados por embarcações motorizadas na região.

O animal costuma circular por uma área compreendida entre o rio Vaza-Barris, em Sergipe, e Mangue Seco, no litoral da Bahia.

A orientação para caso alguém encontre "Astro" é não tocar, não alimentar e nem oferecer bebida a ele. O melhor a se fazer, para o bem dele, é manter distância e apenas admirá-lo de longe. Se "Astro" estiver em perigo, machucado ou encalhado, entre em contato com o Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho/ Fundação Mamíferos Aquáticos pelos telefones: (83) 99961-1338/ (83) 99961- 1352 (whatsapp) / (79) 99130-0016.

Aos condutores de embarcações motorizadas, o Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho pede mais atenção para não atropelar o animal: antes de acionar o motor, olhe ao redor e verifique se tem peixe-boi marinho próximo. A hélice em movimento pode machucar e matar o animal. Só ligue o motor se tiver certeza que o animal não está por perto; Se estiver navegando e avistar o animal nas proximidades, reduza a velocidade ou desligue o motor para evitar colisões e atropelamentos.

As orientações, atividades e ações do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho podem ser conferidas www.vivaopeixeboimarinho.orgtambém pelo site , Instagram (@vivaopeixeboimarinho) e facebook (@vivaopeixeboimarinho).

Fonte: Fundação Mamíferos Aquáticos



Link: <https://www.f5news.com.br/cotidiano/cine-peixe-boi-tera-programacao-especial-para-as-criancas-no-sao-joao-56500/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 21/06/2019	
Veículo: Jornal da Cidade.Net	Seção: Cidades
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Arraiá do Cine Peixe-Boi	



PARA A CRIANÇADA

21/06/2019 às 19:00

Cine Peixe-Boi terá programação especial para as crianças no São João

"Arraiá do Cine Peixe-Boi" acontecerá neste sábado, 22, em duas sessões (9h às 10h e 15h às 16h)



O "Arraiá do Cine Peixe-Boi" acontecerá no dia 22 de junho, em duas sessões (9h às 10h e 15h às 16h), no Povoado de Coqueiro (na Colônia de Pescadores Z-66 Antônio Gonçalves), município de Jandaíra, litoral norte da Bahia, local onde vive "Astro", o primeiro peixe-boi a ser reintroduzido no Brasil. A programação, destinada ao público infantil, contará com exibição de filmes eco educativos, palestra informativa sobre "Astro", brincadeiras juninas, lanche, barraca do abraço e quadrilha improvisada. As crianças podem ficar à vontade para irem fantasiadas de "matuto" e "matuta".

O Cine Peixe-Boi faz parte das atividades de Educação Ambiental do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho (PVPBM) – realizado pela Fundação Mamíferos Aquáticos, com patrocínio da Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental. Trata-se de um projeto itinerante, criado por jovens de comunidades da APA da Barra do Rio Mamanguape em 2013, que tem como objetivo promover exposições de filmes com temas ecológicos, culturais e socioambientais para sensibilizar o público sobre a importância da conservação do peixe-boi marinho (ameaçado de extinção no Brasil) e do meio ambiente, levando a cultura do audiovisual a comunidades, distantes dos grandes centros urbanos, que não possuem acesso a cinema.

O Cine Peixe-Boi tem atuado nos estados de Sergipe e Bahia, desde 2018, promovendo sessões especiais de cinema e palestras temáticas com foco na sensibilização de proteção ao peixe-boi marinho "Astro", que já foi vítima de atropelamentos causados por embarcações motorizadas na região. O animal costuma circular por uma área compreendida entre o rio Vaza-Barris, em Sergipe, e Mangue Seco, no litoral da Bahia. A orientação para caso alguém encontre "Astro" é não tocar, não alimentar e nem oferecer bebida a ele. O melhor a se fazer, para o bem dele, é manter distância e apenas admirá-lo de longe. Se "Astro" estiver em perigo, machucado ou enclachado, entre em contato com o Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho/ Fundação Mamíferos Aquáticos pelos telefones: (83) 99961-1338/ (83) 99961- 1352 (whatsapp) / (79) 99130-0016.

Aos condutores de embarcações motorizadas, o Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho pede mais atenção para não atropelar o animal: antes de acionar o motor, olhe ao redor e verifique se tem peixe-boi marinho próximo. A hélice em movimento pode machucar e matar o animal. Só ligue o motor se tiver certeza que o animal não está por perto; Se estiver navegando e avistar o animal nas proximidades, reduza a velocidade ou desligue o motor para evitar colisões e atropelamentos.

As orientações, atividades e ações do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho podem ser conferidas também pelo site www.vivaopeixeboimarinho.org, Instagram (@vivaopeixeboimarinho) e facebook (@vivaopeixeboimarinho).

Foto: Divulgação



Link: <http://www.jornaldacidade.net/cidades/2019/06/309760/cine-peixe-boi-tera-programacao-especial-para-as-criancas-no.html>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 28/06/2019	
Veículo: Portal Alagoas 24 Horas	Seção: Cidades
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Intercâmbio entre condutores da PB e de Alagoas, em Porto de Pedras	



Condutores de passeios da Bahia participam de intercâmbio na APA Costa dos Corais

28/06/2019 16:40 | [Deixe um comentário](#)



Crédito: Assessoria



Peixe Boi

O litoral norte da Paraíba, mais precisamente a Área de Proteção Ambiental (APA) da Barra do Rio Mamanguape, e o litoral norte de Alagoas, sobretudo a APA Costa dos Corais, são umas das poucas áreas no Brasil onde é possível avistar peixes-bois marinhos, mamífero aquático “Em perigo” de extinção no país. Estas regiões possuem atributos ecológicos que propiciam a existência da espécie, sendo a mesma um dos grandes atrativos dos turistas nestas localidades. Estas são as únicas regiões do Brasil onde existem recintos de readaptação de peixes-bois marinhos em ambiente natural, peixes-bois reintroduzidos e peixes-bois nativos. Para aprimorar e melhorar a atividade do turismo de base comunitária voltado para a observação do peixe-boi marinho de forma colaborativa com a estratégia de conservação da espécie, de 01 a 03 de julho, condutores de passeios que atuam no estuário da Barra do Rio Mamanguape estarão na cidade de Porto de Pedras, em Alagoas, para trocarem experiências e adquirem conhecimento

com os guias locais que realizam esta atividade no rio Tatuamunha.



O intercâmbio está sendo promovido pelo Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho (PVPBM) – realizado pela Fundação Mamíferos Aquáticos e patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental – em parceria com a APA da Barra do Rio Mamanguape/ICMBio e CEPENE e com apoio da APA Costa dos Corais. Os condutores envolvidos no intercâmbio fazem parte da Associação de Artesãos e Guias de Ecoturismo da Região da APA da Barra do Rio Mamanguape (AGEAPA) e da Associação Peixe-Boi de Alagoas. Assim que chegarem em

Porto de Pedras, os condutores paraibanos serão recebidos

pela equipe da APA Costa dos Corais, que fará uma palestra de boas-vindas e apresentará a estrutura e o trabalho de conservação desenvolvido no rio Tatuamunha. No segundo dia, os paraibanos participarão de uma imersão e vivência do turismo de observação de peixes-bois praticado em Alagoas com a Associação Peixe-Boi. E no terceiro dia terá uma roda de conversa entre os participantes das duas associações.

O incentivo a ações de base comunitária voltadas para o desenvolvimento do turismo de observação dos peixes-bois marinhos faz parte da estratégia de conservação da espécie promovida pelo Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho. O Projeto percebe que, a partir do envolvimento com esta atividade, pescadores e moradores locais tornam-se mais engajados com a estratégia de conservação da espécie e a visita de turistas interessados pelo tema na região possibilita ampliar a sensibilização sobre a importância de se conservar os peixes-bois marinhos. Para tanto, o PVPBM está apostando no estímulo ao desenvolvimento comunitário e na capacitação dos condutores paraibanos para que o turismo de observação de peixes-bois marinhos seja realizado de forma funcional e colaborativa com a conservação da espécie e que possibilite uma geração de renda alternativa para a comunidade.

“A nossa expectativa é que esta vivência em ambiente similar ao da Barra do Rio Mamanguape possibilite aos condutores paraibanos um aprendizado diferenciado sobre a atividade do turismo de base comunitária aliado à conservação do peixe-boi marinho e à geração de renda. A região de Alagoas já possui uma demanda estabelecida de turistas e uma dinâmica bastante sustentável, que tem proporcionado a geração de renda para a comunidade local. E os condutores da AGEAPA estão indo conhecer de perto essa dinâmica”, ressalta Daniela Araújo, coordenadora de Desenvolvimento Comunitário e Educação Ambiental do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho.

Fonte: Assessoria

Link: <http://www.alagoas24horas.com.br/1234093/condutores-de-passeios-da-bahia-participam-de-intercambio-na-apa-costa-dos-corais/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 13/04/2019	
Veículo: Rádio Folha FM (PE)	Seção: Programa Sintonia Animal
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Translocação de Vitória e Parajuru	



No dia 13/04/2019, o coordenador do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, João Carlos Gomes Borges, concedeu entrevista ao Programa Sintonia Animal, da Rádio Folha FMA. A entrevista foi ao vivo, por telefone, mas pode ser conferida no link: <https://soundcloud.com/folhape/130419-sintonia-animal>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 22/05/2019	
Veículo: TV Sergipe, afiliada da TV Globo em SE	Seção: Bom Dia SE
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Ação coletiva de mídia promovida pelos projetos socioambientais patrocinados pela Petrobras para o Dia da Biodiversidade	



No dia 22 de maio, a médica veterinária da Fundação Mamíferos Aquáticos, Rafaelle Monteiro, colaboradora do Projeto Viva o Peixe-Boi marinho, concedeu entrevista à TV Sergipe sobre a ação coletiva de mídia dos projetos patrocinados pela Petrobras para o Dia da Biodiversidade. A entrevista foi ao ar na TV, mas pode ser conferida no link: <https://globoplay.globo.com/v/7634220/programa/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 22/05/2019	
Veículo: Globoplay	Seção: Bom Dia SE
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Ação coletiva de mídia promovida pelos projetos socioambientais patrocinados pela Petrobras para o Dia da Biodiversidade	



Bom Dia Sergipe >

Instituições fazem campanha pela preservação da biodiversidade

6 min Exibição em 22 Mai 2019

Instituições fazem campanha pela preservação da biodiversidade.

No dia 22 de maio, a médica veterinária da Fundação Mamíferos Aquáticos, Rafaelle Monteiro, colaboradora do Projeto Viva o Peixe-Boi marinho, concedeu entrevista à TV Sergipe sobre a ação coletiva de mídia dos projetos patrocinados pela Petrobras para o Dia da Biodiversidade. O Globoplay também exibiu a entrevista, como pode ser conferido no link: <https://globoplay.globo.com/v/7634220/programa/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 08/07/2019	
Veículo: TV Cabo Branco/ TV Globo PB	Seção: Bom Dia Paraíba
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: A presença de “Mel” em Cabedelo e orientações sobre o que fazer caso encontre o peixe-boi marinho	



No dia 08 de julho, a médica veterinária do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, Vanessa Rebelo, concedeu entrevista ao vivo para o jornal Bom Dia Paraíba, da TV Cabo Branco, afiliada da TV Globo na Paraíba. Vanessa alertou para a presença de “Mel” em Cabedelo, Região Metropolitana de João Pessoa, e orientou a população sobre o que fazer caso alguém encontre um peixe-boi marinho. A entrevista foi ao ar na TV, mas pode ser conferida no link: <http://g1.globo.com/pb/paraiba/bom-dia-pb/videos/t/edicoes/v/peixe-boi-marinho-foi-encontrado-por-banhistas-na-praia-de-formosa-em-cabedelo/7747591/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 08/07/2019	
Veículo: G1 PB	Seção: Bom Dia Paraíba
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: A presença de “Mel” em Cabedelo e orientações sobre o que fazer caso encontre o peixe-boi marinho	

MENU G1 PARAÍBA TV CABO BRANCO TV PARAÍBA BUSCAR

Peixe-boi marinho foi encontrado por banhistas na praia de Formosa, em Cabedelo

MAIS INFORMAÇÕES | Tweetar Curtir 0

Edições 08 jul mais vistos palavra-chave

No dia 08 de julho, a médica veterinária do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, Vanessa Rebelo, concedeu entrevista à TV Cabo Branco sobre a presença de “Mel” em Cabedelo, Região Metropolitana de João Pessoa, e orientou a população sobre o que fazer caso alguém encontre um peixe-boi marinho. A entrevista foi exibida também no G1 PB, como pode ser conferida no link: <http://g1.globo.com/pb/paraiba/bom-dia-pb/videos/t/edicoes/v/peixe-boi-marinho-foi-encontrado-por-banhistas-na-praia-de-formosa-em-cabedelo/7747591/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 08/07/2019	
Veículo: TV Cabo Branco/ TV Globo PB	Seção: JPB 1ª edição
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: A presença de “Mel” em Cabedelo e orientações sobre o que fazer caso encontre o peixe-boi marinho	



No dia 08 de julho, a médica veterinária do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, Vanessa Rebelo, concedeu entrevista ao vivo para o jornal Bom Dia Paraíba, da TV Cabo Branco, afiliada da TV Globo na Paraíba. Vanessa alertou para a presença de “Mel” em Cabedelo, Região Metropolitana de João Pessoa, e orientou a população sobre o que fazer caso alguém encontre um peixe-boi marinho. A entrevista foi exibida também no jornal JPB 1º edição que foi ao ar no dia 08/07, mas pode ser conferida no link: <http://g1.globo.com/pb/paraiba/jpb-1edicao/videos/t/edicoes/v/peixe-boi-aparece-em-praia-formosa-na-cidade-de-cabedelo/7748571/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 08/07/2019	
Veículo: G1 PB	Seção: JPB 1ª edição
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: A presença de “Mel” em Cabedelo e orientações sobre o que fazer caso encontre o peixe-boi marinho	

globo.com g1 globoesporte gshow videos ASSINE JÁ MINHA CONTA E-MAIL ENTRAR >

MENU G1 PARAÍBA TV CABO BRANCO TV PARAÍBA BUSCAR

Peixe-boi aparece em Praia Formosa, na cidade de Cabedelo

MAIS INFORMAÇÕES Tuitar Curtir 0

JPB 1 12:23

Edições 08 jul < > mais vistos Q palavra-chave < >

A entrevista que a médica veterinária do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, Vanessa Rebelo, concedeu à TV Cabo Branco, afiliada da TV Globo na Paraíba - alertando para a presença de “Mel” em Cabedelo, Região Metropolitana de João Pessoa, e orientando a população sobre o que fazer caso alguém encontre um peixe-boi marinho - foi exibida também no jornal JPB 1ª edição que foi ao ar no dia 08/07, mas pode ser conferida no link: <http://g1.globo.com/pb/paraiba/jpb-1edicao/videos/t/edicoes/v/peixe-boi-aparece-em-praia-formosa-na-cidade-de-cabedelo/7748571/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 16/04/2019	
Veículo: Portal Correio	Seção: Paraíba
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Translocação de Vitória e Parajuru	



'Vitória' e 'Parajuru' serão os primeiros a inaugurar o estuário (Foto: Divulgação)

Notícias

Dois peixes-bois serão transferidos de PE para a PB

Esses peixes-bois serão os primeiros a inaugurar o estuário, que foi construído, pelas equipes do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho

Por **Redação** - 16 de abril de 2019

Dois peixes-bois marinhos serão transferidos de oceanários localizados na Ilha de Itamaracá, em Pernambuco, para estuário no litoral norte da Paraíba, nesta terça-feira (16), às 22h, onde serão preparados para a reintrodução na natureza.

Esses peixes-bois serão os primeiros a inaugurar o estuário, que foi construído pelas equipes do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho (PVPBM), Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE), Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste (CEPENE) e voluntários da comunidade local.

'Vitória' e 'Parajuru', como são chamados os peixes-bois, ficarão no espaço de readaptação de peixe-boi marinho ao ambiente natural, localizado na APA da Barra do Rio Mamanguape, e, assim que aptos, eles serão reintroduzidos do estuário da Barra do Rio Mamanguape.

De acordo com o médico veterinário João Carlos Borges, coordenador do projeto, o processo de readaptação dos animais ao ambiente natural é de extrema importância para a conservação da espécie, que atualmente se encontra em perigo de extinção no Brasil.

"Este espaço de readaptação da Barra do Rio Mamanguape vai agregar e otimizar os esforços em prol da soltura dos animais no nordeste brasileiro. Com este cativeiro, daremos maior celeridade a este processo de reintegração de peixes-bois aos ambientes naturais" falou o coordenador.

Ele ainda falou que a APA da Barra do Rio Mamanguape é uma região propícia para essa reintegração da espécie por ter os principais atributos ecológicos que propiciam à existência da espécie, contando com ambiente marinho, fontes de alimentação, qualidade hídrica, águas calmas e protegidas, e, além disso, trata-se de uma área de proteção ambiental.

Inauguração

A inauguração do estuário será com a chegada dos peixes-bois marinhos na madrugada da quarta-feira (17), por volta das 5h30 da manhã.

O estuário receberá o nome de Jocélio de Brito (em memória), que foi funcionário do projeto e, que, junto com a sua família, foi um defensor da conservação do peixe-boi marinho no Nordeste do Brasil.

As equipes prestarão uma homenagem à família Brito e à comunidade da Barra de Mamanguape. Nas margens do estuário, haverá também um café da manhã comunitário.

Link: <https://portalcorreio.com.br/doi-peixes-bois-serao-transferidos-de-pe-para-a-pb/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 16/04/2019	
Veículo: Jornal da Paraíba	Seção: Vida Urbana
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Translocação de Vitória e Parajuru	



VIDA URBANA

16/04/2019 14H04 - ATUALIZADO HÁ 5 DIAS

Paraíba recebe peixes-bois marinhos em espaço de readaptação no Litoral Norte

Animais devem permanecer na área até que possam viver na natureza.

DA REDAÇÃO



Vitória e Parajuru serão transferidos para Mamanguape-PB nesta quarta-feira (17) – foto: divulgação

Na madrugada desta quarta-feira (17) a Paraíba recebeu dois moradores ilustres. O casal de peixes-bois Vitória e Parajuru serão transferidos do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste (Cepene), na Ilha de Itamaracá-PE, para espaço de readaptação em Mamanguape, no litoral norte paraibano.

A Fundação Mamíferos Aquáticos e o Projeto Peixe Boi-Marinho são as instituições responsáveis por cuidar dos animais. Segundo os pesquisadores, o objetivo é que os peixes-bois permaneçam no cativeiro natural até que estejam readaptados ao ambiente, podendo ser reinseridos na Área de Proteção Ambiental (APA) da Barra do Rio Mamanguape.

Link: http://www.jornaldaparaiba.com.br/vida_urbana/paraiba-recebe-peixes-bois-marinhos-em-espaco-de-readaptacao-no-litoral-norte.html

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 16/04/2019	
Veículo: Portal PB Vale	Seção: Paraíba
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Translocação de Vitória e Parajuru	



EDITORIAS - COLUNAS - VÍDEOS - EXPEDIENTE - CONTATO



'Vitória' e 'Parajuru' serão os primeiros a inaugurar o estuário (Foto: Divulgação)

Dois peixes-bois serão transferidos de PE para Barra de Mamanguape

Inauguração de estuário acontece com chegada dos peixes-bois na madrugada desta quarta (17).

Postado por: Redação PB Vale 16 de abril de 2019 às 17:54

Dois peixes-bois marinhos serão transferidos de oceanários localizados na Ilha de Itamaracá, em Pernambuco, para estuário no litoral norte da Paraíba, nesta terça-feira (16), às 22h, onde serão preparados para a reintrodução na natureza.

Esses peixes-bois serão os primeiros a inaugurar o estuário, que foi construído pelas equipes do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho (PVPBM), Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE), Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste (CEPENE) e voluntários da comunidade local.

'Vitória' e 'Parajuru', como são chamados os peixes-bois, ficarão no espaço de readaptação de peixe-boi marinho ao ambiente natural, localizado na APA da Barra do Rio Mamanguape, e, assim que aptos, eles serão reintroduzidos do estuário da Barra do Rio Mamanguape.

De acordo com o médico veterinário João Carlos Borges, coordenador do projeto, o processo de readaptação dos animais ao ambiente natural é de extrema importância para a conservação da espécie, que atualmente se encontra em perigo de extinção no Brasil.

"Este espaço de readaptação da Barra do Rio Mamanguape vai agregar e otimizar os esforços em prol da soltura dos animais no nordeste brasileiro. Com este cativeiro, daremos maior celeridade a este processo de reintegração de peixes-bois aos ambientes naturais" falou o coordenador.

Ele ainda falou que a APA da Barra do Rio Mamanguape é uma região propícia para essa reintegração da espécie por ter os principais atributos ecológicos que propiciam à existência da espécie, contando com ambiente marinho, fontes de alimentação, qualidade hídrica, águas calmas e protegidas, e, além disso, trata-se de uma área de proteção ambiental.

Inauguração

A inauguração do estuário será com a chegada dos peixes-bois marinhos na madrugada da quarta-feira (17), por volta das 5h30 da manhã.

O estuário receberá o nome de Jocélio de Brito (em memória), que foi funcionário do projeto e, que, junto com a sua família, foi um defensor da conservação do peixe-boi marinho no Nordeste do Brasil.

As equipes prestarão uma homenagem à família Brito e à comunidade da Barra de Mamanguape. Nas margens do estuário, haverá também um café da manhã comunitário.

Link: <http://pbvale.com.br/paraiba/dois-peixes-bois-serao-transferidos-de-pe-para-barra-de-mamanguape/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 17/04/2019	
Veículo: G1 PB	Seção: Paraíba
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Translocação de Vitória e Parajuru	



Peixes-bois marinhos são transferidos de PE para readaptação em APA na Paraíba

"Vitória" e "Parajuru" chegaram à APA da Barra do Rio Mamanguape na manhã desta quarta-feira.

Por G1 PB

17/04/2019 10h56 - Atualizado há 5 dias



Área de Proteção Ambiental (APA) da Barra do Rio Mamanguape, localizada no litoral norte paraibano, é uma das áreas de uso do peixe-boi marinho — Foto: Enrico Marcovaldi/Acervo FMA

Após uma viagem de mais de cerca de três horas e pouco mais de 140 quilômetros, dois peixes-bois marinhos chegaram nesta quarta-feira (17) à Área de Proteção Ambiental (APA) da Barra do Rio Mamanguape, no Litoral Norte paraibano.

"Vitória" e "Parajuru" foram transferidos do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste (Cepene/ICMBio), na Ilha de Itamaracá, em Pernambuco, e vão passar por uma etapa de readaptação ao ambiente natural para em seguida serem reintroduzidos na natureza.

“Vitória” tem quatro anos de idade e foi resgatada ainda filhote no dia 1º de janeiro de 2015, na Praia do Oiteiro, dentro da APA da Barra do Rio Mamanguape. “Parajuru”, um macho de seis anos, foi encontrado também ainda filhote, encalhado na praia de Parajuru, em Beberibe, no Ceará, em janeiro de 2013. Ambos os animais foram levados para a Ilha de Itamaracá para serem tratados e acompanhados.

De acordo com João Carlos Gomes Borges, coordenador do projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, o processo de readaptação dos animais ao ambiente natural é extremamente importante para a conservação da espécie, que está em perigo de extinção no Brasil. Para João Carlos, a APA da Barra do Rio Mamanguape é uma região propícia para essa reintegração.

“É um local que ainda dispõe dos principais atributos ecológicos que propiciam à existência da espécie, contando com um importante estuário, ambiente marinho, fontes de alimentação, qualidade hídrica, águas calmas e protegidas”, diz.

“Vitória” e “Parajuru” são os primeiros moradores do espaço para readaptação de peixes-bois marinhos em ambiente natural, que foi inaugurado nesta quarta-feira na APA da Barra do Rio Mamanguape. O local começou a ser construído em outubro de 2018 e foi concluído em março deste ano.

Dentro das normas estabelecidas e em horários determinados, o cativeiro em ambiente natural vai ser aberto para visita da comunidade e de turistas que pretendem conhecer a região. O objetivo é contribuir na sensibilização e conscientização da sociedade sobre a importância da conservação da espécie.

Além de “Vitória” e “Parajuru”, a APA da Barra do Rio Mamanguape tem outros animais que já foram reintroduzidos e utilizam a área, a exemplo de “Mel” (que tem 15 anos), “Puã” (14 anos), “Zelinha” (16 anos) e “Iara” (12 anos). Eles são monitorados diariamente por equipes de pesquisadores, com auxílio de tecnologia por satélite e VHF e são acompanhados por avaliações clínicas periódicas.

Link: <https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2019/04/17/peixes-bois-marinhos-sao-transferidos-de-pe-para-readaptacao-em-apa-na-paraiba.ghtml>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 17/04/2019	
Veículo: TV Correio/ TV Record da Paraíba	Seção: Jornal da Correio
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Translocação de Vitória e Parajuru	



Dois peixe bois marinhos chegam a espaço para preservação em barra do rio Mamanguape

106 visualizações

👍 2 🗨️ 0 ➦ COMPARTILHAR 📌 SALVAR ...



TV Correio

Publicado em 17 de abr de 2019

Programa Jornal da Correio, 17/04/2019 – Apresentado por Linda Carvalho
<http://tvcorreio.com.br/>

MOSTRAR MAIS

INSCREVER-SE 62 MIL

A TV Correio exibiu uma nota coberta sobre a translocação de Vitória e Parajuru no Jornal da Correio no dia 17/04/2019. A nota pode ser conferida no link abaixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=1-hj9fS3NZc>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 17/04/2019	
Veículo: Fanpage Jornalismo Rede PB	Seção: Notícias
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Translocação de Vitória e Parajuru	

Bom Dia PB, JPB e G1 Paraiba
@jornalismoredepb

Página inicial

Publicações

Sobre

Fotos

Vídeos

Comunidade

Curtiu ▾ Seguindo ▾ Compartilhar ...

Bom Dia PB, JPB e G1 Paraiba
17 de abril · 🌐

"Vitória" e "Parajuru" chegaram à APA da Barra do Rio Mamanguape na manhã desta quarta-feira.
<https://glo.bo/2GsaDrG>

G1.GLOBO.COM

Peixes-bois marinhos são transferidos de PE para readaptação em APA na Paraíba

👍❤️ 30 2 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Link: https://www.facebook.com/pg/jornalismoredepb/posts/?ref=page_internal

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 17/04/2019	
Veículo: Fanpage Jornalismo Rede PB	Seção: Notícias
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Translocação de Vitória e Parajuru	

Instagram

Busca

Entrar Cadastre-se

 tvcabobranco  Seguir

4.782 publicações 213mil seguidores 72 seguindo

TV Cabo Branco
Afiliada Globo na Grande João Pessoa, na Zona da Mata e no Agreste paraibano.
#TVCaboBranco
redeglobo.globo.com/tvcabobranco

Noticias Bastidores Chef Sugestões



 tvcabobranco  Seguir Barra do Rio Mamanguape Environmental Pro...

 tvcabobranco  Hoje @silviatorresjornalista foi conferir a chegada dos dois peixes-bois à Área de Proteção Ambiental da Barra do Rio Mamanguape. Saiba mais detalhes nos nossos telejornais! 😊

14 sem

 flauberromero.official Meus Parabéns pra você @silviatorresjornalista 😊 pela a excelente reportagem feita para

450 curtidas

17 DE ABRIL

Entrar para curtir ou comentar.

Link: <https://www.instagram.com/p/BwXpnm1gGFO/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 18/04/2019	
Veículo: Portal T5 Paraíba	Seção: Notícias Paraíba
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Translocação de Vitória e Parajuru	



MAIS DE MEIO BILHÃO
DE INVESTIMENTOS



+ DE MEIO BILHÃO
DE INVESTIMENTOS.



NOTÍCIAS POLÍTICA PARAÍBA DIVERSÃO CONCURSOS E EMPREGOS ESPORTES BLOGS TV TAMBAÚ ESPECIAIS

PARAÍBA

Paraíba recebe peixes-bois que viviam no litoral de Pernambuco

Uma operação foi montada para transferir Vitória e Parajuru.

Por Redação Portal T5
18/04/2019 14h40



Dois peixes-boi que viviam na sede do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste (Cepene/ICMBio) na Ilha de Itamaracá, localizada no litoral Norte de Pernambuco, foram realocados no litoral paraibano, mais precisamente em Barra de Mamanguape.

Vitória e Parajuru (nomes dos mamíferos) foram transferidos ontem (quarta-feira, 17). A reintrodução no ambiente natural acontece após o trabalho realizado no estado vizinho. Vitória tem quatro anos e Parajuru apenas seis meses. A fêmea foi encontrada em 2015 por pescadores do Litoral Norte paraibano e era recém-nascida. Como a mãe não foi identificada, ela teve que ser encaminhada ao centro de reabilitação.

Uma operação foi montada para transferir os animais. Após a ação, João Carlos Gomes, veterinário e coordenador do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho falou sobre a recuperação dos animais.

"Agora, um novo ciclo começa. Eles ficarão em um cativeiro em ambiente natural pelos próximos meses, se adaptando ao alimento, às correntes marítimas e aos outros organismos aquáticos. Esse período varia de animal para animal, mas leva em torno de quatro a oito meses".



Vitória e Parajuru foram encaminhados ao Litoral Paraibano

Foto: Reprodução / Internet / Brenda Alcântara / JC Imagem

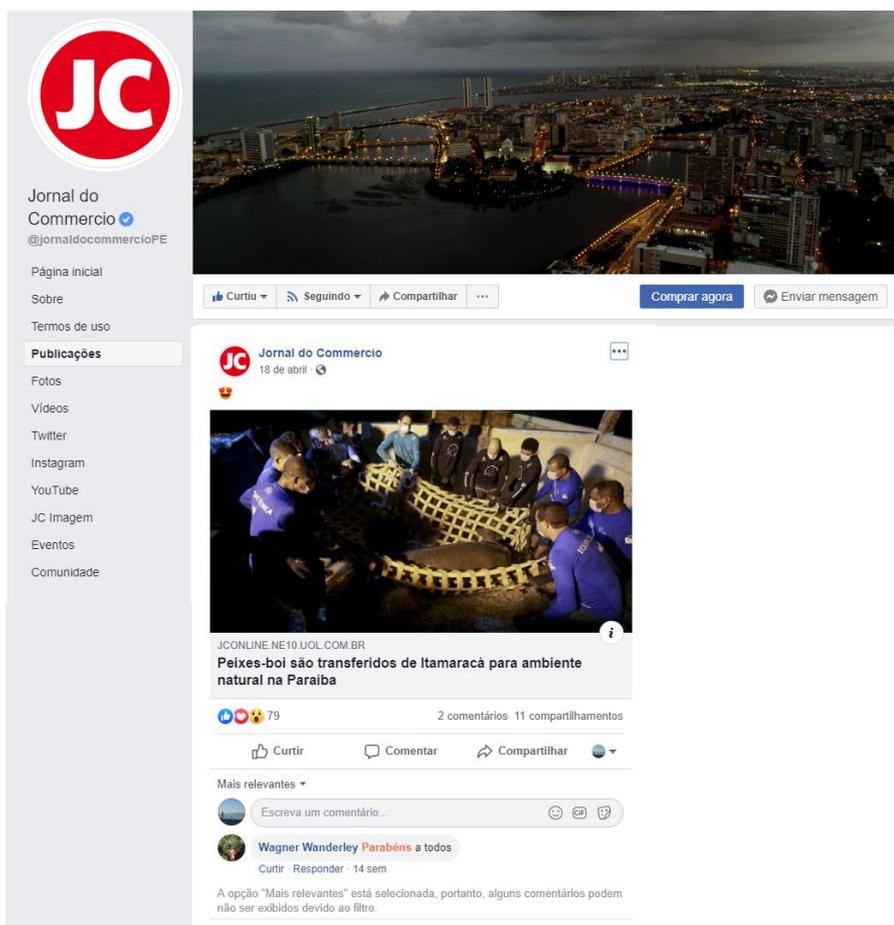


Momento em que os animais foram levados à Paraíba

Foto: Reprodução / Brenda Alcântara / JC Imagem

Link: <https://www.portalt5.com.br/noticias/paraiba/2019/4/209049-paraiba-recebe-peixes-bois-que-viviam-no-litoral-de-pernambuco>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 18/04/2019	
Veículo: Fanpage Jornal do Comercio (PE)	Seção: Notícias
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Translocação de Vitória e Parajuru	



Jornal do Comercio
@jornaldocomercioPE

Página inicial
Sobre
Termos de uso

Publicações

Fotos
Vídeos
Twitter
Instagram
YouTube
JC Imagem
Eventos
Comunidade

Jornal do Comercio
18 de abril

Peixes-boi são transferidos de Itamaracá para ambiente natural na Paraíba

JCONLINE.NE10.UOL.COM.BR

79 reações 2 comentários 11 compartilhamentos

Escreva um comentário...

Wagner Wanderley Parabéns a todos
Curtir · Responder · 14 sem

A opção "Mais relevantes" está selecionada, portanto, alguns comentários podem não ser exibidos devido ao filtro.

Link: <https://www.facebook.com/jornaldocomercioPE/posts/2877415645607914>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 18/04/2019	
Veículo: Instagram Jornal do Commercio (PE)	Seção: Notícias
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Translocação de Vitória e Parajuru	

Instagram

Busca Entrar Cadastre-se

JC jc_pe **Seguir**

26.453 publicações 354mil seguidores 51 seguindo

Jornal do Commercio PE
As principais notícias do dia e os bastidores da redação 📰 do Jornal do Commercio (JC), do Recife.
Facebook: @jornaldocommercioPE
Twitter: @jc_pe
jc.com.br



JC jc_pe • Seguir

JC Para Vitória e Parajuru, dois peixes-boi que viviam na sede do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste (Cepene/ICMBio) na Ilha de Itamaracá, litoral Norte de Pernambuco, uma nova vida teve início na última quarta-feira (17). A fêmea de quatro anos e o macho de seis foram encontrados encalhados no litoral nordestino e passaram por reabilitação no centro pernambucano. Na madrugada da quarta-feira, foram levados para a Paraíba, onde agora passam por um processo de reintrodução no ambiente natural. Veja galeria de imagens com momentos da remoção - Fotos: Brenda Alcântara/JC Imagem

clarinhamvic sempre incrível! @vivaopeixeboimarinho
14 sem 1 curtida Responder
Ver respostas (1)

niedjaespiritasantos Parabéns
14 sem 1 curtida Responder

vivaopeixeboimarinho Gratidão ao Jornal do Commercio por ter dado espaço a notícia sobre o meio ambiente, sobretudo sobre a importância da conservação do peixe-boi marinho, uma espécie ameaçada de extinção no Brasil. Estamos aqui firmes e fortes na luta em prol da conservação da espécie no Nordeste do Brasil. Gratidão, Amanda e Brenda. A matéria ficou linda. ❤️

lucysantossilva
14 sem 1 curtida Responder

769 curtidas
18 DE ABRIL

Link: <https://www.instagram.com/p/BwZafCCAc1h/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 22/05/2019	
Veículo: Agência Social de Notícias	Seção: Meio Ambiente
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Ação coletiva de mídia promovida pelos projetos socioambientais patrocinados pela Petrobras para o Dia da Biodiversidade	



Capa » Ecodesenvolvimento » Projetos de biodiversidade fazem ação conjunta histórica no Brasil



No litoral brasileiro estão alguns dos principais projetos em proteção da biodiversidade no país (Foto Adriano Rosa)

PROJETOS DE BIODIVERSIDADE FAZEM AÇÃO CONJUNTA HISTÓRICA NO BRASIL

Postado por: ASN 22/05/2019 em Ecodesenvolvimento Comentários desativados

O Dia Internacional da Biodiversidade é celebrado neste dia 22 de maio, quarta-feira. No Brasil, 14 projetos socioambientais de diversas regiões estão mobilizados numa ação coletiva de mídia histórica, pela conservação de biomas e espécies de fauna e flora presentes no país, algumas ameaçadas de extinção. A ação ocorre justamente quando é debatida, na comunidade científica e entre ambientalistas, a recente publicação de relatório da Plataforma Intercontinental para Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (IPBES), advertindo que 1 milhão de espécies animais e vegetais estão ameaçadas de extinção no planeta. A iniciativa conjunta também acontece no momento em que repercutem as medidas do governo federal, sinalizando cortes em verbas para pesquisas no país que tem a maior biodiversidade do mundo.

A ação **#JuntosPelaBiodiversidade** acontecerá nas mídias sociais dos projetos Albatroz, Baleia Jubarte, Coral Vivo, Golfinho Rotador, Ilhas do Rio, Mantas do Brasil, Meros do Brasil, Toninhas, Pinípedes do Sul, Ponta de Pirangi, Rebimar, Tamar, Uçá e Viva o Peixe-Bol Marinho.

Por meio de vídeos com pesquisadores, cada projeto lançará um convite para outro projeto falar sobre a importância da conservação das espécies no Dia Internacional da Biodiversidade. Os vídeos serão publicados a partir das 8h30. Os projetos engajados na ação **#JuntosPelaBiodiversidade** são patrocinados pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental. O Projeto Tamar tem a parceria mais antiga com a empresa, há 36 anos fortalecendo o trabalho de conservação na costa brasileira, contribuindo com o início da recuperação das populações de tartarugas marinhas que ocorrem no Brasil.

Para Guy Marcovaldi, oceanógrafo fundador do Projeto Tamar, quanto mais gente souber e apoiar a conservação dos oceanos e das espécies, mais resultados poderá ter o esforço de tantos conservacionistas que trabalham incansavelmente para proteger e pesquisar o mar. "Há mais de 40 anos, quando o Tamar era apenas um embrião, não poderíamos sonhar que tantas pessoas se uniriam para proteger as tartarugas e todos esses bichos do mar. Neste dia internacional da biodiversidade, celebraremos os esforços daqueles que conseguem manter-se firmes na conservação marinha, graças ao apoio da Petrobras", diz Marcovaldi.

O que é biodiversidade

O termo "Biodiversidade" é definido como um conjunto de todas as espécies de seres vivos existentes na biosfera. De acordo com informações do Ministério do Meio Ambiente, o nosso extenso país detém a maior biodiversidade do planeta.

O Brasil possui mais de 20% do número total de espécies da Terra. São 8,5 milhões de quilômetros quadrados formados por diferentes biomas: Floresta Amazônica (maior floresta tropical úmida do mundo); Pantanal (maior planície inundável); Cerrado de savanas e bosques; Caatinga de florestas semiáridas; campos dos Pampas; e a floresta tropical pluvial da Mata Atlântica. Além disso, a costa marinha é de 3,5 milhões km², que inclui ecossistemas como recifes de corais, dunas, manguezais, lagoas, estuários e pântanos.

Estes biomas e ecossistemas abrigam as mais variadas espécies de flora e fauna, algumas ameaçadas de extinção, a exemplo das tartarugas marinhas, peixe-boi marinho, toninhas, albatroz, dentre outros.

O Projeto Tamar

O Projeto Tamar começou em 1980 a proteger as tartarugas marinhas no Brasil. A Fundação Pró-Tamar executa a maior parte das ações descritas no PAN – Plano de Ação Nacional para a Conservação das Tartarugas Marinhas no Brasil do ICMBio/MMA. A Petrobras é a patrocinadora oficial do Tamar, por meio do Programa Petrobras Socioambiental. O Tamar trabalha na pesquisa, proteção e manejo das cinco espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no país, todas ameaçadas de extinção: tartaruga-cabeçuda (*Caretta caretta*), tartaruga-de-pente (*Eretmochelys imbricata*), tartaruga-verde (*Chelonia mydas*), tartaruga-oliva (*Lepidochelys olivacea*) e tartaruga-de-couro (*Dermochelys coriacea*). Protege cerca de 1.100 quilômetros de praias e está presente em 26 localidades, em áreas de alimentação, desova, crescimento e descanso das tartarugas marinhas, no litoral e ilhas oceânicas dos estados da Bahia, Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina.

Conheça os projetos socioambientais do Brasil:

- Projeto Tamar – www.tamar.org.br e facebook.com/ProjetoTamar
- Projeto Baleia Jubarte – www.baleiajubarte.org.br e facebook.com/ProjetoBaleiaJubarte
- Projeto Albatroz – www.projetoalbatroz.org.br e facebook.com/projetoalbatroz
- Projeto Golfinho Rotador – www.golfinhorotador.org.br e facebook.com/projetogolfinhorotador
- Projeto Coral Vivo – www.coralvivo.org.br e facebook.com/coralvivo
- Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho – www.vivaopeixeboimarinho.org e facebook.com/vivaopeixeboi
- Projeto Mantas do Brasil – www.mantasdobrasil.org.br e facebook.com/mantasdobrasil
- Projeto Meros do Brasil – www.merosdobrasil.org e facebook.com/projetomerosdobrasil
- Projeto Toninhas – www.projetoninhas.org.br e facebook.com/projetotoninhas
- Pinípedes do Sul – www.pinipedesdosul.com.br e facebook.com/pinipedesdosul
- Projeto Ilhas do Rio – www.ilhasdorio.org.br e facebook.com/ilhasdorio
- Associação MarBrasil- Rebimar – www.marbrasil.org/rebimar e facebook.com/marbrasil
- Projeto Ponta de Pirangi – www.pontadepirangi.org.br e facebook.com/pontadepirangi



Link: <http://agenciasn.com.br/arquivos/15756>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos

Data: 22/05/2019

Veículo: Site Oxe Recife

Seção: Meio Ambiente

Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho

Avaliação: Positiva

Assunto: Ação coletiva de mídia promovida pelos projetos socioambientais patrocinados pela Petrobras para o Dia da Biodiversidade



HOME CIDADE MEIO AMBIENTE SAÚDE CULTURA QUEM SEGURANÇA CONTATO



#Juntos pela Biodiversidade

22 DE MAIO DE 2019 • LETÍCIA LINS • MEIO AMBIENTE

O Brasil é considerado o país com a maior biodiversidade do mundo. Possui 103.870 espécies animais e 43.020 vegetais catalogados, o que significa 20 por cento do total de espécies do Planeta. E entra em clima de *Dia Internacional da Biodiversidade*, que se comemora nesse 22 de maio, com a deflagração de ação para sensibilizar as pessoas sobre a importância de trabalhar pela conservação da natureza.



A campanha envolve 14 projetos focados na conservação ambiental no Brasil, e que são patrocinados pela Petrobrás, por meio do Programa Petrobrás Socioambiental. Entre os enfocados, estão o *Projeto Golfinho Rotador* (foto ao lado), *Albatroz*, *Baleia Jubarte*, *Coral Vivo*, *Ilhas do Rio*, *Mantas do Brasil*, *Meros do Brasil*, *Pinípedes do Sul*, *Ponta de Pirangi*, *Rebimar*, *Tamar*, *Toninhas*, *Uçá* e *Viva o Peixe-Boi Marinho*, este último o principal responsável pela sobrevivência do mamífero aquático mais ameaçado de extinção do Brasil.

Os vídeos começaram a ser veiculados às 8h30m dessa quarta (22), e abordam curiosidades, status de conservação, principais ameaças e as perspectivas dos 14 projetos. A ideia é utilizar as redes sociais desses projetos para sensibilizar as pessoas, mostrando o que cada um deles faz em prol da conservação da diversidade biológica no país.

A hashtag *#Juntos pela Biodiversidade* estabelecerá a convergência dos projetos de conservação para as ações de manutenção da diversidade biológica no planeta. O *Dia Internacional da Biodiversidade* foi criado em 2000 pelas Nações Unidas e é alusivo à data da assinatura da Convenção sobre Diversidade Biológica, em 22 de maio de 1992, durante a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, no Rio de Janeiro. Este ano, as Nações Unidas estabeleceram para a celebração o tema *Nossa Biodiversidade, Nosso Alimento, Nossa Saúde*. Entre os biomas brasileiros estão a Floresta Amazônica – a maior tropical do mundo – e a caatinga, que é exclusiva do território brasileiro.

Pesquisar ...

REDES SOCIAIS



SOBRE A AUTORA



Letícia Lins tem uma longa trajetória no jornalismo. Começou ainda estudante, no *Jornal do Commercio*, no Recife. Tem passagens pelo *Jornal do Brasil*, *TV Globo*, *Revista Veja* e *Jornal O Globo*, onde atuou por 23 anos...

Link: <http://oxerecife.com.br/2019/05/22/juntospelabiodiversidade/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos

Data: 18/07/2019

Veículo: TV Globo Campinas e Região

Seção: Bom Dia Cidade

Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho

Avaliação: Positiva

Assunto: Quadro do Programa Terra da Gente que relembrou o programa gravado na Barra de Mamanguape sobre o peixe-boi marinho, na primeira fase do Projeto Viva o Peixe-Boi marinho



A reportagem foi exibida na TV Globo de Campinas e Região, no telejornal Bom Dia Cidade, no dia 18 de julho de 2019, mas pode ser conferida pelo link:

<http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/bom-dia-cidade/videos/t/edicoes/v/terra-da-gente-equipe-convida-voce-para-uma-aventura-na-paraiba-com-um-gigante-do-mar/7773923/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos

Data: 18/07/2019

Veículo: G1 Campinas e Região/ Globo.com

Seção: Bom Dia Cidade

Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho

Avaliação: Positiva

Assunto: Quadro do Programa Terra da Gente que lembrou o programa gravado na Barra de Mamanguape sobre o peixe-boi marinho, na primeira fase do Projeto Viva o Peixe-Boi marinho

globo.com g1 | globoesporte gshow | videos ASSINE JÁ MINHA CONTA E-MAIL ENTRAR >

MENU G1 CAMPINAS E REGIÃO BUSCAR



Terra da Gente: equipe convida você para uma aventura na Paraíba com um 'gigante do mar'

MAIS INFORMAÇÕES | [Tweeter](#) [Curtir 0](#)



Consultas de CNPJ e CPF



Edições 18 jul < >

mais vistos | [palavra-chave](#)

< >

Link: <http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/bom-dia-cidade/videos/t/edicoes/v/terra-da-gente-equipe-convida-voce-para-uma-aventura-na-paraiba-com-um-gigante-do-mar/7773923/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 16/08/2019	
Veículo: Portal A8SE.com (SE)	Seção: Agenda
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Exposição Viva o Peixe-Boi Marinho no Shopping Jardins, em Aracaju	


13:21 (79) 99935-9302

TV A8 NOTÍCIAS ENTRETENIMENTO ESPORTES TV ATALAIA RÁDIOS TV ATALAIA AO VIVO

AGENDA

16/08/2019 às 09h35

Projeto promove exposição fotográfica sobre peixe-boi marinho em shopping de Aracaju

Fundação Mamíferos Aquáticos



Quem estiver na capital sergipana entre os dias 17 e 23 de agosto e quiser mergulhar no universo do peixe-boi marinho, mamífero aquático ameaçado de extinção no Brasil, pode visitar a exposição fotográfica "Viva o Peixe-Boi Marinho", no Shopping Jardins, em frente à FMA Store. O acesso é gratuito. A exposição faz parte das atividades de Educação Ambiental do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho – realizado pela Fundação Mamíferos Aquáticos e patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental. A ideia é, por meio de fotos e textos, sensibilizar o público sobre a importância da conservação da espécie e do meio ambiente.



Foto: Fernando Clark

A mostra reúne imagens do animal em ambiente natural captadas pelas lentes dos fotógrafos Enrico Marcovaldi, Luciano Candisani, Fernando Clark, Lucio Borges e Edson Acioli. Cada foto contém uma legenda com informações sobre aspectos ecológicos, biológicos, fatores de ameaça e *status* de conservação do peixe-boi marinho. A exposição também traz informações sobre as ações que o Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho desenvolve, em parceria com a APA da Barra do Rio Mamanguape, localizada no litoral norte da Paraíba, e Cepene/ ICMBio, para evitar a extinção da espécie no Nordeste do Brasil.

O Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho atua nas áreas de pesquisa, tecnologia de monitoramento via satélite, manejo, educação ambiental, desenvolvimento comunitário, fomento ao turismo eco pedagógico e políticas públicas. Em Sergipe e na Bahia, monitora diariamente, sensibiliza a população e cuida da conservação do peixe-boi marinho "Astro", o primeiro da espécie a ser reintroduzido no Brasil. Para acompanhar as ações e atividades do Projeto, acesse: www.vivaopeixeboimarinho.org e @vivaopeixeboimarinho (fanpage e instagram).

Fonte: Fundação Mamíferos Aquáticos

Link: <https://a8se.com/entretenimento/agenda/noticia/2019/08/164447-projeto-promove-exposicao-fotografica-sobre-peixe-boi-marinho-em-shopping-de-aracaju.html>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 16/08/2019	
Veículo: Portal F5 News (SE)	Seção: Colunista
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Exposição Viva o Peixe-Boi Marinho no Shopping Jardins, em Aracaju	



COTIDIANO

BRASIL E MUNDO

ECONOMIA

ENTRETENIMENTO

POLÍTICA

F5 TV

Projeto promove exposição fotográfica sobre peixe-boi marinho

Exposição será de 17 a 23 no Shopping Jardins e acesso é gratuito

Colunista

16/08/2019 15:49 - Atualizado em 16/08/2019 19:55



Foto: Luciano Candisani/ Acervo FMA

Quem estiver na capital sergipana entre os dias 17 e 23 de agosto e quiser mergulhar no universo do peixe-boi marinho, mamífero aquático ameaçado de extinção no Brasil, pode visitar a exposição fotográfica "Viva o Peixe-Boi Marinho", no Shopping Jardins, em frente à FMA Store. O acesso é gratuito.

A exposição faz parte das atividades de Educação Ambiental do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho – realizado pela Fundação Mamíferos Aquáticos e patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental. A ideia é, por meio de fotos e textos, sensibilizar o público sobre a importância da conservação da espécie e do meio ambiente.

Link: <https://www.f5news.com.br/colunista/projeto-promove-exposicao-fotografica-sobre-peixe-boi-marinho-57745/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 16/08/2019	
Veículo: Portal R7 Notícias	Seção: Cidades
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Exposição Viva o Peixe-Boi Marinho no Shopping Jardins, em Aracaju	



NOTÍCIAS

ESPORTES

DIVERSÃO

MEU ESTILO

BLOGS

R7 ESTÚDIO

RECORD TV

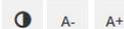
+R7

Projeto promove exposição fotográfica sobre peixe-boi marinho em shopping de Aracaju

Projeto promove exposição fotográfica sobre peixe-boi marinho em shopping de Aracaju



A85E
por A85E



© 16/08/2019 - 09h35



Projeto promove exposição fotográfica sobre peixe-boi marinho em shopping de Aracaju
A85E



Foto: Fernando Clark
A85E

Quem estiver na capital sergipana entre os dias 17 e 23 de agosto e quiser mergulhar no universo do peixe-boi marinho, mamífero aquático ameaçado de extinção no Brasil, pode visitar a exposição fotográfica "Viva o Peixe-Boi Marinho", no Shopping Jardins, em frente à FMA Store. O acesso é gratuito. A exposição faz parte das atividades de Educação Ambiental do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho – realizado pela Fundação Mamíferos Aquáticos e patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental. A ideia é, por meio de fotos e textos, sensibilizar o público sobre a importância da conservação da espécie e do meio ambiente.

A mostra reúne imagens do animal em ambiente natural captadas pelas lentes dos fotógrafos Enrico Marcovaldi, Luciano Candisani, Fernando Clark, Lucio Borges e Edson Acioli. Cada foto contém uma legenda com informações sobre aspectos ecológicos, biológicos, fatores de ameaça e *status* de conservação do peixe-boi marinho. A exposição também traz informações sobre as ações que o Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho desenvolve, em parceria com a APA da Barra do Rio Mamanguape, localizada no litoral norte da Paraíba, e Cepene/ICMBio, para evitar a extinção da espécie no Nordeste do Brasil.

O Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho atua nas áreas de pesquisa, tecnologia de monitoramento via satélite, manejo, educação ambiental, desenvolvimento comunitário, fomento ao turismo eco pedagógico e políticas públicas. Em Sergipe e na Bahia, monitora diariamente, sensibiliza a população e cuida da conservação do peixe-boi marinho "Astro", o primeiro da espécie a ser reintroduzido no Brasil. Para acompanhar as ações e atividades do Projeto, acesse: www.vivaopeixeboimarinho.org e @vivaopeixeboimarinho (fanpage e instagram).

Link: <https://noticias.r7.com/cidades/a8se/projeto-promove-exposicao-fotografica-sobre-peixe-boi-marinho-em-shopping-de-aracaju-16082019>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 28/08/2019	
Veículo: Portal Paraíba.com	Seção: Preservação
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Lançamento do documentário “Vitória” na Barra de Mamanguape	


Notícias
Tv ao Vivo
Rádio
Facebook
Instagram
Twitter

PRESERVAÇÃO

Jovens paraibanos produzem documentário sobre peixe-boi marinho 'Vitória'

28/08/2019 | 12h39min

Facebook
Twitter
Email
WhatsApp



Foto: Fernando Clark/ viva o peixe boi marinho.org

No dia 30 de agosto, às 19h, na comunidade da Barra de Mamanguape, vai acontecer o lançamento oficial do documentário “Vitória”. O filme foi produzido por jovens de comunidades da APA da Barra do Rio Mamanguape que participaram da oficina “Documentário na prática”, promovida pelo Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho – realizado pela Fundação Mamíferos Aquáticos e patrocinado pela PETROBRAS por meio do Programa Petrobras Socioambiental.

As aulas foram ministradas pelo filmmaker pernambucano Fábio Guerra. Como projeto de conclusão da oficina, orientados pelo professor, os alunos produziram um documentário de 15 minutos, cujo tema foi a história de “Vitória”, um peixe-boi marinho fêmea que passou por muitos desafios e, graças a ajuda de pescadores e instituições ambientais, teve uma chance de vida.

Confira o teaser



Durante o mês de abril, jovens de comunidades da APA da Barra do Rio Mamanguape (PB) participaram da Oficina “Documentário na prática” promovida pelo Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho (PVPBM) – realizado pela Fundação Mamíferos Aquáticos e patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental.

As aulas foram ministradas pelo filmmaker pernambucano Fábio Guerra, da 1K Filmes. Como projeto de conclusão da oficina, os alunos produziram um documentário de 15 minutos, cujo tema foi a história de “Vitória”, um peixe-boi marinho que foi encontrado encalhado ainda filhote na praia do Oiteiro, litoral norte da Paraíba, pelos pescadores “Passinho” e “Canário”, que acionaram o resgate e acabaram ajudando a salvar a vida do animal. O lançamento oficial do documentário “Vitória” será no dia 30 de agosto, às 19h, na comunidade da Barra de Mamanguape, em Rio Tinto (PB), numa sessão especial do Cine Peixe-Boi.

Com orientação e supervisão técnica do filmmaker, os jovens (Silvano Lima, Cristina Santos, Érica Santos, Nildo de Oiteiro, Nilton César, Adriano Felipe e Taynara Maia) percorreram a trajetória de “Vitória”, que, após o resgate, foi encaminhada para reabilitação na Ilha de Itamaracá (PE) e que, em abril de 2019, após quatro anos de reabilitação, retornou à APA da Barra do Rio Mamanguape para se preparar para a reintrodução no estuário local. Os alunos gravaram depoimentos dos pescadores e de todas as equipes que participaram do resgate do animal, na Paraíba e em Pernambuco, e acompanharam o retorno de “Vitória” à Barra de Mamanguape, enfatizando o reencontro do peixe-boi com os pescadores que ajudaram a salvá-la. O documentário foi rodado em alta definição com equipamentos profissionais, que proporcionaram imagens de qualidade e emocionantes.

O objetivo da oficina de documentário foi incentivar a produção audiovisual do Cine Peixe-Boi, uma iniciativa criada há seis anos por jovens da região e, desde então, incentivada e incorporada às ações de Educação Ambiental do PVPBM. A ideia foi que os participantes pudessem adquirir conhecimento para realizar documentários e vídeos ficcionais sobre temas sociais e eco educativos voltados para a conservação do meio ambiente. No conteúdo programático, com aulas práticas e teóricas, os alunos tiveram acesso a informações sobre roteiro, direção, produção, captação de vídeo/áudio,

O objetivo da oficina de documentário foi incentivar a produção audiovisual do Cine Peixe-Boi, uma iniciativa criada há seis anos por jovens da região e, desde então, incentivada e incorporada às ações de Educação Ambiental do PVPBM. A ideia foi que os participantes pudessem adquirir conhecimento para realizar documentários e vídeos ficcionais sobre temas sociais e eco educativos voltados para a conservação do meio ambiente. No conteúdo programático, com aulas práticas e teóricas, os alunos tiveram acesso a informações sobre roteiro, direção, produção, captação de vídeo/áudio, depoimentos, movimentação de câmera e iluminação, fundamentos da montagem e edição de vídeo, decupagem das imagens, edição, formatos de arquivos, transições, efeitos e caracteres, correção de cor e finalização do material para festivais de cinema e web. Em breve, o documentário autoral, fruto da oficina, será exibido nas sessões itinerantes do Cine Peixe-Boi e nas mídias sociais do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho e da Fundação Mamíferos Aquáticos.

Cine Peixe-Boi – Foi criado, em 2013, durante a Oficina de Agentes Ambientais do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, com o objetivo de promover exibições itinerantes de filmes com temas ecológicos, culturais e socioambientais nas comunidades localizadas na APA Barra de Mamanguape e entorno. A ideia é sensibilizar o público sobre a importância da conservação do peixe-boi marinho e do meio ambiente, levando a cultura do audiovisual a comunidades, distantes dos grandes centros urbanos, que não possuem acesso a cinema. O Cine Peixe-Boi já realizou diversas exibições, circulando por comunidades litorâneas da Paraíba, Sergipe e Bahia.

Acompanhe também as atividades e ações do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho pelo site www.vivaopeixeboimarinho.org, Instagram (@vivaopeixeboimarinho) e facebook (@vivaopeixeboimarinho).

Link: <http://paraiba.com.br/2019/08/28/jovens-paraibanos-produzem-documentario-sobre-peixe-boi-marinho-vitoria/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 29/08/2019	
Veículo: G1 (Globo.com)	Seção: Paraíba, com chamada de capa
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Lançamento do documentário "Vitória"	

 MENU

G1

PARAÍBA



Jovens de Barra de Mamanguape produzem documentário sobre resgate de peixe-boi, na Paraíba

'Vitória' foi produzido por jovens da Área de Proteção Ambiental de Barra de Mamanguape.

Por G1 PB

29/08/2019 09h42 · Atualizado há 3 horas



Peixe-boi marinho 'Vitória' foi encontrado no Litoral Norte da Paraíba — Foto: Reprodução/YouTube

O documentário "Vitória", que conta a história de um peixe-boi fêmea encontrado encalhado no Litoral Norte da Paraíba, estreia nesta sexta-feira (30), na comunidade da Barra de Mamanguape, em Rio Tinto.

O filme foi produzido por jovens moradores da Área de Proteção Ambiental de Barra de Mamanguape, que participaram da oficina "Documentário na prática", promovida, entre abril e maio de 2019, pelo Projeto Viva o Peixe-boi Marinho.



Jovens da APA de Barra de Mamanguape produziram documentário sobre peixe-boi, na Paraíba — Foto: Divulgação/Fundação Mamíferos Aquáticos.

Vitória foi encontrada em 2015 por pescadores, ainda filhote, encalhada na praia de Oiteiro. Os pescadores acionaram o resgate, e o animal foi levado para reabilitação na Ilha de Itamaracá, em Pernambuco.

Após 4 anos de reabilitação, retornou à APA da Barra do Rio Mamanguape para se preparar para a reintrodução no estuário. Agora, o animal se prepara para voltar ao mar. Os alunos percorreram a trajetória de Vitória e gravaram depoimentos dos pescadores e de todas as equipes que participaram do resgate do animal, assim como o retorno do animal à Barra.

A estreia acontece às 19h, na praça central da comunidade de Barra de Mamanguape. Confira um teaser do documentário:



ITAMARACÁ

MAMANGUAPE

globo.com | g1 | globoesporte | gshow | videos

MENU G1 PARAÍBA TV CABO BRANCO TV PARAÍBA



TRAGÉDIA EM MONTE HOREBE
Pai atropela acidentalmente o próprio filho de 1 ano e seis meses

42 seg

Criança morre após ser atropelada por caminhão conduzido pelo pai, em Monte Horebe, PB, diz polícia

Acidente aconteceu na manhã desta quinta-feira. Pai estaria tirando um caminhão caçamba da garagem de casa quando, sem perceber que o filho estava no local, atropelou o menino.

Há 7 horas — Em Paraíba



Jovens de Barra de Mamanguape produzem documentário sobre resgate de peixe-boi, na Paraíba

'Vitória' foi produzido por jovens da Área de Proteção Ambiental de Barra de Mamanguape.

Há 8 horas — Em Paraíba

Jovens de Barra de Mamanguape produzem documentário sobre resgate de peixe-boi, na Paraíba

'Vitória' foi produzido por jovens da Área de Proteção Ambiental de Barra de Mamanguape.

Há 8 horas — Em Paraíba



Operação recupera obras de arte de Clóvis Júnior e Flávio Tavares avaliadas em R\$ 40 mil, na PB

Obras assinadas por artistas nordestinos foram compradas com cheques que não foram compensados por divergência de assinatura.

Há 9 horas — Em Paraíba

Operação recupera obras de arte de Clóvis Júnior e Flávio Tavares avaliadas em R\$ 40 mil, na PB

Obras assinadas por artistas nordestinos foram compradas com cheques que não foram compensados por divergência de assinatura.

Há 9 horas — Em Paraíba

Link: <https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2019/08/29/jovens-de-barra-de-mamanguape-produzem-documentario-sobre-resgate-de-peixe-boi-na-paraiba.ghtml>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 29/08/2019	
Veículo: Portal Correio	Seção: Entretenimento
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Lançamento do documentário "Vitória"	

R7 JR 24H ESPORTES **DIVERSÃO** MEU ESTILO BLOGS R7 ESTÚDIO RECORD TV +R7

 **PORTALCORREIO** EDITORIAS ▾ CORREIO DA PARAÍBA ▾ SERVIÇOS ▾ TV CORREIO ENVIE SEU PROJETO



Peixe-boi Vitória foi encontrado encalhado em praia (Foto: Reprodução)

Entretenimento Videos

Filme sobre peixe-boi resgatado na PB será lançado nesta sexta

Aulas, patrocinadas pela Petrobras, foram ministradas pelo filmmaker pernambucano Fábio Guerra, da 1K Filmes

Será lançado nesta sexta-feira (30) o documentário Vitória, curta-metragem de 15 minutos desenvolvido por jovens de comunidades da Área de Proteção Ambiental (APA) da Barra do Rio Mamanguape.

O filme é resultado da oficina 'Documentário na prática', promovida pelo Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho (PVPBM), da Fundação Mamíferos Aquáticos. As aulas, patrocinadas pela Petrobras, foram ministradas pelo filmmaker pernambucano Fábio Guerra, da 1K Filmes.

Silvano Lima, Cristina Santos, Érica Santos, Nildo de Oiteiro, Nilton César, Adriano Felipe e Taynara Maia assinam o documentário Vitória, que conta a história de um peixe-boi marinho que foi encontrado encalhado ainda filhote na praia do Oiteiro, litoral norte da Paraíba, pelos pescadores "Passinho" e "Canário". Após o resgate, o animal foi encaminhado para reabilitação na Ilha de Itamaracá (PE) e, em abril de 2019, após quatro anos de reabilitação, retornou à APA da Barra do Rio Mamanguape para se preparar para a reintrodução no estuário local.

O lançamento do filme acontecerá na comunidade da Barra de Mamanguape, em Rio Tinto (PB), numa sessão especial do Cine Peixe-Boi. **Assista ao trailer:**



Documentário na prática

O objetivo da oficina de documentário foi incentivar a produção audiovisual do Cine Peixe-Boi, uma iniciativa criada há seis anos por jovens da região e, desde então, incentivada e incorporada às ações de Educação Ambiental do PVPBM. A ideia foi que os participantes pudessem adquirir conhecimento para realizar documentários e vídeos ficcionais sobre temas sociais e eco educativos voltados para a conservação do meio ambiente.

No conteúdo programático, com aulas práticas e teóricas, os alunos tiveram acesso a informações sobre roteiro, direção, produção, captação de vídeo/áudio, depoimentos, movimentação de câmera e iluminação, fundamentos da montagem e edição de vídeo, decupagem das imagens, edição, formatos de arquivos, transições, efeitos e caracteres, correção de cor e finalização do material para festivais de cinema e web.

Link: <https://portalcorreio.com.br/documentario-sobre-peixe-boi-resgatado-na-pb-sera-lancado-nesta-sexta/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 28/08/2019	
Veículo: Portal T5	Seção: Notícias Paraíba
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Lançamento do documentário "Vitória"	



PARAÍBA

Vídeo: jovens produzem documentário sobre peixe-boi reabilitado em PE e devolvido à Paraíba

O documentário conta um pouco da história de Vitória.

Por Redação Portal T5
28/08/2019 15h41

Será lançado na próxima sexta-feira (30) o documentário 'Vitória', filme produzido por jovens de comunidades da Barra do Rio Mamanguape, no Litoral Norte da Paraíba. O clipe conta a história do peixe-boi Vitória, que tem quatro anos e foi encontrada em 2015 por pescadores do Litoral Norte paraibano.

Como a mãe não foi identificada, ela teve que ser encaminhada ao Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste (Cepene/ICMBio) na Ilha de Itamaracá, localizada no litoral Norte de Pernambuco.

Em abril deste ano, ela e Parajuru (outro peixe-boi) foram reinseridos em seu habitat natural, na Barra de Mamanguape.

Segundo a organização da ação, a ideia da produção do documentário baseou-se na disseminação do conhecimento para os jovens puderem realizar documentários e vídeos ficcionais sobre temas sociais e eco educativos voltados para a conservação do meio ambiente.

Eles foram submetidos a aulas práticas e teóricas, com acesso a informações sobre roteiro, direção, produção, captação de vídeo/áudio, depoimentos, movimentação de câmera e iluminação, fundamentos da montagem e edição de vídeo, decupagem das imagens entre outros.

Confira o trailer



A história de Vitória é tema do documentário
Imagem: Divulgação



Link: <https://www.portalt5.com.br/noticias/paraiba/2019/8/247608-video-jovens-produzem-documentario-sobre-peixe-boi-reabilitado-em-pe-e-devolvido-a-paraiba>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 17/09/2019	
Veículo: F5 News (SE)	Seção: Cotidiano
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Dia Mundial de Limpeza e Rios e Praias em Aracaju	



COTIDIANO

BRASIL E MUNDO

ECONOMIA

ENTRETENIMENTO

POLÍTICA

F5 TV

Aracaju vai sediar evento do Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias

Estimativas apontam que até 2050 haverá mais plástico do que peixes nos oceanos

Cotidiano

17/09/2019 20:55 - Atualizado em 17/09/2019 17:44



Estimativas apontam que até 2050 haverá mais plástico do que peixes nos oceanos. Um dado preocupante que precisa ser discutido todos os dias. Só para se ter uma ideia: muitos dos animais atendidos pela Fundação Mamíferos Aquáticos apresentam problemas por terem interagido com o lixo. Alguns se machucam, outros confundem com comida e acabam ficando doentes e até morrendo.

No próximo sábado (21/09), as equipes do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho – realizado pela Fundação Mamíferos Aquáticos e patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental – estarão reunidas em Aracaju para refletir e discutir o tema com as comunidades locais e promover o International Coastal Cleanup Day, o Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias.

O evento que acontece em diversas praias do mundo, coordenado pela ONG Ocean Conservancy. Na capital sergipana, a concentração será às 8h, na praia de Aruana, em frente ao Solarium Bar e Restaurante.

Todos podem participar. A orientação é para que os voluntários usem um calçado confortável, boné, roupas leves, passem protetor solar e tragam a sua garrafa de água. Os participantes percorrerão 1 km de praia. O material coletado durante o percurso será pesado e passará por gravimetria. Tudo será anotado. As informações serão encaminhadas para a Ocean Conservancy, que compilará o resultado de todos os voluntários do planeta e enviará para o banco de dados mundial da ONU. Ao final do evento, haverá a divulgação dos resultados, um lanche coletivo, atividades recreativas, aula de funcional e apresentações culturais.

O Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias é uma ação simbólica e totalmente voluntária que tem como principal objetivo sensibilizar e alertar a população para a importância do descarte correto do lixo. Esta ação também visa provocar mudanças de atitude e gerar a reflexão sobre as consequências negativas que esse lixo ocasiona no meio ambiente e como podemos minimizar ou anular tais impactos. Em Aracaju, o evento está sendo promovido pelo Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho com a parceria da Unimed, Solarium, Vivere Seguros, Sobral Fitness Academia, Energisa e com o apoio do Aracaju Lixo Zero, Colégio Arquidiocesano, Colégio Amadeus, Centro Educacional Pedacinho do Céu e Clube dos Desbravadores.

O Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho – realizado pela Fundação Mamíferos Aquáticos e patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental – é uma estratégia de conservação e pesquisa para evitar a extinção da espécie no Nordeste do Brasil. Atua nas áreas de pesquisa, tecnologia de monitoramento via satélite, manejo, educação ambiental, desenvolvimento comunitário, fomento ao turismo eco pedagógico e políticas públicas. Em Sergipe e na Bahia, monitora diariamente, sensibiliza a população e cuida da conservação do peixe-boi marinho "Astro", o primeiro da espécie a ser reintroduzido no Brasil. Para acompanhar as ações e atividades do Projeto, acesse: www.vivaopeixeboimarinho.org e @vivaopeixeboimarinho (fanpage e instagram).

Fonte: Fundação Mamíferos Aquáticos



Link: https://f5news.com.br/cotidiano/aracaju-vai-sediar-evento-do-dia-mundial-de-limpeza-de-rios-e-praias_58543/

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 19/09/2019	
Veículo: Infonet (SE)	Seção: Cotidiano
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Dia Mundial de Limpeza e Rios e Praias em Aracaju	



O que é
notícia
em Sergipe



A empatia faz você mais humano

NOTÍCIAS ▾
ENTRETENIMENTO ▾
BLOGS ▾
CLASSIFICADOS ▾
SERVIÇOS ▾
Q 

Entidades vão participar do Dia Mundial de Limpeza de rios e praias

em 19 set, 2019 10:13

CIDADE

Compartilhar  

 0

No próximo sábado, 21, as equipes do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho – realizado pela Fundação Mamíferos Aquáticos e patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental – participarão do Dia Mundial da Limpeza de Rios e Praias. Na capital sergipana, a concentração será às 8h, na praia de Aruana, em frente ao Solarium Bar e Restaurante.



Limpeza acontece em Aracaju (Foto: Arquivo Portal Infonet)

O Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias é uma ação simbólica e totalmente voluntária que tem como principal objetivo sensibilizar e alertar a população para a importância do descarte correto do lixo. Esta ação também visa provocar mudanças de atitude e gerar a reflexão sobre as consequências negativas que esse lixo ocasiona no meio ambiente e como podemos minimizar ou anular tais impactos.

Estimativas apontam que até 2050 haverá mais plástico do que peixes nos oceanos. Um dado preocupante que precisa ser discutido todos os dias. Muitos dos animais atendidos pela Fundação Mamíferos Aquáticos apresentam problemas por terem interagido com o lixo. Alguns se machucam, outros confundem com comida e acabam ficando doentes e até morrendo.

Voluntários

POSTS RELACIONADOS



Mega-Sena sorteia nesta quarta-feira prêmio de R\$ 3 milhões



Trânsito na Guilhermino Rezende sofrerá alterações nesta quarta



Homem morre durante confronto com policiais da Rádio Patrulha

Todos podem participar. A orientação é para que os voluntários usem um calçado confortável, boné, roupas leves, passem protetor solar e tragam a sua garrafa de água. Os participantes percorrerão 1 km de praia. O material coletado durante o percurso será pesado e passará por gravimetria. Tudo será anotado. As informações serão encaminhadas para a Ocean Conservancy, que compilará o resultado de todos os voluntários do planeta e enviará para o banco de dados mundial da ONU. Ao final do evento, haverá a divulgação dos resultados, um lanche coletivo, atividades recreativas, aula de funcional e apresentações culturais.

Capitania

A Capitania dos Portos de Sergipe (CPSE) também se engajará na causa e realizará das 14h às 17h, mais uma edição da Operação Limpeza do Mar, na Orla do Por do Sol, no Rio Vaza-Barris, Povoado Mosqueiro.

A campanha contará com o apoio do Grupo Escoteiros do Mar Baden-Powell, voluntários da Igreja Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, praticantes de Stand-up Paddle, proprietários de embarcações, ribeirinhos e representantes da cadeia do setor náutico.

Link: <https://infonet.com.br/noticias/cidade/entidades-vaio-participar-do-dia-mundial-de-limpeza-de-rios-e-praias/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 27/09/2019	
Veículo: Portal Correio (PB)	Seção: Notícias
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Dia Mundial de Limpeza e Rios e Praias na Barra de Mamanguape	

R7 JR 24H ESPORTES DIVERSÃO MEU ESTILO BLOGS R7 ESTÚDIO RECORD TV +R7

PORTALCORREIO EDITORIAS ▾ CORREIO DA PARAÍBA ▾ SERVIÇOS ▾ TV CORREIO ENVIE SEU PROJETO



Iniciativa acontece no Cabo Branco. (Foto: Divulgação)

Notícias

JP e Barra de Mamanguape recebem ações de limpeza nas praias

Ações ocorrem no mês que marca o Dia Mundial de Limpeza das Praias

por Redação - 27 de setembro de 2019 1



Estimativas apontam que até 2050 haverá mais plástico do que peixes nos oceanos. Um dado preocupante que precisa ser discutido todos os dias. Pensando nisso, ações de limpeza nas praias ocorrem em João Pessoa e Barra de Mamanguape (Rio Tinto) no mês que marca o Dia Mundial de Limpeza das Praias.

Na Capital, integrantes do Ministério Público Federal (MPF) participam nesta sexta-feira (27), em Cabo Branco, da segunda edição do Dia de Limpeza das Praias. A iniciativa está inserida no Programa de Gestão Socioambiental do órgão, cujo objetivo principal é gerar consciência sustentável entre os servidores e a sociedade. A ação ocorre no mês que marca o Dia Mundial de Limpeza das Praias.

Na oportunidade, integrantes do MPF na capital recolherão lixo da areia da praia de Cabo Branco. A concentração será às 7h, no Busto de Tamararé.

A ação externa é apenas uma das iniciativas em prol do meio ambiente realizadas pela Administração do MPF na Paraíba. Ações internas de sustentabilidade vêm sendo desenvolvidas na unidade do órgão na capital, a exemplo de campanhas educativas para uso das escadas, ao invés dos elevadores, bem como sobre o não uso de copos descartáveis, além da implantação de sensores de energia no prédio, substituição de lâmpadas fluorescentes por de LED, coleta seletiva do lixo, entre outras.

Barra de Mamanguape

Neste sábado (28), o Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho – realizado pela Fundação Mamíferos Aquáticos e patrocinado pela Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental –, estará discutindo o tema junto com as comunidades da Área de Proteção Ambiental (APA) da Barra do Rio Mamanguape, no Litoral Norte da Paraíba.

Além disso, o projeto vai promover no local uma ação do 'International Coastal Cleanup Day', o Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias, evento que acontece em diversas praias do mundo, coordenado pela ONG 'Ocean Conservancy'. A concentração será às 8h, na base da Fundação Mamíferos Aquáticos, na comunidade da Barra de Mamanguape.

Todos podem participar. A orientação é para que os voluntários usem um calçado confortável, boné, roupas leves, passem protetor solar e levem garrafa de água. Os participantes percorrerão 1 km de praia.

O material coletado durante o percurso será pesado e passará por gravimetria (na química consiste em determinar a quantidade proporcionada de um elemento, radical ou composto presente em uma amostra). Tudo será anotado.

As informações serão encaminhadas para a 'Ocean Conservancy', que compilará o resultado de todos os voluntários do planeta e enviará para o banco de dados mundial da ONU. Ao fim do evento, haverá a divulgação dos resultados e um lanche coletivo.

O Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias é uma ação simbólica e totalmente voluntária que tem como principal objetivo sensibilizar e alertar a população para a importância do descarte correto do lixo.

Esta ação também visa provocar mudanças de atitude e gerar a reflexão sobre as consequências negativas que esse lixo ocasiona no meio ambiente e como podemos minimizar ou anular tais impactos.

Na Barra de Mamanguape, o evento está sendo promovido pelo Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho com a parceria da APA da Barra do Rio Mamanguape/ICMBio, do Curso de Ecologia e do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Monitoramento Ambiental da Universidade Federal da Paraíba, da Associação de Artesãos e Guias de Ecoturismo da Região da APA da Barra do Rio Mamanguape (AGEAPA), da prefeitura local e de moradores e estudantes das comunidades da região.

Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho

É uma estratégia de conservação e pesquisa para evitar a extinção da espécie no Nordeste do Brasil. Atua nas áreas de pesquisa, tecnologia de monitoramento via satélite, manejo, educação ambiental, desenvolvimento comunitário, fomento ao turismo eco pedagógico e políticas públicas. Para acompanhar as ações e atividades do Projeto, acesse: www.vivaopeixeboimarinho.org e @vivaopeixeboimarinho.

Link: <https://portalcorreio.com.br/jp-e-barra-de-mamanguape-recebem-acoes-de-limpeza-nas-praias/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 07/10/2019	
Veículo: F5 News (SE)	Seção: Entretenimento
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: PVPBM terá programação especial para a Semana da Criança	



COTIDIANO

BRASIL E MUNDO

ECONOMIA

ENTRETENIMENTO

POLÍTICA

F5 TV

Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho tem programação para Semana da Criança

Ação faz parte das atividades de Educação Ambiental da Fundação Mamíferos Aquáticos

Entretenimento
07/10/2019 09:44 - Atualizado em 07/10/2019 09:59



Foto: Luciano Candisani

De 07 a 21 de outubro, as crianças das comunidades onde o Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho atua no Nordeste terão uma semana especial repleta de atividades eco educativas alusivas à conservação da espécie e do meio ambiente. Exposição fotográfica, exposição didático-pedagógica, exibição de filmes eco educativos, blitz educativa e contação de estórias fazem parte da programação da Semana da Criança Peixe-Boi, que será realizada nos estados de Sergipe, Bahia, Pernambuco e Paraíba. A ação faz parte das atividades de Educação Ambiental do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho - realizado pela Fundação Mamíferos Aquáticos e patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental.

“As crianças têm um papel fundamental no processo de sensibilização e informação sobre a importância da conservação do peixe-boi marinho e de seu habitat. Elas representam o futuro do país, estão formando a sua cidadania, buscando conhecimento. São aprendizes, mas também são educadoras, sensibilizadoras. O Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho tem investido esforços significativos em ações de Educação Ambiental voltadas para este público. Neste contexto, estamos promovendo uma semana comemorativa para celebrar o Dia das Crianças, propondo um mergulho de conhecimento que, de forma lúdica, transmitirá informações sobre os peixes-bois marinhos, as suas principais ameaças, assim como as ações de conservação desenvolvidas pelo Projeto em prol da espécie no Brasil”, ressalta o pesquisador e médico veterinário, professor Dr. João Carlos Gomes Borges, coordenador do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho.

Em Aracaju (SE), a programação da Semana da Criança Peixe-Boi acontece no UOSEAL Petrobras, entre os dias 07 a 11 de outubro, das 8h às 17h, com a exposição fotográfica "Viva o Peixe-Boi Marinho", exposição didático-pedagógica com ossos de animais marinhos e animais empalhados do acervo da Fundação Mamíferos Aquáticos e a sessão Cine Peixe-Boi com a exibição do documentário "Vitória", produzido pelos jovens da comunidade da Barra de Mamanguape, que conta a história de um peixe-boi marinho que foi encontrado encalhado ainda filhote na praia do Oiteiro, litoral norte da Paraíba, pelos pescadores "Passinho" e "Canário", que acionaram o resgate e acabaram ajudando a salvar a vida do animal. A Fundação Mamíferos Aquáticos também estará no local com um estande da FMA STORE, espaço destinado para venda de produtos e pelúcias alusivas aos animais marinhos, cujo recurso arrecadado será destinado para subsidiar ações de conservação da biodiversidade marinha.

Em Rio Tinto (PB), de 08 a 11 de outubro, haverá sessões itinerantes do Cine Peixe-Boi com exibições do documentário "Vitória" e de animações eco educativas nas comunidades da APA da Barra do Rio Mamanguape (Lagoa de praia, Oiteiro, Praia de Campina, Saco e Tanques). E no Dia da Criança, 12 de outubro, o Cine Peixe-Boi levará a programação para as crianças da comunidade de Coqueiro, no município de Jandaíra (BA), onde vive "Astro", o primeiro peixe-boi marinho reintroduzido no Brasil.

Dando sequência à ação especial da Criança, no dia 21 de outubro, em Pernambuco, mais precisamente no Centro de Reabilitação do CEPENE/ ICMBio, na Ilha de Itamaracá, o Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho receberá estudantes de escolas públicas da ilha com uma blitz educativa e o Cine Peixe-Boi promovendo a exibição do documentário "Vitória" e de animações de cunho ecológico.

Dando sequência à ação especial da Criança, no dia 21 de outubro, em Pernambuco, mais precisamente no Centro de Reabilitação do CEPENE/ ICMBio, na Ilha de Itamaracá, o Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho receberá estudantes de escolas públicas da ilha com uma blitz educativa e o Cine Peixe-Boi promovendo a exibição do documentário "Vitória" e de animações de cunho ecológico.

O Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho – realizado pela Fundação Mamíferos Aquáticos e patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental – é uma estratégia de conservação e pesquisa para evitar a extinção desta espécie no Nordeste do Brasil. Atua nas áreas de pesquisa, tecnologia de monitoramento via satélite, manejo, educação ambiental, desenvolvimento comunitário, fomento ao turismo eco pedagógico e políticas públicas.

Link: https://www.f5news.com.br/entretenimento/projeto-viva-o-peixe-boi-marinho-tem-programacao-para-semana-da-crianca_59026/

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 23/10/2019	
Veículo: BBC News Brasil	Seção: Brasil
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva, com destaque na home
Assunto: Astro sob ameaça das manchas de óleo no Nordeste	


Menu
Busca

NEWS
BRASIL

Notícias
Brasil
Internacional
Economia
Saúde
Ciência
Tecnologia
Aprenda Inglês
#SalaSocial
Galeria de Fotos
Mais

Um ano após reclamar que China 'compraria o Brasil', Bolsonaro quer vender estatais e commodities em visita a Xi Jinping

Presidente busca compradores para empresas em processo de privatização, ao mesmo tempo em que enfrenta obstáculos causados pela retórica crítica aos chineses.

🕒 Há 2 horas

Economia da China cresce no menor ritmo desde os anos 1990: por que isso pode afetar o Brasil?





Prisão após 2ª instância: o que está em jogo no STF e como decisão pode afetar Lula e a Lava Jato

Supremo retoma julgamento sobre o tema; Entenda porque a decisão é uma das mais importantes do STF este ano.

🕒 Há 7 horas

Alvo de disputa no Brasil, prisão após condenação em 2ª instância é permitida nos EUA e em países da Europa



'Não necessariamente toda agenda do governo é prioridade na Câmara', diz Rodrigo Maia em Londres

Sobre crise no PSL, Maia disse que 'não adianta o político ficar olhando pra dentro, brigando dentro do seu partido e esquecendo que há uma demanda enorme de milhões de brasileiros'.

🕒 Há 4 horas

Bolsonaro tem 'estilo de confronto' e criou problema internacional, diz Temer

'Ninguém quer o que pescamos': o drama dos pescadores com o petróleo no litoral da Bahia

🕒 Há 7 horas

Evo Morales diz que há golpe de Estado em andamento na Bolívia

🕒 Há 9 horas

Reforma da Previdência: na versão final aprovada no Senado, quais mudanças podem ajudar a economia?

🕒 22 outubro 2019

Destaques e Análises



Astro, o peixe-boi que sobreviveu a 13 atropelamentos e agora está sob ameaça do petróleo no Nordeste



A medalhista paralímpica que se submeteu a eutanásia aos 40 anos



A briga de Dória com ONG de herdeiros do Itaú por privatizações de presídios de SP



Polícia encontra 39 corpos dentro de caminhão em Essex na

Astro, o peixe-boi que sobreviveu a 13 atropelamentos e agora está sob ameaça do petróleo no Nordeste

Raissa França
De Maceió para BBC News Brasil

🕒 23 outubro 2019

f    [Compartilhar](#)



Astro foi reintroduzido na natureza em 1994, após ter encalhado ainda filhote

O Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho está em luta para evitar que o primeiro peixe-boi reintroduzido na natureza, em 1994, seja afetado pelas manchas de óleo que atingem o litoral do Nordeste. Até um plano para retirar Astro do seu habitat está pronto caso a situação se agrave.

O monitoramento diário é feito pelo projeto da Fundação Mamíferos Aquáticos. Astro tem um chip implantado e sua história é considerada importante nos esforços de conservação do peixe-boi marinho. O mamífero vive entre os litorais de Sergipe e Bahia, área que está entre as mais afetadas pelo vazamento.

O mamífero já lutava para sobreviver em meio aos atropelamentos de embarcações, às interações com turistas e, agora, enfrenta o óleo que afeta as praias nordestinas.

- **'Ninguém quer o que pescamos': o drama dos pescadores com o petróleo no litoral da Bahia**
- **Vídeo de MC Gui na Disney traz à tona exposição polêmica de crianças nas redes sociais**

Desde o início do surgimento das manchas, especialistas mudaram a rotina para manter Astro longe do óleo. Para isso, o animal está sendo monitorado através de um equipamento de radiotelemetria, que faz o mapeamento da área de uso e facilita as buscas pelo animal.

O técnico ambiental do projeto Viva o Peixe-Boi, Allan Barreto, conta que, com a chegada das manchas, os esforços se intensificaram no intuito de preservar a vida do animal.

"Com o monitoramento acompanhamos o cenário e tudo o que está ocorrendo. Nós observamos se existe óleo no animal, nas áreas de alimentação e na região onde ele bebe água. Em campo também temos uma equipe que faz esse monitoramento."

Allan explicou que o equipamento que fica acoplado no mamífero também é monitorado. "O equipamento fica mais tempo flutuando. Por isso aumenta a chance de ter contato com a substância (tóxica)", comentou.

Astro está em risco?

O pesquisador João Carlos Gomes contou à BBC News Brasil que a aderência do óleo em regiões como boca, narinas e nas cavidades causa obstruções, e os animais morrem por não conseguirem respirar ou comer.



ACERVO FMA

Ambientalistas estão monitorando o peixe-boi para evitar que suas vias respiratórias e boca sejam obstruídas pelo petróleo derramado na costa nordestina

O coordenador do projeto explica que Astro não foi atingido pelas manchas, mas o equipamento que está acoplado nele, sim. "Nos primeiros indícios das grandes manchas em Sergipe, nós identificamos óleo na antena do rádio transmissor, mas felizmente não teve impacto no animal."

Os resíduos chegaram também à área de alimentação do animal. Por causa disso, já há um plano para deslocar Astro caso a situação se agrave.

"Uma equipe de brigadistas do ICMBIO (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) foi até o local para fazer a limpeza porque identificamos a presença (de óleo) nas áreas de alimentação dele, de alguma maneira isso traz um risco na ocasião que ele estivesse se alimentando, mas a limpeza já está sendo feita. A Petrobras também contratou uma equipe para somar esforços e fazer a descontaminação da área. Mas não há presença de óleo no animal", enfatizou o coordenador.

Até o momento, segundo o técnico ambiental do projeto, não há necessidade de fazer a mudança de Astro agora, mas caso seja necessário, o mamífero já tem novo lugar, "uma piscina que fica às margens do rio Real, também na divisa entre Sergipe e Bahia", disse Allan Barreto.

O ICMBIO informou que brigadistas também estão trabalhando na limpeza da área de alimentação de Astro.

História de Astro

Foi no Ceará, em 1991, que Astro encalhou ainda quando era filhote. Segundo João Carlos Gomes, o animal precisou ir para a reabilitação, onde ficou por três anos. "Em 1994, ele foi reintroduzido na praia de Paripueira, em Alagoas", contou o pesquisador.



ACERVO FMA

Barco acompanha Astro, que será removido se a situação se deteriorar

O pesquisador lembra que, no passado, os peixes-boi foram caçados e houve uma redução da espécie. Ainda segundo ele, atualmente os animais vivem sob vários fatores de ameaças, que vão desde os atropelamentos com embarcações motorizadas até a perda do habitat.

"Isso fez com que os animais tivessem área de descontinuidade (da população). Alguns Estados têm alguma ocorrência, outros têm baixa ocorrência e outros, vazio populacional. Em função disso, em 1994 foi criado um programa de reintrodução com filhotes que foram encalhados e foram reabilitados", ressaltou.

Astro migrou para o litoral de Sergipe e começou a reutilizar o local. "Ele está utilizando a área entre o rio Vaza-Barris, em Sergipe, até Mangue Seco, no litoral norte da Bahia", disse Gomes.

O nome de Astro é simbólico em vários aspectos, principalmente por trazer uma interação com as pessoas. "Elas não conheciam os peixes-boi, e a partir da proximidade, ainda que peçamos às pessoas que não toquem ou não alimentem o animal, as pessoas visualizam o animal mais próximo e isso fez com que o peixe-boi em Sergipe passasse a ser conhecido mesmo sendo um dos mamíferos mais ameaçados no país", disse o pesquisador.

A luta pela vida

Em 25 anos de vida, Astro já passou por muitos acidentes que quase o mataram. Ao todo, foram 13 atropelamentos por embarcações motorizadas desde 2001.

O animal passou a ser acompanhado pela equipe do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, que prestou atendimento clínico e iniciou o tratamento das feridas.

Além dos atropelamentos, o peixe-boi também sofre com o impacto das interações dos turistas que visitam a região. Os turistas chegaram a oferecer alimentos e bebidas para o animal, comprometendo a saúde dele.

Link: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-50161506>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 23/10/2019	
Veículo: Portal Folha de São Paulo/ F5	Seção: Bichos
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva, com destaque na home
Assunto: Astro sob ameaça das manchas de óleo no Nordeste	

≡ MENU ASSINE

FOLHA DE S.PAULO



ENTRAR Q BUSCAR



BBC NEWS BRASIL <

O misterioso caso do homem que ficava bêbado após ingerir carboidratos

Ele sofria com alguns dos sintomas ruins da embriaguez: mente turva, irritação,...

24.out.2019 às 13h20



BBC NEWS BRASIL <

Astro, o peixe-boi que sobreviveu a 13 atropelamentos e agora está sob ameaça do petróleo no Nordeste

O Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho está em luta para evitar que o primeiro...

23.out.2019 às 18h00



BBC NEWS BRASIL <

Vídeo de MC Gui na Disney traz à tona exposição polêmica de crianças nas redes sociais

"Mano, olha isso", diz o cantor MC Gui, ao filmar uma menina em um trem da...

23.out.2019 às 7h58

[< bichos](#)

Astro, o peixe-boi que sobreviveu a 13 atropelamentos e agora está sob ameaça do petróleo no Nordeste



Astro foi reintroduzido na natureza em 1994, após ter encalhado ainda filhote - Acervo FMA/BBC News Brasil



RAÍSSA FRANÇA

MACEIÓ O Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho está em luta para evitar que o primeiro peixe-boi reintroduzido na natureza, em 1994, seja afetado pelas manchas de óleo que atingem o litoral do Nordeste. Até um plano para retirar Astro do seu habitat está pronto caso a situação se agrave.

O monitoramento diário é feito pelo projeto da Fundação Mamíferos Aquáticos. Astro tem um chip implantado e sua história é considerada importante nos esforços de conservação do peixe-boi marinho. O mamífero vive entre os litorais de Sergipe e Bahia, área que está entre as mais afetadas pelo vazamento.

O mamífero já lutava para sobreviver em meio aos atropelamentos de embarcações, às interações com turistas e, agora, enfrenta o óleo que afeta as praias nordestinas.

Desde o início do surgimento das manchas, especialistas mudaram a rotina para manter Astro longe do óleo. Para isso, o animal está sendo monitorado através de um equipamento de radiotelemetria, que faz o mapeamento da área de uso e facilita as buscas pelo animal.

O técnico ambiental do projeto Viva o Peixe-Boi, Allan Barreto, conta que, com a chegada das manchas, os esforços se intensificaram no intuito de preservar a vida do animal.

"Com o monitoramento acompanhamos o cenário e tudo o que está ocorrendo. Nós observamos se existe óleo no animal, nas áreas de alimentação e na região onde ele bebe água. Em campo também temos uma equipe que faz esse monitoramento."

Allan explicou que o equipamento que fica acoplado no mamífero também é monitorado. "O equipamento fica mais tempo flutuando. Por isso aumenta a chance de ter contato com a substância [tóxica]", comentou.

ASTRO ESTÁ EM RISCO?

O pesquisador João Carlos Gomes contou à BBC News Brasil que a aderência do óleo em regiões como boca, narinas e nas cavidades causa obstruções, e os animais morrem por não conseguirem respirar ou comer.



Ambientalistas estão monitorando o peixe-boi para evitar que suas vias respiratórias e boca sejam obstruídas pelo petróleo derramado na costa nordestina - Acervo FMA/BBC News Brasil

"Esse seria o risco mais imediato. Fora isso, a ingestão do material causa obstrução gastroentérica que pode inviabilizar o trânsito intestinal. (...) E não sabemos que tipo de alergias podem ser causadas com a interação do óleo", diz Gomes.

O coordenador do projeto explica que Astro não foi atingido pelas manchas, mas o equipamento que está acoplado nele, sim. "Nos primeiros indícios das grandes manchas em Sergipe, nós identificamos óleo na antena do rádio transmissor, mas felizmente não teve impacto no animal."

Os resíduos chegaram também à área de alimentação do animal. Por causa disso, já há um plano para deslocar Astro caso a situação se agrave.

"Uma equipe de brigadistas do ICMBIO [Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade] foi até o local para fazer a limpeza porque identificamos a presença [de óleo] nas áreas de alimentação dele, de alguma maneira isso traz um risco na ocasião que ele estivesse se alimentando, mas a limpeza já está sendo feita. A Petrobras também contratou uma equipe para somar esforços e fazer a descontaminação da área. Mas não há presença de óleo no animal", enfatizou o coordenador.

Até o momento, segundo o técnico ambiental do projeto, não há necessidade de fazer a mudança de Astro agora, mas caso seja necessário, o mamífero já tem novo lugar, "uma piscina que fica às margens do rio Real, também na divisa entre Sergipe e Bahia", disse Allan Barreto.

O ICMBIO informou que brigadistas também estão trabalhando na limpeza da área de alimentação de Astro.

HISTÓRIA DE ASTRO

Foi no Ceará, em 1991, que Astro encalhou ainda quando era filhote. Segundo João Carlos Gomes, o animal precisou ir para a reabilitação, onde ficou por três anos. "Em 1994, ele foi reintroduzido na praia de Paripueira, em Alagoas", contou o pesquisador.



Barco acompanha Astro, que será removido se a situação se deteriorar - Acervo FMA/BBC News Brasil

O pesquisador lembra que, no passado, os peixes-boi foram caçados e houve uma redução da espécie. Ainda segundo ele, atualmente os animais vivem sob vários fatores de ameaças, que vão desde os atropelamentos com embarcações motorizadas até a perda do habitat.

"Isso fez com que os animais tivessem área de descontinuidade (da população). Alguns estados têm alguma ocorrência, outros têm baixa ocorrência e outros, vazio populacional. Em função disso, em 1994 foi criado um programa de reintrodução com filhotes que foram encalhados e foram reabilitados", ressaltou.

O pesquisador lembra que, no passado, os peixes-boi foram caçados e houve uma redução da espécie. Ainda segundo ele, atualmente os animais vivem sob vários fatores de ameaças, que vão desde os atropelamentos com embarcações motorizadas até a perda do habitat.

"Isso fez com que os animais tivessem área de descontinuidade (da população). Alguns estados têm alguma ocorrência, outros têm baixa ocorrência e outros, vazio populacional. Em função disso, em 1994 foi criado um programa de reintrodução com filhotes que foram encalhados e foram reabilitados", ressaltou.

Astro migrou para o litoral de Sergipe e começou a reutilizar o local. "Ele está utilizando a área entre o rio Vaza-Barris, em Sergipe, até Mangue Seco, no litoral norte da Bahia", disse Gomes.

O nome de Astro é simbólico em vários aspectos, principalmente por trazer uma interação com as pessoas. "Elas não conheciam os peixes-boi, e a partir da proximidade, ainda que peçamos às pessoas que não toquem ou não alimentem o animal, as pessoas visualizam o animal mais próximo e isso fez com que o peixe-boi em Sergipe passasse a ser conhecido mesmo sendo um dos mamíferos mais ameaçados no país", disse o pesquisador.

A LUTA PELA VIDA

Em 25 anos de vida, Astro já passou por muitos acidentes que quase o mataram. Ao todo, foram 13 atropelamentos por embarcações motorizadas desde 2001.

O animal passou a ser acompanhado pela equipe do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, que prestou atendimento clínico e iniciou o tratamento das feridas.

Além dos atropelamentos, o peixe-boi também sofre com o impacto das interações dos turistas que visitam a região. Os turistas chegaram a oferecer alimentos e bebidas para o animal, comprometendo a saúde dele.

BBC NEWS BRASIL

Link: <https://f5.folha.uol.com.br/bichos/2019/10/astro-o-peixe-boi-que-sobreviveu-a-13-atropelamentos-e-agora-esta-sob-ameaca-do-petroleo-no-nordeste.shtml>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 23/10/2019	
Veículo: Portal Época Negócios	Seção: Brasil
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Astro sob ameaça das manchas de óleo no Nordeste	



MENU

INTERAÇÃO PARA INICIAR
EPCA **NEGÓCIOS**

COLUNISTAS

REVISTA

PODCASTS

23/10/2019 - 17H38 - POR BBC NEWS BRASIL

Astro, o peixe-boi que sobreviveu a 13 atropelamentos e agora está sob ameaça do petróleo no Nordeste

O Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho está em luta para evitar que o primeiro peixe-boi reintroduzido na natureza, em 1994, seja afetado pelas manchas de óleo que atingem o litoral do Nordeste

[f Compartilhar](#) [p](#) [in](#) [G+](#) [t](#) [Assine já!](#)



ASTRO FOI REINTRODUZIDO NA NATUREZA EM 1994, APÓS TER ENCALHADO AINDA FILHOTE (FOTO: ACERVO FMA VIA BBC NEWS)

  **Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho está em luta para evitar que o primeiro peixe-boi reintroduzido na natureza, em 1994, seja afetado pelas manchas de óleo que atingem o litoral do Nordeste. Até um plano para retirar Astro do seu habitat está pronto caso a situação se agrave.**

O monitoramento diário é feito pelo projeto da Fundação Mamíferos Aquáticos. Astro tem um chip implantado e sua história é considerada importante nos esforços de conservação do peixe-boi marinho. O mamífero vive entre os litorais de Sergipe e Bahia, área que está entre as mais afetadas pelo vazamento.

O mamífero já lutava para sobreviver em meio aos atropelamentos de embarcações, às interações com turistas e, agora, enfrenta o óleo que afeta as praias nordestinas.

Desde o início do surgimento das manchas, especialistas mudaram a rotina para manter Astro longe do óleo. Para isso, o animal está sendo monitorado através de um equipamento de radiotelemetria, que faz o mapeamento da área de uso e facilita as buscas pelo animal.

O técnico ambiental do projeto Viva o Peixe-Boi, Allan Barreto, conta que, com a chegada das manchas, os esforços se intensificaram no intuito de preservar a vida do animal.

"Com o monitoramento acompanhamos o cenário e tudo o que está ocorrendo. Nós observamos se existe óleo no animal, nas áreas de alimentação e na região onde ele bebe água. Em campo também temos uma equipe que faz esse monitoramento."

Allan explicou que o equipamento que fica acoplado no mamífero também é monitorado. "O equipamento fica mais tempo flutuando. Por isso aumenta a chance de ter contato com a substância (tóxica)", comentou.

Astro está em risco?

O pesquisador João Carlos Gomes contou à BBC News Brasil que a aderência do óleo em regiões como boca, narinas e nas cavidades causa obstruções, e os animais morrem por não conseguirem respirar ou comer.



AMBIENTALISTAS ESTÃO MONITORANDO O PEIXE-BOI PARA EVITAR QUE SUAS VIAS RESPIRATÓRIAS E BOCA SEJAM OBSTRUÍDAS PELO PETRÓLEO DERRAMADO NA COSTA NORDESTINA (FOTO: ACERVO FMA VIA BBC NEWS)

"Esse seria o risco mais imediato. Fora isso, a ingestão do material causa obstrução gastroentérica que pode inviabilizar o trânsito intestinal. (...) E não sabemos que tipo de alergias podem ser causadas com a interação do óleo", diz Gomes.

O coordenador do projeto explica que Astro não foi atingido pelas manchas, mas o equipamento que está acoplado nele, sim. "Nos primeiros indícios das grandes manchas em Sergipe, nós identificamos óleo na antena do rádio transmissor, mas felizmente não teve impacto no animal."

Os resíduos chegaram também à área de alimentação do animal. Por causa disso, já há um plano para deslocar Astro caso a situação se agrave.

"Uma equipe de brigadistas do ICMBIO (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) foi até o local para fazer a limpeza porque identificamos a presença (de óleo) nas áreas de alimentação dele, de alguma maneira isso traz um risco na ocasião que ele estivesse se alimentando, mas a limpeza já está sendo feita. A Petrobras também contratou uma equipe para somar esforços e fazer a descontaminação da área. Mas não há presença de óleo no animal", enfatizou o coordenador.

Até o momento, segundo o técnico ambiental do projeto, não há necessidade de fazer a mudança de Astro agora, mas caso seja necessário, o mamífero já tem novo lugar, "uma piscina que fica às margens do rio Real, também na divisa entre Sergipe e Bahia", disse Allan Barreto.

O ICMBIO informou que brigadistas também estão trabalhando na limpeza da área de alimentação de Astro.

História de Astro

Foi no Ceará, em 1991, que Astro encalhou ainda quando era filhote. Segundo João Carlos Gomes, o animal precisou ir para a reabilitação, onde ficou por três anos. "Em 1994, ele foi reintroduzido na praia de Paripueira, em Alagoas", contou o pesquisador.



BARCO ACOMPANHA ASTRO, QUE SERÁ REMOVIDO SE A SITUAÇÃO SE DETERIORAR (FOTO: ACERVO FMA VIA BBC NEWS)

O pesquisador lembra que, no passado, os peixes-boi foram caçados e houve uma redução da espécie. Ainda segundo ele, atualmente os animais vivem sob vários fatores de ameaças, que vão desde os atropelamentos com embarcações motorizadas até a perda do habitat.

"Isso fez com que os animais tivessem área de descontinuidade (da população). Alguns Estados têm alguma ocorrência, outros têm baixa ocorrência e outros, vazio populacional. Em função disso, em 1994 foi criado um programa de reintrodução com filhotes que foram encalhados e foram reabilitados", ressaltou.

Astro migrou para o litoral de Sergipe e começou a reutilizar o local. "Ele está utilizando a área entre o rio Vaza-Barris, em Sergipe, até Mangue Seco, no litoral norte da Bahia", disse Gomes.

O nome de Astro é simbólico em vários aspectos, principalmente por trazer uma interação com as pessoas. "Elas não conheciam os peixes-boi, e a partir da proximidade, ainda que peçamos às pessoas que não toquem ou não alimentem o animal, as pessoas visualizam o animal mais próximo e isso fez com que o peixe-boi em Sergipe passasse a ser conhecido mesmo sendo um dos mamíferos mais ameaçados no país", disse o pesquisador.

A luta pela vida

Em 25 anos de vida, Astro já passou por muitos acidentes que quase o mataram. Ao todo, foram 13 atropelamentos por embarcações motorizadas desde 2001.

O animal passou a ser acompanhado pela equipe do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, que prestou atendimento clínico e iniciou o tratamento das feridas.

Além dos atropelamentos, o peixe-boi também sofre com o impacto das interações dos turistas que visitam a região. Os turistas chegaram a oferecer alimentos e bebidas para o animal, comprometendo a saúde dele.

Link: <https://epocanegocios.globo.com/Brasil/noticia/2019/10/astro-o-peixe-boi-que-sobreviveu-13-atropelamentos-e-agora-esta-sob-ameaca-do-petroleo-no-nordeste.html>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 23/10/2019	
Veículo: Portal Terra	Seção: Notícias Brasil
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Astro sob ameaça das manchas de óleo no Nordeste	

terra 

BRASIL

Astro, o peixe-boi que sobreviveu a 13 atropelamentos e agora está sob ameaça do petróleo no Nordeste

Ambientalistas estão monitorando animal, que foi reintroduzido na natureza há 25 anos, para evitar que suas boca e vias respiratórias sejam obstruídas pelo petróleo.



Raíssa França - De Maceió para BBC News Brasil

23 OUT 2019 17h28

O Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho está em luta para evitar que o primeiro peixe-boi reintroduzido na natureza, em 1994, seja afetado pelas manchas de óleo que atingem o litoral do Nordeste. Até um plano para retirar Astro do seu habitat está pronto caso a situação se agrave.

SAIBA MAIS

[Mancha de óleo no Nordeste ameaça tartarugas, aves e peixe-boi](#)



Astro foi reintroduzido na natureza em 1994, após ter encalhado ainda filhote

Foto: Acervo FMA / BBC News Brasil

O monitoramento diário é feito pelo projeto da Fundação Mamíferos Aquáticos. Astro tem um chip implantado e sua história é considerada importante nos esforços de conservação do peixe-boi marinho. O mamífero vive entre os litorais de Sergipe e Bahia, área que está entre as mais afetadas pelo vazamento.

O mamífero já lutava para sobreviver em meio aos atropelamentos de embarcações, às interações com turistas e, agora, enfrenta o óleo que afeta as praias nordestinas.

Desde o início do surgimento das manchas, especialistas mudaram a rotina para manter Astro longe do óleo. Para isso, o animal está sendo monitorado através de um equipamento de radiotelemetria, que faz o mapeamento da área de uso e facilita as buscas pelo animal.

O técnico ambiental do projeto Viva o Peixe-Boi, Allan Barreto, conta que, com a chegada das manchas, os esforços se intensificaram no intuito de preservar a vida do animal.

"Com o monitoramento acompanhamos o cenário e tudo o que está ocorrendo. Nós observamos se existe óleo no animal, nas áreas de alimentação e na região onde ele bebe água. Em campo também temos uma equipe que faz esse monitoramento."

Allan explicou que o equipamento que fica acoplado no mamífero também é monitorado. "O equipamento fica mais tempo flutuando. Por isso aumenta a chance de ter contato com a substância (tóxica)", comentou.

Astro está em risco?

O pesquisador João Carlos Gomes contou à BBC News Brasil que a aderência do óleo em regiões como boca, narinas e nas cavidades causa obstruções, e os animais morrem por não conseguirem respirar ou comer.



Ambientalistas estão monitorando o peixe-boi para evitar que suas vias respiratórias e boca sejam obstruídas pelo petróleo derramado na costa nordestina

Foto: Acervo FMA / BBC News Brasil

"Esse seria o risco mais imediato. Fora isso, a ingestão do material causa obstrução gastroentérica que pode inviabilizar o trânsito intestinal. (...) E não sabemos que tipo de alergias podem ser causadas com a interação do óleo", diz Gomes.

O coordenador do projeto explica que Astro não foi atingido pelas manchas, mas o equipamento que está acoplado nele, sim. "Nos primeiros indícios das grandes manchas em Sergipe, nós identificamos óleo na antena do rádio transmissor, mas felizmente não teve impacto no animal."

Os resíduos chegaram também à área de alimentação do animal. Por causa disso, já há um plano para deslocar Astro caso a situação se agrave.

"Uma equipe de brigadistas do ICMBIO (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) foi até o local para fazer a limpeza porque identificamos a presença (de óleo) nas áreas de alimentação dele, de alguma maneira isso traz um risco na ocasião que ele estivesse se alimentando, mas a limpeza já está sendo feita. A Petrobras também contratou uma equipe para somar esforços e fazer a descontaminação da área. Mas não há presença de óleo no animal", enfatizou o coordenador.

Até o momento, segundo o técnico ambiental do projeto, não há necessidade de fazer a mudança de Astro agora, mas caso seja necessário, o mamífero já tem novo lugar, "uma piscina que fica às margens do rio Real, também na divisa entre Sergipe e Bahia", disse Allan Barreto.

O ICMBIO informou que brigadistas também estão trabalhando na limpeza da área de alimentação de Astro.

História de Astro

Foi no Ceará, em 1991, que Astro encalhou ainda quando era filhote. Segundo João Carlos Gomes, o animal precisou ir para a reabilitação, onde ficou por três anos. "Em 1994, ele foi reintroduzido na praia de Paripueira, em Alagoas", contou o pesquisador.



Barco acompanha Astro, que será removido se a situação se deteriorar

Foto: Acervo FMA / BBC News Brasil

O pesquisador lembra que, no passado, os peixes-boi foram caçados e houve uma redução da espécie. Ainda segundo ele, atualmente os animais vivem sob vários fatores de ameaças, que vão desde os atropelamentos com embarcações motorizadas até a perda do habitat.

"Isso fez com que os animais tivessem área de descontinuidade (da população). Alguns Estados têm alguma ocorrência, outros têm baixa ocorrência e outros, vazio populacional. Em função disso, em 1994 foi criado um programa de reintrodução com filhotes que foram encalhados e foram reabilitados", ressaltou.

Astro migrou para o litoral de Sergipe e começou a reutilizar o local. "Ele está utilizando a área entre o rio Vaza-Barris, em Sergipe, até Mangue Seco, no litoral norte da Bahia", disse Gomes.

O nome de Astro é simbólico em vários aspectos, principalmente por trazer uma interação com as pessoas. "Elas não conheciam os peixes-boi, e a partir da proximidade, ainda que peçamos às pessoas que não toquem ou não alimentem o animal, as pessoas visualizam o animal mais próximo e isso fez com que o peixe-boi em Sergipe passasse a ser conhecido mesmo sendo um dos mamíferos mais ameaçados no país", disse o pesquisador.

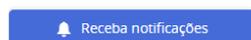
A luta pela vida

Em 25 anos de vida, Astro já passou por muitos acidentes que quase o mataram. Ao todo, foram 13 atropelamentos por embarcações motorizadas desde 2001.

O animal passou a ser acompanhado pela equipe do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, que prestou atendimento clínico e iniciou o tratamento das feridas.

Além dos atropelamentos, o peixe-boi também sofre com o impacto das interações dos turistas que visitam a região. Os turistas chegaram a oferecer alimentos e bebidas para o animal, comprometendo a saúde dele.

Fique por dentro das principais notícias



Link: <https://www.terra.com.br/noticias/brasil/astro-o-peixe-boi-que-sobreviveu-a-13-atropelamentos-e-agora-esta-sob-ameaca-do-petroleo-no-nordeste,3457f47c171f89d8fa9db8c87469c1bcpawq53ck.html>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 23/10/2019	
Veículo: Portal Uol	Seção: Meio Ambiente
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Astro sob ameaça das manchas de óleo no Nordeste	

UOL HOST PAGBANK PAGSEGURO CURSOS  BUSCA EMAIL CONTA UOL SAC

PRODUTOS BATE-PAPO NOTÍCIAS CARROS ECONOMIA FOLHA ESPORTE ENTRETÉ TV E FAMOSOS UNIVERSA VIVABEM TILT ECOA MOV + CANAIS

MEIO AMBIENTE

Astro, o peixe-boi que sobreviveu a 13 atropelamentos e agora está sob ameaça do petróleo no Nordeste



Astro foi reintroduzido na natureza em 1994, após ter encalhado ainda filhote
Imagem: ACERVO FMA



Rafssa França - De Maceió para BBC News Brasil

23/10/2019 17h58



O Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho está em luta para evitar que o primeiro peixe-boi reintroduzido na natureza, em 1994, seja afetado pelas manchas de óleo que atingem o litoral do Nordeste. Até um plano para retirar Astro do seu habitat está pronto caso a situação se agrave.

O monitoramento diário é feito pelo projeto da Fundação Mamíferos Aquáticos. Astro tem um chip implantado e sua história é considerada importante nos esforços de conservação do peixe-boi marinho. O mamífero vive entre os litorais de Sergipe e Bahia, área que está entre as mais afetadas pelo vazamento.

O mamífero já lutava para sobreviver em meio aos atropelamentos de embarcações, às interações com turistas e, agora, enfrenta o óleo que afeta as praias nordestinas.

Desde o início do surgimento das manchas, especialistas mudaram a rotina para manter Astro longe do óleo. Para isso, o animal está sendo monitorado através de um equipamento de radiotelemetria, que faz o mapeamento da área de uso e facilita as buscas pelo animal.

O técnico ambiental do projeto Viva o Peixe-Boi, Allan Barreto, conta que, com a chegada das manchas, os esforços se intensificaram no intuito de preservar a vida do animal.

"Com o monitoramento acompanhamos o cenário e tudo o que está ocorrendo. Nós observamos se existe óleo no animal, nas áreas de alimentação e na região onde ele bebe água. Em campo também temos uma equipe que faz esse monitoramento."

Allan explicou que o equipamento que fica acoplado no mamífero também é monitorado. "O equipamento fica mais tempo flutuando. Por isso aumenta a chance de ter contato com a substância (tóxica)", comentou.

Astro está em risco?

O pesquisador João Carlos Gomes contou à BBC News Brasil que a aderência do óleo em regiões como boca, narinas e nas cavidades causa obstruções, e os animais morrem por não conseguirem respirar ou comer.



Ambientalistas estão monitorando o peixe-boi para evitar que suas vias respiratórias e boca sejam obstruídas pelo petróleo derramado na costa nordestina

Imagem: ACERVO FMA

"Esse seria o risco mais imediato. Fora isso, a ingestão do material causa obstrução gastroentérica que pode inviabilizar o trânsito intestinal. (...) E não sabemos que tipo de alergias podem ser causadas com a interação do óleo", diz Gomes.

O coordenador do projeto explica que Astro não foi atingido pelas manchas, mas o equipamento que está acoplado nele, sim. "Nos primeiros indícios das grandes manchas em Sergipe, nós identificamos óleo na antena do rádio transmissor, mas felizmente não teve impacto no animal."

Os resíduos chegaram também à área de alimentação do animal. Por causa disso, já há um plano para deslocar Astro caso a situação se agrave.

"Uma equipe de brigadistas do ICMBIO (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) foi até o local para fazer a limpeza porque identificamos a presença (de óleo) nas áreas de alimentação dele, de alguma maneira isso traz um risco na ocasião que ele estivesse se alimentando, mas a limpeza já está sendo feita. A Petrobras também contratou uma equipe para somar esforços e fazer a descontaminação da área. Mas não há presença de óleo no animal", enfatizou o coordenador.

Até o momento, segundo o técnico ambiental do projeto, não há necessidade de fazer a mudança de Astro agora, mas caso seja necessário, o mamífero já tem novo lugar, "uma piscina que fica às margens do rio Real, também na divisa entre Sergipe e Bahia", disse Allan Barreto.

O ICMBIO informou que brigadistas também estão trabalhando na limpeza da área de alimentação de Astro.

História de Astro

Foi no Ceará, em 1991, que Astro encalhou ainda quando era filhote. Segundo João Carlos Gomes, o animal precisou ir para a reabilitação, onde ficou por três anos. "Em 1994, ele foi reintroduzido na praia de Paripueira, em Alagoas", contou o pesquisador.



Barco acompanha Astro, que será removido se a situação se deteriorar
Imagem: ACERVO FMA

O pesquisador lembra que, no passado, os peixes-boi foram caçados e houve uma redução da espécie. Ainda segundo ele, atualmente os animais vivem sob vários fatores de ameaças, que vão desde os atropelamentos com embarcações motorizadas até a perda do habitat.

"Isso fez com que os animais tivessem área de descontinuidade (da população). Alguns Estados têm alguma ocorrência, outros têm baixa ocorrência e outros, vazio populacional. Em função disso, em 1994 foi criado um programa de reintrodução com filhotes que foram encalhados e foram reabilitados", ressaltou.

Astro migrou para o litoral de Sergipe e começou a reutilizar o local. "Ele está utilizando a área entre o rio Vaza-Barris, em Sergipe, até Mangue Seco, no litoral norte da Bahia", disse Gomes.

O nome de Astro é simbólico em vários aspectos, principalmente por trazer uma interação com as pessoas. "Elas não conheciam os peixes-boi, e a partir da proximidade, ainda que peçamos às pessoas que não toquem ou não alimentem o animal, as pessoas visualizam o animal mais próximo e isso fez com que o peixe-boi em Sergipe passasse a ser conhecido mesmo sendo um dos mamíferos mais ameaçados no país", disse o pesquisador.

A luta pela vida

Em 25 anos de vida, Astro já passou por muitos acidentes que quase o mataram. Ao todo, foram 13 atropelamentos por embarcações motorizadas desde 2001.

O animal passou a ser acompanhado pela equipe do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, que prestou atendimento clínico e iniciou o tratamento das feridas.

Além dos atropelamentos, o peixe-boi também sofre com o impacto das interações dos turistas que visitam a região. Os turistas chegaram a oferecer alimentos e bebidas para o animal, comprometendo a saúde dele.

Link: <https://noticias.uol.com.br/meio-ambiente/ultimas-noticias/bbc/2019/10/23/astro-o-peixe-boi-que-sobreviveu-a-13-atropelamentos-e-agora-esta-sob-ameaca-do-petroleo-no-nordeste.htm>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 24/10/2019	
Veículo: Portal G1	Seção: Natureza
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Astro sob ameaça das manchas de óleo no Nordeste	

≡ MENU

G1

NATUREZA

DESASTRE AMBIENTAL: PETRÓLEO NAS PRAIAS DO NORDESTE

Astro, o peixe-boi que sobreviveu a 13 atropelamentos e agora está sob ameaça do petróleo no Nordeste

Ambientalistas estão monitorando animal, que foi reintroduzido na natureza há 25 anos, para evitar que sua boca e vias respiratórias sejam obstruídas pelo petróleo.



Por Raíssa França, BBC

24/10/2019 02h00 - Atualizado há uma hora



Astro foi reintroduzido na natureza em 1994, após ter encalhado ainda filhote — Foto: Acervo FMA

O Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho está em luta para evitar que o primeiro peixe-boi reintroduzido na natureza, em 1994, seja afetado pelas **manchas de óleo que atingem o litoral do Nordeste**. Até um plano para retirar Astro do seu habitat está pronto caso a situação se agrave.

- **Mais de 200 localidades já foram atingidas pelas manchas de óleo**

O monitoramento diário é feito pelo projeto da Fundação Mamíferos Aquáticos, **como mostrou o G1 Sergipe**. Astro tem um chip implantado e sua história é considerada importante nos esforços de conservação do peixe-boi marinho. O mamífero vive entre os litorais de Sergipe e Bahia, área que está entre as mais afetadas pelo vazamento.

O mamífero já lutava para sobreviver em meio aos atropelamentos de embarcações, às interações com turistas e, agora, enfrenta o óleo que afeta as praias nordestinas.

- **Entenda o que já se sabe sobre o óleo no Nordeste**
- **Poluição da água supera caça como principal ameaça à extinção do peixe-boi marinho**

Desde o início do surgimento das manchas, especialistas mudaram a rotina para manter Astro longe do óleo. Para isso, o animal está sendo monitorado através de um equipamento de radiotelemetria, que faz o mapeamento da área de uso e facilita as buscas pelo animal.

O técnico ambiental do projeto Viva o Peixe-Boi, Allan Barreto, conta que, com a chegada das manchas, os esforços se intensificaram no intuito de preservar a vida do animal.

"Com o monitoramento acompanhamos o cenário e tudo o que está ocorrendo. Nós observamos se existe óleo no animal, nas áreas de alimentação e na região onde ele bebe água. Em campo também temos uma equipe que faz esse monitoramento."

Allan explicou que o equipamento que fica acoplado no mamífero também é monitorado. "O equipamento fica mais tempo flutuando. Por isso aumenta a chance de ter contato com a substância (tóxica)", comentou.

Astro está em risco?



Peixe-boi marinho é uma das espécies na lista de animais ameaçados de extinção do ICMBio — Foto: Instituto Bicho D'água.

O pesquisador João Carlos Gomes contou à BBC News Brasil que a aderência do óleo em regiões como boca, narinas e nas cavidades causa obstruções, e os animais morrem por não conseguirem respirar ou comer.

"Esse seria o risco mais imediato. Fora isso, a ingestão do material causa obstrução gastroentérica que pode inviabilizar o trânsito intestinal. (...) E não sabemos que tipo de alergias podem ser causadas com a interação do óleo", diz Gomes.

O coordenador do projeto explica que Astro não foi atingido pelas manchas, mas o equipamento que está acoplado nele, sim. "Nos primeiros indícios das grandes manchas em Sergipe, nós identificamos óleo na antena do rádio transmissor, mas felizmente não teve impacto no animal."

Os resíduos chegaram também à área de alimentação do animal. Por causa disso, já há um plano para deslocar Astro caso a situação se agrave.

"Uma equipe de brigadistas do **ICMBio** (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) foi até o local para fazer a limpeza porque identificamos a presença (de óleo) nas áreas de alimentação dele, de alguma maneira isso traz um risco na ocasião que ele estivesse se alimentando, mas a limpeza já está sendo feita. A Petrobras também contratou uma equipe para somar esforços e fazer a descontaminação da área. Mas não há presença de óleo no animal", enfatizou o coordenador.

Até o momento, segundo o técnico ambiental do projeto, não há necessidade de fazer a mudança de Astro agora, mas caso seja necessário, o mamífero já tem novo lugar, "uma piscina que fica às margens do rio Real, também na divisa entre Sergipe e Bahia", disse Allan Barreto.

O ICMBio informou que brigadistas também estão trabalhando na limpeza da área de alimentação de Astro.

- **Biólogos encontram manchas de óleo em área de peixes-boi no PI após desaparecimento de animais**
- **Manchas de óleo ameaçam peixe-boi monitorado por biólogos de Sergipe**



Barco acompanha Astro, que será removido se a situação se deteriorar — Foto: Acervo FMA

História de Astro

Foi no Ceará, em 1991, que Astro enalhou ainda quando era filhote. Segundo João Carlos Gomes, o animal precisou ir para a reabilitação, onde ficou por três anos. "Em 1994, ele foi reintroduzido na praia de Paripueira, em Alagoas", contou o pesquisador.

O pesquisador lembra que, no passado, os peixes-boi foram caçados e houve uma redução da espécie. Ainda segundo ele, atualmente os animais vivem sob vários fatores de ameaças, que vão desde os atropelamentos com embarcações motorizadas até a perda do habitat.

"Isso fez com que os animais tivessem área de descontinuidade (da população). Alguns Estados têm alguma ocorrência, outros têm baixa ocorrência e outros, vazio populacional. Em função disso, em 1994 foi criado um programa de reintrodução com filhotes que foram enalhos e foram reabilitados", ressaltou.

Astro migrou para o litoral de Sergipe e começou a reutilizar o local. "Ele está utilizando a área entre o rio Vaza-Barris, em Sergipe, até Mangue Seco, no litoral norte da Bahia", disse Gomes.

O nome de Astro é simbólico em vários aspectos, principalmente por trazer uma interação com as pessoas. "Elas não conheciam os peixes-boi, e a partir da proximidade, ainda que peçamos às pessoas que não toquem ou não alimentem o animal, as pessoas visualizam o animal mais próximo e isso fez com que o peixe-boi em Sergipe passasse a ser conhecido mesmo sendo um dos mamíferos mais ameaçados no país", disse o pesquisador.

A luta pela vida

Em 25 anos de vida, Astro já passou por muitos acidentes que quase o mataram. Ao todo, foram 13 atropelamentos por embarcações motorizadas desde 2001.

O animal passou a ser acompanhado pela equipe do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, que prestou atendimento clínico e iniciou o tratamento das feridas.

Além dos atropelamentos, o peixe-boi também sofre com o impacto das interações dos turistas que visitam a região. Os turistas chegaram a oferecer alimentos e bebidas para o animal, comprometendo a saúde dele.

MANCHAS DE ÓLEO NO NORDESTE

Link: <https://g1.globo.com/natureza/desastre-ambiental-petroleo-praias/noticia/2019/10/24/astro-o-peixe-boi-que-sobreviveu-a-13-atropelamentos-e-agora-esta-sob-ameaca-do-petroleo-no-nordeste.ghtml>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 25/10/2019	
Veículo: Portal ANDA	Seção: Notícias
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Manchas de óleo e ação de proteção a Astro	



DOE AGORA



ARTIGOS NOTÍCIAS VOCÊ É O REPÓRTER COLUNISTAS DE OLHO NO PLANETA HISTÓRIAS FELIZES SOBRE A ANDA



Início > Notícias > Peixe-boi reintroduzido na natureza há 25 anos é ameaçado por óleo no...

Notícias

POLUIÇÃO

Peixe-boi reintroduzido na natureza há 25 anos é ameaçado por óleo no Nordeste

Por - 25 de outubro de 2019

Interação com o petróleo pode ser fatal para o mamífero ameaçado



Foto: Fundação Mamíferos Aquáticos

O **Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho** está reunindo esforços para evitar que o peixe-boi Astro, reintroduzido na natureza em 1994, seja afetado pelas **manchas de petróleo que atingiram o litoral do Nordeste**. Ele está sendo monitorado diariamente por equipes da **Fundação Mamíferos Aquáticos** que tentam manter o animal, que atualmente vive entre Sergipe e Bahia, longe do óleo que ameaça sua sobrevivência.

Astro foi resgatado em 1991 no Ceará quando era apenas um bebê. Ele foi mantido sobre reabilitação por três anos até estar apto para retornar ao seu habitat. O peixe-boi foi reintroduzido no litoral de Alagoas, recebeu um chip e é monitorado há 25 anos. A **vida de Astro** é um marco simbólico da conquista de diversos especialistas para a preservação da espécie.

A rotina das equipes que cuidam do animal foi alterada com a chegada das manchas de petróleo. Allan Barreto, técnico ambiental do projeto Viva o Peixe-Boi, explica que o principal objetivo agora é proteger Astro da poluição. "Com o monitoramento acompanhamos o cenário e tudo o que está ocorrendo. Nós observamos se existe óleo no animal, nas áreas de alimentação e na região onde ele bebe água. Em campo também temos uma equipe que faz esse monitoramento", disse em entrevista à BBC.

Astro é monitorado com a ajuda de um equipamento de radiotelemetria, que faz um mapeamento da área onde o peixe-boi está. Além disso, Astro também tem uma antena acoplada ao corpo para facilitar a identificação da sua região. O animal ainda não foi atingido por nenhuma mancha de óleo, mas a substância tóxica já foi encontrada em sua antena e na sua área de alimentação. Uma equipe da Petrobrás está realizando a descontaminação do local.

Devido à gravidade da ameaça, os especialistas já estudam o remanejamento de Astro para um local mais seguro, uma piscina que fica às margens do rio Real, entre Sergipe e Bahia. As consequências do contato de Astro com o petróleo são alarmantes. Biólogos estimam que possa haver obstrução dos olhos, narina e boca do animal, além de órgãos internos, caso ingerido. Há também risco de diversas alergias.

Luta para viver

Durante seus 25 anos de reintrodução, Astro sobreviveu a 13 atropelamentos com embarcações motorizadas, além de sofrer com o assédio de turistas, que o alimentam de forma inadequada, e a ameaça de pescadores. Peixes-boi são um dos mamíferos mais ameaçados de todo o país.

Link: <https://www.anda.jor.br/2019/10/peixe-boi-reintroduzido-na-natureza-ha-25-anos-e-ameacado-por-oleo-no-nordeste/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 08/11/2019	
Veículo: G1 / Globo.com	Seção: Paraíba
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Documentário "Vitória" estreia na web	

globo.com | g1 | globoesporte | gshow | videos

MENU

G1

PARAÍBA



Documentário sobre peixe-boi que sobreviveu a encalhe após luta de 4 anos na PB é lançado; assista

Curta-metragem 'Vitória' foi produzido por jovens da comunidade da APA da Barra do Rio Mamanguape e teve imagens gravadas na Paraíba e em Pernambuco.

Por G1 PB

08/11/2019 13h46 - Atualizado há um mês



Operação de devolução de Vitória ao mar — Foto: Reprodução / Vitória

O documentário "Vitória" acaba de ser lançado. Ele conta a história de uma filhote de peixe-boi marinho que foi encontrada encalhada em 1º de janeiro de 2015 na Praia de Oitero, município de Rio Tinto, e que passou por quatro anos de reabilitação até se devolvido ao seu habitat natural. O curta-metragem documental tem duração de 15 minutos, entrevista vários personagens envolvidos em todo o processo e se concentra mais enfaticamente na grande operação que foi mobilizada para devolver o animal, já adulto, de volta ao mar (**assista ao documentário no vídeo logo abaixo**).



Sob coordenação do diretor pernambucano Fábio Guerra, da 1K Filmes, o curta foi produzido por jovens da comunidade da APA da Barra do Rio Mamanguape que participaram da “Oficina Documentário na Prática”. A promoção é do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho e as imagens foram gravadas na Paraíba em em Pernambuco.

O filme, a propósito, tem uma qualidade técnica que impressiona. Com tomadas aéreas, bons enquadramentos e um roteiro que resume bem toda a trajetória de Vitória, nome da filhote de peixe-boi marinho que é a protagonista da história.

- **Jovens de Barra de Mamanguape produzem documentário sobre resgate de peixe-boi, na Paraíba**
- **Peixe-boi marinho é resgatado em praia no litoral norte da Paraíba**

Tudo começou em 1º de janeiro de 2015, quando um pescador conhecido por Canário encontrou o animal encalhado no litoral paraibano. Ele chamou um amigo pescador, Passinho, e juntos os dois fizeram uma espécie de piscina natural para amenizar o calor da filhote. Depois, telefonaram para João Carlos Borges, que é coordenador do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho e professor do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Monitoramento Animal da Universidade Federal da Paraíba.

João Carlos Borges acionou a equipe do projeto para realizar o resgate e levou o animal para a Barra do Rio Mamanguape, também na Paraíba, onde funciona uma unidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Lá, o animal passou pelos primeiros cuidados veterinários.

O peixe-boi marinho então foi transferido para uma unidade de reabilitação em Itamaracá, no litoral de Pernambuco, já que ele ainda estava em período de amamentação e requeria cuidados especiais. Todo o processo até o desmame, aliás, chegou a durar dois anos.



Vitória voltou ao seu habitat natural depois de quatro anos de recuperação — Foto: Reprodução / Vitória

Ao longo do filme, o espectador fica sabendo também de informações técnicas como o tempo de recuperação, as etapas necessárias para isso, e os cuidados que existem em torno da espécie.

Passado a fase de desmame, portanto, ainda teve todo um trabalho para que Vitória atingisse o peso e o tamanho adequados. Para só depois começar o processo de devolução ao habitat natural. Primeiro para um Recinto de Readaptação em Ambiente Natural, já de volta à Barra do Rio de Mamanguape; e depois para o mar propriamente dito.

É nessa parte que estão as principais imagens do documentário, até pelo mérito de conseguir mostrar toda a grandiosidade da mobilização em torno do animal.

"A soltura destes animais, e a adaptação deles à vida livre, interagindo com outros peixes-bois, pode assegurar a continuidade e a perpetuidade da conservação da espécie", explica João Carlos Borges.

O filme termina com Vitória devolvida ao mar, com o choro dos pescadores que encontraram a filhote de peixe-boi marinho, quatro anos antes, e que participaram da sua devolução à vida marinha. Finaliza também registrando que o telefone (83) 99961-1352 está disponível para quem encontrar algum animal encalhado e que precise de resgate.

ITAMARACÁ

MAMANGUAPE

RIO TINTO

Link: <https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2019/11/08/documentario-sobre-peixe-boi-que-sobreviveu-a-encalhe-apos-luta-de-4-anos-e-lancado-na-pb-assista.ghtml>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 22/11/2019	
Veículo: Portal Agência Petrobras	Seção: Sala de Imprensa
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Soltura dos peixes-bois marinhos “Vitória” e “Parajuru”	

Agência Petrobras
Sala de Imprensa

[Sobre o Site](#) | [Dúvidas](#) | [Fale Conosco](#) | [Ouvidoria](#)

Entrar

Novo usuário?
Cadastre-se agora

O que você está buscando

BR PETROBRAS

Cultura

Economia

Esporte

Social

Meio Ambiente

Internacional

Subsidiárias

**Conteúdos
Exclusivos**

Fotos

Vídeos

Áudios

Documentos

Mapas e Ilustrações

Projeto patrocinado Viva o Peixe-boi Marinho se prepara para reintegrar à natureza dois jovens animais

Publicado em: 22/11/2019 17:19:29



FOTO AGÊNCIA PETROBRAS

O projeto participante do Programa Petrobras Socioambiental realiza os últimos preparativos para a soltura dos peixes-bois marinhos “Vitória” e “Parajuru” na barra do rio Mamanguape (PB)

Após sete meses em um ambiente de transição, dois jovens peixes-bois marinhos estão prestes a se reintegrar totalmente aos ambientes naturais. Os animais Vitória, de 4 anos, e Parajuru, de 6, serão reintroduzidos no estuário da Barra do Rio Mamanguape (PB) em 24 de novembro de 2019 pelo projeto Viva o Peixe-Boi Marinho (PVPBM), participante do Programa Petrobras Socioambiental.

Os animais foram acompanhados em todo esse tempo pelas equipes do Viva o Peixe-Boi Marinho e da Área de Proteção Ambiental (APA) da Barra do Rio Mamanguape/ICMBio. Exames clínicos realizados no início de novembro mostraram que eles estão saudáveis e aptos para serem soltos e voltarem a viver livres na natureza. Durante o período de transição, Vitória e Parajuru viveram em um cercado de 4.131 m², em um estuário no manguezal. Lá aprenderam a conviver com o mangue e a variação das marés, correntes marítimas e mudanças de salinidade e temperatura da água, além de interagir com outros organismos aquáticos e experimentar novos alimentos, como as algas-marinhas da região.

Na soltura, serão abertos os portões e os animais serão direcionados para a parte externa do cercado, onde se juntarão aos outros peixes-bois, reintroduzidos e nativos, monitorados na região. Vitória e Parajuru ganharão equipamentos que possibilitarão o monitoramento por satélite pelos técnicos do projeto e da APA do Rio Mamanguape. A localidade, uma das principais áreas de ocorrência de peixes-bois marinhos no Brasil, é ideal para a reintrodução. A espécie encontra no local tudo o que precisa para viver bem: um estuário e ambiente marinho com águas limpas, calmas e protegidas, além de alimento – tudo isso em uma área de proteção ambiental.

Para o médico veterinário João Carlos Gomes Borges, coordenador do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho e professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a soltura dos animais e sua integração a outros de sua espécie na natureza representa o principal objetivo do trabalho de conservação, de modo a assegurar a perpetuação da espécie. “Ter os peixes-bois nestes ambientes e a sociedade convivendo de maneira harmônica com eles nos traz a esperança e a motivação para seguir com os esforços despendidos em prol da conservação da espécie”, destaca.

Vitória e Parajuru

Era a madrugada do dia 1º de janeiro de 2015 quando a equipe do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho foi acionada. A missão, urgente, era resgatar um filhote de peixe-boi marinho que havia encalhado vivo na Praia do Oiteiro, na Área de Proteção Ambiental da Barra do Rio Mamanguape. Quem encontrou o animal, uma fêmea, foram dois pescadores da região, seu Canário e seu Passinho. Foi seu Passinho quem batizou a filhote com o nome de Vitória, já que, resgatada em bom estado de saúde, vencia uma batalha pela sobrevivência.

As equipes do PVPBM e da APA atenderam à filhote, que ainda apresentava resquícios do cordão umbilical, pesava 39 kg e media 131 cm. Na ocasião, como os técnicos não localizaram a mãe de Vitória, não foi possível reintroduzir o filhote. Ela foi, então, encaminhada para a sede do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste (Cepene/ICMBio), na Ilha de Itamaracá (PE), onde recebeu o tratamento adequado. Hoje, aos quatro anos, Vitória é uma fêmea saudável, com 404 kg e 2,70 m e vive na mesma APA da Barra do Rio Mamanguape onde foi encontrada. Após sete meses de readaptação, está pronta para ser reintroduzida na natureza.

Nesse processo de reintrodução na natureza, Vitória teve a companhia de Parajuru. O macho de 6 anos de idade, 335 kg e 2,51m foi encontrado ainda filhote encalhado numa na praia de Parajuru, Beberibe (CE), em 17 de janeiro de 2013. Resgatado pela equipe da Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (AQUASIS) com 32,5 kg e 126 cm, foi atendimentos e, após oito dias, transferido para o Cepene/ICMBio. Ele e Vitória foram os primeiros animais a inaugurar o espaço direcionado a peixes-bois marinhos em fase de readaptação ou que precisem de cuidados especiais da APA da Barra do Rio Mamanguape.

A história de Vitória virou filme pelas mãos de jovens de comunidades da APA da Barra do Rio Mamanguape, que participaram da oficina "Documentário na prática", promovida pelo PVPBM. [Assista ao documentário.](#)

O projeto

Realizado pela Fundação Mamíferos Aquáticos e patrocinado por meio do Programa Petrobras Socioambiental, o Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho é uma estratégia de conservação e pesquisa para evitar a extinção da espécie no Nordeste do Brasil. A iniciativa conta com a parceria da APA da Barra do Rio Mamanguape e o CEPENE/ICMBio. Atua nas áreas de pesquisa, tecnologia de monitoramento via satélite, manejo, educação ambiental, desenvolvimento comunitário, fomento ao turismo eco pedagógico e políticas públicas.

 IMPRIMIR  ENVIAR  RSS  PDF

[← Notícia anterior](#)

[Próxima notícia →](#)

Link: https://www.agenciapetrobras.com.br/Materia/ExibirMateria?p_materia=981411

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 25/11/2019	
Veículo: G1/ Globo.com	Seção: Paraíba
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Soltura dos peixes-bois marinhos “Vitória” e “Parajuru”	

globo.com g1 globoesporte gshow videos

G1

PARAÍBA

Peixes-bois marinhos são reintroduzidos à natureza, na PB, após período de readaptação

Animais foram cuidados pelo Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho e foram soltos em área de proteção ambiental na Barra do Rio Mamanguape.

25/11/2019 15h32 - Atualizado há uma semana



Peixes-bois marinhos foram soltos na natureza neste domingo — Foto: Karllian Magalhães / Fundação Mamíferos Aquáticos

O Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, realizado pela Fundação Mamíferos Aquáticos, realizou a reinserção de dois peixes-bois marinhos na natureza. A soltura ocorreu na manhã deste domingo (24) na Área de Proteção Ambiental (APA) da Barra do Rio Mamanguape, no Litoral Norte da Paraíba.

Vitória e Parajuru estavam sob os cuidados do projeto desde abril deste ano quando foram transferidos do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste (Cepene/ICMBio), na Ilha de Itamaracá, em Pernambuco, para passar por uma etapa de readaptação ao ambiente natural.

- **Documentário sobre peixe-boi que sobreviveu a encalhe após luta de 4 anos na PB é lançado; assista**

O primeiro a ser reintroduzido foi Parajuru, um macho de seis anos que foi encontrado ainda filhote, encalhado na praia de Parajuru, em Beberibe, no Ceará, em janeiro de 2013. Em seguida foi a vez de **Vitória, que tem quatro anos de idade e foi resgatada ainda filhote no dia 1º de janeiro de 2015**, na Praia do Oiteiro, dentro da APA da Barra do Rio Mamanguape, por Seu Passinho, um pescador que a encontrou e acionou a equipe do Projeto. O pescador esteve presente na soltura de Vitória.

De acordo com João Carlos Gomes Borges, coordenador do projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, o processo de readaptação dos animais ao ambiente natural é extremamente importante para a conservação da espécie, que está em perigo de extinção no Brasil.

O coordenador disse que essa nova fase é de aprendizado para os peixes-bois. “Agora eles vão aprender a viver em liberdade de verdade. Nós esperamos que essa adaptação ocorra o mais rápido possível para que eles possam interagir com os demais animais que já existem por aqui”, relata.

Vitória e Parajuru se juntam a outros animais que já são monitorados diariamente por equipes de pesquisadores, com auxílio de tecnologia por satélite e VHF e são acompanhados por avaliações clínicas periódicas.



Peixes-bois marinhos são reintroduzidos à natureza, na Paraíba, após período de readaptação — Foto: Fundação Mamíferos Aquáticos/Divulgação

Link: <https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2019/11/25/peixes-bois-marinhos-sao-reintroduzidos-a-natureza-na-pb-apos-periodo-de-readaptacao.ghtml>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 25/11/2019	
Veículo: GloboPlay	Seção: Bom Dia PB
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Soltura dos peixes-bois marinhos “Vitória” e “Parajuru”	

globoplay Agora na Globo Novelas Séries Cinema Infantil Mais ▾



Bom Dia Paraíba >

Peixes-boi são devolvidos para a natureza em Barra de Mamanguape

1 min Exibição em 25 Nov 2019

Vitória e Parajuru foram soltos neste domingo.

Link: <https://globoplay.globo.com/v/8113490/programa/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 25/11/2019	
Veículo: TV Cabo Branco/ TV Globo PB	Seção: Bom Dia PB
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Soltura dos peixes-bois marinhos “Vitória” e “Parajuru”	



Link: <https://globoplay.globo.com/v/8113490/programa/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 27/11/2019	
Veículo: Portal ANDA	Seção: Notícias
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Soltura dos peixes-bois marinhos “Vitória” e “Parajuru”	



DOE AGORA



ARTIGOS NOTÍCIAS VOCÊ É O REPÓRTER COLUNISTAS DE OLHO NO PLANETA HISTÓRIAS FELIZES SOBRE A ANDA



Início > Notícias > Peixes-bois são devolvidos à natureza no litoral da Paraíba

Notícias

SOLTURA

Peixes-bois são devolvidos à natureza no litoral da Paraíba

Por Mariana - 27 de novembro de 2019

Os animais marinhos, que têm seis e quatro anos de idade, foram resgatados ainda filhotes

Dois peixes-bois foram devolvidos à natureza na Área de Proteção Ambiental (APA) da Barra do Rio Mamanguape, na Paraíba. A soltura foi realizada no domingo (24/11) pelo Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, da Fundação Mamíferos Aquáticos.



Foto: Fundação Mamíferos Aquáticos/Divulgação

Vitória e Parajuru, como foram batizados os animais, foram encaminhados para o projeto em abril após serem transferidos do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste (Cepene/ICMBio), com sede na Ilha de Itamaracá, em Pernambuco.

Após serem readaptados ao ambiente natural pela equipe do projeto, os animais puderam ser soltos na natureza. Parajuru foi o primeiro a ser solto. Atualmente com seis anos, ele foi resgatado ainda filhote após encalhar na praia de Parajuru, em Beberibe (CE), em janeiro de 2013. Vitória foi solta logo depois. Ela foi encontrada quando era filhote, em 1º de janeiro de 2015, na Praia do Oiteiro, dentro da APA da Barra do Rio Mamanguape e atualmente tem quatro anos de idade.

João Carlos Gomes Borges, coordenador do projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, explicou ao G1 que o processo de readaptação dos peixes-bois ao habitat é importante para a conservação desses animais, que sofrem ameaça de extinção.



Foto: Karllian Magalhães / Fundação Mamíferos Aquáticos

“Agora eles vão aprender a viver em liberdade de verdade. Nós esperamos que essa adaptação ocorra o mais rápido possível para que eles possam interagir com os demais animais que já existem por aqui”, disse.

Os peixes-bois vão viver agora com outros animais da espécie que já são monitorados diariamente por pesquisadores. O monitoramento é feito através de satélites e VHF.

Link: <https://www.anda.jor.br/2019/11/peixes-bois-sao-devolvidos-a-natureza-no-litoral-da-paraiba/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 05/12/2019	
Veículo: Portal G1/ Globo.com	Seção: Paraíba
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Neutra
Assunto: Morte de “Vitória”	

globo.com g1 globoesporte gshow vídeos

MENU

G1

PARAÍBA



Peixe-boi 'Vitória' é encontrada morta no Litoral Norte da Paraíba

"Vitória" faria 5 anos neste mês e foi reintroduzida no estuário da Barra do Rio Mamanguape há pouco mais de uma semana.

Por G1 PB

05/12/2019 19h28 · Atualizado há 14 horas



Filhote de peixe-boi "Vitória" é encontrada morta no litoral norte da Paraíba — Foto: Reprodução/YouTube

A peixe-boi "Vitória" morreu nesta quinta-feira (5), após ser encontrada encalhada próximo à Praia de Pavuna, no Litoral Norte da Paraíba. Ela faria 5 anos neste mês e foi reintroduzida no estuário da Barra do Rio Mamanguape há pouco mais de uma semana. A peixe-boi fêmea passou por quatro anos de reabilitação após ter sido **encontrada em 2015 em Rio Tinto**.

Em nota divulgada nas redes sociais, o projeto Viva o Peixe-Boi Marinho (PVPBM), contou que "Vitória" estava sendo monitorada pelas equipes do projeto e da Área de Proteção Ambiental (APA) da Barra do Rio Mamanguape com o auxílio de tecnologia de monitoramento via satélite. Durante os primeiros dias de soltura, ela apresentou um comportamento satisfatório, estava se alimentando bem, interagindo com outros peixes-bois da região e ganhando cada vez mais independência

Contudo, na noite desta quarta-feira (4), o projeto recebeu uma mensagem de um colaborador de uma comunidade litorânea informando que havia encontrado um peixe-boi marinho morto, próximo à praia da Pavuna, Litoral Norte da Paraíba. A equipe do PVPBM foi até o local e constatou que era "Vitória".

Ainda segundo a nota, a médica veterinária do projeto Vanessa Rebelo está realizando a necropsia do animal, coletando amostras de órgãos e tecidos para análises laboratoriais que apontem a possível causa da morte.

Relembre o resgate de 'Vitória'

Assim como a mãe, Vitória foi encontrada, encalhada na Praia do Oiteiro, ainda filhote, no Litoral Norte da Paraíba, em janeiro de 2015, na APA da Barra do Rio Mamanguape, por pescadores locais. Aparentemente bem, a fêmea apresentava ainda resquícios do cordão umbilical, sugerindo que havia se separado da mãe há pouco tempo.

Durante o resgate, as pessoas que estavam no local tentaram localizar nas proximidades da região do encalhe a mãe ou algum grupo de peixes-bois para que o animal fosse devolvido ao seu habitat natural. O pescador batizou o animal de "Vitória".

Desta forma, ela foi encaminhada para o Centro de Reabilitação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, na Ilha de Itamaracá, em Pernambuco, onde permaneceu por 4 anos em oceanários. Em abril deste ano, "Vitória" voltou para a APA da Barra do Rio Mamanguape e ficou em um recinto de readaptação em ambiente natural por sete meses, numa espécie de treinamento para a vida livre, vivenciando a variação das marés, o manguezal, alimentando-se de algas da região, convivendo com outros organismos vivos.

No dia 24 de novembro, após exames clínicos e análises comportamentais, "Vitória" estava apta para a soltura e foi reintroduzida no estuário da Barra do Rio Mamanguape. Em novembro **foi lançado também O curta-metragem documental "Vitória"** que tem duração de 15 minutos com entrevistas de vários personagens envolvidos em todo o processo na grande operação que foi mobilizada para devolver o animal, já adulto, de volta ao mar.

Link: <https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2019/12/05/peixe-boi-vitoria-e-encontrada-morta-no-litoral-norte-da-paraiba.ghtml>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 17/09/2019	
Veículo: TV Aperipê/ TV Cultura (SE)	Seção: Notícias
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Dia Mundial de Limpeza e Rios e Praias em Aracaju	



O biólogo Ivan Lemos concedeu entrevista à TV Aperipê, afiliada da TV Cultura em Sergipe, sobre a ação do Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias em Aracaju. A entrevista por ser conferida no link: <https://www.youtube.com/watch?v=4bsPBoaVcAM>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 08/10/2019	
Veículo: TV Globo (Nacional)	Seção: Jornal Hoje
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Neutra
Assunto: Manchas de óleo e ação de proteção a Astro	



No dia 08/10, o coordenador do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho concedeu entrevista a TV Globo de Sergipe sobre a ação de proteção ao peixe-boi marinho “Astro” frente à situação das manchas de óleo no Estado de Sergipe. O trecho da entrevista foi exibido numa matéria especial do Jornal Hoje sobre as manchas de óleo no Nordeste, que pode ser conferido no link: <https://globoplay.globo.com/v/7985345/programa/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 08/10/2019	
Veículo: Globoplay	Seção: Jornal Hoje
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Neutra
Assunto: Manchas de óleo e ação de proteção a Astro	



Jornal Hoje >

Bolsonaro afirma que óleo que atinge o Nordeste pode ter sido derramado de forma criminosa

6 min Exibição em 8 Out 2019

Manchas de óleo continuam surgindo no litoral do Nordeste. De acordo com o Ibama, já são mais de 130 pontos, em plena época de desova das tartarugas.

No dia 08/10, o coordenador do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho concedeu entrevista a TV Globo de Sergipe sobre a ação de proteção ao peixe-boi marinho “Astro” frente à situação das manchas de óleo no Estado de Sergipe. O trecho da entrevista foi exibido numa matéria especial do Jornal Hoje sobre as manchas de óleo no Nordeste, que pode ser conferido no site da Globoplay: <https://globoplay.globo.com/v/7985345/programa/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 08/10/2019	
Veículo: TV Sergipe/ TV Globo	Seção: Jornal SE 1ª edição
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Neutra
Assunto: Manchas de óleo e ação de proteção a Astro	



No dia 08/10, o coordenador do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho concedeu entrevista ao vivo ao jornal SE 1ª edição, da TV Globo de Sergipe sobre a ação de proteção ao peixe-boi marinho “Astro” frente à situação das manchas de óleo no Estado de Sergipe. A entrevista pode ser conferida neste link: <http://g1.globo.com/se/sergipe/setv-ledicao/videos/t/edicoes/v/medidas-de-contencao-tentam-barrar-manchas-de-oleo-em-sergipe/7985623/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 08/10/2019	
Veículo: G1 SE	Seção: TV Sergipe/ Jornal SE 1ª edição
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Neutra
Assunto: Manchas de óleo e ação de proteção a Astro	

globo.com | g1 | globoesporte | gshow | vídeos ASSINE JÁ MINHA CONTA E-MAIL ENTRAR >

MENU **G1** SERGIPE 

 **Medidas de contenção tentam barrar manchas de óleo em Sergipe**
 MAIS INFORMAÇÕES |  Tweetar  Curtir 0

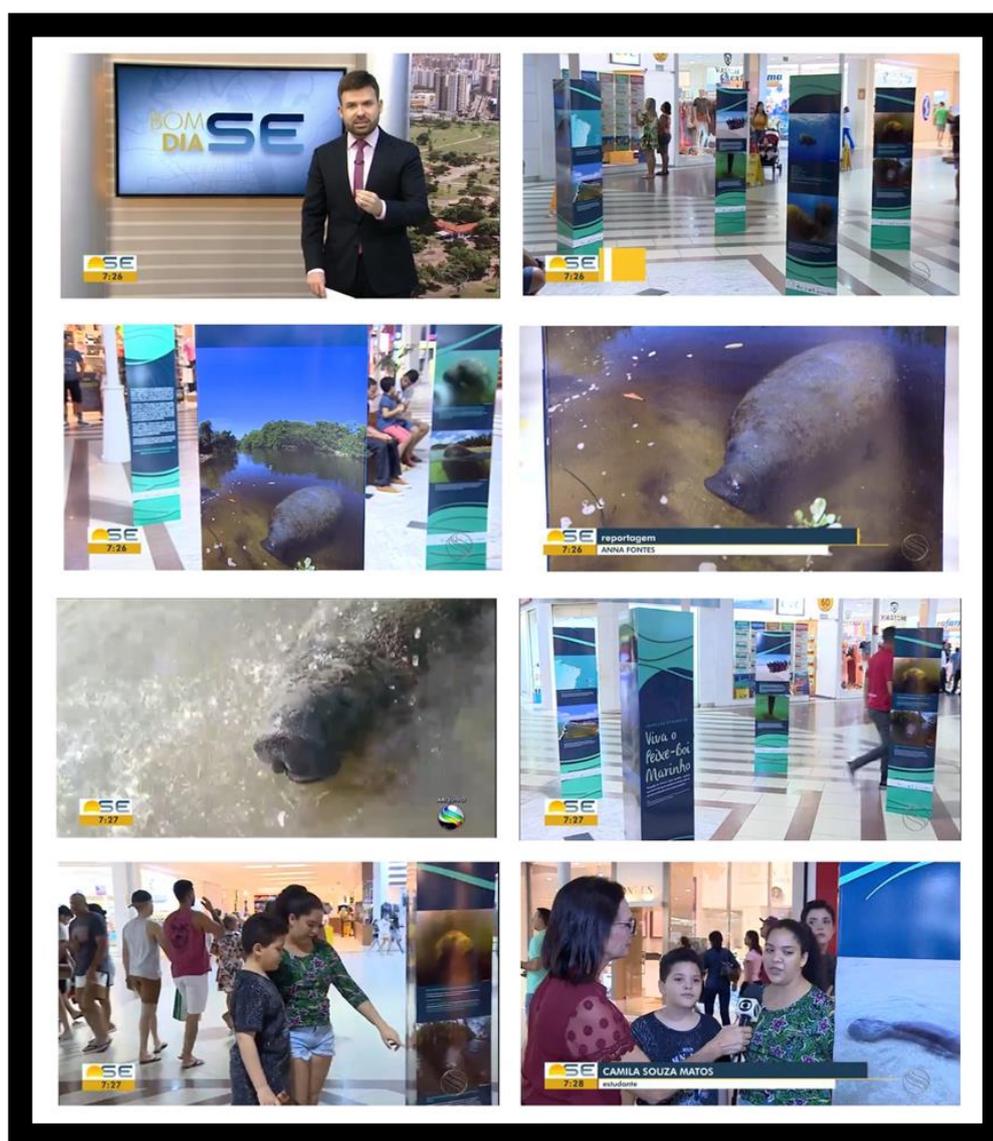


Edições **08 out** < > mais vistos | < >

Link: <http://g1.globo.com/se/sergipe/setv-1edicao/videos/t/edicoes/v/medidas-de-contencao-tentam-barrar-manchas-de-oleo-em-sergipe/7985623/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 19/08/2019	
Veículo: TV Sergipe (TV Globo)	Seção: Bom Dia SE
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Exposição Viva o Peixe-Boi Marinho no Shopping Jardins, em Aracaju	



A TV Sergipe, afiliada da TV Globo, visitou a exposição fotográfica “Viva o Peixe-Boi Marinho”, instalada no Shopping Jardins, em Aracaju, no sábado (17/08). A reportagem foi ao ar no telejornal Bom Dia SE, no dia 19/08, mas pode ser conferida por meio do link: <http://g1.globo.com/se/sergipe/bom-dia-sergipe/videos/t/edicoes/v/exposicao-fotografica-sobre-peixe-boi-marinho-e-realizada-em-aracaju/7853362/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 19/08/2019	
Veículo: G1 SE (Gloco.com)	Seção: Bom Dia SE, com chamada de capa
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Exposição Viva o Peixe-Boi Marinho no Shopping Jardins, em Aracaju	



Exposição fotográfica sobre peixe-boi marinho é realizada em Aracaju

MAIS INFORMAÇÕES | [Tweeter](#) | [Curtir 0](#)



Edições 19 ago < >

mais vistos | [palavra-chave](#)

< >

Link: <http://g1.globo.com/se/sergipe/bom-dia-sergipe/videos/t/edicoes/v/exposicao-fotografica-sobre-peixe-boi-marinho-e-realizada-em-aracaju/7853362/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 19/09/2019	
Veículo: G1	Seção: Sergipe
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Dia Mundial de Limpeza e Rios e Praias em Aracaju	



Aracaju vai sediar evento do dia mundial de limpeza de rios e praias

Segundo organizadores, participantes percorrerão 1 km de praia.

Por G1 SE

19/09/2019 06h56 · Atualizado há uma semana



No próximo sábado (21), equipes do 'Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho' - realizado pela Fundação Mamíferos Aquáticos - estarão reunidas em Aracaju para promover o 'Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias', evento que acontece em diversas praias do mundo, coordenado pela ONG Ocean Conservancy.

A ação tem como principal objetivo sensibilizar e alertar a população para a importância do descarte correto do lixo. Na capital sergipana, a concentração será às 8h, na Praia de Aruana, no trecho próximo a Associação Atlética Banco do Brasil (AABB).

A orientação é para que os voluntários usem um calçado confortável, boné, roupas leves, passem protetor solar e levem a sua garrafa de água.

Os participantes percorrerão um quilômetro de praia. O material coletado durante o percurso será pesado e passará por gravimetria. As informações serão encaminhadas para a Ocean Conservancy, que compilará o resultado de todos os voluntários do planeta e enviará para o banco de dados mundial da Organização das Nações Unidas (ONU).

Link: <https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2019/09/19/aracaju-vai-sediar-evento-do-dia-mundial-de-limpeza-de-rios-e-praias.ghtml>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 08/10/2019	
Veículo: Infonet (SE)	Seção: Cidade
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Neutra
Assunto: Manchas de óleo e ação de proteção a Astro	

INFONET | O que é notícia em Sergipe

NOTÍCIAS ▾ ENTRETENIMENTO ▾ BLOGS ▾ CLASSIFICADOS ▾ SERVIÇOS ▾

Principal > Notícias > Cidade > Óleo: especialistas avaliam transferência de peixe-boi para viveiro

Óleo: especialistas avaliam transferência de peixe-boi para viveiro

em 8 out, 2019 14:52

CIDADE

Compartilhar   0

Equipes do Projeto Viva Peixe-Boi Marinho do estado da Paraíba chegam a Sergipe ainda nesta terça-feira, 8, para, se necessário, fazer a remoção do peixe-boi Astro, animal que vive na costa sergipana e que está sendo monitorado pelas equipes do projeto. O equipamento de monitoramento do animal já acusou presença de **óleo**, mas em quantidade ainda pequena, mas a intenção é fazer a remoção do animal para um viveiro caso ocorra o aumento da quantidade de **óleo**.



Peixe-boi vive na costa sergipana (Foto: Fundação Mamíferos Aquáticos)

O coordenador do Projeto Viva Peixe-Boi Marinho, João Carlos Gomes, já está em Sergipe e aguarda a chegada da equipe que está vindo da Paraíba. De acordo com o coordenador, trazer a equipe é uma medida de precaução para a necessidade de uma remoção imediata.

“Nesse momento o Astro está sendo monitorado por um transmissor via satélite e outro transmissor que monitora o campo e já foi verificado uma pequena quantidade de óleo no equipamento o que comprova que o animal já teve interação com áreas que tem a presença de óleo, mesmo que pequena. Por enquanto essa interação não justifica a captura, mas estamos monitorando e se houver a necessidade já estaremos com toda estrutura para a intervenção de captura”, explica.

POSTS RELACIONADOS



ITPS reprova quatro radares de controle de velocidade em Aracaju



Bolsonaro: petróleo pode ter sido despejado criminosamente



Tragédia com óleo preocupa hotéis em mês de aquecimento do setor

João conta que equipes do projetos já identificaram um viveiro desativado que apresenta condição temporária para receber Astro caso seja preciso sua remoção. A área fica próximo a área que o animal costuma frequentar em Sergipe.

“Astro hoje pesa em torno de 500 a 600 quilos, então o transporte não seria apropriado para grande deslocamento, quanto mais próximo, melhor. Então encontramos um viveiro que fica entre Coqueiro e Mangue Seco na região de entorno do Pontal. Astro nos últimos meses têm frequentado a região de Mangue Seco, Ilha da Sogra e na região do Mosqueiro, justamente a região do viveiro”, conta.

Astro é o único peixe-boi monitorado em Sergipe porque o estado é considerado sua área de fidelidade. De acordo com João, já foram registradas a presença de outros peixes-bois nas imediações do Rio São Francisco, mas apenas Astro permanece. “É importante lembrar que o litoral sergipano era uma área de ocorrência histórica da espécie que existia e desapareceu. Astro é o único que permanece aqui, que tem Sergipe como área de fidelidade”, conclui o coordenador.

Por Karla Pinheiro

Link: <https://infonet.com.br/noticias/cidade/oleo-especialistas-avaliam-transferencia-de-peixe-boi-para-viveiro/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 08/10/2019	
Veículo: TV Atalaia (TV Record de SE)	Seção: Jornal do Estado
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Neutra
Assunto: Manchas de óleo e ação de proteção a Astro	

The screenshot shows the website interface for 'JORNAL DO ESTADO' (JE). At the top, there is a navigation bar with the logo 'A8 ASSE.COM', a clock showing 14:37, a WhatsApp contact number (79) 99935-9302, and social media icons for Facebook, Twitter, Instagram, and YouTube. A search bar is also present. Below the navigation bar, the main header reads 'JORNAL DO ESTADO'. The central content area features a large 3D 'JE' logo. Below this, a video player is displayed with the title 'Peixe boi Astro é monitorado durante desastre ambiental' and the date '25/10/2019 às 20h00'. Social media sharing buttons for Facebook, Twitter, Google+, and Pinterest are visible. The video thumbnail shows a man, identified as 'JOÃO BORGES', director of Fundação Mamíferos Aquáticos Nordeste, speaking into a microphone on a beach. A hashtag '#Viva o Peixe-Boi' is visible in the video frame.

Link: <https://a8se.com/tv-atalaia/jornal-do-estado/video/2019/10/168734-peixe-boi-astro-e-monitorado-durante-desastre-ambiental.html>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 09/10/2019	
Veículo: TV Atalaia (TV Record de SE)	Seção: Balanço Geral Sergipe
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Neutra
Assunto: Manchas de óleo e ação de proteção a Astro	


TV A8
NOTÍCIAS
ENTRETENIMENTO
ESPORTES
TV ATALAIA
RÁDIOS
TV ATALAIA AO VIVO

BALANÇO GERAL SERGIPE

BALANÇO GERAL SE

— BALANÇO GERAL SERGIPE

Manchas de óleo: Peixe boi Astro pode ser transferido para outro local

09/10/2019 às 14h00

 FACEBOOK






Manchas de óleo Peixe bo...
Assistir mais tarde Compartilhar

Link: <https://a8se.com/tv-atalaia/balanco-geral-sergipe/video/2019/10/167696-manchas-de-oleo-peixe-boi-astro-pode-ser-transferido-para-outro-local.html>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 09/10/2019	
Veículo: G1/ Globo.com	Seção: Sergipe, com chamada de capa
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Neutra
Assunto: Manchas de óleo e ação de proteção a Astro	

MENU
G1
SERGIPE

BUSCAR

Natureza

Manchas de óleo avançam no litoral de Sergipe e Adema instala contenções em rios

Óleo já foi visto na Região do Baixo São Francisco.

Astro



Peixe-boi monitorado por biólogos pode ser transferido por causa de óleo

Dengue



Brigada Itinerante de combate ao mosquito atua em municípios do interior

Manchas de óleo ameaçam peixe-boi monitorado por biólogos de Sergipe

Animal pode ser transferido para outro ambiente; equipamento utilizado no monitoramento já teve contato com a substância.

Por Anderson Barbosa e Joelma Gonçalves, G1 SE — Aracaju

08/10/2019 12h02 - Atualizado há 14 minutos



Peixe-boi Astro — Foto: FMA/Arquivo

Os técnicos da Fundação Mamíferos Aquáticos (FMA) informaram nesta terça-feira (8) que estão preocupados com a situação do peixe-boi Astro, que desde 1998 vive no Litoral de Sergipe, e pode ser afetado com as **manchas de óleo espalhadas na costa nordestina**. O equipamento de monitoramento do animal apresentou evidências do contato com a substância deixando a equipe em alerta.

De acordo com o coordenador da FMA, pequenas manchas foram encontradas em galhos de mangues e na beira da praia, locais onde Astro costuma passar. Os técnicos estudam a possibilidade do animal ser transferido para uma área mais segura e aguardam a chegada de mais uma equipe, com uma estrutura de rede e macas, para realização de uma possível transferência.

“Estamos recebendo tanto as coordenadas via satélite, como também em campo. A nossa equipe está acompanhado os deslocamentos das manchas e avaliando os riscos diretos para o animal. Nós já identificamos um local, que havendo a necessidade ele será capturado e transferido. Isso está em processo de avaliação”, explicou o coordenador.



Equipamento utilizado no monitoramento do peixe-boi Astro já teve contato com a substância — Foto: FMA/Divulgação

A FMA está em alerta também com a movimentação das manchas que podem atingir o capim-agulha, um dos alimentos do Astro. “Ainda não está muito evidente quais são os transtornos relacionados aos organismos menores [cavalos-marinhos, peixes, entre outros]. Ao acompanharmos o Astro dentro desses ambientes, de alguma maneira, nos permite compreender quais são os transtornos às espécies que coabitam nele”, esclarece.

- **Manchas de óleo no Nordeste: o que se sabe sobre o problema**
- **Sobe para 132 número de locais atingidos por manchas de óleo, aponta Ibama; 9 estados são afetados**
- **Ricardo Salles, ministro do Meio Ambiente, diz que cerca de 100 toneladas de óleo já foram recolhidas no litoral do Nordeste**
- **Manchas de óleo avançam no litoral de Sergipe e Adema instala contenções em rios**

Situação de Emergência

Neste sábado (5), o governo de Sergipe decretou **situação de emergência**, e o projeto **Tamar suspendeu a soltura de filhotes de tartarugas marinhas** por conta do problema. No mesmo dia, o **presidente Jair Bolsonaro determinou uma investigação sobre as origens do óleo**.



Primeiras manchas de óleo encontradas em Sergipe, na Praia de Pirambu — Foto: Reprodução/TV Sergipe/Arquivo

Manchas em Sergipe

A quantidade de manchas em Sergipe levou ao **Governo do Estado não só decretar estado de emergência**, como recomendar que a população não utilize as 12 praias atingidas. São elas:

- Aracaju – Atalaia e Mosqueiro
- Barra dos Coqueiros – Atalaia Nova, Barra, Costa, Jatobá e Porto
- Estância – Abaís, Caueira, Estância
- Pacatuba – Porto dos Mangues
- Pirambu – Praia de Pirambu

Além disso, ainda em Pirambu, as manchas atingiram a área de praia do **maior berçário de tartarugas da espécie oliva do país**, na reserva Santa Isabel, que fica no município.

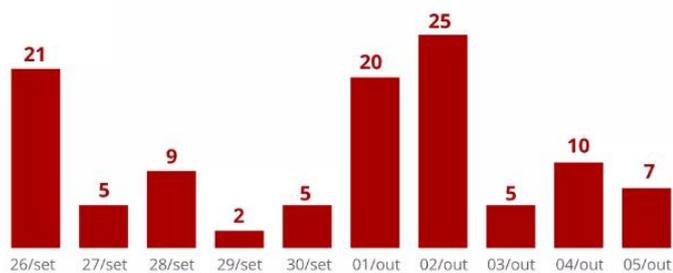
Manchas de óleo em praias do Nordeste

Ibama identificou 132 locais afetados pelo petróleo nos 9 estados do Nordeste

■ Municípios afetados



Número de registros novos e reincidentes de manchas:



Fonte: Ibama

O peixe-boi

'Astro' foi o primeiro animal da espécie a ser reintroduzido no país. No ano de 1991, ele foi encontrado ainda filhote encalhado na praia de Aracati, no estado do Ceará, sendo em seguida encaminhado para o Centro Mamíferos Aquáticos/ICMBio, em Itamaracá, onde recebeu atendimento adequado e permaneceu por três anos em processo de reabilitação.

Em 1994, foi transferido para um cativeiro construído em ambiente natural, em Paripueira (AL), e, após readaptado às condições ambientais, foi solto nesta mesma região. Por volta do ano de 1998, 'Astro' se deslocou para o litoral de Sergipe e, desde então, vem utilizando a área compreendida entre o rio Vaza-Barris (SE), o complexo estuarino Rio Real até Mangue Seco, no litoral da Bahia.



Tratamento com o peixe-boi Astro — Foto: FMA/Arquivo

Acidentes

Os ambientalistas lembram que o animal, que é monitorado com uso de tecnologia satelital, já foi vítima de no mínimo 13 atropelamentos por embarcações motorizadas, que ocasionaram sérios ferimentos, com risco de vida.

No caso do animal se encontrar em situação de perigo, a Fundação Mamíferos Aquáticos (FMA) recomenda que os profissionais do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho sejam acionados através dos números (83) 99961-1338/ (83) 99961- 1352 (whatsapp) e (79) 99130-0016.

Link: <https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2019/10/08/manchas-de-oleo-ameacam-peixe-boi-monitorado-por-biologos-de-sergipe.ghtml>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 23/10/2019	
Veículo: Fanpage Uol	Seção: Meio Ambiente
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Astro sob ameaça das manchas de óleo no Nordeste	

The image is a screenshot of a Facebook post from the page 'UOL Notícias'. The post features a photograph of a manatee (peixe-boi) in the water. The text of the post reads: 'Até um plano para retirar Astro do seu habitat está pronto caso a situação se agrave'. Below the photo, the headline is 'Astro, o peixe-boi que sobreviveu a 13 atropelamentos e agora está sob ameaça do petróleo no Nordeste'. The post has 194 reactions (likes, loves, and wow) and 19 comments. Two comments are visible: one from 'M'BoaSuir Kamayurá' congratulating a man named Salles, and another from 'Cristian Chagas' suggesting the manatee be taken to INPA in Manaus. The left sidebar shows the UOL logo and navigation options for the page.

Link: <https://www.facebook.com/UOLNoticias/posts/3679981458683310>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 23/10/2019	
Veículo: Portal Bahia no Ar	Seção: Brasil
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Astro sob ameaça das manchas de óleo no Nordeste	



CIDADES ▾	ENTRETENIMENTO	ESPORTE ▾	EMPREGO	SAÚDE	POLICIAL	POLÍTICA	NOTÍCIAS	FOTOS	OLHO VIVO	ENTREVISTAS
ÚLTIMAS NOTÍCIAS ▸ [24 de outubro de 2019] 1º peixe-boi, que sobreviveu a 13 atropelamentos, está sob ameaça das manchas de óleo no litoral										
f t G+ @										

INÍCIO > DESTAQUE 2 > 1º peixe-boi, que sobreviveu a 13 atropelamentos, está sob ameaça das manchas de óleo no litoral nordestino

1º peixe-boi, que sobreviveu a 13 atropelamentos, está sob ameaça das manchas de óleo no litoral nordestino

24 de outubro de 2019 • Marianne Sena • Destaque 2, Notícias, Saúde • 0



Foto: Reprodução / Instituto Bicho D'água.



O primeiro peixe-boi reintroduzido na natureza, em 1994, está sob medidas protetivas do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho. O objetivo é evitar que o Astro seja afetado pelas manchas de óleo que atingem o litoral nordestino, inclusive, um plano para retirar o animal do seu habitat está articulado, caso a situação se agrave.

Segundo informações do G1, o monitoramento diário é feito pelo projeto da Fundação Mamíferos Aquáticos, através do equipamento de radiotelemetria. O mamífero, que vive entre os litorais de Sergipe e da Bahia e já lutava para sobreviver em meio aos atropelamentos de embarcações e interações com turistas, tem um chip implantado e sua história é considerada importante nos esforços de conservação do peixe-boi marinho.

"Com o monitoramento acompanhamos o cenário e tudo o que está ocorrendo. Nós observamos se existe óleo no animal, nas áreas de alimentação e na região onde ele bebe água. Em campo também temos uma equipe que faz esse monitoramento", explicou ao G1 o técnico ambiental do projeto Viva o Peixe-Boi, Allan Barreto.

De acordo com o pesquisador João Carlos Gomes, em entrevista à BBC News Brasil, a aderência do óleo em regiões como boca, narinas e nas cavidades causa obstruções, e os animais morrem por não conseguirem respirar ou comer.

O coordenador do projeto destacou também que o mamífero não foi atingido pela substância, porém, o equipamento que está acoplado nele, sim. Os resíduos chegaram também à área de alimentação do animal. Por causa disso, já existe uma estratégia para deslocar o Astro, que será levado para “uma piscina que fica às margens do rio Real, também na divisa entre Sergipe e Bahia”, revelou Allan Barreto.

Sobre o Astro

Quando ainda era filhote, em 1991, o Astro encalhou no Ceará. O mamífero precisou ir para a reabilitação, onde ficou por três anos. Só em 1994, o animal foi reintroduzido na praia de Paripueira, em Alagoas.

No passado, segundo o pesquisador João Gomes, os peixes-boi foram caçados e houve uma significativa redução da espécie. Presentemente, os animais vivem sob vários fatores de ameaças, que vão desde os atropelamentos com embarcações motorizadas até a perda do habitat.

O primeiro peixe-boi reintroduzido na natureza migrou para o litoral de Sergipe e começou a reutilizar o local. O nome de Astro é simbólico em vários aspectos, principalmente por trazer uma interação com as pessoas.

Em 25 anos de vida, o Astro já passou por muitos acidentes que quase o mataram. No total, foram notificados 13 atropelamentos por embarcações motorizadas, desde 2001.

O animal passou a ser acompanhado pela equipe do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, que prestou atendimento clínico e iniciou o tratamento das feridas.

Link: <https://bahianoar.com/1-peixe-boi-que-sobreviveu-a-13-atropelamentos-esta-sob-ameaca-das-manchas-de-oleo-no-litoral-nordestino/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 25/10/2019	
Veículo: Portal Infonet (SE)	Seção: Cidade
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Astro sob ameaça das manchas de óleo no Nordeste	



NOTÍCIAS ▾
ENTRETENIMENTO ▾
BLOGS ▾
CLASSIFICADOS ▾
SERVIÇOS ▾

Principal > Notícias > Cidade > Avanço do óleo põe em risco peixe-boi Astro, que retornou a Sergipe

Avanço do óleo põe em risco peixe-boi Astro, que retornou a Sergipe

em: 25 out, 2019 14:27 CIDADE

Compartilhar
 0

O monitoramento satelital do peixe-boi Astro apontou, no início desta semana, que o animal retornou a Sergipe. Uma equipe embarcada da Fundação Mamíferos Aquáticos (FMA) desde a última terça-feira, 22, está acompanhando o deslocamento do peixe pelo rio Vaza-barris. A principal preocupação é com a presença de manchas de óleo em regiões de alimentação do peixe. Se a situação se agravar, colocando em risco a vida de Astro, a Fundação estuda removê-lo para um cativeiro prezando pela sua segurança.

Confira a reportagem completa no vídeo:



Compartilhar
 0

Link: <https://infonet.com.br/noticias/cidade/avanco-do-oleo-poe-em-risco-peixe-boi-astro-que-retornou-a-sergipe/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 25/10/2019	
Veículo: Infonet	Seção: Meio Ambiente
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Astro sob ameaça das manchas de óleo no Nordeste	



O que é
notícia
em Sergipe

NOTÍCIAS ▾
ENTRETENIMENTO ▾
BLOGS ▾
CLASSIFICADOS ▾
SERVIÇOS ▾

Avanço do óleo põe em risco peixe-boi Astro, que retornou a Sergipe

em 25 out, 2019 14:27 CIDADE

Compartilhar

f
t

0

O monitoramento satelital do peixe-boi Astro apontou, no início desta semana, que o animal retornou a Sergipe. Uma equipe embarcada da Fundação Mamíferos Aquáticos (FMA) desde a última terça-feira, 22, está acompanhando o deslocamento do peixe pelo rio Vaza-barris. A principal preocupação é com a presença de manchas de óleo em regiões de alimentação do peixe. Se a situação se agravar, colocando em risco a vida de Astro, a Fundação estuda removê-lo para um cativeiro prezando pela sua segurança.

Confira a reportagem completa no vídeo:



Compartilhar

f
t

0

Link: <https://infonet.com.br/noticias/cidade/avanco-do-oleo-poe-em-risco-peixe-boi-astro-que-retornou-a-sergipe/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 31/10/2019	
Veículo: Catraca Livre	Seção: Cidadania
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Manchas de óleo e ação de proteção a Astro	

☰ CATRACA LIVRE

Página Inicial » Cidadania »

Peixe-boi reintroduzido na natureza há 25 anos é ameaçado por óleo

Interação com o petróleo pode ser fatal para o mamífero ameaçado

31/10/2019 - 12:25

Por: ANDA - Agência de Notícias de Direitos Animais

f 806
 t
@
p
in
✉

▶
eintroduzido na natureza há 25 anos é ame
0:00
100%
audíma
⋮

BOTT
RECICLA
Traga sua embalagem vazia para uma de nossas lojas e participe do BOTT RECICLA.



Crédito: Fundação Mamíferos Aquáticos
O peixe-boi está sendo monitorado diariamente por equipes da Fundação Mamíferos Aquáticos

O Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho está reunindo esforços para evitar que o peixe-boi Astro, reintroduzido na natureza em 1994, seja afetado pelas manchas de petróleo que atingiram o litoral do Nordeste.

O Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho está reunindo esforços para evitar que o peixe-boi Astro, reintroduzido na natureza em 1994, seja afetado pelas manchas de petróleo que atingiram o litoral do Nordeste.

Ele está sendo monitorado diariamente por equipes da Fundação Mamíferos Aquáticos que tentam manter o animal, que atualmente vive entre Sergipe e Bahia, longe do óleo que ameaça sua sobrevivência.

Astro foi resgatado em 1991 no Ceará quando era apenas um bebê. Ele foi mantido sobre reabilitação por três anos até estar apto para retornar ao seu habitat. O peixe-boi foi reintroduzido no litoral de Alagoas, recebeu um chip e é monitorado há 25 anos. A vida de Astro é um marco simbólico da conquista de diversos especialistas para a preservação da espécie.

Confira o [final desta história](#) e outras notícias inspiradoras sobre animais na [ANDA](#) (Agência de Notícias de Direitos Animais).

Por: ANDA - Agência de Notícias de Direitos Animais
O maior portal de notícias sobre animais do Mundo.

Termos da rede:
Este conteúdo - assim como as respectivas imagens, vídeos e áudios - é de responsabilidade do usuário ANDA - Agência de Notícias de Direitos Animais da Rede Catraca. O Catraca Livre disponibiliza espaço no site para que qualquer interessado possa contribuir com cidades mais acolhedoras, educadas e criativas, sempre respeitando a diversidade de opiniões.
As informações acima são de responsabilidade do autor e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio.

Link: <https://catracalivre.com.br/cidadania/peixe-boi-reintroduzido-na-natureza-ha-25-anos-e-ameacado-por-oleo/>

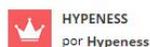
CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 05/11/2019	
Veículo: Portal R7	Seção: Lifestyle
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Astro sob ameaça das manchas de óleo no Nordeste	



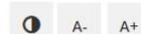
JR 24H A FAZENDA ESPORTES ENTRETENIMENTO LIFESTYLE BLOGS RECORD TV +R7

Peixe-boi reintroduzido em seu habitat há 25 anos é ameaçado por vazamento de petróleo

Acreditamos no poder da INSPIRAÇÃO. Uma boa fotografia, uma grande história, uma mega iniciativa ou mesmo uma pequena invenção. Todas elas podem transformar o seu jeito de enxergar o mundo.



HYPENESS
por Hypeness



© 05/11/2019 - 05h57

O peixe-boi Astro foi resgatado no [Ceará](#) em 1991 quando era apenas um [filhote](#). Após três anos de reabilitação, ele foi reintroduzido em seu habitat natural, no litoral de Alagoas, mas sua vida pode estar ameaçada pelo [vazamento de petróleo no Nordeste](#).

Pesquisadores do [Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho](#) estão unindo esforços para mantê-lo longe do óleo que atinge as praias do Nordeste. O animal é monitorado para verificar se há presença de óleo na sua pele ou na região em que ele bebe água e se alimenta.



Hypeness
Hypeness

Foto: Fundação Mamíferos Aquáticos

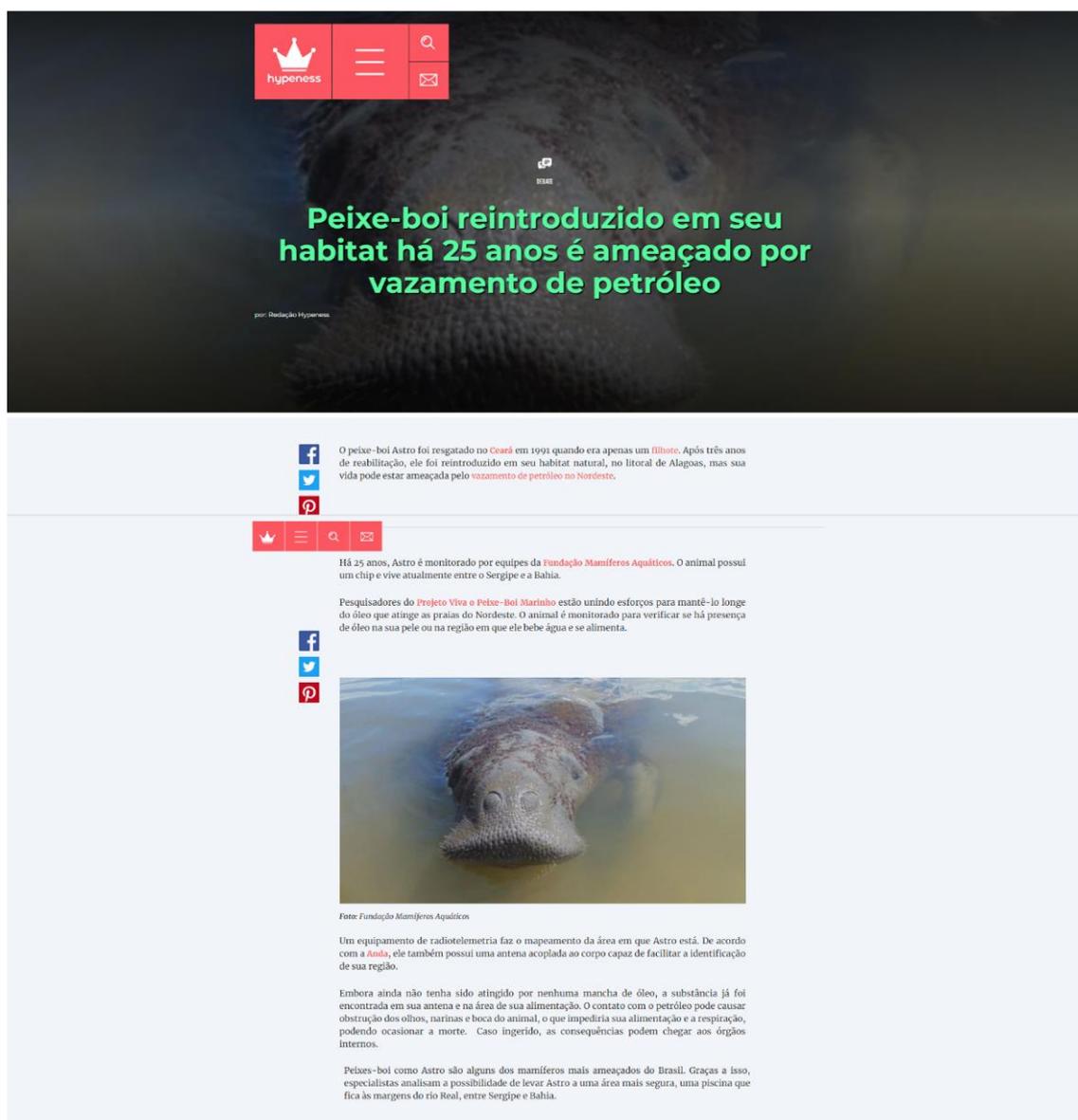
Um equipamento de radiotelemetria faz o mapeamento da área em que Astro está. De acordo com a [Anda](#), ele também possui uma antena acoplada ao corpo capaz de facilitar a identificação de sua região.

Embora ainda não tenha sido atingido por nenhuma mancha de óleo, a substância já foi encontrada em sua antena e na área de sua alimentação. O contato com o petróleo pode causar obstrução dos olhos, narinas e boca do animal, o que impediria sua alimentação e a respiração, podendo ocasionar a morte. Caso ingerido, as consequências podem chegar aos órgãos internos.

Peixes-boi como Astro são alguns dos mamíferos mais ameaçados do Brasil. Graças a isso, especialistas analisam a possibilidade de levar Astro a uma área mais segura, uma piscina que fica às margens do rio Real, entre Sergipe e Bahia.

Link: <https://lifestyle.r7.com/hypeness/peixe-boi-reintroduzido-em-seu-habitat-ha-25-anos-e-ameacado-por-vazamento-de-petroleo-05112019>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: Nov/2019	
Veículo: Portal Hypeness	Seção: Notícia
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Astro sob ameaça das manchas de óleo no Nordeste	



Peixe-boi reintroduzido em seu habitat há 25 anos é ameaçado por vazamento de petróleo

por Redação Hypeness

O peixe-boi Astro foi resgatado no Ceará em 1991 quando era apenas um filhote. Após três anos de reabilitação, ele foi reintroduzido em seu habitat natural, no litoral de Alagoas, mas sua vida pode estar ameaçada pelo vazamento de petróleo no Nordeste.

Há 25 anos, Astro é monitorado por equipes da Fundação Mamíferos Aquáticos. O animal possui um chip e vive atualmente entre o Sergipe e a Bahia.

Pesquisadores do Projeto Viva o Peixe-boi Marinho estão unindo esforços para mantê-lo longe do óleo que atinge as praias do Nordeste. O animal é monitorado para verificar se há presença de óleo na sua pele ou na região em que ele bebe água e se alimenta.

Foto: Fundação Mamíferos Aquáticos

Um equipamento de radiotelemetria faz o mapeamento da área em que Astro está. De acordo com a Amda, ele também possui uma antena acoplada ao corpo capaz de facilitar a identificação de sua região.

Embora ainda não tenha sido atingido por nenhuma mancha de óleo, a substância já foi encontrada em sua antena e na área de sua alimentação. O contato com o petróleo pode causar obstrução dos olhos, narinas e boca do animal, o que impediria sua alimentação e a respiração, podendo ocasionar a morte. Caso ingerido, as consequências podem chegar aos órgãos internos.

Peixes-boi como Astro são alguns dos mamíferos mais ameaçados do Brasil. Graças a isso, especialistas analisam a possibilidade de levar Astro a uma área mais segura, uma piscina que fica às margens do rio Real, entre Sergipe e Bahia.

Link: <https://www.hypeness.com.br/2019/11/peixe-boi-reintroduzido-em-seu-habitat-ha-25-anos-e-ameacado-por-vazamento-de-petroleo/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 20/11/2019	
Veículo: Jornal da Paraíba	Seção: Vida Urbana
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Soltura dos peixes-bois marinhos “Vitória” e “Parajuru”	

Jornal da Paraíba

[ULTIMAS](#) [POLÍTICA](#) [VIDA URBANA](#) [CULTURA](#) [ECONOMIA E NEGÓCIOS](#) [BLOGS & COLUNAS](#) [PROJETOS ESPECIAIS](#) [REDE PARAÍBA](#) [MAIS](#) [EDITAIS](#)

VIDA URBANA

20/11/2019 15H11 - ATUALIZADO HÁ 12 DIAS

Após processo de readaptação, peixes-bois vão ser soltos no Rio Mamanguape

Animais vinham sendo acompanhados durante todo esse período.

DA REDAÇÃO



Soltura dos peixes-bois vai acontecer no domingo (Foto: Divulgação)

Após sete meses passando por um processo de readaptação, os peixes-bois marinhos Vitória, de 4 anos, e Parajuru, de 6 anos, vão ser reintroduzidos no estuário da Barra do Rio Mamanguape no domingo (24). Os animais vinham sendo acompanhados durante todo esse período pelas equipes do Projeto Viva o Peixe-Boi e da APA da Barra do Rio Mamanguape/ICMBio. Eles passaram por exames clínicos no início de novembro e estão saudáveis e aptos para serem soltos e voltar a viver livres na natureza.

A soltura vai ser feita com a abertura dos portões do local em que os animais estavam, que fica no estuário do rio e, com o auxílio de redes de contenção, os animais serão direcionados para a parte externa do recinto de readaptação. Vitória e Parajuru ganharão um equipamento de monitoramento (semelhante a uma boia com uma antena) e serão acompanhados diariamente pelas equipes envolvidas. Desta forma, os dois animais se juntarão aos outros peixes-bois reintroduzidos e nativos monitorados na região.

De acordo com o pesquisador e médico veterinário João Carlos Gomes Borges, coordenador do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, a APA da Barra do Rio Mamanguape é uma região propícia para essa reintrodução da espécie, sendo uma das principais áreas de ocorrência de peixes-bois marinhos no Brasil, um local que ainda dispõe dos principais atributos ecológicos, contando com um importante estuário, ambiente marinho, fontes de alimentação, qualidade hídrica, águas calmas e protegidas, e, além disso, trata-se de uma área de proteção ambiental.

“Quando soltos, os peixes-bois marinhos vão estar de alguma maneira convivendo nestes ambientes de estuário, indo para praias que eles ainda vão estar desbravando, e esse processo todo traz para o trabalho de conservação uma das ações mais desejadas, que é a soltura desses animais e, sobretudo, ter esses animais adaptados às condições de vida livre, interagindo com outros peixes-bois. Além disto, ter os peixes-bois nestes ambientes e a sociedade convivendo de maneira harmônica com os peixes-bois, nos traz a esperança e a motivação aos esforços despendidos em prol da conservação da espécie”, enfatiza João Carlos.

PEIXES-BOIS

Você sabia que o Jornal da Paraíba está no [Facebook](#), [Instagram](#), [Youtube](#) e [Twitter](#)? Siga-nos por lá. Encontrou algum erro? [Entre em contato](#).



Link: http://www.jornaldaparaiba.com.br/vida_urbana/apos-processo-de-readaptacao-peixes-bois-vao-ser-soltos-no-rio-mamanguape.html

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 28/11/2019	
Veículo: Portal Programa Espaço Ecológico	Seção: Notícias
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Positiva
Assunto: Soltura dos peixes-bois marinhos “Vitória” e “Parajuru”	



Notícias

Peixes-bois são devolvidos à natureza no litoral da Paraíba

Compartilhe: | 28 de novembro de 2019



Os animais marinhos, que têm seis e quatro anos de idade, foram resgatados ainda filhotes

Dois peixes-bois foram devolvidos à natureza na Área de Proteção Ambiental (APA) da Barra do Rio Mamanguape, na Paraíba. A soltura foi realizada no domingo (24/11) pelo Projeto Viva o Peixe-Boi

Marinho, da Fundação Mamíferos Aquáticos.

Vitória e Parajuru, como foram batizados os animais, foram encaminhados para o projeto em abril após serem transferidos do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste (Cepene/ICMBio), com sede na Ilha de Itamaracá, em Pernambuco.

Após serem readaptados ao ambiente natural pela equipe do projeto, os animais puderam ser soltos na natureza. Parajuru foi o primeiro a ser solto. Atualmente com seis anos, ele foi resgatado ainda filhote após encalhar na praia de Parajuru, em Beberibe (CE), em janeiro de 2013. Vitória foi solta logo depois. Ela foi encontrada quando era filhote, em 1º de janeiro de 2015, na Praia do Oiteiro, dentro da APA da Barra do Rio Mamanguape e atualmente tem quatro anos de idade.

João Carlos Gomes Borges, coordenador do projeto Viva o Peixe-Boi Marinho, explicou ao G1 que o processo de readaptação dos peixes-bois ao habitat é importante para a conservação desses animais, que sofrem ameaça de extinção.



Foto: Karlilian Magalhães / Fundação Mamíferos Aquáticos

“Agora eles vão aprender a viver em liberdade de verdade. Nós esperamos que essa adaptação ocorra o mais rápido possível para que eles possam interagir com os demais animais que já existem por aqui”, disse.

Os peixes-bois vão viver agora com outros animais da espécie que já são monitorados diariamente por pesquisadores. O monitoramento é feito através de satélites e VHF.

Link: <https://espacoecologicooar.com.br/peixes-bois-sao-devolvidos-a-natureza-no-litoral-da-paraiba/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 05/12/2019	
Veículo: Portal OP9	Seção: Notícias Nordeste
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Neutra
Assunto: Morte de “Vitória”	



TRISTEZA NE

Peixe-boi fêmea é encontrada morta 10 dias depois de voltar à natureza

Vitória completaria 5 anos em dezembro e chegou a ser tema de um documentário. Ela foi resgatada ainda filhote por pescadores na Paraíba

dezembro 5, 2019 às 12:27 - Por: Redação OP9



Nos primeiros dias, tudo correu bem, e Vitória se tornava cada vez mais independente, embora ainda permanecesse sem se aproximar de seres humanos. Foto: Instagram/Reprodução

Uma peixe-boi fêmea recém-reintroduzida na natureza depois de mais de quatro anos de cativeiro foi encontrada morta na altura à praia da Pavuna, litoral norte da Paraíba, na noite da quarta-feira (4). Vitória, como o animal se chamava, havia sido devolvida ao mar no dia 24 de novembro no estuário da Barra do Rio Mamanguape. Ela completaria 5 anos em dezembro e chegou a ser tema de um documentário.

O mamífero foi encontrado encalhado ainda filhote na praia do Oiteiro, na Paraíba, por pescadores locais, que acionaram o Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho para realizar o resgate. Por não estar com a mãe, ela não retornou de imediato à natureza. Para que recebesse os devidos cuidados, Vitória foi encaminhada para o Centro de Reabilitação do CEPENE/ICMBio, na Ilha de Itamará, onde permaneceu por 4 anos em oceanários.

Em abril deste ano, o animal voltou para a Área de Proteção Ambiental (APA) da Barra do Rio Mamanguape para viver em um recinto de readaptação em ambiente natural por sete meses, como uma espécie de treinamento para a vida livre, experimentando elementos como variação das marés, o manguezal, alimentando-se de algas da região e convivendo com outros organismos vivos.

Após ser solta, ela foi monitorada por satélite pelas equipes do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho e da APA da Barra do Rio Mamanguape. Nos primeiros dias, tudo correu bem e Vitória se tornava cada vez mais independente, embora ainda permanecesse sem se aproximar de seres humanos. Há três dias, os sinais dela apontaram para o litoral norte da Paraíba. Após as equipes realizarem buscas com a ajuda dos pescadores, o animal foi achado sem vida.

Ainda não se sabe como Vitória morreu. A veterinária do Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho Vanessa Rebelo vai fazer uma necropsia do animal e coletar amostras de órgãos e tecidos para análises laboratoriais que possam apontar a possível causa do óbito.

Link: <https://www.op9.com.br/ne/noticias/peixe-boi-femea-e-encontrada-morta-10-dias-depois-de-voltar-a-natureza/>

CLIPPING DE NOTÍCIAS	
Instituição: Fundação Mamíferos Aquáticos	
Data: 05/12/2019	
Veículo: Fanpage do Portal OP9	Seção: Fanpage
Foco: Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho	Avaliação: Neutra
Assunto: Morte de "Vitória"	

 **Portal OP9**
21 h · 🌐

Vitória completaria 5 anos em dezembro e chegou a ser tema de um documentário.

#OP9NE #PortalOP9 #SistemaOpinião



OP9.COM.BR 

Peixe-boi fêmea é encontrada morta 10 dias depois de voltar à natureza - OP9

  9

2 compartilhamentos

Link: <https://www.facebook.com/op9portal>

